

# VOLUME 04

**Relatório – Conferências Públicas**  
**Revisão do Plano Diretor**



### EQUIPE TÉCNICA

**Luiz Gustavo Pavelski**

Engenheiro Florestal  
CREA-SC 104797-2

**Mauricio Perazzoli**

Engenheiro Ambiental  
CREA-SC 98322-7

**Raquel Gomes de Almeida**

Engenheira Ambiental  
CREA-SC 118868-3

**Raphaela Menezes**

Geóloga  
CREA-SC 138824-3

**Guilherme Müller**

Biólogo  
CRBio03 053021/03-D

**Marcel Schlichting da Silva**

Engenheiro Sanit. e Ambiental  
CREA-SC 151208-7

**Claudinei Marcio**

**Morsoletto**

Administrador  
CRA-SC 14674

**Luís Felipe Braga**

**Kronbauer**

Advogado  
OAB-SC 46772

**Adriana Binotto Bertoldo**

Geógrafa  
CREA -SC 095880-2

**Israel Monteiro**

Atuário  
MIBA 1364

**Gustavo Marcondes**

Bel. em Direito e Corretor  
CRECI 31961F

**Mayara Zago**

Engenheira Civil  
CREA – SC 147796-6

**Priscila Garcia de Souza**

Arquiteta e Urbanista  
CAU 70055-0

**Franciele Verginia Civiero**

Arquiteta e Urbanista  
CAU A112527-3

### APOIO OPERACIONAL

**Morgana Ogliari da Silva**

Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

**Cibele Alice de Costa**

Estagiária de Eng. Sanit. e Ambiental

**Renata Brollo Boços**

Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

**Cristiano Padilha de Goes**

Estagiário de Direito

### REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

**Lucimar Antônio Salmória**

Presidente do Consórcio CIMCATARINA  
Prefeito de Abdon Batista/SC

**Dorival Carlos Borga**

Prefeito Municipal de Videira

**Moisés Diersmann**

Vice-Presidente do Consórcio CIMCATARINA  
Prefeito de Luzerna/SC

**Claudete Nardi Vavassori**

Vice-Prefeita Municipal de Videira

**Franck Brandalise**

Secretário Municipal de Planejamento

**Elói Rönnau**

Diretor Executivo do Consórcio CIMCATARINA

**Gentil Gaedke**

Secretaria Municipal de Administração



**CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE**

Rua General Liberato Bittencourt, 1885,  
12º Andar, Sala 1205  
Bairro Canto, CEP 88.070-800,  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina



**MUNICÍPIO DE VIDEIRA**

Avenida Manoel Roque, 188  
Bairro Alvorada,  
CEP 89.560-000



## SUMÁRIO

<b>1. RELATÓRIO DE REGISTRO DAS CONFERÊNCIAS PÚBLICAS DE VIDEIRA.....</b>	<b>5</b>
<b>2. CONFERÊNCIA PÚBLICA 1: RIO DAS PEDRAS. ....</b>	<b>8</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>9</b>
<b>APÊNDICE I – LISTA DE PRESENÇA .....</b>	<b>10</b>
<b>APÊNDICE II - FOTOS.....</b>	<b>13</b>
<b>APÊNDICE III – SLIDES DE APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>APÊNDICE IV – CONTRIBUIÇÕES .....</b>	<b>29</b>
<b>APÊNDICE V – ATA DA CONFERÊNCIA .....</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICE VI – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXO I – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL .....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXO II – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....</b>	<b>39</b>
<b>3. CONFERÊNCIA PÚBLICA 2: FARROUPILHA, MARAFON, AEROPORTO E SANTOS DUMONT .....</b>	<b>42</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICE VII - LISTA DE PRESENÇA.....</b>	<b>44</b>
<b>APÊNDICE VIII – FOTOS.....</b>	<b>47</b>
<b>APÊNDICE IX – SLIDES DE APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>49</b>
<b>APÊNDICE X – CONTRIBUIÇÕES.....</b>	<b>68</b>
<b>APÊNDICE XI –ATA DA CONFERÊNCIA .....</b>	<b>71</b>
<b>APÊNDICE XII –MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>74</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>76</b>
<b>ANEXO III – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL .....</b>	<b>77</b>
<b>ANEXO IV – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>79</b>
<b>4. CONFERÊNCIA PÚBLICA 3: CIDADE ALTA, SANTA GEMA, CETREVI E UNIVERSITÁRIO.....</b>	<b>124</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>125</b>
<b>APÊNDICE XIII – LISTA DE PRESENÇA.....</b>	<b>126</b>
<b>APÊNDICE XIV – FOTOS .....</b>	<b>129</b>
<b>APÊNDICE XV – SLIDES DA APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>132</b>



<b>APÊNDICE XVI – CONTRIBUIÇÕES .....</b>	<b>152</b>
<b>APÊNDICE XVII – ATA DA CONFERÊNCIA.....</b>	<b>154</b>
<b>APÊNDICE XVIII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>158</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>160</b>
<b>ANEXO V – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL.....</b>	<b>161</b>
<b>ANEXO VI – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>163</b>
<b>5. CONFERÊNCIA PÚBLICA 4: SESI, CIBRAZEM, PANAZZOLO E AMARANTE .....</b>	<b>166</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>167</b>
<b>APÊNDICE XIX – LISTA DE PRESENÇA .....</b>	<b>168</b>
<b>APÊNDICE XX – FOTOS .....</b>	<b>171</b>
<b>APÊNDICE XXI – SLIDES DA APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>173</b>
<b>APÊNDICE XXII – CONTRIBUIÇÕES .....</b>	<b>193</b>
<b>APÊNDICE XXIII – ATA DA CONFERÊNCIA.....</b>	<b>200</b>
<b>APÊNDICE XXIV – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....</b>	<b>203</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>205</b>
<b>ANEXO VII – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL.....</b>	<b>206</b>
<b>ANEXO VIII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>208</b>
<b>6. CONFERÊNCIA PÚBLICA 5: ALVORADA, SÃO CRISTÓVÃO, SÃO FRANCISCO, SANTA LÚCIA E OFICINA. ....</b>	<b>211</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>212</b>
<b>APÊNDICE XXV – LISTA DE PRESENÇA.....</b>	<b>213</b>
<b>APÊNDICE XXVI – FOTOS.....</b>	<b>216</b>
<b>APÊNDICE XXVII – SLIDES DA APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>218</b>
<b>APÊNDICE XXVIII – ATA DA CONFERÊNCIA .....</b>	<b>237</b>
<b>APÊNDICE XXIX – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....</b>	<b>241</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>243</b>
<b>ANEXO IX – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL.....</b>	<b>244</b>
<b>ANEXO X – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>246</b>
<b>7. CONFERÊNCIA PÚBLICA 6: ÁGUA VERDE, CAMPO EXPERIMENTAL, VILA DE CARLI E VILA VERDE .....</b>	<b>249</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>250</b>
<b>APÊNDICE XXX – LISTA DE PRESENÇA.....</b>	<b>251</b>



APÊNDICE XXXI – FOTOS.....	253
APÊNDICE XXXII – SLIDES DA APRESENTAÇÃO .....	255
APÊNDICE XXXIII – ATA DA CONFERÊNCIA .....	275
APÊNDICE XXXIV – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....	278
ANEXOS.....	280
ANEXO XI – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL.....	281
ANEXO XII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....	283
8. CONFERÊNCIA PÚBLICA 7: SANTA TEREZA, DOIS PINHEIROS, MORADA DO SOL, PORTAL DAS VIDEIRAS E NOSSA SRA. APARECIDA. ....	286
APÊNDICES.....	287
APÊNDICE XXXV – LISTA DE PRESENÇA.....	288
APÊNDICE XXXVI – FOTOS .....	291
APÊNDICE XXXVII – SLIDES DA APRESENTAÇÃO .....	293
APÊNDICE XXXVIII – CONTRIBUIÇÕES.....	317
APÊNDICE XXXIX – ATA DA CONFERÊNCIA .....	321
APÊNDICE XL – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....	325
ANEXOS.....	327
ANEXO XIII – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL.....	328
ANEXO XIV – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....	330
9. CONFERÊNCIA PÚBLICA 8: FLORESTA, CARBONI E CARELLI .....	333
APÊNDICES.....	334
APÊNDICE XLI – LISTA DE PRESENÇA.....	335
APÊNDICE XLII – FOTOS .....	337
APÊNDICE XLIII – SLIDES DA APRESENTAÇÃO .....	339
APÊNDICE XLIV – CONTRIBUIÇÕES .....	358
APÊNDICE XLV – ATA DA CONFERÊNCIA.....	360
APÊNDICE XLVI – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....	363
ANEXOS.....	365
ANEXO XV – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL .....	366
ANEXO XVI – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....	368
10. CONFERÊNCIA PÚBLICA 9: CENTRO E MATRIZ.....	371
APÊNDICES.....	372



<b>APÊNDICE XLVII – LISTA DE PRESENÇA .....</b>	<b>373</b>
<b>APÊNDICE XLVIII – FOTOS .....</b>	<b>376</b>
<b>APÊNDICE XLIX – SLIDES DA APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>379</b>
<b>APÊNDICE L – ATA DA CONFERÊNCIA .....</b>	<b>399</b>
<b>APÊNDICE LI – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....</b>	<b>402</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>405</b>
<b>ANEXO XVII – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL .....</b>	<b>406</b>
<b>ANEXO XVIII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....</b>	<b>409</b>
<b>11. CONFERÊNCIA PÚBLICA 10: ANTA GORDA E ZONA RURAL .....</b>	<b>412</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>413</b>
<b>APÊNDICE LII – LISTA DE PRESENÇA.....</b>	<b>414</b>
<b>APÊNDICE LIII – FOTOS.....</b>	<b>417</b>
<b>APÊNDICE LIV – SLIDES DA APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>419</b>
<b>APÊNDICE LV - CONTRIBUIÇÕES .....</b>	<b>436</b>
<b>APÊNDICE LVI – ATA DA CONFERÊNCIA.....</b>	<b>440</b>
<b>APÊNDICE LVII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>443</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>446</b>
<b>ANEXO XIX – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL .....</b>	<b>447</b>
<b>ANEXO XX – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....</b>	<b>450</b>
<b>12. CONFERÊNCIA PÚBLICA 11: LOURDES E ZONA RURAL .....</b>	<b>453</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>454</b>
<b>APÊNDICE LVIII – LISTA DE PRESENÇA.....</b>	<b>455</b>
<b>APÊNDICE LIX – FOTOS .....</b>	<b>460</b>
<b>APÊNDICE LX – SLIDES DA APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>463</b>
<b>APÊNDICE LXI – ATA DA CONFERÊNCIA.....</b>	<b>479</b>
<b>APÊNDICE LXII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO .....</b>	<b>482</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>485</b>
<b>ANEXO XXI – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL .....</b>	<b>486</b>
<b>ANEXO XXII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO.....</b>	<b>489</b>



## 1. RELATÓRIO DE REGISTRO DAS CONFERÊNCIAS PÚBLICAS DE VIDEIRA

Este documento consiste no Relatório das Conferências Públicas Regionais, realizadas nas regiões e bairros pré-definidos, considerando o número de habitantes, a mobilidade de acesso e a localização, com o intuito de facilitar a participação de todos munícipes.

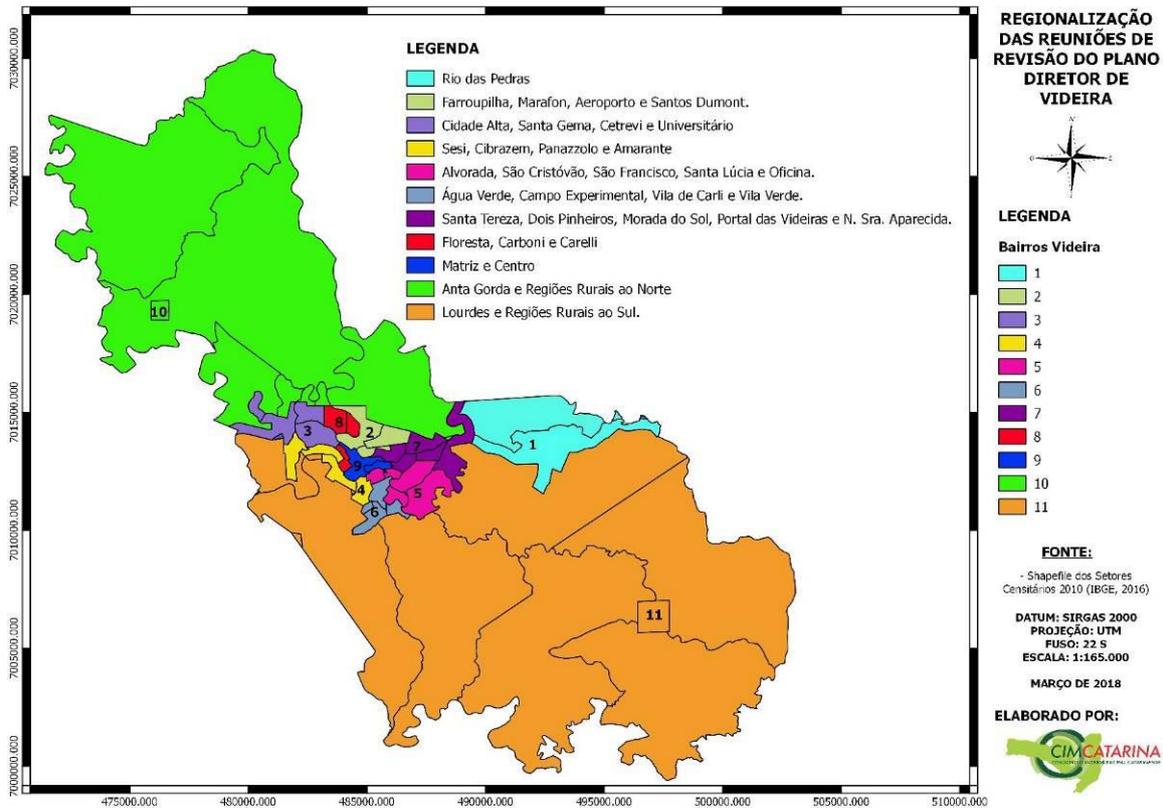
As Conferências Públicas Regionais possuem caráter consultivo e irão subsidiar uma leitura da realidade local do município, através da concepção e perspectiva da população. Com isto, os dados coletados irão compor o diagnóstico do município, a ser elaborado, no qual será a base para a realização do prognóstico.

As regiões foram subdivididas, conforme consta na tabela e no mapa abaixo:

REUNIÃO	BAIRROS	POPULAÇÃO DO BAIRRO (IBGE, 2010)	POPULAÇÃO REGIÃO (IBGE, 2010)
1	RIO DAS PEDRAS	2005	2005
2	FARROUPILHA	2452	4941
	MARAFOM	1192	
	AEROPORTO	96	
	SANTOS DUMONT	1201	
3	CIDADE ALTA	2295	5881
	SANTA GEMA	1135	
	CETREVI	75	
	UNIVERSITÁRIO	2376	
4	SESI	1259	8450
	CIBRAZEM	2018	
	PANAZZOLO	2284	
	AMARANTE	2889	
5	ALVORADA	1448	4527
	SÃO CRISTÓVÃO	801	
	SÃO FRANCISCO	813	
	SANTA LÚCIA	144	
	OFICINA	1321	
6	ÁGUA VERDE	464	6107
	CAMPO EXPERIMENTAL	922	
	VILA DE CARLI	3171	
	VILA VERDE	1550	
7	SANTA TEREZA	2086	4101
	DOIS PINHEIROS	812	
	MORADA DO SOL	603	
	PORTAL DAS VIDEIRAS	222	
	NOSSA SENHORA APARECIDA	378	
8	FLORESTA	1668	2459
	CARBONI	485	
	CARELLI	306	
9	MATRIZ	1547	4225
	CENTRO	2678	
10	ANTA GORDA	123	1727
	REGIÕES RURAIS NORTE	1604	
11	LOURDES	37	2763
	REGIÕES RURAIS SUL	2726	



## Mapa da divisão das Conferências Públicas



A participação da sociedade é de extrema importância para obter dados, informações, sugestões, críticas e propostas sobre a Revisão do Plano Diretor.

O presente relatório é constituído por registros das conferências públicas regionais realizadas, no qual estiveram presentes os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA, Grupo de Trabalho Municipal – GTM, Colegiado de Representação Popular – CRP, e demais munícipes.

A equipe do CIMCATARINA contou com a interlocução da Prefeitura Municipal de Videira para as atividades de divulgação e articulação dos espaços para realização das conferências.

Cabe destacar, que o intuito do presente relatório é manter a transparência no processo de Revisão do Plano Diretor, bem como demonstrar a efetiva participação popular no Planejamento Urbano, do município de Videira.

O relatório contempla os registros de: convite e convocação, divulgação, material de apresentação, listas de presenças, dentre outros, através de apêndices e anexos.



# CONFERÊNCIA PÚBLICA 1

## RIO DAS PEDRAS



## **2. CONFERÊNCIA PÚBLICA 1: RIO DAS PEDRAS.**

**Local de realização da Conferência:** Pavilhão da Capela do Rio das Pedras

**Data:** 14/06/2018

**Horário de início:** 19 horas

**Horário de término:** 20h50min.

**Quantidade de participantes:** 20

Após a abertura da conferência, foi exposto aos presentes os conceitos de Planejamento Urbano, de Plano Diretor, sobre os temas realizados nas Oficinas Estratégicas. Foi apresentada uma leitura técnica do município, seguido dos diagnósticos do bairro em questão, zoneamento atual do município e das propostas que estão sendo elaboradas.

Após a apresentação do conteúdo, seguindo a metodologia proposta pela equipe técnica do CIMCATARINA, os participantes preencheram fichas de inscrição para realização dos debates e manifestações.



## APÊNDICES



## APÊNDICE I – LISTA DE PRESENÇA



**LISTA DE PRESENÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 01**

LISTA DE PRESENÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR		CIM CATARINA CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE	
DATA: 14/06/2018	HORA INÍCIO: 14h 20min	HORA FIM: 20h 50min	
MUNICÍPIO: VIDEIRA	LOCAL: PAVILHÃO DA CIBRAZ DO RIO DAS PEDRAS		
ASSUNTOS: CONFERÊNCIA PÚBLICA 01			
PARTICIPANTES		ASSINATURA	
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL
INÍS KENNARDI NUNZ		MAAMZ	
Camelli de Laine		RIO DAS PEDRAS	
Felipe FARIAS H. DEOL		PARTE INICIAL	
GUILHERME M. BETTI		PLANETAAMENTO	
DORIVAL C. BORGES		Gabinete Im	
Sandro A. Carneiro		PLANES ANTIC	
Israel R. Adams		Arquitetura	
Luciano R. Rossi		Banco de	
Valmir Anacleto		R. das Pedras	
Geilson C. De Deus		ProSetune	
Paulisila G. Souza		CIM CATARINA	
MARCELA OLIVEIRA		CIM CATARINA	



**LISTA DE PRESENÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 01**

		<b>LISTA DE PRESENÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR</b>			
DATA: 11/06/2018 MUNICÍPIO: VIDEIRA ASSUNTOS: CONFERÊNCIA PÚBLICA 01	HORA INÍCIO: 19h 20min LOCAL: Rua Vereza da Graça 69, Videira	HORA FIM: 20h 30min Ass: DS, PB, PS	PARTICIPANTES		
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BARRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Crystovo Marcondes			CIM CATARINA		
MARCEL SCHUMMING DA SILVA			CIM CATARINA		
CLAUDIO SCOPEL			RIO DA PEDRA S		
Rafael Martins			Rio da Pedra		
FRANC M. BRANAMUNTE			PREFEITURA		
Guilherme Leibel			"		
Josiano B. Silveira			Prefeitura		
PAULO DO MACIEIRO			R. Pedras		



## APÊNDICE II - FOTOS



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 1



Imagem 1



Imagem 2



Imagem 3



Imagem 4



Imagem 5



Imagem 6



## APÊNDICE III – SLIDES DE APRESENTAÇÃO



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 1



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 1


Conferência Pública I

# Programação

As Conferências Públicas Regionais são regidas por regimento interno, conforme a programação descrita abaixo:

O tempo de duração do evento será de 02 (duas) horas, conforme a necessidade, podendo ser prorrogada por mais 01 hora.

-  Assinar as listas de presenças;
-  Distribuição das Fichas de inscrição para contribuição e participação na conferência;
-  19:00 - Abertura e apresentação da programação;
-  19:10 - Exposição da Conferência Pública Regional;
-  19:40 - Manifestação (facultativa) da representação das Associações dos Bairros;
-  20:10 - Intervalo para inscrição de participantes na manifestação pública;
-  20:20 - Debate e manifestação pública;
-  21:00 - Encerramento.


Conferência Pública I

# Fichas de contribuição

### Contribuições (Fichas)

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**  
I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o expresso no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cercadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**  
 Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
 Residente no Município:  Sim  Não  
 Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  
 Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Justificativa da proposta:  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

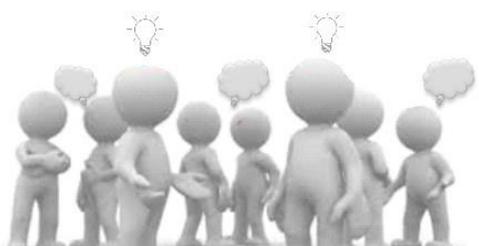
A participação será:  
 Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta











## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 1

# Um novo jeito de pensar Videira!



Conferência Pública I

## Conceitos Gerais

### Por que estamos revisando o Plano Diretor?

Segundo o Estatuto da Cidade, é obrigatório sua revisão periódica de no máximo a cada 10 anos;  
Para melhoria e desenvolvimento Municipal.

### Em que etapa estamos?

De coletar dados sobre a realidade municipal para elaborar um diagnóstico da cidade, considerando todas regiões e bairros.



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 1



Conferência Pública I

### Contribuição social

#### Oficina Estratégica

BAIRRO	HABITAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Cidade Alta	Ocupação Irregular de áreas verdes
Amarante	Ocupação Irregular de áreas verdes
Rio das Pedras	Loteamento industrial e habitacional
	Ocupação das áreas da Rede Ferroviária
	Uma prioridade são projetos das áreas consolidadas
	Estudo da largura das vias rurais
	Revisar Imposto sobre terrenos que possuem APP (isenção, descontos..)
	Revisão do índice do desmembramento para regularização fundiária
	Revisão do Zoneamento existente no município
	Estudo e viabilidade do gabarito de alturas
	Revisar os índices urbanísticos, índice de aproveitamento, taxa de ocupação
	Inserir na lei a outorga onerosa
	Incentivo à verticalização de acordo com o zoneamento a ser proposto
	Flexibilização do gabarito na zona central e arredores
	Fiscalização ativa e rigorosa das obras
	Informação do sistema de análise de projetos
	Consultata Prévia Digital



Conferência Pública I

### Contribuição social

#### Oficina Estratégica

BAIRRO	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, LAZER E TURÍSTICO
Santa Lúcia	Area de lazer no Bairro
Campo Experimental	Epagri - Vitivinicultura
Aeroporto	Restruuturação do Aeroporto
Aeroporto	Revitalizar o Observatório
Centro	Parque Linear, estação e Patrimônio Histórico
Morada do Sol	Havan - Lazer e turismo
Universitário	Regularizar o Parque da Perdigão
Universitário	Parque da Uva - Revitalização
Cidade Alta	Cidade da criança - Opção de lazer
	Revitalização Patrimônio Histórico e Restauração
	Tombamento de edificações específicas - igrejas e edifícios antigos
	Portal cultural de Turismo
Rural próximo Campo Experimental	Fortalecimento do turismo na Vinícola Santa Augusta
Rural próximo a Rondinha	Fortalecimento - Turismo
	Balneário XV - Revitalização
	Fortalecimento da cultura gastronomica - Restaurantes



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 1



Conferência Pública I

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
Cidade Alta	Invasão
Universitário	Área de risco
Farroupilha	Pontos de inundação
Amarante	Situação crítica no Bairro
Amarante	Estação de tratamento de esgoto
Linha Bonita	mais esgotamento
Santa Tereza	Área de risco
Centro	Drenagem - meio ambiente
Dois Pinheiros	Melhorias nas redes de água e reservatório
Alvorada	Área de inundação
Oficina	Área de risco
Sesi	Meio ambiente - Esgotamento
São Francisco	Triagem de todos os resíduos sólidos urbanos e reciclagem
	Projeto de macro e micro drenagem - revisar as dimensões mínimas das tubulações
	Melhoria no abastecimento e captação do Rio XV
	Parque Linear
	Coleta seletiva - adesão da sociedade
	Tratamento de esgoto descentralizada em cada bairro - ETE (estudar a viabilidade econômica)
	Projeto Macro drenagem
	Falta em todos os bairros esgotamento
	Pontos de entrega voluntária de recicláveis
	Organização dos catadores de resíduos cooperativo
	Construção de sistema próprio de destinação final de resíduo sólido urbano - aterro
	Aproveitamento energético de matéria orgânica biogás



Conferência Pública I

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	MOBILIDADE URBANA
Santos Dumont	Central de cargas
Centro	Transporte coletivo urbano seletivo
Centro	Descentralização
	Transporte público para todos os bairros
	Regulamentação dos táxis
	Criação de ciclofaixas e ciclovias em toda a cidade
	Revisar e estabelecer vias de mão única
	Transporte público específico para saúde/idoso
	Adequação dos passeios
	Revitalização das escadarias
	Pontos de ônibus - prever em loteamentos futuros
	Trevos e acessos a bairros - melhorar
	Sinalização viária interna
	Invasão dos passeios e acessibilidade do portões
	Estudo de estacionamento e faixas de pedestres
	Contorno viário norte e sul



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 1

Conferência Pública IV



### Legislação Urbanística Municipal

**PROPOSTA - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA**

**TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- ✓ Capítulo I – Da Denominação e Abrangência
- ✓ Capítulo II – Das Diretrizes e Objetivos Gerais
- ✓ Capítulo III – Das Políticas e Planos Setoriais

**TÍTULO II – DAS POLÍTICAS E DOS PLANOS SETORIAIS URBANO E AMBIENTAIS**

- ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais
- ✓ Capítulo II – Da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano
- ✓ Capítulo III – Do Plano da Mobilidade Urbana
- ✓ Capítulo IV – Da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil
- ✓ Capítulo V – Da Política Ambiental
- ✓ Capítulo VI – Do Plano de Habitação de Interesse Social
- ✓ Capítulo VII – Da Política de Regularização Fundiária
- ✓ Capítulo VIII – Da Política Municipal de Desenvolvimento e Valorização da Identidade
- ✓ Capítulo IX – Da Política Municipal de Desenvolvimento Social

**TÍTULO III – DOS INSTRUMENTOS**

- ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais
- ✓ Capítulo II – Da Arrecadação de Bens Abandonados
  - Desapropriação
  - Concessão de Direito Real de Uso
  - Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia
  - Usucapião Especial de Imóvel Urbano
  - Regularização Fundiária
- ✓ Capítulo III – Do Direito de Preempção
- ✓ Capítulo IV – Do Direito de Superfície
- ✓ Capítulo V – Da Outorga Onerosa do Direito de Construir
- ✓ Capítulo VI – Da Outorga Onerosa da Alteração de Uso
- ✓ Capítulo VII – Da Transferência do Direito de Construir
- ✓ Capítulo VIII – Das Operações Urbanas Consorciadas
- ✓ Capítulo IX – Do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Computórios
- ✓ Capítulo X – Do IPTU Progressivo no Tempo
- ✓ Capítulo XI – Da Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública
- ✓ Capítulo XII – Do Consórcio Imobiliário
- ✓ Capítulo XIII – Do Estudo de Impacto de Vizinhança
  - Estudo de Impacto Ambiental
- ✓ Capítulo XIV – Dos Incentivos Urbanísticos
- ✓ Capítulo XV – Do Projeto de Intervenção Urbanística
- ✓ Capítulo XVI – Dos Projetos Especiais

**TÍTULO IV – DAS NORMAS DE USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO**

**TÍTULO V – DO SISTEMA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**TÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

**ANEXOS:** Macrozoneamento e Zoneamento - Áreas

**LEI COMPLEMENTAR 043/2006 - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA**

**TÍTULO I – DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES URBANÍSTICAS**

- ✓ Das Disposições Preliminares
- ✓ Dos Princípios Fundamentais
  - Função Social da Cidade e da Propriedade
  - Gestão Democrática
  - Sustentabilidade Ambiental

**TÍTULO II – DAS DIRETRIZES E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO**

- ✓ Das Diretrizes Regionais de Desenvolvimento
- ✓ Das Diretrizes e das Ações de Desenvolvimento Municipal
  - Política territorial e Habitacional
  - Infraestrutura e Serviços
  - Meio Ambiente
  - Educação
  - Saúde e Assistência Social
  - Cultura e Lazer
  - Segurança
  - Desenvolvimento Econômico
  - Desenvolvimento Institucional

**TÍTULO III – DO ORDENAMENTO TERRITORIAL**

- Do Macrozoneamento

**TÍTULO IV – DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA MUNICIPAL**

- Do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios
- Do IPTU Progressivo no Tempo
- Da Desapropriação com Títulos da Dívida Pública
- Do Consórcio Imobiliário
- Do Direito de Preempção
- Da Outorga Onerosa do Direito de Construir
- Da Transferência de Potencial Construtivo
- Das Operações Urbanas Consorciadas
- Do Direito de Superfície
- Do Estudo de Impacto de Vizinhança

**TÍTULO V – DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

- Das Zonas Especiais de Interesse Social
- Do Usucapião Especial de Imóvel Urbano
- Da Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia
- Da Concessão de Direito Real de Uso

**TÍTULO VI – DO PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL**

- ✓ Dos Instrumentos de Democratização da Gestão Municipal
  - Debates
  - Audiências Públicas
  - Conferências Públicas
  - Conselhos (Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor)
  - ✓ Do Planejamento e Gestão Territorial
    - Departamento de Planejamento Territorial
    - Departamento de Gestão Urbanística
    - Departamento de Sistema Viário, Trânsito e Transportes
    - Conselho Municipal Interno de Planejamento Integrado
    - Sistema de Informações Municipais

**TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

Conferência Pública I



### Leitura técnica

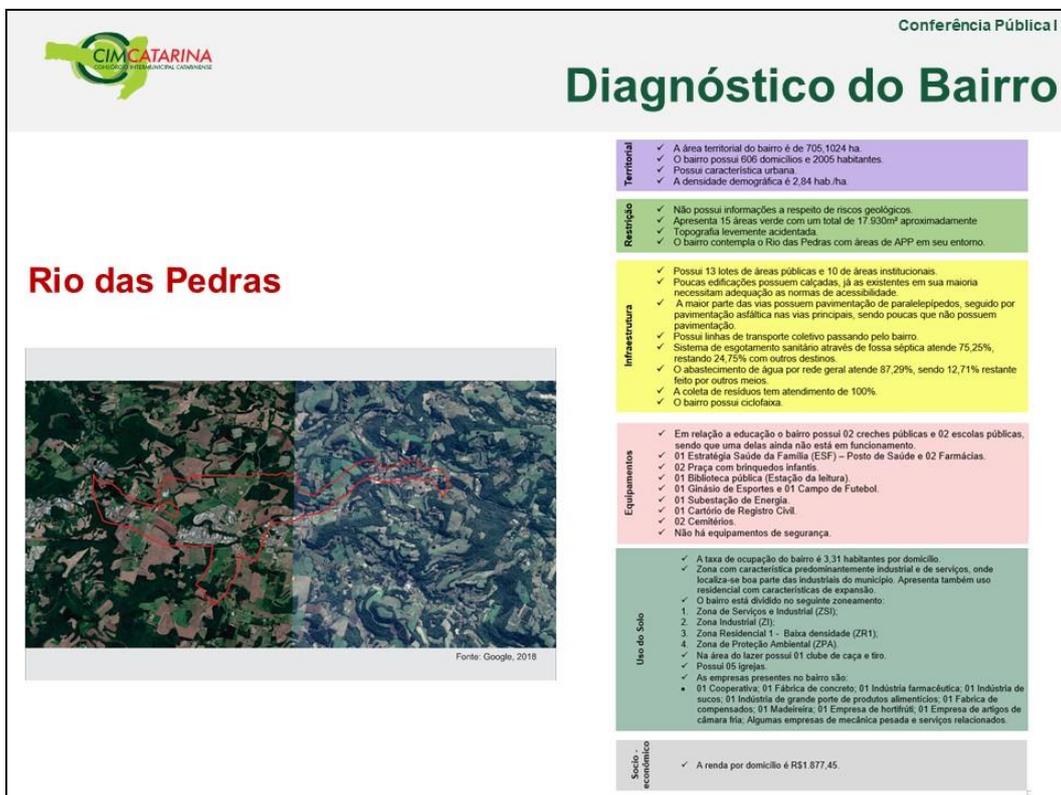
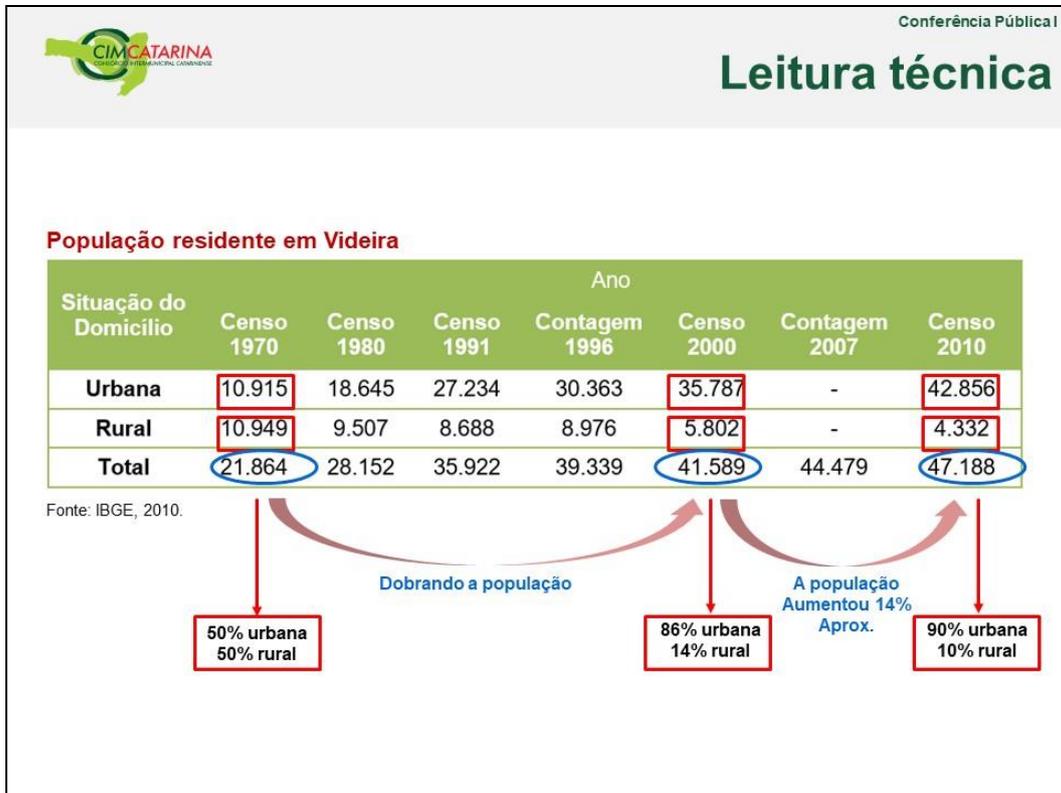
Aspectos Gerais e Históricos de Videira:

Aspectos Gerais e Históricos	
<b>Localização – Mesorregião IBGE</b>	Oeste Catarinense
<b>Associação de Municípios</b>	AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe
<b>Agência de Desenvolvimento Regional de SC</b>	ADR – Videira
<b>Área Territorial – 2016 (km²)</b>	384,521
<b>Distância da Capital (km)</b>	409
<b>Altitude (m)</b>	750
<b>População - 2010</b>	47.188
<b>Densidade demográfica (hab/km²)</b>	122,72
<b>Data da Fundação</b>	1º de março de 1944
<b>Principais atividades econômicas</b>	Agroindústria, pecuária e fruticultura
<b>Colonização</b>	Italiana e alemã

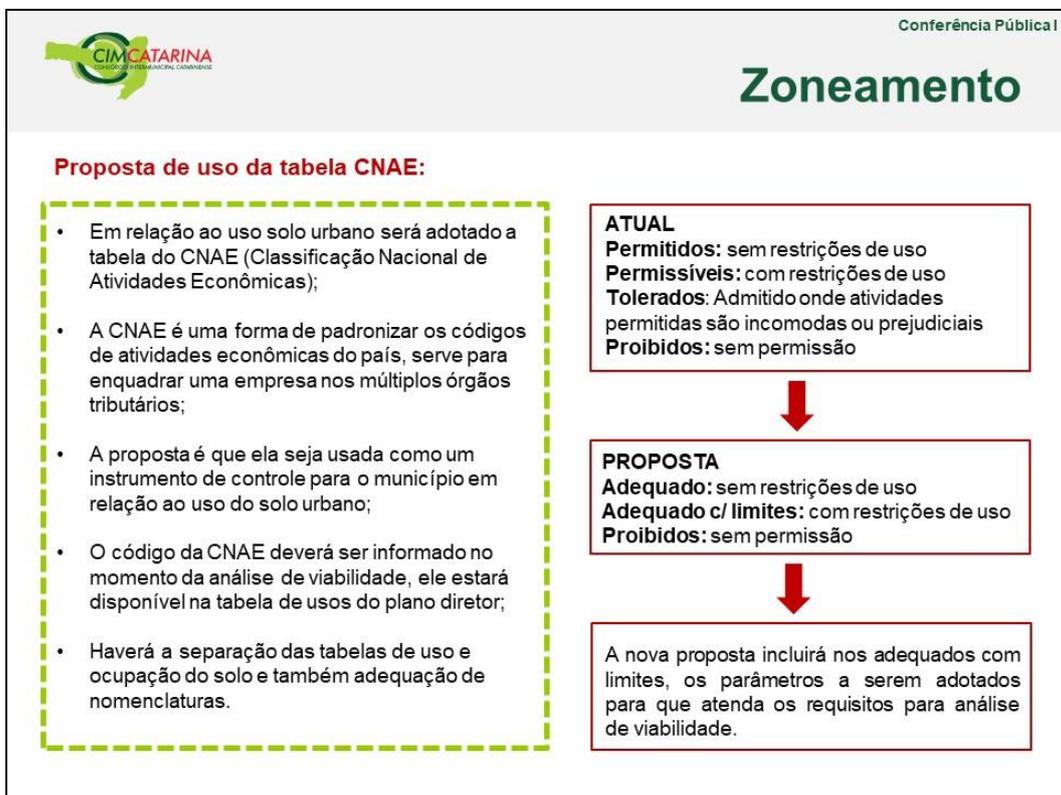
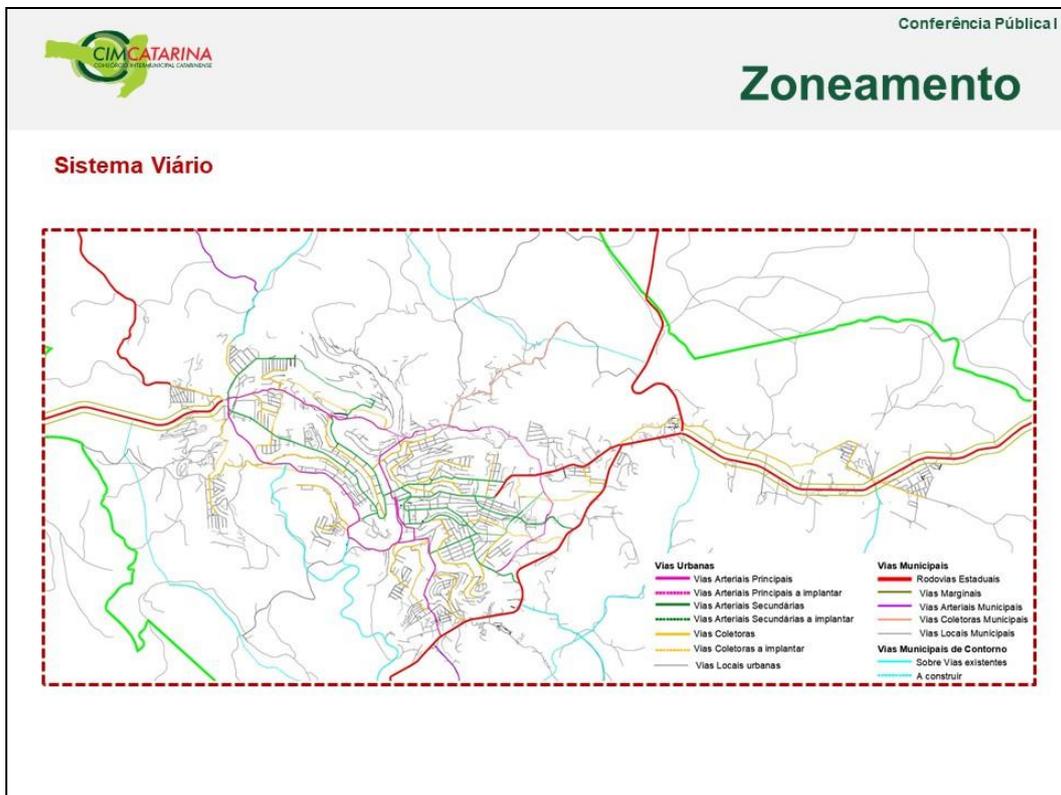
Fonte: SEBRAE, 2010; IBGE, 2010; MAPA INTERATIVO DO ESTADO – 2016.



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 1



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 1



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 1

Conferência Pública I

# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE :**

TABELA DE USOS - VEIDEIRA - SEGUNDO PLANO DIRETOR VIGENTE									
CNAE E USOS	QUADRO ATUAL	ZC (4)	ZR1 (1)(3)	ZR2 (3)(4)	ZR3 (4)(5)(6)	ZS	ZI	ZSI	ZPA
Residencial unifamiliar isolado	1	T	A	A	A	T	T	T	P
Residencial unifamiliar geminado	1	P	P	P	P	P	P	P	P
Residencial unifamiliar em sítio	1	T	A	A	A	P	P	P	P
Residencial multifamiliar	1	A	P	A	A	P	P	P	P
Residencial multifamiliar especial	1	T	A	A	A	P	P	P	P
Residencial coletivo	1	AX	A	A	A	P	P	P	P
<b>AGRICULTURA, PISCICULTURA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PÊSCA E AQUICULTURA</b>									
1 Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0	P	P	P	P	P	T	T	P
01.5 01.59-8/02 Criação de cães	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
01.6 01.62-8/99 Serviços de hospedagem de animais de curto tempo	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
0	0	P	P	P	P	P	T	T	P
<b>INDÚSTRIAS EXTRATIVAS</b>									
<b>INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>									
10.1 10.11-2/01 Frigorífico - abate de bovinos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.1 10.12-1 Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.1 10.12-1/03 Frigorífico - abate de suínos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.9 10.91-1 Fabricação com predominância de produção própria	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
10.9 10.99-6/04 Fabricação de gelo comum	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.1 13.11-1 Preparação e fiação de fibras de algodão	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
13.4 13.40-5 Serviços de bordados	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.5 13.51-1 Confeção de botinas	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.5 13.54-5 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
13.5 13.59-6/00 Fabricação de roupas, fatos ou outros enfeites para animais	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
14.1 14.1 Confeção de artigos do vestuário e acessórios	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P

Conferência Pública I

# Zoneamento

<b>ZC</b>	Zona Central
<b>ZR1</b>	Zona Residencial 1
<b>ZR2</b>	Zona Residencial
<b>ZR3</b>	Zona Residencial 3
<b>ZS</b>	Zona de serviços
<b>ZI</b>	Zona Industrial
<b>ZSI</b>	Zona de Serviços e Indústrias
<b>ZPA</b>	Zona de Proteção Ambiental

**ZONEAMENTO EXISTENTE**

↓

**ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE USO**

↓

**INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE**

NOME ATUAL	ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS	
PERMITIDO	ADEQUADO	A
PERMISSÍVEL	ADEQUADO COM LIMITES	AX
TOLERADO	TOLERADO	T
PROIBIDO	PROIBIDO	P

LEGENDA TABELA DE USOS	
(1) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, deve-se prever sistemas de coleta e tratamento de efluentes líquidos.	
(2) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, é proibida a instalação de empreendimentos industriais que gerem efluentes ou resíduos poluentes, ou que sejam de alguma forma considerados potencialmente poluidores pelo órgão ambiental competente.	
(3) Todos os lotes dentro da abrangência da Curva de Ruído do Aeroporto Pref. Ângelo Ponzone terão seus usos aprovados mediante anuência do órgão de aviação civil, competente conforme Plano de Ruído Básico.	
(4) Parcelamento, edificação, utilização compulsórios, IPTU progressivo, desapropriação.	
(5) Outorga Onerosa do Direito de Construir.	
(6) Transferência de Potencial Construtivo.	



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 1

Conferência Pública I



# Zoneamento

**Tabela de ocupação do solo:**

TABELA DE OCUPAÇÃO DO SOLO									
ZONA	LOTE MÍNIMO(m²)	TESTADA MÍNIMA (m)	PROFUNDIDADE MÍNIMA (m)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA OCUP. MÁX. (%)	ALTURA MÁXIMA (PAV.)	RECULO MÍN. ALINH. PREDIAL (m)	AFAST. DAS DIVISAS (m) COM ABERTURA	TAXA DE PERMEAB. MÍN. (%)
Zona Central (ZC)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	3	75	10 (4)	2 (3)(8)	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos.0 Com aberturas e demais pavimentos (1)	10
Zona Residencial 1 (ZR1) (5)(6)(1)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	4	60	4	4 (8)	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos.0 Com aberturas e demais pavimentos (1)	25
Zona Residencial 2 (ZR2)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	5	60	6 (4)	4 (3)(8)	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos.0 Com aberturas -1,50m Demais pavtos (1)	25
Zona Residencial 3 (ZR3) (6)(1)	360	15	20	1	60	8 (4)	4 (3)(8)	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos.0 Com aberturas -1,50m Demais pavtos (1)	25
Zona de Serviços (ZS)(2)	600,00 (2)	15	40	2	75	4	Anexo A NORMAS DO DENFRA	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos.0 Com aberturas e demais pavimentos (1)	25
Zona Industrial (ZI)(2)	1.000,00 (2)	20	40	2	75	4	6,00 (1)	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos.0 Com aberturas e demais pavimentos -1,50m	25
Zona de Serviços e Indústria (ZI) (2)	2.500,00 (2)	50	40	2	75	4	Anexo A NORMAS DO DENFRA	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos.0 Com aberturas e demais pavimentos (1)	25
Zona de Proteção Ambiental (ZPA)	Não edificável								
Zona de Expansão (ZE)	Utilizar os parâmetros da ZR1								
Zona de Interesse Social (ZIS)(1)	150	6	15						

Conferência Pública I



# Zoneamento

**Parâmetros da tabela de ocupação do solo:**

PARÂMETROS TABELA DE OCUPAÇÃO		
1) Recuo mínimo de alinhamento predial:		
PAVIMENTOS	AFASTAMENTO LATERAL(m)	ALTURA MÁXIMA (m)
Até 04 (quatro)	1,5	17
Até 05 (cinco)	1,75	20,5
Até 06 (seis)	2	24
Até 07 (sete)	2,25	27,5
Até 08 (oito)	2,5	31
Até 09 (nove)	2,75	34,5
Até 10 (dez)	3	38
2) Nas Zonas de Serviço, Zona Industrial e Zona de Serviço e Indústria, onde os lotes não fizerem frente para as Rodovias, serão utilizados os parcelamentos do solo os requisitos exigidos à Zona Residencial 1.		
3) Recuo frontal a partir do 4º pavimento, onde o recuo estabelecido 0,00, o recuo frontal será 0,00.		
(4) Só é permitida a construção de mais de 4 pavimentos, os lotes que obedecerem ao recuo frontal de 4,00, exceto nas Ruas Saul Brandalise (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Veneriano dos Passos), XV de Novembro, Marechal Floriano Peixoto (entre a Rua Florianópolis e Rua João Batista Galo), Marechal Floriano Peixoto (entre a Rua Bulção Viana e Rua Santa Catarina), Pedro Andreazza, Brasil (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Cel. Fagundes), Coronel Alberto Schmidt e Avenida Dom Pedro II.		
5) Para obtenção de alvará de construção na área de abrangência da Zona de Proteção do Aeroporto, as edificações com altura superior a 8,00 m deverão ter anuência do Comando Aéreo Regional COMAR.		
6) Somente serão permitidas habitações em condomínios horizontais e loteamentos fechados em glebas de no máximo 48.000,00 m², sendo que cada unidade deverá ter uma fração privativa, descontadas as áreas comuns, equivalentes ao lote mínimo da Zona. Para glebas superiores a 48.000,00 m² a aprovação será condicionada a anuência do Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor e ao Estudo de Impacto de Vizinhança.		
7) Para loteamentos populares em operações urbanas consorciadas, consórcio imobiliário ou parceria privada, mediante doação de 10% de lotes de atendimento à fila da Secretaria de Ação Social, o lote mínimo de 240,00 m², testada mínima de 10,00 m recuo frontal de 2,00 m e afastamento laterais de 1,50 m.		
8) O recuo mínimo do alinhamento predial no final da Rua Saul Brandalise que vai da Rua Fraiburgo até o trevo da Rod. Sc 303 é de 6,00 m.		
(9) Atender ao Código de Edificações que define que o limite máximo para uma construção nas divisas laterais é de 75% do comprimento do muro de divisa.		
(10) O recuo mínimo do alinhamento predial poderá ser flexibilizado nas Ruas indicadas no Anexo VII. (pág. 48 à 50)		
(11) Onde o recuo frontal necessitar o atendimento das normas do DENFRA, apresentar anuência do mesmo.		





## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 1

Conferência Pública I



### Proposta Plano Diretor

- Ampliar as possibilidades do município instituir **diretrizes para a implementação de leis específicas**, através dos instrumentos urbanísticos, tais como:
  - Regularização Fundiária;
  - Estudo de Impacto de Vizinhança;
  - Estudo de Impacto Ambiental;
  - Dentre outros.
- Revisão dos **parâmetros urbanísticos** do atual Plano Diretor:
  - Taxa de Permeabilidade;
  - Taxa de Ocupação;
  - Usos e Ocupação do solo;
  - Índices de Aproveitamento;
  - Alturas;
  - Zoneamentos.
- Alterar o **zoneamento** vigente, de acordo com a realidade local, estabelecendo:
  - Área para distrito industrial (pequeno, médio e grande porte);
  - Análises para as áreas permissíveis
  - Áreas de lazer, interesse turístico, interesse ambiental;
  - Identificação de Áreas de Preservação Permanente;
  - Identificação das áreas de riscos (alagamentos, geológicos, inundação, etc)
  - Identificação das edificações públicas, tipologia de usos, alturas das edificações;
  - Mapa de hierarquia viária;
  - Espaço para expansão dentro do perímetro urbano;
  - Reavaliar as zonas de estacionamentos na área central do município.

Conferência Pública I



### Proposta Plano Diretor

- Proposta de utilização da tabela CNAE para aprovação de projetos;
- **Unificar o zoneamento de usos com a tabela CNAE;**
- Através de Programas de ações de:
  - Incentivos fiscais;
  - Padronização de Mobiliário urbano (lixeiras, bancos, etc);
  - Adequação dos passeios públicos conforme normas técnicas de acessibilidade;
  - Ações para educação cultural;
  - Incentivo a implantação de energias renováveis, uso de cisternas, e outros.
- Através de Programas de Fortalecimento:
  - Potencializar o turismo no município;
  - Criação de roteiros turísticos;
  - Criação de órgão responsável pelo patrimônio paisagístico, cultural e artístico;
  - Fortalecer a Identidade Cultural do Município.



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 1


Conferência Pública I

# Fichas de contribuição

### Contribuições (Fichas)

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

- Identificação do contribuinte;
- Tipo de proposta;
- Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO**
Nº

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para falar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 3.3. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão censuradas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
 Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

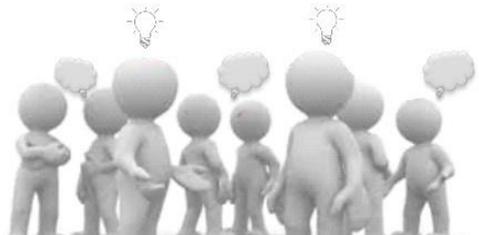
Texto da proposta: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Justificativa da proposta: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lidá pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta





## APÊNCIDE IV – CONTRIBUIÇÕES



## CONTRIBUIÇÕES

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N° \_\_\_\_\_

**Instruções Gerais**  
I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o expresso no item 1.3. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**  
Nome: Jonilson Percevaldi CPF: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Fone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)  
\_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão:  
(número do artigo, anexo, mapa, outros)  
\_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  
 Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:  
cancelar a iluminação no 1º andar de casas próximas ao templo de São João do grupo

Justificativa da proposta:  
Não precisa de nada para iluminação

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)  
\_\_\_\_\_

A participação será:  
 Ora!  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta




## APÊNDICE V – ATA DA CONFERÊNCIA



## ATA DA CONFERÊNCIA

 <p>www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206 O Coletivo Inovando a Gestão Pública</p>	
<p><b>ATA DA PRIMEIRA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.</b></p> <p>No dia quatorze do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no Pavilhão da Igreja do Bairro Rio das Pedras, foi realizada a Primeira Conferência Pública Regional, contemplando o Bairro do Rio das Pedras, para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA, Grupo de Trabalho Municipal – GTM e demais munícipes. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes, no qual falou sobre a importância da participação popular no processo de planejamento urbano do município, explicou sobre o preenchimento da ficha de inscrição. Explanou a importância de revisão o plano diretor perante a legislação e desenvolvimento do município. A palavra foi passada a Arquiteta e Urbanista do CIMCATARINA, Sra. Priscila Garcia, a qual agradeceu a presença de todos e reiterou a importância da etapa das conferências para coleta de dados da realidade municipal, sendo um dos pilares para as leituras técnicas e comunitárias, as quais são bases da revisão do plano diretor e desenvolvimento do município. Seguiu falando, sobre as contribuições coletas nas oficinas estratégicas, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana. Explanou sobre o crescimento populacional do município. Discorreu sobre os dados do diagnóstico do Bairro Rio das Pedras, apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Reforçou que as conferências são o momento oportuno para as pessoas contribuírem, lembrando que há outras de participação através de formulários online disponível no site do município. Falou a respeito sistema viário municipal. Discorreu sobre as novas propostas da tabela de usos aliados com tabela CNAE e das vantagens que isso acarretará ao município. Apresentou o zoneamento atual, apontando as zonas pertencentes ao Bairro Rio das Pedras. Expõe algumas propostas para a Revisão do Plano Diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município. Reforçou sobre o preenchimento da ficha de inscrições. Passou a palavra ao Engenheiro Sanitarista e Ambiental do CIMCATARINA, Sr. Marcel Schlichting da Silva o qual apresentou sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, abordando sobre seus instrumentos e sua importância para a comunidade. O Sr. Gustavo abre a palavra ao público para manifestações e lembrou que todo material apresentado estará disponível para consulta, no site do plano diretor. A palavra foi passada ao Prefeito Municipal de Videira, Sr. Dorival Carlos Borga, começou falando sobre o novo loteamento residencial e a implantação de uma nova área industrial no Bairro do Rio das Pedras e, discorreu a respeito da inauguração da nova escola e acerca da destinação da antiga escola. Seguiu mencionando algumas sugestões a respeito do uso do solo no Rio das Pedras, entre os usos industriais e residenciais, além do direcionamento de cada um dentro do bairro. Falou que o bairro é uma área privilegiada do município devido suas características topográficas, pensando a expansão da cidade no sentido deste. Referiu-se também a realização de novos acessos ao bairro; a centralização dos serviços públicos no mesmo; a realização de uma ciclovia e novas pavimentações nos loteamentos. Falou da criação da Visan e de soluções a respeito do abastecimento de água no bairro. Explanou acerca da legislação para aprovação de novos loteamentos e quais requisitos consideram necessários para a aprovação destes. Discorreu em relação às questões de energia elétrica e como ela se procede na localidade. Comentou a respeito de como planejar a instalação dos futuros equipamentos do bairro, questionando onde será o novo centro comercial e de serviços e, como será previsto no plano diretor através do novo zoneamento para o bairro. A Sra. Priscila comentou sobre a descentralização do município, relacionando isto a qualidade</p>	
<p>Sede do CIMCATARINA Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Centro Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800</p>	<p>1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA Rua Nereu Ramos, 751, 1º Andar, Sala 01, Centro Fralburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.590-000</p>



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

de vida trazida para a população, tendo um bairro que possuirá toda infraestrutura necessária para a população local. O Sr. Sandro Caregnato discorreu a respeito das vantagens do bairro como possível área de expansão do município e sobre a mobilidade urbana dentro deste. Afirmou a importância de pensar coletivamente o município. Seguindo abordando a respeito do planejamento de novos loteamentos e sugestões de como estes devem ser pensados para as populações futuras. Explanou sobre a importância do planejamento urbano, exemplificando através dos usos e capacidades de determinadas regiões. Mencionou a projeção das novas vias, para os novos loteamentos do bairro Rio das Pedras e como isto repercute aos investidores. O Sr. Prefeito discorreu acerca do uso e ocupação do solo no bairro, com um exemplo de solicitação de construção feito por um morador do local, questionou sobre as áreas definidas para construções residenciais e qual o tipo de edificação ideal para cada área. Explanou sobre a transformação do Bairro do Rio das Pedras em um novo centro urbano de Videira através da possível vinda do fórum para o mesmo. A Sra. Priscila lembrou que a conferência estava sendo registrada em áudio, vídeo, fotografia e em ata, sendo disponibilizado posteriormente no site do município. O Sr. Sandro retornou a falar sobre o planejamento do futuro centro do bairro, recomendou para que todos os serviços essenciais se localizem próximos, falou também da disposição das zonas dentro deste e, dos conflitos existentes entre áreas residenciais e indústrias já consolidadas, além de discorrer das dificuldades enfrentadas pelos moradores dos entornos das áreas industriais. Explanou a respeito da participação efetiva da população na revisão do plano diretor. Explicou brevemente sobre o uso do CNAE em relação ao zoneamento e os benefícios do uso do mesmo no planejamento urbano. O Sr. Vandei de Lima manifestou-se sobre a localização da nova escola do município, a qual segundo ele deveria estar em lote na entrada do bairro. O Sr. Sandro respondeu falando que tal área havia sido doada para uma determinada empresa não pertencendo mais ao município, continuou, dizendo que a nova escola vai atender somente parte da demanda de ensino no bairro e que será necessária mais infraestrutura para educação no futuro, pois, o mesmo está com projeções de expansão. O morador do bairro Sr. Claudir Scopel, falou da necessidade de uma casa mortuária para a região e da urgência desta demanda e, também comentou a respeito dos acessos do bairro. O Sr. Sandro explanou sobre os tamanhos das vias e suas definições para os novos loteamentos pensando na futura expansão do município, exemplificando a cidade de Lômere como cidade planejada e os benefícios trazidos para aquela cidade. Indagou sobre o interesse da participação da população no processo de revisão do plano diretor e do tempo que se levará para uma nova alteração da legislação. A Sra. Priscila lembrou que haverá mais conferências para a participação de todos. O Sr. Sandro reforçou as formas de participação e convidou para todos deixarem suas contribuições na prefeitura ou através do site. Não havendo mais contribuições o Sr. Gustavo deu por encerrada a primeira Conferência Pública Regional e reforçou o convite para as próximas. Ficou assim determinando a mim, Franciele Verginia Civiero, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Franciele Verginia Civiero, pela Arquiteta Urbanista, Sra. Priscila Garcia de Souza, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes e pelo Arquiteto e Urbanista, Sr. Franck Mayer Brandalise, como sinal de sua aprovação. Videira, quatorze de junho de dois mil e dezoito.

**PRISCILA GARCIA DE SOUZA**  
Arquiteta e Urbanista

**FRANCIELE VERGINIA CIVIERO**  
Arquiteta e Urbanista

**FRANCK MAYER BRANDALISE**  
Arquiteto e Urbanista

**GUSTAVO MARCONDES**  
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato de Aguiar, 1665, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Centro  
Flóridopolis/Estado de Santa Catarina - CEP: 85.370-800

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Fralburgo/Estado de Santa Catarina - CEP: 89.580-000



## APÊNDICE VI – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



## SITE DE PLANEJAMENTO URBANO



[Participação](#) [Material de Apoio](#) [Plano Diretor](#) [Legislação](#) [Audiência Pública](#) [Oficinas](#) [Conferências Públicas](#) [Eventos](#)

### Planejamento Urbano



### Planejamento Urbano

Planejamento Urbano é o exercício de autoconhecimento dos municípios, este deve ser realizado de forma a proporcionar a leitura dos cenários locais entre eles o socioeconômico, habitacional, ambiental, dentre outros.



## ANEXOS



## **ANEXO I – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL**



**PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL**

30/05/2018 (Quarta-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2539	Página 1982
<b>Videira</b>		
<b>PREFEITURA</b>		
<b>DESPACHO SOBRE ALTERAÇÃO DATA ABERTURA PREGÃO PRESENCIAL 51.2018-PMV</b>		Publicação Nº 1640422
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 51/2018 - PMV MODALIDADE: Pregão Presencial. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO FUTURA DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, DE FORMA PARCELADA, DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, INSTALAÇÃO E DESINSTALAÇÃO DOS APARELHOS DE AR CONDICIONADOS PARA O CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA CIVIL E POLÍCIA MILITAR DE VIDEIRA.		
<b>D E S P A C H O</b>		
Tendo em vista a ocorrência da paralisação nacional dos caminhoneiros contra o aumento dos combustíveis, que está afetando severamente o estado de Santa Catarina, com o desabastecimento de combustíveis, o que dificulta o transporte de carga e o deslocamento de pessoas, fica alterada a data de abertura do edital acima epigrafado, o qual se daria em 30 de maio de 2018 a partir das 09:00 horas, para o dia 12 de junho de 2018 a partir das 16:00 horas. Sendo que o recebimento dos envelopes contendo a Proposta de Pregos e Documentos de Habilitação deverão ser protocolados no Setor de Protocolo, localizado no Paço Municipal, na Avenida Manoel Roque, nº 188, Bairro Alvorada, Videira/SC, até as 15:45:00 horas do dia 12/06/2018 e o início da sessão e credenciamento no mesmo dia às 16:00:00 horas.		
Dê-se ciência do ora decidido e cumpra-se.		
Videira, 29 de maio de 2018. DORIVAL CARLOS BORGA Prefeito Municipal		
<b>EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS PÚBLICAS</b>		Publicação Nº 1639954
Edital de convocação para Conferências Públicas		
Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento Básico A Prefeitura Municipal de Videira, através deste edital, CONVIDA a população em geral, para a participação popular nas conferências públicas regionais para a revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme as regiões, datas, horários e locais descritos abaixo.		
Conferência Pública 01 Bairros: Rio das Pedras. Plano Diretor - 19:00 h Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h Data: 14/06/2018 Local: Pavilhão da Capela		
Conferência Pública 02 Bairros: Farroupilha, Marafon, Aeroporto e Santos Dumont. Plano Diretor - 19:00 h Data: 19/06/2018 Local: Pavilhão da Capela do Bairro Farroupilha		
Conferência Pública 03 Bairros: Cidade Alta, Santa Gema, Cetrevis e Universitário. Plano Diretor - 19:00 h Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h Data: 21/06/2018 Local: Pavilhão da Capela da Cidade Alta		
Conferência Pública 04 Bairros: Sesi, Cibrazem, Panazzolo e Amarante. Plano Diretor - 19:00 h Data: 26/06/2018 Local: Pavilhão da Capela do Bairro Amarante		
Desta forma, ficam convocados, todos os que desejarem participar das Conferências Públicas Regionais.		
 <b>DOM/SC</b> ASSINADO DIGITALMENTE		www.diariomunicipal.sc.gov.br



## **ANEXO II – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO**



**CONVITE**

# **PLANO DIRETOR**

## **CONFERÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAL PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

### **CONFERÊNCIA PÚBLICA 01**

**Bairro: Rio das Pedras**

**Local: Pavilhão da capela do Rio das Pedras**

**Data: 14/06/2018 (quinta-feira)**

**Horário: 19 horas**



**VIDEIRA**  
PREFEITURA

**JUNTOS  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO**



# CONFERÊNCIA PÚBLICA 2

## FARROUPILHA, MARAFON, AEROPORTO E SANTOS DUMONT



### **3. CONFERÊNCIA PÚBLICA 2: FARROUPILHA, MARAFON, AEROPORTO E SANTOS DUMONT**

**Local de realização da Conferência:** Pavilhão da Capela do Bairro Farroupilha

**Data:** 19/06/2018

**Horário de início:** 19h30min

**Horário de término:** 20h30min

**Quantidade de participantes:** 14

Após a abertura da conferência, foi exposto aos presentes os conceitos de Planejamento Urbano, de Plano Diretor, de Plano de Mobilidade Urbana, sobre os temas realizados nas Oficinas Estratégicas. Foi apresentada uma leitura técnica do município, seguido dos diagnósticos dos bairros em questão, zoneamento atual do município e das propostas que estão sendo elaboradas.

Após a apresentação do conteúdo, seguindo a metodologia proposta pela equipe técnica do CIMCATARINA, os participantes preencheram fichas de inscrição para realização dos debates e manifestações.



## APÊNDICES



## APÊNDICE VII - LISTA DE PRESENÇA



**LISTA DE PRESEÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 2**

LISTA DE PRESEÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR				CIMCATARINA CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE		
DATA: 19/06/2018	HORA INÍCIO: 19h 30min	HORA FIM: 20h 30min				
MUNICÍPIO: VIDEIRA	LOCAL: Auditório da Área do Ensino Fundamental					
ASSUNTOS: CONFERÊNCIA PÚBLICA 02						
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	PARTICIPANTES	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
FRANK BRANDALISE				ALVORADA		
Tatiane Livronam				Alvorada		
Osmani Stehlik				ALVORADA ZOMANISA		
Rosilda Garcia de Souza				CIMCATARINA		
Gustavo MANCOVELS				CIMCATARINA		
Emmanueli Velizque Curiara				CIMCATARINA		
Guilherme Mattias Betti				Blangimento		
Romulo Machado de SARA				PreSentura		
Guilherme Lueder				PreSentura		
Luiz Fernando Leite				PreSentura		
Geilson Coira de Deus				PreSentura		
Gracieleton F. Edvaldo				PreSentura		
Luiz Felipe h. HIOU				PRESENTURA		



## LISTA DE PRESENÇA – PLANO DIRETOR CONFERÊNCIA PÚBLICA 2

LISTA DE PRESENÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR					
DATA: 19/06/2016	HORA INÍCIO: 19h30min	HORA FIM: 20h30min			
MUNICÍPIO: Videira	LOCAL: <i>Av. Itália em frente ao Parque Esportivo</i>				
ASSUNTOS: CONFERÊNCIA PÚBLICA 02					
PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
<i>Sandro A. Carneiro</i>			<i>IMAFON</i>		<i>[assinatura]</i>



## APÊNDICE VIII – FOTOS



## FOTOS CONFERÊNCIAS PÚBLICA 2



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04



Imagem 05



Imagem 06



## APÊNDICE IX – SLIDES DE APRESENTAÇÃO



**SLIDES DE APRESENTAÇÃO  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 2**



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2


Conferência Pública II

# Programação

As Conferências Públicas Regionais são regidas por regimento interno, conforme a programação descrita abaixo:

O tempo de duração do evento será de 02 (duas) horas, conforme a necessidade, podendo ser prorrogada por mais 01 hora.

-  Assinar as listas de presenças;
-  Distribuição das Fichas de inscrição para contribuição e participação na conferência;
-  19:00 - Abertura e apresentação da programação;
-  19:10 - Exposição da Conferência Pública Regional;
-  19:40 - Manifestação (facultativa) da representação das Associações dos Bairros;
-  20:10 - Intervalo para inscrição de participantes na manifestação pública;
-  20:20 - Debate e manifestação pública;
-  21:00 - Encerramento.


Conferência Pública II

# Fichas de contribuição

### Contribuições (Fichas)

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº

**Instruções Gerais**  
I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou registros, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13.10. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem o escopo da Conferência Pública Regional serão censuradas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**  
Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
Residente no Município:  Sim  Não  
Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  
 Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Justificativa da proposta:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

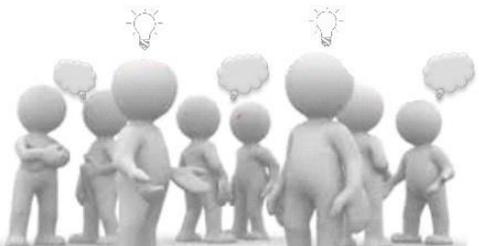
A participação será:  
 Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta











## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2

Conferência Pública II

# Conceitos Gerais

## Por que estamos revisando o Plano Diretor?

Segundo o Estatuto da Cidade, é obrigatório sua revisão periódica de no máximo a cada 10 anos;  
Para melhoria e desenvolvimento Municipal.

## Em que etapa estamos?

De coletar dados sobre a realidade municipal para elaborar um diagnóstico da cidade, considerando todas regiões e bairros.



Conferência Pública II

# Como contribuir?

Através de:



**Prefeitura Videira**  
<http://www.videira.sc.gov.br/>





**CIMCATARINA**  
<http://www.cimcatarina.sc.gov.br/>



Terão acesso ao link do Planejamento Urbano

-  **Acesso do Planejamento Urbano:**  
<http://planejamentourbano.cimcatarina.sc.gov.br/default.aspx?municipio=videira>
-  **Formulário presencial no setor de Planejamento;**
-  **Formulário online:**  
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfKOoquZvoTg5j-Hg1zn1g3bHZbN9GNyC8ml0rCpKmhSReYkg/viewform>
-  **Email: [pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br](mailto:pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br)**

É possível compartilhar via redes sociais também...



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2

# Um novo jeito de pensar Videira!

Conferência Pública II

**Contribuição social**  
**Oficina Estratégica**

BAIRRO	HABITAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Cidade Alta	Ocupação Irregular de áreas verdes
Amarante	Ocupação Irregular de áreas verdes
Rio das Pedras	Loteamento industrial e habitacional
	Ocupação das áreas da Rede Ferroviária
	Uma prioridade são projetos das áreas consolidadas
	Estudo da largura das vias rurais
	Revisar Imposto sobre terrenos que possuem APP (isenção, descontos..)
	Revisão do índice do desmembramento para regularização fundiária
	Revisão do Zoneamento existente no município
	Estudo e viabilidade do gabarito de alturas
	Revisar os índices urbanísticos, índice de aproveitamento, taxa de ocupação
	Inserir na lei a outorga onerosa
	Incentivo à verticalização de acordo com o zoneamento a ser proposto
	Flexibilização do gabarito na zona central e arredores
	Fiscalização ativa e rigorosa das obras
	Informação do sistema de análise de projetos
	Consulata Prévia Digital



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2

Conferência Pública II



### Contribuição social Oficina Estratégica

BAIRRO	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, LAZER E TURÍSTICO
Santa Lúcia	Area de lazer no Bairro
Campo Experimental	Epagri - Vitivicultura
Aeroporto	Reestruturação do Aeroporto
Aeroporto	Revitalizar o Observatório
Centro	Parque Linear, estação e Patrimônio Histórico
Morada do Sol	Havan - Lazer e turismo
Universitário	Regularizar o Parque da Perdigão
Universitário	Parque da Uva - Revitalização
Cidade Alta	Cidade da criança - Opção de lazer
	Revitalização Patrimônio Histórico e Restauração
	Tombamento de edificações específicas - igrejas e edifícios antigos
	Portal cultural de Turismo
Rural próximo Campo Experimental	Fortalecimento do turismo na Vinícola Santa Augusta
Rural próximo a Rondinha	Fortalecimento - Turismo
	Balneário XV - Revitalização
	Fortalecimento da cultura gastronomica - Restaurantes

Conferência Pública II



### Contribuição social Oficina Estratégica

BAIRRO	MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
Cidade Alta	Invasão
Universitário	Área de risco
Farroupilha	Pontos de inundação
Amarante	Situação critica no Bairro
Amarante	Estação de tratamento de esgoto
Linha Bonita	mais esgotamento
Santa Tereza	Área de risco
Centro	Drenagem - meio ambiente
Dois Pinheiros	Melhorias nas redes de água e reservatório
Alvorada	Area de inundação
Oficina	Área de risco
Sesi	Meio ambiente - Esgotamento
São Francisco	Triagem de todos os resíduos sólidos urbanos e reciclagem
	Projeto de macro e micro drenagem - revisar as dimensões mínimas das tubulações
	Melhoria no abastecimento e captação do Rio XV
	Parque Linear
	Coleta seletiva - adesão da sociedade
	Tratamento de esgoto descentralizada em cada bairro - ETE (estudar a viabilidade econômica)
	Projeto Macro drenagem
	Falta em todos os bairros esgotamento
	Pontos de entrega voluntária de recicláveis
	Organização dos catadores de resíduos cooperativo
	Construção de sistema próprio de destinação final de resíduo sólido urbano - atemo
	Aproveitamento energético de matéria orgânica biogás



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2

Conferência Pública II

**Contribuição social**  
**Oficina Estratégica**

BAIRRO	MOBILIDADE URBANA
Santos Dumont	Central de cargas
Centro	Transporte coletivo urbano seletivo
Centro	Descentralização
	Transporte público para todos os bairros
	Regulamentação dos táxis
	Criação de ciclofaixas e cicloviárias em toda a cidade
	Revisar e estabelecer vias de mão única
	Transporte público específico para saúde/idosos
	Adequação dos passeios
	Revitalização das escadarias
	Pontos de ônibus - prever em loteamentos futuros
	Trevos e acessos a bairros - melhorar
	Sinalização viária interna
	Invasão dos passeios e acessibilidade do portões
	Estudo de estacionamento e faixas de pedestres
	Contorno viário norte e sul

Conferência Pública II

## Legislação Urbanística Municipal

PROPOSTA - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA	LEI COMPLEMENTAR 043/2006 - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA
<b>TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS</b> ✓ Capítulo I – Da Denominação e Abrangência ✓ Capítulo II – Das Diretrizes e Objetivos Gerais ✓ Capítulo III – Das Políticas e Planos Setoriais	<b>TÍTULO I – DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES URBANÍSTICAS</b> ✓ Das Disposições Preliminares ✓ Dos Princípios Fundamentais - Função Social da Cidade e da Propriedade - Gestão Democrática - Sustentabilidade Ambiental
<b>TÍTULO II – DAS POLÍTICAS E DOS PLANOS SETORIAIS URBANO E AMBIENTAIS</b> ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais ✓ Capítulo II – Da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano ✓ Capítulo III – Do Plano de Mobilidade Urbana ✓ Capítulo IV – Da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil ✓ Capítulo V – Da Política Ambiental ✓ Capítulo VI – Do Plano de Habitação de Interesse Social ✓ Capítulo VII – Da Política de Regularização Fundiária ✓ Capítulo VIII – Da Política Municipal de Desenvolvimento e Valorização da Identidade ✓ Capítulo IX – Da Política Municipal de Desenvolvimento Social	<b>TÍTULO II – DAS DIRETRIZES E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO</b> ✓ Das Diretrizes Regionais de Desenvolvimento ✓ Das Diretrizes e das Ações de Desenvolvimento Municipal - Política territorial e Habitacional - Infraestrutura e Serviços - Meio Ambiente - Educação - Saúde e Assistência Social - Cultura e Lazer - Segurança - Desenvolvimento Econômico - Desenvolvimento Institucional
<b>TÍTULO III – DOS INSTRUMENTOS</b> ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais ✓ Capítulo II – Da Arrecadação de Bens Abandonados - Desapropriação - Concessão de Direito Real de Uso - Concessão de Uso Especial para fins de Moradia - Usucapião Especial de Imóvel Urbano - Regularização Fundiária ✓ Capítulo III – Do Direito de Preempção ✓ Capítulo IV – Do Direito de Superfície ✓ Capítulo V – Da Outorga Onerosa do Direito de Construir ✓ Capítulo VI – Da Outorga Onerosa da Alteração de Uso ✓ Capítulo VII – Da Transferência do Direito de Construir ✓ Capítulo VIII – Das Operações Urbanas Consorciadas ✓ Capítulo IX – Do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Computórios ✓ Capítulo X – Do IPTU Progressivo no Tempo ✓ Capítulo XI – Da Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública ✓ Capítulo XII – Do Consórcio Imobiliário ✓ Capítulo XIII – Do Estudo de Impacto de Vizinhança - Estudo de Impacto Ambiental ✓ Capítulo XIV – Das Insetividades Urbanísticas ✓ Capítulo XV – Do Projeto de Intervenção Urbanística ✓ Capítulo XVI – Dos Projetos Especiais	<b>TÍTULO III – DO ORDENAMENTO TERRITORIAL</b> - Do Macrozoneamento
<b>TÍTULO IV – DAS NORMAS DE USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO</b>	<b>TÍTULO IV – DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA MUNICIPAL</b> - Do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios - Do IPTU Progressivo no Tempo - Da Desapropriação com Títulos da Dívida Pública - Do Consórcio Imobiliário - Do Direito de Preempção - Da Outorga Onerosa do Direito de Construir - Da Transferência de Potencial Construtivo - Das Operações Urbanas Consorciadas - Do Direito de Superfície - Do Estudo de Impacto de Vizinhança
<b>TÍTULO V – DO SISTEMA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA</b>	<b>TÍTULO V – DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</b> - Das Zonas Especiais de Interesse Social - Do Usucapião Especial de Imóvel Urbano - Da Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia - Da Concessão de Direito Real de Uso
<b>TÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</b>	<b>TÍTULO VI – DO PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL</b> ✓ Dos Instrumentos de Democratização da Gestão Municipal - Debates - Audiências Públicas - Conferências Públicas - Conselhos (Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor) ✓ Do Planejamento e Gestão Territorial - Departamento de Planejamento Territorial - Departamento de Gestão Urbanística - Departamento de Sistema Viário, Trânsito e Transportes - Conselho Municipal Interno de Planejamento Integrado - Sistema de Informações Municipais
<b>ANEXOS:</b> Macrozoneamento e Zoneamento - Áreas	<b>TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</b>



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2

Conferência Pública II



### Leitura técnica

**Aspectos Gerais e Históricos de Videira:**

Aspectos Gerais e Históricos	
Localização – Mesorregião IBGE	Oeste Catarinense
Associação de Municípios	AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe
Agência de Desenvolvimento Regional de SC	ADR – Videira
Área Territorial – 2016 (km²)	384,521
Distância da Capital (km)	409
Altitude (m)	750
População - 2010	47.188
Densidade demográfica (hab/km²)	122,72
Data da Fundação	1º de março de 1944
Principais atividades econômicas	Agroindústria, pecuária e fruticultura
Colonização	Italiana e alemã

Fonte: SEBRAE, 2010; IBGE, 2010; MAPA INTERATIVO DO ESTADO – 2016.

Conferência Pública II



### Leitura técnica

**População residente em Videira**

Situação do Domicílio	Ano						
	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007	Censo 2010
<b>Urbana</b>	10.915	18.645	27.234	30.363	35.787	-	42.856
<b>Rural</b>	10.949	9.507	8.688	8.976	5.802	-	4.332
<b>Total</b>	21.864	28.152	35.922	39.339	41.589	44.479	47.188

Fonte: IBGE, 2010.

Dobrando a população

50% urbana  
50% rural

A população Aumentou 14% Aprox.

86% urbana  
14% rural

A população Aumentou 14% Aprox.

90% urbana  
10% rural

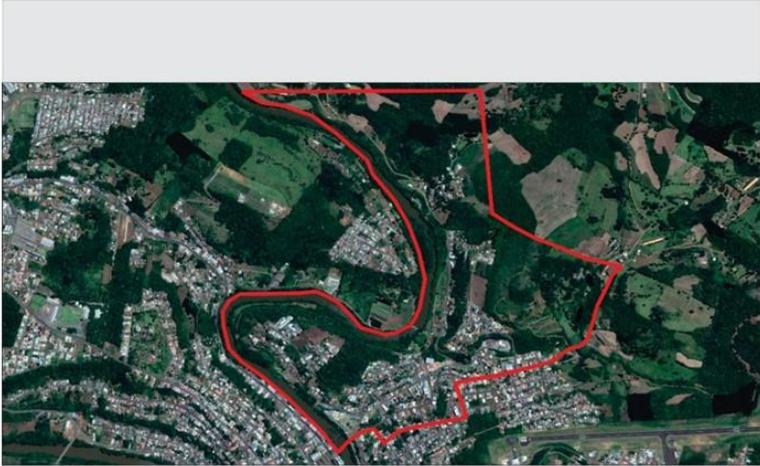


## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2


Conferência Pública II

# Diagnóstico do Bairro

## Farroupilha



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública II

# Diagnóstico do Bairro

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 176.4994 ha.</li> <li>✓ O bairro possui 843 domicílios e 2452 habitantes.</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 13,89 hab./ha.</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresenta 09 áreas verde com um total de 15.013,70 m<sup>2</sup> aproximadamente</li> <li>✓ A topografia do bairro tem grande declividade em diversos pontos.</li> <li>✓ O bairro contempla o Rio do Peixe com áreas de APP em seu entorno.</li> <li>✓ Não possui informações a respeito de riscos geológicos.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Possui 14 lotes de áreas públicas e 04 de áreas institucionais.</li> <li>✓ O bairro possui algumas escadarias, devido sua topografia com grande declividade.</li> <li>✓ Poucas edificações possuem calçadas, já as existentes em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade.</li> <li>✓ Os passeios apresentam muitas lixeiras que dificultam o deslocamento de pedestres, pois também são muito estreitos. Possuem rampas de acesso a veículos com inclinações inadequadas.</li> <li>✓ A maior parte das vias possuem pavimentação de paralelepípedos, seguido por pavimentação asfáltica nas vias principais, sendo poucas que não possuem pavimentação. Possui grande quantidade de vias estreitas.</li> <li>✓ Não possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.</li> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 59,55%, restando 40,45% com outros destinos.</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 98,22%, sendo 1,78% restante feito por outros meios.</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 99,53%, sendo os outros 0,47% tendo outros destinos.</li> <li>✓ O bairro não possui ciclovia ou ciclofaixa.</li> </ul>



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2


Conferência Pública II

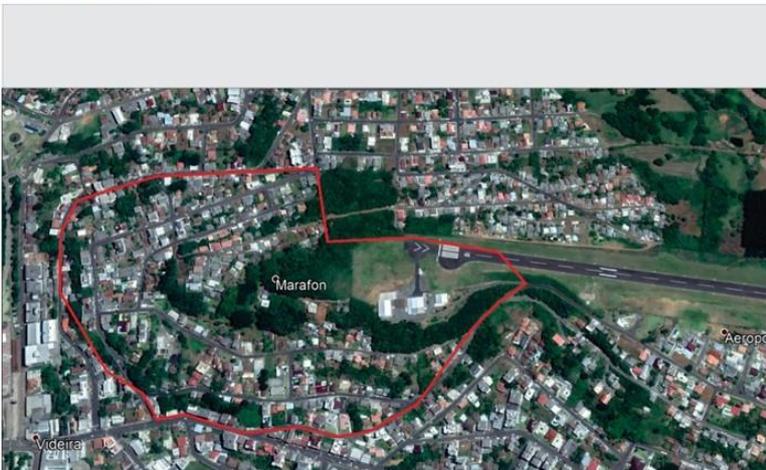
### Diagnóstico do Bairro

<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em relação a educação o bairro possui 01 escola estadual, 02 escolas municipais e 02 escolas particulares.</li> <li>✓ 01 Escola de ensino especial – APAE.</li> <li>✓ 01 Estratégia Saúde da Família (ESF) – Posto de Saúde.</li> <li>✓ 01 Corpo de Bombeiros Militar.</li> <li>✓ 01 Praça pública como espaço de lazer.</li> </ul>
<b>Uso do Solo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,91 habitantes por domicílio.</li> <li>✓ Parte das edificações do bairro não possui recuos frontais ou laterais. Além disso outras não têm passeios em suas fachadas frontais, sendo construídas diretamente sobre as vias.</li> <li>✓ Zona com característica predominantemente residencial, com pequenos comércios e poucas indústrias.</li> <li>✓ O bairro está dividido no seguinte zoneamento:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Zona Residencial 01;</li> <li>• Zona residencial 02.</li> </ul> </li> <li>✓ Possui 01 igreja.</li> <li>✓ As empresas presentes no bairro são: 01 Indústria de Uniformes de Segurança; 01 Empresa de Esquadrias Metálicas; 01 Empresa de Britagem; 01 Empresa de Concreto e 01 Borracharia.</li> </ul>
<b>Socio - econômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sem dados a respeito da renda mensal por domicílio.</li> </ul>


Conferência Pública II

### Diagnóstico do Bairro

#### Marafon



Fonte: Google, 2018



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2


Conferência Pública II

### Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 28,5979 ha.
- ✓ O bairro possui 420 domicílios e 1192 habitantes.
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 41,68 hab./ha.

**Restrição**

- ✓ Não possui informações a respeito de riscos geológicos.
- ✓ Topografia é bem acentuada em diversos pontos do bairro.

**Infraestrutura**

- ✓ Possui 05 lotes de áreas públicas.
- ✓ Algumas edificações não possuem calçadas, já as que possuem necessitam adequações conforme as normas vigentes.
- ✓ As calçadas do bairro são estreitas, muitas apresentando obstáculos como: rampas de acesso as de veículos com inclinações incorretas; lixeiras locadas sobre calçadas; arborização implantada de maneira incorreta; além de entulhos deixados sobre a mesmas.
- ✓ O bairro possui algumas escadarias, devido sua topografia com grande declividade.
- ✓ A pavimentação do bairro em maior parte é realizada por paralelepípedos, seguido por asfalto em alguns pontos. Possui grande quantidade de vias estreitas.
- ✓ Não possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 59,52%, restando 40,48% com outros destinos.
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 99,76%, sendo 0,24% restante feito por outros meios.
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%.
- ✓ O bairro não possui ciclovia ou ciclofaixa.


Conferência Pública II

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ 01 ETA – Estação de Tratamento de Água.
- ✓ No setor da saúde o bairro possui 05 clínicas e 01 Farmácias.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ No bairro está situado parte da pista do aeroporto municipal.

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,84 habitantes por domicílio.
- ✓ Algumas edificações do bairro não possuem recuos frontais ou laterais. Além disso muitas são construídas diretamente sobre as vias.
- ✓ Zona com característica predominantemente residencial, com um pequeno setor voltado ao ramo da saúde.
- ✓ O bairro está dividido no seguinte zoneamento:
  - Zona Residencial 01;
  - Zona residencial 02.
- ✓ Possui 03 igrejas.

**Socioeconômico**

- ✓ A renda mensal por domicílio é R\$ 2.796,46. E a per capita é de R\$ 985,33.



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2


Conferência Pública II

### Diagnóstico do Bairro

#### Aeroporto



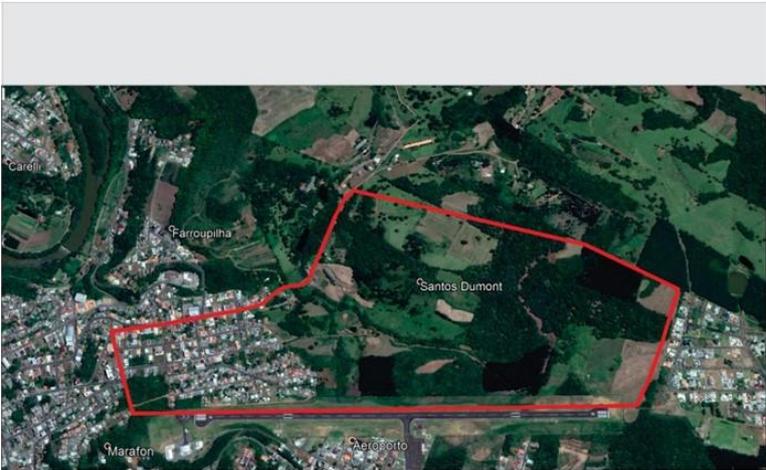
Fonte: Google, 2018

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 8,6504 ha.</li> <li>✓ O bairro possui 33 domicílios e 96 habitantes.</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 11,09 hab./ha.</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Não possui informações a respeito de riscos geológicos.</li> <li>✓ Topografia levemente acidentada.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Possui 11 lotes de áreas públicas.</li> <li>✓ As edificações em sua maioria possuem calçadas, mais necessitam adequação as normas de acessibilidade.</li> <li>✓ A pavimentação do bairro é feita por paralelepípedos.</li> <li>✓ Não possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.</li> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 96,97%, restando 3,03% com outros destinos.</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 100%.</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%.</li> <li>✓ O bairro não possui ciclovia ou ciclofaixa.</li> </ul>
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Possui 01 Observatório.</li> <li>✓ Não há equipamentos de segurança.</li> <li>✓ No bairro está situado o aeroporto e parte da pista do mesmo.</li> </ul>
<b>Uso do Solo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,91 habitantes por domicílio.</li> <li>✓ O bairro está inserido na Zona de Residencial 01.</li> </ul>
<b>Socioeconômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A renda mensal por domicílio é R\$ 7.554,55. E a renda per capita R\$ 923,33.</li> </ul>


Conferência Pública II

### Diagnóstico do Bairro

#### Santos Dumont



Fonte: Google, 2018



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2


Conferência Pública II

### Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 111,4394 ha.
- ✓ O bairro possui 391 domicílios e 1201 habitantes.
- ✓ Possui característica urbana e rurais.
- ✓ A densidade demográfica é 10,77 hab./ha.

**Restrição**

- ✓ Não possui informações a respeito de riscos geológicos.
- ✓ Apresenta 01 áreas verde com um total de 2.636,74 m<sup>2</sup> aproximadamente.
- ✓ Topografia levemente acidentada.

**Infraestrutura**

- ✓ Possui 14 lotes de áreas públicas.
- ✓ Algumas edificações não possuem calçadas, já as que possuem necessitam adequações conforme as normas vigentes.
- ✓ As calçadas do bairro são estreitas, muitas apresentando obstáculos como: rampas de acesso as de veículos com inclinações incorretas; lixeiras locadas sobre calçadas; arborização implantada de maneira incorreta, além de entulhos deixados sobre a mesmas.
- ✓ O bairro possui algumas escadarias, devido sua topografia com grande declividade.
- ✓ A pavimentação do bairro em maior parte é realizada por paralelepípedos, sendo que o restante não possui pavimentação. Possui grande quantidade de vias estreitas.
- ✓ Não possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 25,32%, restando 74,68% com outros destinos.
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 97,70%, sendo 2,30% restante feito por outros meios.
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 99,23%, sendo 0,77% restante feito por outros meios.
- ✓ O bairro não possui ciclovia ou ciclofaixa.


Conferência Pública II

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ Em relação a educação o bairro possui 01 creche pública.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ No bairro está situado a pista do aeroporto municipal.

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,07 habitantes por domicílio.
- ✓ O bairro está inserido na zona residencial 01, apresentando características residenciais e de serviços devido a presença do aeroporto municipal.
- ✓ No bairro há 01 empresa de mecânica.

**Socioeconômico**

- ✓ A renda mensal por domicílio é R\$ 2.162,25. E a renda per capita é de R\$ 703,95.



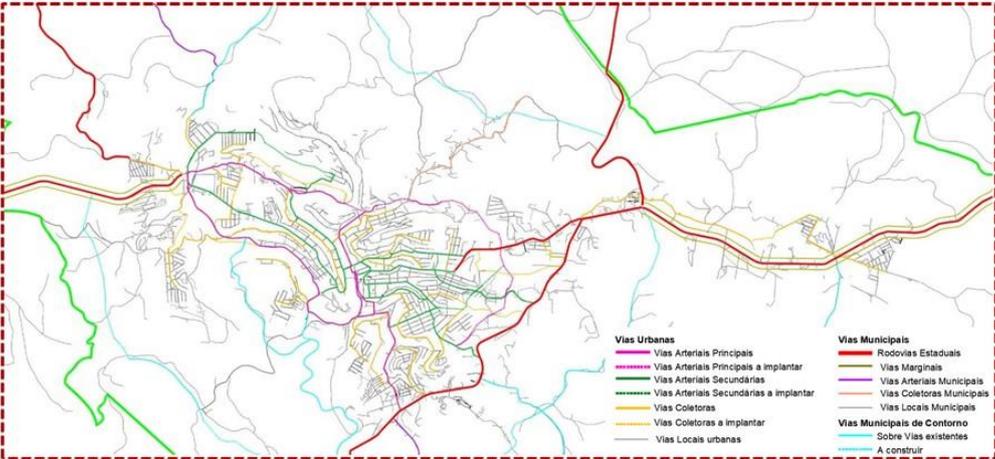
## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2

Conferência Pública II



# Zoneamento

### Sistema Viário



<b>Vias Urbanas</b> - Vias Arteriais Principais - Vias Arteriais Principais a implantar - Vias Arteriais Secundárias - Vias Arteriais Secundárias a implantar - Vias Coletoras - Vias Coletoras a implantar - Vias Locais urbanas	<b>Vias Municipais</b> - Rodovias Estaduais - Vias Marginais - Vias Arteriais Municipais - Vias Coletoras Municipais - Vias Locais Municipais <b>Vias Municipais de Contorno</b> - Sobre Vias existentes - A construir
--	--

Conferência Pública II



# Zoneamento

### Proposta de uso da tabela CNAE:

- Em relação ao uso solo urbano será adotado a tabela do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas);
- A CNAE é uma forma de padronizar os códigos de atividades econômicas do país, serve para enquadrar uma empresa nos múltiplos órgãos tributários;
- A proposta é que ela seja usada como um instrumento de controle para o município em relação ao uso do solo urbano;
- O código da CNAE deverá ser informado no momento da análise de viabilidade, ele estará disponível na tabela de usos do plano diretor;
- Haverá a separação das tabelas de uso e ocupação do solo e também adequação de nomenclaturas.

**ATUAL**  
**Permitidos:** sem restrições de uso  
**Permissíveis:** com restrições de uso  
**Tolerados:** Admitido onde atividades permitidas são incomodas ou prejudiciais  
**Proibidos:** sem permissão

↓

**PROPOSTA**  
**Adequado:** sem restrições de uso  
**Adequado c/ limites:** com restrições de uso  
**Proibidos:** sem permissão

↓

A nova proposta incluirá nos adequados com limites, os parâmetros a serem adotados para que atenda os requisitos para análise de viabilidade.



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2

Conferência Pública II



# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE :**

TABELA DE USOS - VEIDEIRA - SEGUNDO PLANO DIRETOR VIGENTE									
CNAE E USOS	QUADRO ATUAL	ZC (4)	ZR1 (1)(3)	ZR2 (3)(4)	ZR3 (4)(5)(6)	ZS	ZI	ZSI	ZPA
Residencial unifamiliar isolado	1	T	A	A	A	T	T	T	P
Residencial unifamiliar geminado	1	P	P	P	P	P	P	P	P
Residencial unifamiliar em série	1	T	A	A	A	P	P	P	P
Residencial multifamiliar	1	A	P	A	A	P	P	P	P
Residencial multifamiliar especial	1	T	A	A	A	P	P	P	P
Residencial coletivo	1	AX	A	A	A	P	P	P	P
<b>AGRICULTURA, PISCICULTURA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PÊSCA E AQUICULTURA</b>									
1 Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0	P	P	P	P	P	T	T	P
01.5 01.59-8/02 Criação de cães	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
01.6 01.62-8/99 Serviços de hospedagem de animais de curto tempo	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
0	0	P	P	P	P	P	T	T	P
<b>INDÚSTRIAS EXTRATIVAS</b>									
<b>INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>									
10.1 10.11-2/01 Frigorífico - abate de bovinos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.1 10.12-1 Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.1 10.12-1/03 Frigorífico - abate de suínos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.9 10.91-1 Fabricação com predominância de produção própria	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
10.9 10.99-6/04 Fabricação de gelo comum	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.1 13.11-1 Preparação e fiação de fibras de algodão	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
13.4 13.40-5 Serviços de bordados	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.5 13.51-1 Confecção de cortinas	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.5 13.54-5 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
13.59-6/00 Fabricação de roupas, tapas ou outros artefatos para animais	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
14.1 14.11 Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P

Conferência Pública II



# Zoneamento

ZC	Zona Central
ZR1	Zona Residencial 1
ZR2	Zona Residencial
ZR3	Zona Residencial 3
ZS	Zona de serviços
ZI	Zona Industrial
ZSI	Zona de Serviços e Indústrias
ZPA	Zona de Proteção Ambiental

ZONEAMENTO EXISTENTE

↓

ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE USO

↓

INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE

NOME ATUAL	ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS	
PERMITIDO	ADEQUADO	A
PERMISSÍVEL	ADEQUADO COM LIMITES	AX
TOLERADO	TOLERADO	T
PROIBIDO	PROIBIDO	P

LEGENDA TABELA DE USOS
(1) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, deve-se prever sistemas de coleta e tratamento de efluentes líquidos.
(2) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, é proibida a instalação de empreendimentos industriais que gerem efluentes ou resíduos poluentes, ou que sejam de alguma forma considerados potencialmente poluidores pelo órgão ambiental competente.
(3) Todos os lotes dentro da abrangência da Curva de Ruído do Aeroporto Pref. Ângelo Ponzone terão seus usos aprovados mediante anuência do órgão de aviação civil, competente conforme Plano de Ruído Básico.
(4) Parcelamento, edificação, utilização compulsórios, IPTU progressivo, desapropriação.
(5) Outorga Onerosa do Direito de Construir.
(6) Transferência de Potencial Construtivo.



## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2

Conferência Pública II

**Zoneamento**

**Tabela de ocupação do solo:**

TABELA DE OCUPAÇÃO DO SOLO									
ZONA	LOTE MÍNIMO(m²)	TESTADA MÍNIMA (m)	PROFUNDIDADE MÍNIMA (m)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA OCUP. MÁX. (%)	ALTURA MÁXIMA (PAV.)	RECULO MÍN. ALIN. PREDIAL FRONTAL (m)	AFAST. DAS DIVISAS (m) COM ABERTURA	TAXA DE PERMEAB. MÍN. (%)
Zona Central (ZC)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	3	75	10 (4)	2 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavto. ≥ 0 Com abertura e demais pavimentos (1)	10
Zona Residencial 1 (ZR1) (5)(6)(7)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	4	60	4	4 (8)	Sem abertura - térreo e 1º pavto. ≥ 0 Com abertura e demais pavimentos (1)	25
Zona Residencial 2 (ZR2)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	5	60	6 (4)	4 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavto. ≥ 0 Com abertura - 1,50m. Demais pavto. (1)	25
Zona Residencial 3 (ZR3) (6)(7)	360	15	20	1	60	8 (4)	4 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavto. ≥ 0 Com abertura - 1,50m. Demais pavto. (1)	25
Zona de Serviços (ZS)(2)	600,00 (2)	15	40	2	75	4	Atender NORMAS DO DENFRA	Sem abertura - térreo e 1º pavto. ≥ 0 Com abertura e demais pavimentos (1)	25
Zona Industrial (ZI)(2)	1.000,00 (2)	20	40	2	75	4	6,00 (1)	Sem abertura - térreo e 1º pavto. ≥ 0 Com abertura e demais pavimentos ≥ 1,50m.	25
Zona de Serviços e Indústria (ZI) (2)	2.500,00 (2)	50	40	2	75	4	Atender NORMAS DO DENFRA	Sem abertura - térreo e 1º pavto. ≥ 0 Com abertura e demais pavimentos ≥ 1,50m.	25
Zona de Proteção Ambiental (ZPA)	Não edificável								
Zona de Expansão (ZE)	Utilizar os parâmetros da ZR1								
Zona de Interesse Social (ZEIS)(7)	150	6	15						

Conferência Pública II

**Zoneamento**

**Parâmetros da tabela de ocupação do solo:**

PARÂMETROS TABELA DE OCUPAÇÃO		
(1) Recuo mínimo de alinhamento predial:		
PAVIMENTOS	AFASTAMENTO LATERAL(m)	ALTURA MÁXIMA (m)
Até 04 (quatro)	1,5	17
Até 05 (cinco)	1,75	20,5
Até 06 (seis)	2	24
Até 07 (sete)	2,25	27,5
Até 08 (oito)	2,5	31
Até 09 (nove)	2,75	34,5
Até 10 (dez)	3	38
(2) Nas Zonas de Serviço, Zona Industrial e Zona de Serviço e Indústria, onde os lotes não fizerem frente para as Rodovias, serão utilizados os parcelamentos do solo os requisitos exigidos à Zona Residencial 1.		
(3) Recuo frontal a partir do 4º pavimento, onde o recuo estabelecido 0,00, o recuo frontal será 0,00.		
(4) Só é permitida a construção de mais de 4 pavimentos, os lotes que obedecerem ao recuo frontal de 4,00, exceto nas Ruas Saul Brandalise (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Veneriano dos Passos), XV de Novembro, Marechal Floriano Peixoto (entre a Rua Florianópolis e Rua João Batista Galo), Marecha Foriano Peixoto (entre a Rua Bulção Viana e Rua Santa Catarina), Pedro Andreazza, Brasil (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Cel. Fagundes), Coronel Alberto Schmidt e Avenida Dom Pedro II.		
(5) Para obtenção de alvará de construção na área de abrangência da Zona de Proteção do Aeroporto, as edificações com altura superior a 8,00 m deverão ter anuência do Comando Aéreo Regional COMAR.		
(6) Somente serão permitidas habitações em condomínios horizontais e loteamentos fechados em glebas de no máximo 48.000,00 m², sendo que cada unidade deverá ter uma fração privativa, descontadas as áreas comuns, equivalentes ao lote mínimo da Zona. Para glebas superiores a 48.000,00 m² a aprovação será condicionada a anuência do Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor e ao Estudo de Impacto de Vizinhança.		
(7) Para loteamentos populares em operações urbanas consorciadas, consórcio imobiliário ou parceria privada, mediante doação de 10% de lotes de atendimento à fila da Secretaria de Ação Social, o lote mínimo de 240,00 m², testada mínima de 10,00 m recuo frontal de 2,00 m e afastamento laterais de 1,50 m.		
(8) O recuo mínimo do alinhamento predial no final da Rua Saul Brandalise que vai da Rua Fraiburgo até o trevo da Rod. Sc 303 é de 6,00 m.		
(9) Atender ao Código de Edificações que define que o limite máximo para uma construção nas divisas laterais é de 75% do comprimento do muro de divisa.		
(10) O recuo mínimo do alinhamento predial poderá ser flexibilizado nas Ruas indicadas no Anexo VII. (pág. 48 à 50)		
(11) Onde o recuo frontal necessitar o atendimento das normas do DENFRA, apresentar anuência do mesmo.		





## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2

Conferência Pública II

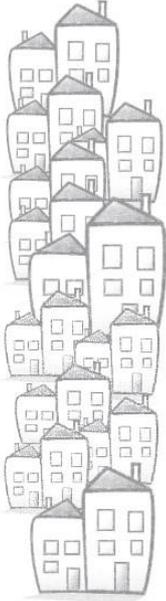
### Proposta Plano Diretor

- Ampliar as possibilidades do município instituir **diretrizes para a implementação de leis específicas**, através dos instrumentos urbanísticos, tais como:
  - Regularização Fundiária;
  - Estudo de Impacto de Vizinhança;
  - Estudo de Impacto Ambiental;
  - Dentre outros.
- Revisão dos **parâmetros urbanísticos** do atual Plano Diretor:
  - Taxa de Permeabilidade;
  - Taxa de Ocupação;
  - Usos e Ocupação do solo;
  - Índices de Aproveitamento;
  - Alturas;
  - Zoneamentos.
- Alterar o **zoneamento** vigente, de acordo com a realidade local, estabelecendo:
  - Área para distrito industrial (pequeno, médio e grande porte);
  - Análises para as áreas permissíveis
  - Áreas de lazer, interesse turístico, interesse ambiental;
  - Identificação de Áreas de Preservação Permanente;
  - Identificação das áreas de riscos (alagamentos, geológicos, inundação, etc)
  - Identificação das edificações públicas, tipologia de usos, alturas das edificações;
  - Mapa de hierarquia viária;
  - Espaço para expansão dentro do perímetro urbano;
  - Reavaliar as zonas de estacionamentos na área central do município.

Conferência Pública II

### Proposta Plano Diretor

- Proposta de utilização da tabela CNAE para aprovação de projetos;
- **Unificar o zoneamento de usos com a tabela CNAE;**
- Através de Programas de ações de:
  - Incentivos fiscais;
  - Padronização de Mobiliário urbano (lixeiras, bancos, etc);
  - Adequação dos passeios públicos conforme normas técnicas de acessibilidade;
  - Ações para educação cultural;
  - Incentivo a implantação de energias renováveis, uso de cisternas, e outros.
- Através de Programas de Fortalecimento:
  - Potencializar o turismo no município;
  - Criação de roteiros turísticos;
  - Criação de órgão responsável pelo patrimônio paisagístico, cultural e artístico;
  - Fortalecer a Identidade Cultural do Município.





## SLIDES DE APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 2


Conferência Pública II

# Fichas de contribuição

### Contribuições (Fichas)

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

- Identificação do contribuinte;
- Tipo de proposta;
- Forma de manifestação (oral ou escrita).

#### FICHA DE INSCRIÇÃO Nº

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o expresso no item 3.3. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem o escopo da Conferência Pública Regional serão censuradas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
 Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

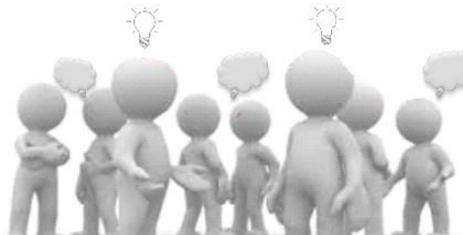
Justificativa da proposta: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta






cimcatarina

www.cimcatarina.sc.gov.br

# OBRIGADO!



## APÊNCIDE X – CONTRIBUIÇÕES



## CONTRIBUIÇÕES

<b>FICHA DE INSCRIÇÃO</b>		Nº	_____
<b>Instruções Gerais</b>			
<p>I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o expresso no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.</p>			
<b>Identificação</b>			
Nome:		Ronaldo MACIELIS de SILVA	CPF: _____
Endereço: _____			
Fone: ( ) _____		E-mail: _____	
Residente no Município: <input checked="" type="radio"/> Sim <input type="radio"/> Não			
Entidade que representa: (Se houver) P.M.V.			
Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) _____			
Tipo de proposta:			
<input type="radio"/> Esclarecimento <input type="radio"/> Alteração <input checked="" type="radio"/> Inclusão <input type="radio"/> Exclusão			
Texto da proposta: OBLIGATORIEDADE DE D.M.S. (DEPOSITO DE MATERIAIS SOLIDOS) LIXEIRA NAS REFORMAS E NOVAS EDIFICAÇÕES			
Justificativa da proposta: DIMINUIR A QUANTIDADE DE MATERIAL DE RESÍDUO NAS COLÇADAS PARA A CORETA			
Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) _____			
A participação será:			
<input type="radio"/> Oral <input type="radio"/> Lida pela mesa <input checked="" type="radio"/> Somente entrega da escrita de proposta			
			



## CONTRIBUIÇÕES

**FICHA DE INSCRIÇÃO**
Nº

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: FRANCK BRANDAUSE CPF:

Endereço:

Fone:  E-mail:

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)  
PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDEIRA

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão:  
(número do artigo, anexo, mapa, outros)

Tipo de proposta:

Esclarecimento     Alteração     Inclusão     Exclusão

Texto da proposta:  
REDE DE ESGOTO

Justificativa da proposta:  
A CASA NUNCA FEZ REDE DE ESGOTO

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)

A participação será:

Oral     Lida pela mesa     Somente entrega da escrita de proposta












## APÊNCIDE XI –ATA DA CONFERÊNCIA



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

### ATA DA SEGUNDA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia dezoito do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas, no Pavilhão da Capela do Bairro Farroupilha, foi realizada a Segunda Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Farroupilha, Marafon, Aeroporto e Santos Dumont para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA e do Grupo de Trabalho Municipal – GTM. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes, o qual começou explicando sobre o preenchimento da ficha de inscrição. Explanou a importância da revisão do Plano Diretor perante a legislação e desenvolvimento do município, falou a respeito da etapa das conferências e sua importância na leitura da realidade da comunidade através das contribuições coletadas nelas. Além disso, lembrou as outras formas de contribuição por meio do site do município, preenchendo o formulário no protocolo do município ou através do e-mail disponível para contribuições. A palavra foi passada a Arquiteta e Urbanista do CIMCATARINA, Sra. Priscila Garcia, a qual agradeceu a presença de todos e começou apresentando as contribuições coletadas nas oficinas estratégicas, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana, explicando a importância destas contribuições na base da revisão da legislação urbanística. Apresentou a nova proposta de estrutura da lei do plano diretor, comparando com a legislação vigente. Explanou sobre o crescimento populacional do município. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Farroupilha, Marafon, Aeroporto e Santos Dumont apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Lembrou que todo o material apresentado nas conferências estará sendo disponibilizado pelo site da revisão do Plano Diretor. Falou a respeito do sistema viário municipal. Discorreu sobre as novas propostas da tabela de usos aliados com tabela CNAE, explicando seu funcionamento e das vantagens que isso acarretará ao município. Discorreu acerca da proposta para classificação dos usos existentes passando de permitidos, permissíveis, tolerados e proibidos para adequados, adequados com limites e proibidos, visando a clareza da legislação. Apresentou o zoneamento atual, apontando as zonas pertencentes aos bairros Farroupilha, Marafon Aeroporto e Santos Dumont, indagando situações a respeito do atual zoneamento. Expôs algumas propostas para a Revisão do Plano Diretor, elaboradas com base nas contribuições coletadas durante as oficinas estratégicas, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município, citando como exemplo o turismo de município através de circuitos de bicicleta. Reforçou a participação através do preenchimento da ficha de inscrição. O Sr. Gustavo abre a palavra ao público para manifestações. O Secretário do Planejamento, Sr. Sandro Caregnato, começou falando a respeito do turismo, sobre um projeto com outros vinte e sete municípios, iniciando em Porto União seguindo até o município de Marcelino Ramos, para fazer um roteiro com a maior ciclovia do mundo, tendo mais de trezentos quilômetros e, falou que o projeto já foi apresentado em Brasília e falando que isso agregaria muito a estes municípios. Além disso, falou do uso da linha férrea existente para o transporte de passageiros. O Arquiteto e Urbanista do Município de Videira, Sr. Frank M. Brandalise explanou sobre um novo loteamento popular no bairro Farroupilha, com mais 240 residências, lembrando do interesse popular. O Sr. Sandro discorreu acerca da busca de um espaço dentro do bairro para um centro múltiplo uso. Não havendo mais contribuições o Sr. Gustavo deu por encerrada a Segunda Conferência Pública Regional. Ficou assim determinando a mim, Franciele Verginia Civiero, que lavrasse a presente ata e

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Bittencourt, 1825, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Centro  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 751, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Fralburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Franciele Vergínia Civero, pela Arquiteta Urbanista, Sra. Priscila Garcia de Souza, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes e pelo Arquiteto e Urbanista, Sr. Franck Mayer Brandalise, como sinal de sua aprovação. Videira, dezoito de junho de dois mil e dezoito.

**PRISCILA GARCIA DE SOUZA**  
Analista Técnico do CIMCATARINA  
Arquiteta e Urbanista  
CAU 70055-0

**FRANCIÉLE VERGÍNIA CIVERO**  
Analista Técnico do CIMCATARINA  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A112527-3

**FRANCK MAYER BRANDALISE**  
Arquiteto e Urbanista do Município de  
Videira

**GUSTAVO MARCONDES**  
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do  
CIMCATARINA  
Bel. em Direito e Corretor  
CREC 31961F

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Bitencourt, 1865, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Centro  
Rorainópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 701, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Fralburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000



## APÊNCIDE XII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



## SITE DE PLANEJAMENTO URBANO



[Participação](#) [Material de Apoio](#) [Plano Diretor](#) [Legislação](#) [Audiência Pública](#) [Oficinas](#) [Conferências Públicas](#) [Eventos](#)

### Planejamento Urbano



### Planejamento Urbano

Planejamento Urbano é o exercício de autoconhecimento dos municípios, este deve ser realizado de forma a proporcionar a leitura dos cenários locais entre eles o socioeconômico, habitacional, ambiental, dentre outros.



## ANEXOS



## **ANEXO III – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL**



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

30/05/2018 (Quarta-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2539	Página 1982
<b>Videira</b>		
<b>PREFEITURA</b>		
<b>DESPACHO SOBRE ALTERAÇÃO DATA ABERTURA PREGÃO PRESENCIAL 51.2018-PMV</b>		Publicação Nº 1640422
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 51/2018 - PMV MODALIDADE: Pregão Presencial. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO FUTURA DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, DE FORMA PARCELADA, DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, INSTALAÇÃO E DESINSTALAÇÃO DOS APARELHOS DE AR CONDICIONADOS PARA O CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA CIVIL E POLÍCIA MILITAR DE VIDEIRA.		
<b>D E S P A C H O</b>		
Tendo em vista a ocorrência da paralisação nacional dos caminhoneiros contra o aumento dos combustíveis, que está afetando severamente o estado de Santa Catarina, com o desabastecimento de combustíveis, o que dificulta o transporte de carga e o deslocamento de pessoas, fica alterada a data de abertura do edital acima epigrafado, o qual se daria em 30 de maio de 2018 a partir das 09:00 horas, para o dia 12 de junho de 2018 a partir das 16:00 horas. Sendo que o recebimento dos envelopes contendo a Proposta de Pregos e Documentos de Habilitação deverão ser protocolados no Setor de Protocolo, localizado no Paço Municipal, na Avenida Manoel Roque, nº 188, Bairro Alvorada, Videira/SC, até as 15:45:00 horas do dia 12/06/2018 e o início da sessão e credenciamento no mesmo dia às 16:00:00 horas.		
Dê-se ciência do ora decidido e cumpra-se.		
Videira, 29 de maio de 2018. DORIVAL CARLOS BORGA Prefeito Municipal		
<b>EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS PÚBLICAS</b>		Publicação Nº 1639954
Edital de convocação para Conferências Públicas		
Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento Básico A Prefeitura Municipal de Videira, através deste edital, CONVIDA a população em geral, para a participação popular nas conferências públicas regionais para a revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme as regiões, datas, horários e locais descritos abaixo.		
Conferência Pública 01 Bairros: Rio das Pedras. Plano Diretor - 19:00 h Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h Data: 14/06/2018 Local: Pavilhão da Capela		
Conferência Pública 02 Bairros: Farroupilha, Marafon, Aeroporto e Santos Dumont. Plano Diretor - 19:00 h Data: 19/06/2018 Local: Pavilhão da Capela do Bairro Farroupilha		
Conferência Pública 03 Bairros: Cidade Alta, Santa Gema, Cetrevis e Universitário. Plano Diretor - 19:00 h Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h Data: 21/06/2018 Local: Pavilhão da Capela da Cidade Alta		
Conferência Pública 04 Bairros: Sesi, Cibrazem, Panazzolo e Amarante. Plano Diretor - 19:00 h Data: 26/06/2018 Local: Pavilhão da Capela do Bairro Amarante		
Desta forma, ficam convocados, todos os que desejarem participar das Conferências Públicas Regionais.		
 <b>DOM/SC</b> ASSINADO DIGITALMENTE		www.diariomunicipal.sc.gov.br



## ANEXO IV – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

# PLANO DIRETOR

## CONFERÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAL PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

### CONFERÊNCIA PÚBLICA 02

**Bairros: Farroupilha, Marafon, Aeroporto  
e Santos Dumont**

**Local: Pavilhão da capela do bairro Farroupilha**

**Data: 19/06/2018 (terça-feira)**

**Horário: 19 horas**



**VIDEIRA**  
PREFEITURA

JUNTOS  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO



# CONFERÊNCIA PÚBLICA 3

## CIDADE ALTA, SANTA GEMA, CETREVI E UNIVERSITÁRIO



#### **4. CONFERÊNCIA PÚBLICA 3: CIDADE ALTA, SANTA GEMA, CETREVI E UNIVERSITÁRIO**

**Local de realização da Conferência:** Pavilhão da Capela da Cidade Alta.

**Data:** 21/06/2017

**Horário de início:** 19h15min

**Horário de término:** 20h45min

**Quantidade de participantes:** 23

Após a abertura da conferência, foi exposto aos presentes os conceitos de Planejamento Urbano, de Plano Diretor, sobre os temas realizados nas Oficinas Estratégicas. Foi apresentada uma leitura técnica do município, seguido dos diagnósticos dos bairros em questão, zoneamento atual do município e das propostas que estão sendo elaboradas.

Após a apresentação do conteúdo, seguindo a metodologia proposta pela equipe técnica do CIMCATARINA, os participantes preencheram fichas de inscrição para realização dos debates e manifestações.



## APÊNDICES



## APÊNDICE XIII – LISTA DE PRESENÇA



**LISTA DE PRESEÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 3**

		<b>LISTA DE PRESEÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR</b>		<b>PARTICIPANTES</b>	
DATA:	HORA INÍCIO:	HORA FIM:	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
21/06/2018	19h 15min	20h 15min	Cemeterium		
MUNICÍPIO: VIDEIRA	LOCAL: FAVELADO DA GIZELA na CADELA		Planejamento		
ASSUNTOS: CONFERÊNCIA PÚBLICA 03			Cidade Ativa		
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO			
Francisco de Paula					
Francisco de Paula					
Francisco M. Brandão					
Pedro Schwedel					
Guilherme Lopes					
Luciano Floriano					
Roberto Almeida					
Roberto Almeida					
Altairio L. de Deus					
Geilson L. de Deus					
Elson de S. L. de					
DORIVAL C. BORGES					





## APÊNDICE XIV – FOTOS



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 3



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04



Imagem 05



Imagem 06



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 3



Imagem 07



Imagem 08



Imagem 09



Imagem 10



## APÊNDICE XV – SLIDES DA APRESENTAÇÃO



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3



Conferência Pública III

# Programação

As Conferências Públicas Regionais são regidas por regimento interno, conforme a programação descrita abaixo:

O tempo de duração do evento será de 02 (duas) horas, conforme a necessidade, podendo ser prorrogada por mais 01 hora.

-  Assinar as listas de presenças;
-  Distribuição das Fichas de inscrição para contribuição e participação na conferência;
-  19:00 - Abertura e apresentação da programação;
-  19:10 - Exposição da Conferência Pública Regional;
-  19:40 - Manifestação (facultativa) da representação das Associações dos Bairros;
-  20:10 - Intervalo para inscrição de participantes na manifestação pública;
-  20:20 - Debate e manifestação pública;
-  21:00 - Encerramento.



Conferência Pública III

# Fichas de contribuição

**Contribuições (Fichas)**

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou registros, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta: \_\_\_\_\_

Justificativa da proposta: \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

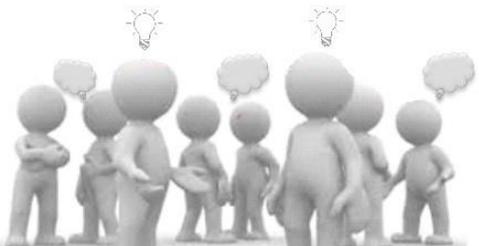
Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta











## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3

Conferência Pública III



### Como contribuir?

Através de:

 <p><b>Prefeitura Videira</b> <a href="http://www.videira.sc.gov.br/">http://www.videira.sc.gov.br/</a></p> 	 <p><b>CIMCATARINA</b> <a href="http://www.cimcatarina.sc.gov.br/">http://www.cimcatarina.sc.gov.br/</a></p> 
--	--

Terão acesso ao link do Planejamento Urbano

-  **Acesso do Planejamento Urbano:**  
<http://planejamentourbano.cimcatarina.sc.gov.br/default.aspx?municipio=videira>
-  **Formulário presencial no setor de Planejamento;**
-  **Formulário online:**  
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfKOoquZvoTg5j-Hg1zn1g3bHZbN9GNYC8m10rCpKmhSReYkg/viewform>
-  **Email: [pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br](mailto:pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br)**

É possível compartilhar via redes sociais também...

# Um novo jeito de pensar Videira!



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3


Conferência Pública III

# Conceitos Gerais

### Por que estamos revisando o Plano Diretor?

Segundo o Estatuto da Cidade, é obrigatório sua revisão periódica de no máximo a cada 10 anos;  
Para melhoria e desenvolvimento Municipal.

### Em que etapa estamos?

De coletar dados sobre a realidade municipal para elaborar um diagnóstico da cidade, considerando todas regiões e bairros.




Conferência Pública III

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	HABITAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Cidade Alta	Ocupação Irregular de áreas verdes
Amarante	Ocupação Irregular de áreas verdes
Rio das Pedras	Loteamento industrial e habitacional
	Ocupação das áreas da Rede Ferroviária
	Uma prioridade são projetos das áreas consolidadas
	Estudo da largura das vias rurais
	Revisar Imposto sobre terrenos que possuem APP (isenção, descontos..)
	Revisão do índice do desmembramento para regularização fundiária
	Revisão do Zoneamento existente no município
	Estudo e viabilidade do gabarito de alturas
	Revisar os índices urbanísticos, índice de aproveitamento, taxa de ocupação
	Inserir na lei a outorga onerosa
	Incentivo à verticalização de acordo com o zoneamento a ser proposto
	Flexibilização do gabarito na zona central e arredores
	Fiscalização ativa e rigorosa das obras
	Informação do sistema de análise de projetos
	Consulata Prévia Digital



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3

Conferência Pública III



### Contribuição social Oficina Estratégica

BAIRRO	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, LAZER E TURÍSTICO
Santa Lúcia	Area de lazer no Bairro
Campo Experimental	Epagri - Vitivicultura
Aeroporto	Reestruturação do Aeroporto
Aeroporto	Revitalizar o Observatório
Centro	Parque Linear, estação e Patrimônio Histórico
Morada do Sol	Havan - Lazer e turismo
Universitário	Regularizar o Parque da Perdigão
Universitário	Parque da Uva - Revitalização
Cidade Alta	Cidade da criança - Opção de lazer
	Revitalização Patrimônio Histórico e Restauração
	Tombamento de edificações específicas - igrejas e edifícios antigos
	Portal cultural de Turismo
Rural próximo Campo Experimental	Fortalecimento do turismo na Vinícola Santa Augusta
Rural próximo a Rondinha	Fortalecimento - Turismo
	Balneário XV - Revitalização
	Fortalecimento da cultura gastronomica - Restaurantes

Conferência Pública III



### Contribuição social Oficina Estratégica

BAIRRO	MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
Cidade Alta	Invasão
Universitário	Área de risco
Farrroupilha	Pontos de inundação
Amarante	Situação crítica no Bairro
Amarante	Estação de tratamento de esgoto
Linha Bonita	mais esgotamento
Santa Tereza	Área de risco
Centro	Drenagem - meio ambiente
Dois Pinheiros	Melhorias nas redes de água e reservatório
Alvorada	Área de inundação
Oficina	Área de risco
Sesi	Meio ambiente - Esgotamento
São Francisco	Triagem de todos os resíduos sólidos urbanos e reciclagem
	Projeto de macro e micro drenagem - revisar as dimensões mínimas das tubulações
	Melhoria no abastecimento e captação do Rio XV
	Parque Linear
	Coleta seletiva - adesão da sociedade
	Tratamento de esgoto descentralizada em cada bairro - ETE (estudar a viabilidade econômica)
	Projeto Macro drenagem
	Falta em todos os bairros esgotamento
	Pontos de entrega voluntária de recicláveis
	Organização dos catadores de resíduos cooperativo
	Construção de sistema próprio de destinação final de resíduo sólido urbano - aterro
	Aproveitamento energético de matéria orgânica biogás



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3

Conferência Pública III

**Contribuição social**  
**Oficina Estratégica**

BAIRRO	MOBILIDADE URBANA
Santos Dumont	Central de cargas
Centro	Transporte coletivo urbano seletivo
Centro	Descentralização
	Transporte público para todos os bairros
	Regulamentação dos táxis
	Criação de ciclofaixas e cicloviás em toda a cidade
	Revisar e estabelecer vias de mão única
	Transporte público específico para saúde/idosos
	Adequação dos passeios
	Revitalização das escadarias
	Pontos de ônibus - prever em loteamentos futuros
	Trevos e acessos a bairros - melhorar
	Sinalização viária interna
	Invasão dos passeios e acessibilidade do portões
	Estudo de estacionamento e faixas de pedestres
	Contorno viário norte e sul

Conferência Pública III

## Legislação Urbanística Municipal

PROPOSTA - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA	LEI COMPLEMENTAR 043/2006 - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA
<b>TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS</b> ✓ Capítulo I – Da Denominação e Abrangência ✓ Capítulo II – Das Diretrizes e Objetivos Gerais ✓ Capítulo III – Das Políticas e Planos Setoriais	<b>TÍTULO I – DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES URBANÍSTICAS</b> ✓ Das Disposições Preliminares ✓ Dos Princípios Fundamentais - Função Social da Cidade e da Propriedade - Gestão Democrática - Sustentabilidade Ambiental
<b>TÍTULO II – DAS POLÍTICAS E DOS PLANOS SETORIAIS URBANO E AMBIENTAIS</b> ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais ✓ Capítulo II – Da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano ✓ Capítulo III – Do Plano de Mobilidade Urbana ✓ Capítulo IV – Da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil ✓ Capítulo V – Da Política Ambiental ✓ Capítulo VI – Do Plano de Habitação de Interesse Social ✓ Capítulo VII – Da Política de Regularização Fundiária ✓ Capítulo VIII – Da Política Municipal de Desenvolvimento e Valorização da Identidade ✓ Capítulo IX – Da Política Municipal de Desenvolvimento Social	<b>TÍTULO II – DAS DIRETRIZES E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO</b> ✓ Das Diretrizes Regionais de Desenvolvimento ✓ Das Diretrizes e das Ações de Desenvolvimento Municipal - Política territorial e Habitacional - Infraestrutura e Serviços - Meio Ambiente - Educação - Saúde e Assistência Social - Cultura e Lazer - Segurança - Desenvolvimento Econômico - Desenvolvimento Institucional
<b>TÍTULO III – DOS INSTRUMENTOS</b> ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais ✓ Capítulo II – Da Arrecadação de Bens Abandonados - Desapropriação - Concessão de Direito Real de Uso - Concessão de Uso Especial para fins de Moradia - Usucapião Especial de Imóvel Urbano - Regularização Fundiária ✓ Capítulo III – Do Direito de Preempção ✓ Capítulo IV – Do Direito de Superfície ✓ Capítulo V – Da Outorga Onerosa do Direito de Construir ✓ Capítulo VI – Da Outorga Onerosa da Alteração de Uso ✓ Capítulo VII – Da Transferência do Direito de Construir ✓ Capítulo VIII – Das Operações Urbanas Consorciadas ✓ Capítulo IX – Do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Compulórios ✓ Capítulo X – Do IPTU Progressivo no Tempo ✓ Capítulo XI – Da Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública ✓ Capítulo XII – Do Consórcio Imobiliário ✓ Capítulo XIII – Do Estudo de Impacto de Vizinhança - Estudo de Impacto Ambiental ✓ Capítulo XIV – Das Insetividades Urbanísticas ✓ Capítulo XV – Do Projeto de Intervenção Urbanística ✓ Capítulo XVI – Dos Projetos Especiais	<b>TÍTULO III – DO ORDENAMENTO TERRITORIAL</b> - Do Macrozoneamento
<b>TÍTULO IV – DAS NORMAS DE USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO</b>	<b>TÍTULO IV – DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA MUNICIPAL</b> - Do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórias - Do IPTU Progressivo no Tempo - Da Desapropriação com Títulos da Dívida Pública - Do Consórcio Imobiliário - Do Direito de Preempção - Da Outorga Onerosa do Direito de Construir - Da Transferência de Potencial Construtivo - Das Operações Urbanas Consorciadas - Do Direito de Superfície - Do Estudo de Impacto de Vizinhança
<b>TÍTULO V – DO SISTEMA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA</b>	<b>TÍTULO V – DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</b> - Das Zonas Especiais de Interesse Social - Do Usucapião Especial de Imóvel Urbano - Da Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia - Da Concessão de Direito Real de Uso
<b>TÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</b>	<b>TÍTULO VI – DO PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL</b> ✓ Dos Instrumentos de Democratização da Gestão Municipal - Debates - Audiências Públicas - Conferências Públicas - Conselhos (Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor) ✓ Do Planejamento e Gestão Territorial - Departamento de Planejamento Territorial - Departamento de Gestão Urbanística - Departamento de Sistema Viário, Trânsito e Transportes - Conselho Municipal Interno de Planejamento Integrado - Sistema de Informações Municipais
<b>ANEXOS:</b> Macrozoneamento e Zoneamento - Áreas	<b>TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</b>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3

Conferência Pública III



### Leitura técnica

**Aspectos Gerais e Históricos de Videira:**

Aspectos Gerais e Históricos	
Localização – Mesorregião IBGE	Oeste Catarinense
Associação de Municípios	AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe
Agência de Desenvolvimento Regional de SC	ADR – Videira
Área Territorial – 2016 (km²)	384,521
Distância da Capital (km)	409
Altitude (m)	750
População - 2017 (Estimada)	52.066
Data da Fundação	1º de março de 1944
Principais atividades econômicas	Agroindústria, pecuária e fruticultura
Colonização	Italiana e alemã

Fonte: SEBRAE, 2010; IBGE, 2018; MAPA INTERATIVO DO ESTADO – 2016.

Conferência Pública III



### Leitura técnica

**População residente em Videira**

Situação do Domicílio	Ano							
	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007	Censo 2010	População estimada 2017
Urbana	10.915	18.645	27.234	30.363	35.787	-	42.856	-
Rural	10.949	9.507	8.688	8.976	5.802	-	4.332	-
Total	<b>21.864</b>	28.152	35.922	39.339	<b>41.589</b>	44.479	<b>47.188</b>	<b>52.066</b>

Fonte: IBGE, 2018.

50% urbana  
50% rural



Dobrando a população

86% urbana  
14% rural



90% urbana  
10% rural

A população aumentou 13% em relação ao ano de 2010



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3


Conferência Pública III

# Diagnóstico do Bairro

## Cidade Alta



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública III

# Diagnóstico do Bairro

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 91,1174 ha.</li> <li>✓ O bairro possui 693 domicílios e 2.295 habitantes.</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 25,18 hab./ha.</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Não possui informações a respeito de riscos geológicos.</li> <li>✓ Apresenta 08 áreas verdes com um total de 48.732,95 m<sup>2</sup> aproximadamente.</li> <li>✓ Topografia levemente acidentada.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Possui 68 lotes de áreas públicas e 04 de áreas institucionais.</li> <li>✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.</li> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 81,10%, restando 18,90% com outros destinos.</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 98,70%, sendo 1,30% restante feito por outros meios.</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%.</li> <li>✓ Possui 01 escadarias, devido a topografia.</li> <li>✓ No bairro a pavimentação é realizada por pavimentação asfáltica ou de paralelepípedos. Havendo pontos sem nenhuma pavimentação.</li> <li>✓ As calçadas existentes necessitam adequação as normas vigentes. Algumas apresentam, rampas de acessos a veículos com inclinações fora das normas de acessibilidade e entulhos de construções.</li> <li>✓ Varias edificações não possuem calçadas construídas.</li> <li>✓ O bairro não possui ciclofaixa nem ciclovia.</li> </ul>
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em relação a educação o bairro possui 01 creche pública.</li> <li>✓ Não há equipamentos de segurança.</li> <li>✓ No bairro está situado a pista do aeroporto municipal.</li> </ul>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3


Conferência Pública III

### Diagnóstico do Bairro

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,31 habitantes por domicílio.
- ✓ O bairro está inserido na Zona Residencial 01.
- ✓ Em uma pequena parte do bairro há casos de edificações realizadas junto as vias, onde não há presença de passeios, tais também não possuem recuos frontais ou laterais.
- ✓ 02 Igrejas.
- ✓ 01 Comunidade terapêutica.
- ✓ 01 Moto clube.
- ✓ 01 Farmácia.
- ✓ 01 Posto de Combustível.
- ✓ 01 Agroindústria.
- ✓ 01 Funilaria.
- ✓ 01 Mecânica industrial.
- ✓ 01 Fábrica de móveis.
- ✓ 01 Fábrica de uniformes.
- ✓ 01 Marmoraria.
- ✓ 01 Distribuidora de bebidas.
- ✓ 01 Empresa de pinturas.
- ✓ 01 Distribuidora de gás.
- ✓ 01 Empresa de artefatos de cimento.
- ✓ 01 Fábrica de lajes treliçadas.
- ✓ 01 Gráfica.
- ✓ 01 Indústria de produtos alimentícios.

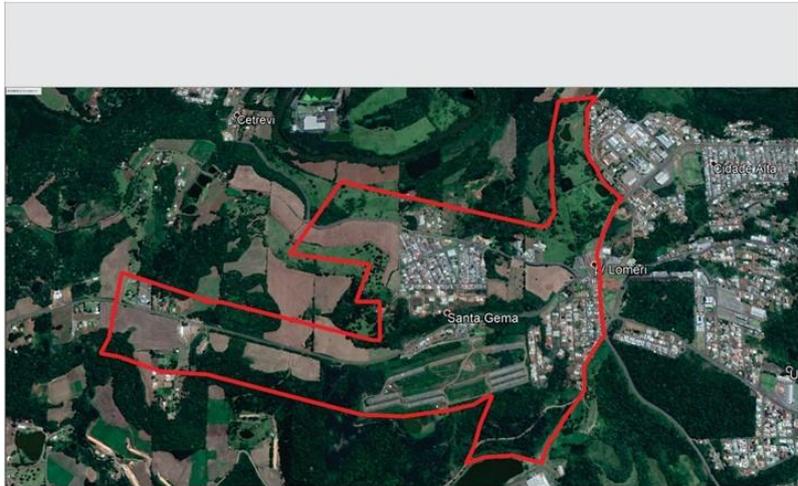
**Socioeconômico**

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 1.928,49. E a per capita é de R\$ 582,33.
- ✓ Apresenta 01 área com construções irregulares.


Conferência Pública III

### Diagnóstico do Bairro

#### Santa Gema



Fonte: Google, 2018



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3


Conferência Pública III

### Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 190,6482 ha.
- ✓ O bairro possui 371 domicílios e 1.135 habitantes.
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 5,95 hab./ha.

**Restrição**

- ✓ Não possui informações a respeito de riscos geológicos.
- ✓ Apresenta 09 áreas verdes com um total de 44.041,00 m<sup>2</sup> aproximadamente.

**Infraestrutura**

- ✓ Possui 03 lotes de áreas públicas e 05 de áreas institucionais.
- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 32,61%, restando 67,39% com outros destinos.
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 99,19%, sendo 0,81% restante feito por outros meios.
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 99,46%, sendo 0,54% restante feito por outros meios.
- ✓ As calçadas existentes necessitam de adequação conforme as normas de acessibilidade. Possuem obstáculos como lixeiras em locais inadequados e arborização incompatível com o tamanho das calçadas.
- ✓ O bairro não possui ciclofaixa nem ciclovia.


Conferência Pública III

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ Em relação a educação o bairro possui 01 creche municipal e 01 escola estadual.
- ✓ 01 Estratégia Saúde da Família (ESF) – Posto de Saúde.
- ✓ 01 Ginásio de esportes, 01 Campo Futebol e 01 Quadra de Esportes.
- ✓ 01 Cemitério.
- ✓ 01 Parque Cidade da Criança.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,06 habitantes por domicílio.
- ✓ O bairro está dividido no seguinte zoneamento:
  - Zona de Serviços e Industrial;
  - Zona Residencial 1.
- ✓ 02 Motel.
- ✓ 02 Empresas de sucatas e 01 Ferro Velho;
- ✓ 01 Clube, 01 Boate e 02 Bares.
- ✓ 02 Igreja.
- ✓ 01 Agroindústria.

**Socioeconômico**

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 1929,62. E a per capita é de R\$ 630,74.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3


Conferência Pública I

# Diagnóstico do Bairro

## Cetrevi



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública I

# Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 48,0814 ha.
- ✓ O bairro possui 21 domicílios e 75 habitantes.
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 1,55 hab./ha.

**Restrição**

- ✓ Não possui informações a respeito de riscos geológicos.
- ✓ Apresenta 03 áreas verdes com um total de 29.471,30 m<sup>2</sup> aproximadamente.
- ✓ Topografia levemente acidentada.

**Infraestrutura**

- ✓ Possui 02 lotes de áreas públicas e 03 de áreas institucionais.
- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 42,86%, restando 57,14% com outros destinos.
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 61,90%, sendo 38,10% restante feito por outros meios.
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%.
- ✓ A pavimentação do bairro é realizada por paralelepípedos.
- ✓ As calçadas existentes necessitam adequação as normas vigentes. Algumas apresentam, rampas de acessos a veículos com inclinações fora das normas de acessibilidade e entulhos de construções.
- ✓ O bairro não possui ciclofaixa e nem ciclovia.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3


Conferência Pública I

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ 01 Praça.
- ✓ 01 Campo de futebol.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,57 habitantes por domicílio.
- ✓ O bairro está inserido na Zona Residencial 01.
- ✓ Zona com característica predominantemente residencial em estado de expansão.
- ✓ Possui 01 Resort.

**Socioeconômico**

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 1.844,48. E a per capita é de R\$ 544,55.


Conferência Pública III

### Diagnóstico do Bairro

#### Universitário



Fonte: Google, 2018



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3


Conferência Pública III

### Diagnóstico do Bairro

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 147,3425 ha.</li> <li>✓ O bairro possui 802 domicílios e 2.352 habitantes.</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 15,96 hab./ha.</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Não possui informações a respeito de riscos geológicos.</li> <li>✓ Apresenta 18 áreas verdes com um total de 48.014,30 m<sup>2</sup> aproximadamente.</li> <li>✓ Topografia levemente acidentada.</li> <li>✓ O bairro contempla o Rio do Peixe e suas áreas de APP.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Possuem 22 lotes de áreas públicas e 10 de áreas institucionais.</li> <li>✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.</li> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 83,79%, restando 16,21% com outros destinos.</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 99,88%, sendo 0,12% restante feito por outros meios.</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 99,88%, sendo 0,12% restante feito por outros meios.</li> <li>✓ A pavimentação do bairro é feita por paralelepípedos. As vias são estreitas e possuem grande inclinação.</li> <li>✓ As calçadas existentes apresentam alguns obstáculos, sendo eles: lixeiras mal posicionadas, arborização inadequada ao porte da calçada, rampas de acessos a veículos com inclinações fora das normas de acessibilidade, entulhos de forma geral e postes implantados de formas inapropriada. Além disso, as calçadas são estreitas.</li> <li>✓ Em vários pontos não há presença de calçadas junto as edificações.</li> <li>✓ O bairro não possui ciclofaixa nem ciclovia.</li> </ul>

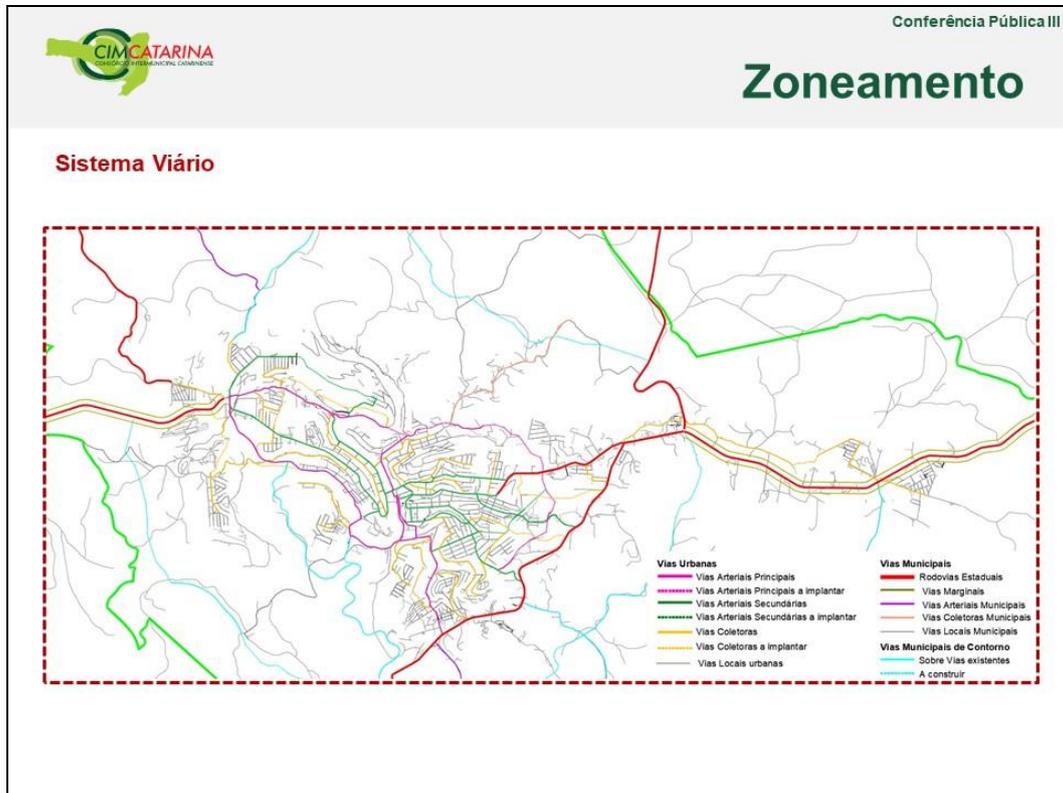

Conferência Pública III

### Diagnóstico do Bairro

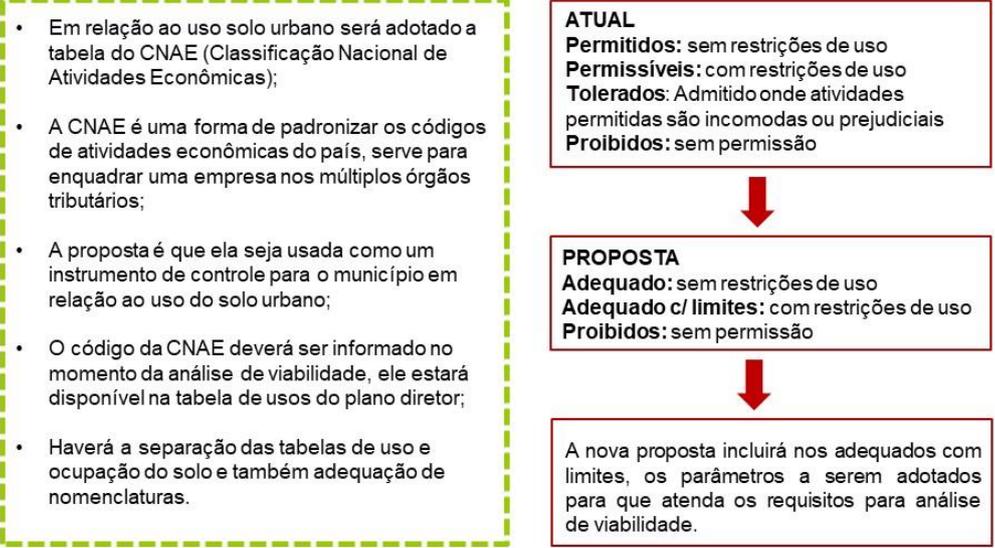
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em relação a educação o bairro possui 01 universidade e 02 escolas particulares.</li> <li>✓ No bairro está localizado o Parque da Uva.</li> <li>✓ Não há equipamentos de segurança.</li> </ul>
<b>Uso do Solo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,93 habitantes por domicílio.</li> <li>✓ O bairro está inserido na Zona Residencial 02.</li> <li>✓ Presença edificações construídas junto ao passeio, sem recuos frontais ou laterais. Havendo casos de edificações realizadas junto as vias, onde não há presença de passeios.</li> <li>✓ 01 Clínica veterinária.</li> <li>✓ 01 Consultório médico.</li> <li>✓ 02 Farmácias.</li> <li>✓ 02 Bares.</li> <li>✓ 01 Sociedade recreativa de empresa particular.</li> <li>✓ 01 Empresa de esquadrias.</li> <li>✓ 01 Empresa de pintura e chapeação.</li> </ul>
<b>Socioeconômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A renda por domicílio é R\$ 3.182,22. E a per capita é de R\$ 1.094,40.</li> </ul>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3



Conferência Pública III



**Proposta de uso da tabela CNAE:**

- Em relação ao uso solo urbano será adotado a tabela do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas);
- A CNAE é uma forma de padronizar os códigos de atividades econômicas do país, serve para enquadrar uma empresa nos múltiplos órgãos tributários;
- A proposta é que ela seja usada como um instrumento de controle para o município em relação ao uso do solo urbano;
- O código da CNAE deverá ser informado no momento da análise de viabilidade, ele estará disponível na tabela de usos do plano diretor;
- Haverá a separação das tabelas de uso e ocupação do solo e também adequação de nomenclaturas.

**ATUAL**  
Permitidos: sem restrições de uso  
Permissíveis: com restrições de uso  
Tolerados: Admitido onde atividades permitidas são incomodas ou prejudiciais  
Proibidos: sem permissão

↓

**PROPOSTA**  
Adequado: sem restrições de uso  
Adequado c/ limites: com restrições de uso  
Proibidos: sem permissão

↓

A nova proposta incluirá nos adequados com limites, os parâmetros a serem adotados para que atenda os requisitos para análise de viabilidade.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3

Conferência Pública III

# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE :**

CNAE E USOS	QUADRO ATUAL	ZC (4)	ZR1 (1)(3)	ZR2 (3)(4)	ZR3 (4)(5)(6)	ZS	ZI	ZSI	ZPA
Residencial unifamiliar isolado	1	T	A	A	A	T	T	T	P
Residencial unifamiliar geminados	1	P	P	P	P	P	P	P	P
Residencial unifamiliar em série	1	T	A	A	A	P	P	P	P
Residencial multifamiliar	1	A	P	A	A	P	P	P	P
Residencial multifamiliar especial	1	T	A	A	A	P	P	P	P
Residencial coletivo	1	AX	A	A	A	P	P	P	P
<b>SUB-CATEGORIA: PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PISCICULTURA E AQUICULTURA</b>									
1 Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0	P	P	P	P	P	T	T	P
01.5 01.59-8/02 Criação de cães	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
01.6 01.62-8/99 Serviços de hospedagem de animais de curto tempo	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
0	0	P	P	P	P	P	T	T	P
<b>INDÚSTRIAS EXTRATIVAS</b>									
<b>INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>									
10.1 10.11-2/01 Frigorífico - abate de bovinos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.1 10.12-1 Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.1 10.12-1/03 Frigorífico - abate de suínos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.9 10.91-1 Fabricação com predominância de produção própria	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
10.9 10.99-6/04 Fabricação de gelo comum	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.1 13.11-1 Preparação e fiação de fibras de algodão	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
13.4 13.40-5 Serviços de bordados	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.5 13.51-1 Confecção de cortinas	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.5 13.54-5 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
13.59-6/00 Fabricação de roupas, peças ou outros artefatos para animais	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
14.1 14.11 Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P

Conferência Pública III

# Zoneamento

ZC	Zona Central
ZR1	Zona Residencial 1
ZR2	Zona Residencial 2
ZR3	Zona Residencial 3
ZS	Zona de serviços
ZI	Zona Industrial
ZSI	Zona de Serviços e Indústrias
ZPA	Zona de Proteção Ambiental
ZE	Zona de Expansão

ZONEAMENTO EXISTENTE

↓

ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE USO

↓

INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE

NOME ATUAL	ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS	
PERMITIDO	ADEQUADO	A
PERMISSÍVEL	ADEQUADO COM LIMITES	AX
TOLERADO	TOLERADO	T
PROIBIDO	PROIBIDO	P

LEGENDA TABELA DE USOS
(1) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, deve-se prever sistemas de coleta e tratamento de efluentes líquidos.
(2) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, é proibida a instalação de empreendimentos industriais que gerem efluentes ou resíduos poluentes, ou que sejam de alguma forma considerados potencialmente poluidores pelo órgão ambiental competente.
(3) Todos os lotes dentro da abrangência da Curva de Ruído do Aeroporto Pref. Ângelo Ponzone terão seus usos aprovados mediante anuência do órgão de aviação civil, competente conforme Plano de Ruído Básico.
(4) Parcelamento, edificação, utilização compulsórios, IPTU progressivo, desapropriação.
(5) Outorga Onerosa do Direito de Construir.
(6) Transferência de Potencial Construtivo.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3

Conferência Pública III

**Zoneamento**

**Tabela de ocupação do solo:**

TABELA DE OCUPAÇÃO DO SOLO									
ZONA	LOTE MÍNIMO (m²)	TESTADA MÍNIMA (m)	PROFUNDIDADE MÍNIMA (m)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA OCUP. MÁX. (%)	ALTURA MÁXIMA (PAV.)	RECULO MÍN. ALIN. PREDIAL FRONTAL (m)	AFAST. DAS DIVISAS (m) COM ABERTURA	TAXA DE PERMEAB. MÍN. (%)
Zona Central (ZC)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	3	75	10 (4)	2 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos:0 Com abertura e demais pavimentos (1)	10
Zona Residencial 1 (ZR1) (5)(6)(7)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	4	60	4	4 (8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos:0 Com abertura e demais pavimentos (1)	25
Zona Residencial 2 (ZR2)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	5	60	6 (4)	4 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos:0 Com abertura e demais pavimentos (1)	25
Zona Residencial 3 (ZR3) (6)(7)	360	15	20	1	60	8 (4)	4 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos:0 Com abertura e demais pavimentos (1)	25
Zona de Serviços (ZS)(2)	600,00 (2)	15	40	2	75	4	Atender NORMAS DO DENFRA	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos:0 Com abertura e demais pavimentos (1)	25
Zona Industrial (ZI)(2)	1.000,00 (2)	20	40	2	75	4	6,00 (1)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos:0 Com abertura e demais pavimentos (1)	25
Zona de Serviços e Indústria (ZI) (2)	2.500,00 (2)	50	40	2	75	4	Atender NORMAS DO DENFRA	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos:0 Com abertura e demais pavimentos (1)	25
Zona de Proteção Ambiental (ZPA)	Não edificável								
Zona de Expansão (ZE)	Utilizar os parâmetros da ZR1								
Zona de Interesse Social (ZEIS)(7)	150	6	15						

Conferência Pública III

**Zoneamento**

**Parâmetros da tabela de ocupação do solo:**

PARÂMETROS TABELA DE OCUPAÇÃO		
PAVIMENTOS	AFASTAMENTO LATERAL(m)	ALTURA MÁXIMA (m)
Até 04 (quatro)	1,5	17
Até 05 (cinco)	1,75	20,5
Até 06 (seis)	2	24
Até 07 (sete)	2,25	27,5
Até 08 (oito)	2,5	31
Até 09 (nove)	2,75	34,5
Até 10 (dez)	3	38

(1) Recuo mínimo de alinhamento predial:

(2) Nas Zonas de Serviço, Zona Industrial e Zona de Serviço e Indústria, onde os lotes não fizerem frente para as Rodovias, serão utilizados os parcelamentos do solo os requisitos exigidos à Zona Residencial 1.

(3) Recuo frontal a partir do 4º pavimento, onde o recuo estabelecido 0,00, o recuo frontal será 0,00.

(4) Só é permitida a construção de mais de 4 pavimentos, os lotes que obedecerem ao recuo frontal de 4,00, exceto nas Ruas Saul Brandalise (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Veneriano dos Passos), XV de Novembro, Marechal Floriano Peixoto (entre a Rua Florianópolis e Rua João Batista Galo), Marecha Foriano Peixoto (entre a Rua Bulção Viana e Rua Santa Catarina), Pedro Andreazza, Brasil (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Cel. Fagundes), Coronel Alberto Schmidt e Avenida Dom Pedro II.

(5) Para obtenção de alvará de construção na área de abrangência da Zona de Proteção do Aeroporto, as edificações com altura superior a 8,00 m deverão ter anuência do Comando Aéreo Regional COMAR.

(6) Somente serão permitidas habitações em condomínios horizontais e loteamentos fechados em glebas de no máximo 48.000,00 m², sendo que cada unidade deverá ter uma fração privativa, descontadas as áreas comuns, equivalentes ao lote mínimo da Zona. Para glebas superiores a 48.000,00 m² a aprovação será condicionada a anuência do Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor e ao Estudo de Impacto de Vizinhaça.

(7) Para loteamentos populares em operações urbanas consorciadas, consórcio imobiliário ou parceria privada, mediante doação de 10% de lotes de atendimento à fila da Secretaria de Ação Social, o lote mínimo de 240,00 m², testada mínima de 10,00 m recuo frontal de 2,00 m e afastamento laterais de 1,50 m.

(8) O recuo mínimo do alinhamento predial no final da Rua Saul Brandalise que vai da Rua Fraiburgo até o trevo da Rod. Sc 303 é de 6,00 m.

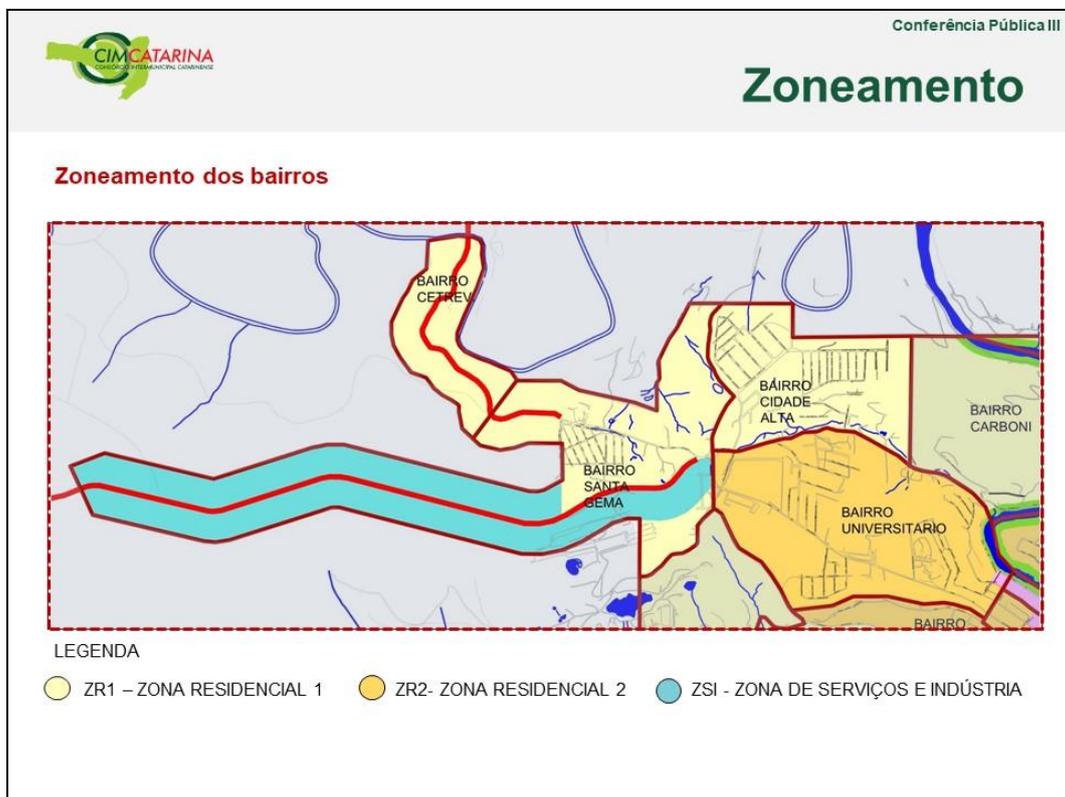
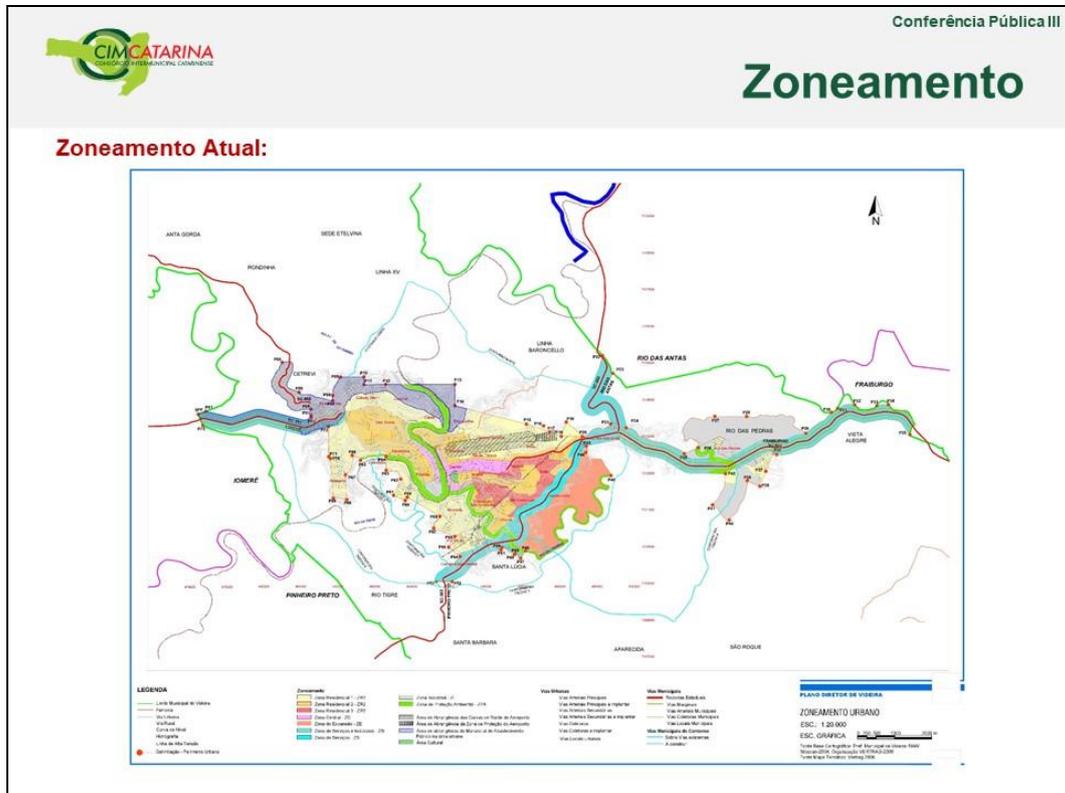
(9) Atender ao Código de Edificações que define que o limite máximo para uma construção nas divisas laterais é de 75% do comprimento do muro de divisa.

(10) O recuo mínimo do alinhamento predial poderá ser flexibilizado nas Ruas indicadas no Anexo VII. (pág. 48 à 50)

(11) Onde o recuo frontal necessitar o atendimento das normas do DENFRA, apresentar anuência do mesmo.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3

Conferência Pública III

### Proposta Plano Diretor

- Ampliar as possibilidades do município instituir **diretrizes para a implementação de leis específicas**, através dos instrumentos urbanísticos, tais como:
  - Regularização Fundiária;
  - Estudo de Impacto de Vizinhança;
  - Estudo de Impacto Ambiental;
  - Dentre outros.
- Revisão dos **parâmetros urbanísticos** do atual Plano Diretor:
  - Taxa de Permeabilidade;
  - Taxa de Ocupação;
  - Usos e Ocupação do solo;
  - Índices de Aproveitamento;
  - Alturas;
  - Zoneamentos.
- Alterar o **zoneamento** vigente, de acordo com a realidade local, estabelecendo:
  - Área para distrito industrial (pequeno, médio e grande porte);
  - Análises para as áreas permissíveis
  - Áreas de lazer, interesse turístico, interesse ambiental;
  - Identificação de Áreas de Preservação Permanente;
  - Identificação das áreas de riscos (alagamentos, geológicos, inundação, etc)
  - Identificação das edificações públicas, tipologia de usos, alturas das edificações;
  - Mapa de hierarquia viária;
  - Espaço para expansão dentro do perímetro urbano;
  - Reavaliar as zonas de estacionamentos na área central do município.

Conferência Pública III

### Proposta Plano Diretor

- Proposta de utilização da tabela CNAE para aprovação de projetos;
- **Unificar o zoneamento de usos com a tabela CNAE;**
- Através de Programas de ações de:
  - Incentivos fiscais;
  - Padronização de Mobiliário urbano (lixeiras, bancos, etc);
  - Adequação dos passeios públicos conforme normas técnicas de acessibilidade;
  - Ações para educação cultural;
  - Incentivo a implantação de energias renováveis, uso de cisternas, e outros.
- Através de Programas de Fortalecimento:
  - Potencializar o turismo no município;
  - Criação de roteiros turísticos;
  - Criação de órgão responsável pelo patrimônio paisagístico, cultural e artístico;
  - Fortalecer a Identidade Cultural do Município.





## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 3


Conferência Pública III

# Fichas de contribuição

### Contribuições (Fichas)

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

- Identificação do contribuinte;
- Tipo de proposta;
- Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para tomar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 3.3. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão censuradas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta: \_\_\_\_\_

Justificativa da proposta: \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

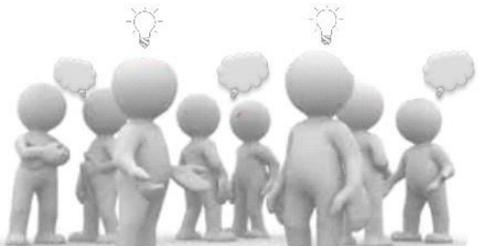
Oral  Lidá pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta











cimcatarina

www.cimcatarina.sc.gov.br

# OBRIGADO!



## APÊNDICE XVI – CONTRIBUIÇÕES



## CONTRIBUIÇÕES

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N° \_\_\_\_\_

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos; IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: Otauro de Mello CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)

\_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros)

\_\_\_\_\_

Tipo de proposta:

Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:

Simplificação do Pano Steven Fosqui  
mudança de localização da Praça Sentida  
do loteamento novo Faldas de pedreiros sua  
frente ao Parque da Uva.

Justificativa da proposta:

\_\_\_\_\_

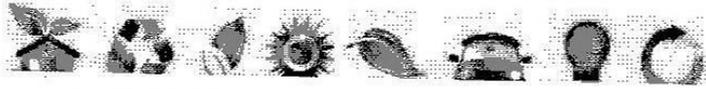
\_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)

\_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta





## APÊNDICE XVII – ATA DA CONFERÊNCIA



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

### ATA DA TERCEIRA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia vinte e um do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no Pavilhão da Capela do Bairro Cidade Alta, foi realizada a Terceira Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Cidade Alta, Santa Gema, Cetrevi e Universitário para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA e municípios. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor Jurídico do CIMCATARINA, Sr. Luís Felipe Braga Kronbauer, que começou falando a respeito do planejamento urbano, explicando brevemente como surgiu a legislação do Plano Diretor e que o mesmo se realiza através de um processo democrático onde todos devem participar. Seguiu explicando a programação da noite e do preenchimento da ficha de inscrição. Discorreu a respeito da leitura comunitária através das contribuições vindas da população, falando de sua importância para realização dos diagnósticos e prognósticos os quais serão os parâmetros para a revisão da legislação urbanística do município. Seguiu fazendo uma breve introdução ao conteúdo da conferência, indagou a população a respeito da participação. Mencionou as formas de participação para contribuições através do site do município e do planejamento, também na prefeitura municipal por meio de preenchimento de formulário presente no protocolo do município e através de e-mail. Discorreu sobre o tema da revisão do plano diretor, além disso falou dos motivos da necessidade desta revisão, frisando nos benefícios trazido para a sociedade, citou exemplos demonstrando a importância da atualização da legislação para o desenvolvimento adequado do município. Explanou a respeito da etapa das conferências e sua importância na leitura da realidade da comunidade através das contribuições coletadas nelas e lembrou que posteriormente as apresentações haverá espaço para a manifestação da população. A palavra foi passada ao Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes, o qual agradeceu a presença de todos, começou falando acerca da etapa das conferências e da participação da comunidade no processo de levantamento de informações do município. Seguiu, apresentando as contribuições coletadas nas oficinas estratégicas, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana, demonstrando as demandas coletadas para cada bairro e explicando a importância destas contribuições na base da revisão da legislação urbanística. Apresentou a nova proposta de estrutura da lei do plano diretor, comparando com a legislação vigente. Explanou sobre os aspectos gerais do município e acerca do crescimento populacional do mesmo. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Cidade Alta, Santa Gema, Cetrevi e Universitário apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Falou a respeito do sistema viário municipal. Discorreu sobre as novas propostas da tabela de usos aliados com tabela CNAE, explicando seu funcionamento e das vantagens que isso acarretará ao município. Discorreu acerca da proposta para classificação dos usos existentes passando de permitidos, permissíveis, tolerados e proibidos para adequados, adequados com limites e proibidos, visando a clareza da legislação. A palavra foi passada a Arquiteta e Urbanista do CIMCATARINA, Sra. Franciele Verginia Civiero, a qual cumprimentou os presentes, explanou a respeito da nova proposta de uso da tabela CNAE aliada a tabela de usos do solo, explicando primeiramente do que se tratava a tabela CNAE e como a mesma seria utilizada dentro do município, apresentando estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento, falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Discorreu a respeito do atual zoneamento do município, indicando as zonas que os bairros participantes da terceira conferência estavam inseridos. O Sr. Gustavo explanou a

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Canto  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-900

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Fraiburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

respeito dos zoneamentos do município e reforçou as facilidades trazidas pela proposta do uso do CNAE. Seguiu-o, expondo algumas propostas sugeridas para a Revisão do Plano Diretor, elaboradas com base nas contribuições coletadas durante as oficinas estratégicas, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município. Reforçou sobre o preenchimento da ficha de inscrições. Passou a palavra ao Engenheiro Sanitarista e Ambiental do CIMCATARINA, Sr. Marcel Schlichting da Silva o qual apresentou sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, abordando sobre seus instrumentos e sua importância para a comunidade. O Sr. Luís Felipe abriu a palavra ao público para manifestações e lembrou que toda a conferência estava sendo gravada e posteriormente os registros estarão disponíveis para consulta. O primeiro a manifestar-se foi o morador do bairro Vitória, Sr. Otávio o qual falou sobre as áreas verdes do bairro, explanou que os moradores do bairro pagaram por um terreno para criação de espaço de recreação no local pelo município, falou de problemas com a nomenclatura das ruas e como isto dificulta achar o endereço das residências, sendo que isto ocorreu após a criação de outro loteamento próximo ao bairro. O Secretário do Planejamento, Sr. Sandro Caregnato explanou a respeito das vias na criação de novos dos loteamentos, falando que a responsabilidade da nomenclatura das ruas é de responsabilidade loteador, explicando que a solicitação do Sr. Otávio deverá ser verificada. O Sr. Otávio continuou falando a respeito dos problemas de trânsito e das faixas de pedestres em frente ao Parque da Uva, solicitando uma lombada para redução de velocidade. O Sr. Luís Felipe abordou a respeito do Plano de Mobilidade que o município também está desenvolvendo, com caráter de solucionar estas demandas. O Sr. Sandro explanou a respeito da participação da população, visando o pensamento da coletividade na revisão da legislação, ressaltou que parte da população não sabe da importância do plano diretor e como isto interfere em suas vidas. Falou sobre a revisão da legislação estar pensando a cidade para os próximos dez anos, questionou como a cidade pretende crescer e para qual lado isto se dará. Reiterou da importância dos usos do CNAE para delimitar os usos dentro das zonas, para que uma atividade não interfira em outra, citando como exemplo usos indústrias e residências próximas. Discorreu a respeito do planejamento dos novos loteamentos, citando a criação de vias com maior largura e citou as vias do centro como exemplo, além disso falou sobre alguns índices urbanísticos. Falou do plano de saneamento e sua importância para o município. Explanou sobre a participação da população diante as conferências públicas e a ausência de interesse nos momentos oportunos, indicou as formas de contribuição para a revisão do Plano Diretor. Seguiu-o falando que o poder público não deve ser o único responsável pelo destino do município, citando exemplos de como esta revisão afetará o desenvolvimento do município. Lembrou que haverá mais conferências, pedindo aos presentes para convidarem seus conhecidos a participar das próximas e citou que foram entregues convites nas escolas e nas residências dos bairros participantes desta conferência. A palavra foi passada ao Prefeito Municipal, Sr. Dorival Borga, o qual agradeceu a presença de todos, afirmou a importância da aproximação entre o poder público e a comunidade, falou da importância deste contato e discorreu a respeito do que o município planeja para estes bairros. Explanou sobre a inauguração da ampliação de uma creche, sendo um modelo para as demais creches do município, onde todas salas de aula terão um banheiro dentro das mesmas. Falou da implantação de duas academias ao ar-livre para a região. Discorreu sobre os problemas de abastecimento de água no bairro Cidade Alta, afirmando este como um exemplo dos problemas para a não renovação do contrato com a CASAN e discorreu sobre a criação da VISAN. Mencionou a pavimentação de algumas vias dos bairros participantes da conferência, falou da revitalização do Parque da Uva, citou a doação do terreno para construção de complexo para SESC/SENAC. Discorreu sobre a construção de uma casa mortuária para esta região e qual sua melhor localização. Mencionou sobre a mobilidade urbana dentro do município, citando vários exemplos de problemas existentes na cidade, falando da contratação de uma empresa para fazer estudos e propostas para a mobilidade do município. Convidou aos presentes atraírem seus conhecidos a participarem do processo de revisão da

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Canto  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Fraiburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

legislação. Falou da criação de um novo loteamento no bairro Santa Gema com trezentos e cinquenta lotes, além disso, mencionou a implantação de um frigorífico na parte industrial do bairro, o qual possibilitaria a criação de aproximadamente mil empregos. Falou da contratação do CIMCATARINA para elaboração da revisão das legislações do município e de outros serviços desenvolvidos para o mesmo. Retomou a falar sobre criação de vias mais largas nos novos loteamentos, citando a cidade de Iômere como exemplo de planejamento urbano e falou sobre a necessidade de novos rumos para o desenvolvimento adequado do município. Reforçou convite para as próximas conferências, frisando a importância das contribuições da comunidade. Discorreu acerca do terminal urbano, o qual se localiza no centro do município e da necessidade de um local adequado para o mesmo, além disso, explanou a respeito do atendimento integral do transporte coletivo no município, visando atender todas as demandas e falou da destinação da construção que era destinada ao terminal urbano. Retomou a falar de questões referentes ao saneamento e dos problemas do município com relação a CASAN, finalizou agradecendo a todos presentes. Não havendo mais contribuições o Sr. Luís Felipe deu por encerrada a Terceira Conferência Pública Regional. Ficou assim determinando a mim, Franciele Vergínia Cíviero, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Franciele Vergínia Cíviero, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes e pelo Arquiteto e Urbanista, Sr. Franck Mayer Brandalise, como sinal de sua aprovação. Videira, vinte e um de junho de dois mil e dezoito.

**GUSTAVO MARCONDES**  
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do  
CIMCATARINA  
Bel. em Direito e Corretor  
CRECI 31961F

**FRANCIELE VERGINIA CIVIERO**  
Analista Técnico do CIMCATARINA  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A112527-3

**FRANCK MAYER BRANDALISE**  
Arquiteto e Urbanista do Município de  
Videira

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Blancourt, 1885, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Centro  
Fralburgopolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Fralburgopolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.589-000



## APÊNDICE XVIII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



## SITE DE PLANEJAMENTO URBANO



[Participação](#) [Material de Apoio](#) [Plano Diretor](#) [Legislação](#) [Audiência Pública](#) [Oficinas](#) [Conferências Públicas](#) [Eventos](#)

### Planejamento Urbano



### Planejamento Urbano

Planejamento Urbano é o exercício de autoconhecimento dos municípios, este deve ser realizado de forma a proporcionar a leitura dos cenários locais entre eles o socioeconômico, habitacional, ambiental, dentre outros.



## ANEXOS



## **ANEXO V – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL**



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

30/05/2018 (Quarta-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2539	Página 1982
<b>Videira</b>		
<b>PREFEITURA</b>		
<b>DESPACHO SOBRE ALTERAÇÃO DATA ABERTURA PREGÃO PRESENCIAL 51.2018-PMV</b>		Publicação Nº 1640422
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 51/2018 - PMV MODALIDADE: Pregão Presencial. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO FUTURA DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, DE FORMA PARCELADA, DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, INSTALAÇÃO E DESINSTALAÇÃO DOS APARELHOS DE AR CONDICIONADOS PARA O CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA CIVIL E POLÍCIA MILITAR DE VIDEIRA.		
<b>D E S P A C H O</b>		
Tendo em vista a ocorrência da paralisação nacional dos caminhoneiros contra o aumento dos combustíveis, que está afetando severamente o estado de Santa Catarina, com o desabastecimento de combustíveis, o que dificulta o transporte de carga e o deslocamento de pessoas, fica alterada a data de abertura do edital acima epigrafado, o qual se daria em 30 de maio de 2018 a partir das 09:00 horas, para o dia 12 de junho de 2018 a partir das 16:00 horas. Sendo que o recebimento dos envelopes contendo a Proposta de Pregos e Documentos de Habilitação deverão ser protocolados no Setor de Protocolo, localizado no Paço Municipal, na Avenida Manoel Roque, nº 188, Bairro Alvorada, Videira/SC, até as 15:45:00 horas do dia 12/06/2018 e o início da sessão e credenciamento no mesmo dia às 16:00:00 horas.		
Dê-se ciência do ora decidido e cumpra-se.		
Videira, 29 de maio de 2018. DORIVAL CARLOS BORGA Prefeito Municipal		
<b>EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS PÚBLICAS</b>		Publicação Nº 1639954
Edital de convocação para Conferências Públicas		
Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento Básico A Prefeitura Municipal de Videira, através deste edital, CONVIDA a população em geral, para a participação popular nas conferências públicas regionais para a revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme as regiões, datas, horários e locais descritos abaixo.		
Conferência Pública 01 Bairros: Rio das Pedras. Plano Diretor - 19:00 h Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h Data: 14/06/2018 Local: Pavilhão da Capela		
Conferência Pública 02 Bairros: Farroupilha, Marafon, Aeroporto e Santos Dumont. Plano Diretor - 19:00 h Data: 19/06/2018 Local: Pavilhão da Capela do Bairro Farroupilha		
Conferência Pública 03 Bairros: Cidade Alta, Santa Gema, Cetrevi e Universitário. Plano Diretor - 19:00 h Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h Data: 21/06/2018 Local: Pavilhão da Capela da Cidade Alta		
Conferência Pública 04 Bairros: Sesi, Cibrazem, Panazzolo e Amarante. Plano Diretor - 19:00 h Data: 26/06/2018 Local: Pavilhão da Capela do Bairro Amarante		
Desta forma, ficam convocados, todos os que desejarem participar das Conferências Públicas Regionais.		
 <b>DOM/SC</b> ASSINADO DIGITALMENTE		www.diariomunicipal.sc.gov.br



## **ANEXO VI – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO**



CONVITE

# PLANO DIRETOR

## CONFERÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAL PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR E ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

### CONFERÊNCIA PÚBLICA 03

**Bairros: Cidade Alta, Santa Gema, Cetrevi  
e Universitário**

**Local: Pavilhão da capela do bairro Cidade Alta**

**Data: 21/06/2018 (quinta-feira)**

**Horário: 19 horas**



**JUNTOS  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO**



# CONFERÊNCIA PÚBLICA 4

## SESI, CIBRAZEM, PANAZZOLO E AMARANTE



## **5. CONFERÊNCIA PÚBLICA 4: SESI, CIBRAZEM, PANAZZOLO E AMARANTE**

**Local de realização da Conferência:** Pavilhão da Capela do Bairro Amarante.

**Data:** 26/06/2018

**Horário de início:** 19h15min

**Horário de término:** 20h15min

**Quantidade de participantes:** 27

Após a abertura da conferência, foi exposto aos presentes os conceitos de Planejamento Urbano, de Plano Diretor, sobre os temas realizados nas Oficinas Estratégicas. Foi apresentada uma leitura técnica do município, seguido dos diagnósticos dos bairros em questão, zoneamento atual do município e das propostas que estão sendo elaboradas.

Após a apresentação do conteúdo, seguindo a metodologia proposta pela equipe técnica do CIMCATARINA, os participantes preencheram fichas de inscrição para realização dos debates e manifestações.



## APÊNDICES



## APÊNDICE XIX – LISTA DE PRESENÇA



**LISTA DE PRESENÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 4**

LISTA DE PRESENÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR		CIMCATARINA CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE	
DATA: 26/06/2018	HORA INÍCIO: 19h 15min	HORA FIM: 20h 15min	
MUNICÍPIO: Videira	LOCAL: Pavilhão da Praça do Sincro Amadora		
ASSUNTOS: Conferência Pública 04			
PARTICIPANTES		PARTICIPANTES	
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	ASSINATURA
Pubertade dos Sinais			
Wislenny Nunes			
Palmeiras			
Tatiane Pires		Prefeitura	
Simone Tessari		Alameda	
Guilherme Betta		Prefeitura	
Franca Lúcia		CIMCATARINA	
Lilvo Loren			
Samuel Oliveira		PMV	
Renatta Pires			
<del>Renatta Pires</del>			
Gustavo Marques		CIMCATARINA	





## APÊNDICE XX – FOTOS



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 4



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04



Imagem 05



Imagem 06



## APÊNDICE XXI – SLIDES DA APRESENTAÇÃO



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4



Conferência Pública IV

# Programação

As Conferências Públicas Regionais são regidas por regimento interno, conforme a programação descrita abaixo:

O tempo de duração do evento será de 02 (duas) horas, conforme a necessidade, podendo ser prorrogada por mais 01 hora.

-  Assinar as listas de presenças;
-  Distribuição das Fichas de inscrição para contribuição e participação na conferência;
-  19:00 - Abertura e apresentação da programação;
-  19:10 - Exposição da Conferência Pública Regional;
-  19:40 - Manifestação (facultativa) da representação das Associações dos Bairros;
-  20:10 - Intervalo para inscrição de participantes na manifestação pública;
-  20:20 - Debate e manifestação pública;
-  21:00 - Encerramento.



Conferência Pública IV

# Fichas de contribuição

**Contribuições (Fichas)**

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**  
I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou registros, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**  
Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
Residente no Município:  Sim  Não  
Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  
 Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Justificativa da proposta:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:  
 Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta












## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4

Conferência Pública IV

### Como contribuir?

Através de:



**Prefeitura Videira**  
<http://www.videira.sc.gov.br/>





**CIMCATARINA**  
<http://www.cimcatarina.sc.gov.br/>



Terão acesso ao link do Planejamento Urbano

-  **Acesso do Planejamento Urbano:**  
<http://planejamentourbano.cimcatarina.sc.gov.br/default.aspx?municipio=videira>
-  **Formulário presencial no setor de Planejamento;**
-  **Formulário online:**  
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfKOoquZvoTg5j-Hg1zn1g3bHZbN9GNYC8m10rCpKmhSReYkg/viewform>
-  **Email: [pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br](mailto:pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br)**

É possível compartilhar via redes sociais também...

**Um novo jeito de pensar Videira!**



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4


Conferência Pública IV

# Conceitos Gerais

### Por que estamos revisando o Plano Diretor?

Segundo o Estatuto da Cidade, é obrigatório sua revisão periódica de no máximo a cada 10 anos;  
Para melhoria e desenvolvimento Municipal.

### Em que etapa estamos?

De coletar dados sobre a realidade municipal para elaborar um diagnóstico da cidade, considerando todas regiões e bairros.




Conferência Pública IV

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	HABITAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Cidade Alta	Ocupação Irregular de áreas verdes
Amarante	Ocupação Irregular de áreas verdes
Rio das Pedras	Loteamento industrial e habitacional
	Ocupação das áreas da Rede Ferroviária
	Uma prioridade são projetos das áreas consolidadas
	Estudo da largura das vias rurais
	Revisar Imposto sobre terrenos que possuem APP (isenção, descontos..)
	Revisão do índice do desmembramento para regularização fundiária
	Revisão do Zoneamento existente no município
	Estudo e viabilidade do gabarito de alturas
	Revisar os índices urbanísticos, índice de aproveitamento, taxa de ocupação
	Inserir na lei a outorga onerosa
	Incentivo à verticalização de acordo com o zoneamento a ser proposto
	Flexibilização do gabarito na zona central e arredores
	Fiscalização ativa e rigorosa das obras
	Informação do sistema de análise de projetos
	Consulata Prévia Digital



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4



Conferência Pública IV

### Contribuição social

#### Oficina Estratégica

BAIRRO	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, LAZER E TURÍSTICO
Santa Lúcia	Area de lazer no Bairro
Campo Experimental	Epagri - Vitivicultura
Aeroporto	Restruturação do Aeroporto
Aeroporto	Revitalizar o Observatório
Centro	Parque Linear, estação e Patrimônio Histórico
Morada do Sol	Havan - Lazer e turismo
Universitário	Regularizar o Parque da Perdígão
Universitário	Parque da Uva - Revitalização
Cidade Alta	Cidade da criança - Opção de lazer
	Revitalização Patrimônio Histórico e Restauração
	Tombamento de edificações específicas - igrejas e edifícios antigos
	Portal cultural de Turismo
Rural próximo Campo Experimental	Fortalecimento do turismo na Vinícola Santa Augusta
Rural próximo a Rondinha	Fortalecimento - Turismo
	Balneário XV - Revitalização
	Fortalecimento da cultura gastronomica - Restaurantes



Conferência Pública IV

### Contribuição social

#### Oficina Estratégica

BAIRRO	MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
Cidade Alta	Invasão
Universitário	Área de risco
Farroupilha	Pontos de inundação
Amarante	Situação critica no Bairro
Amarante	Estação de tratamento de esgoto
Linha Bonita	mais esgotamento
Santa Tereza	Área de risco
Centro	Drenagem - meio ambiente
Dois Pinheiros	Melhorias nas redes de água e reservatório
Alvorada	Área de inundação
Oficina	Área de risco
Sesi	Meio ambiente - Esgotamento
São Francisco	Triagem de todos os resíduos sólidos urbanos e reciclagem
	Projeto de macro e micro drenagem - revisar as dimensões mínimas das tubulações
	Melhoria no abastecimento e captação do Rio XV
	Parque Linear
	Coleta seletiva - adesão da sociedade
	Tratamento de esgoto descentralizada em cada bairro - ETE (estudar a viabilidade econômica)
	Projeto Macro drenagem
	Falta em todos os bairros esgotamento
	Pontos de entrega voluntária de recicláveis
	Organização dos catadores de resíduos cooperativo
	Construção de sistema próprio de destinação final de resíduo sólido urbano - aterro
	Aproveitamento energético de matéria orgânica biogás



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4

Conferência Pública IV

**Contribuição social**  
**Oficina Estratégica**

BAIRRO	MOBILIDADE URBANA
Santos Dumont	Central de cargas
Centro	Transporte coletivo urbano seletivo
Centro	Descentralização
	Transporte público para todos os bairros
	Regulamentação dos táxis
	Criação de ciclofaixas e cicloviás em toda a cidade
	Revisar e estabelecer vias de mão única
	Transporte público específico para saúde/idosos
	Adequação dos passeios
	Revitalização das escadarias
	Pontos de ônibus - prever em loteamentos futuros
	Trevos e acessos a bairros - melhorar
	Sinalização viária interna
	Invasão dos passeios e acessibilidade do portões
	Estudo de estacionamento e faixas de pedestres
	Contorno viário norte e sul

Conferência Pública IV

## Legislação Urbanística Municipal

PROPOSTA - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA	LEI COMPLEMENTAR 043/2006 - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA
<b>TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS</b> ✓ Capítulo I – Da Denominação e Abrangência ✓ Capítulo II – Das Diretrizes e Objetivos Gerais ✓ Capítulo III – Das Políticas e Planos Setoriais	<b>TÍTULO I – DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES URBANÍSTICAS</b> ✓ Das Disposições Preliminares ✓ Dos Princípios Fundamentais - Função Social da Cidade e da Propriedade - Gestão Democrática - Sustentabilidade Ambiental
<b>TÍTULO II – DAS POLÍTICAS E DOS PLANOS SETORIAIS URBANO E AMBIENTAIS</b> ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais ✓ Capítulo II – Da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano ✓ Capítulo III – Do Plano de Mobilidade Urbana ✓ Capítulo IV – Da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil ✓ Capítulo V – Da Política Ambiental ✓ Capítulo VI – Do Plano de Habitação de Interesse Social ✓ Capítulo VII – Da Política de Regularização Fundiária ✓ Capítulo VIII – Da Política Municipal de Desenvolvimento e Valorização da Identidade ✓ Capítulo IX – Da Política Municipal de Desenvolvimento Social	<b>TÍTULO II – DAS DIRETRIZES E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO</b> ✓ Das Diretrizes Regionais de Desenvolvimento ✓ Das Diretrizes e das Ações de Desenvolvimento Municipal - Política territorial e Habitacional - Infraestrutura e Serviços - Meio Ambiente - Educação - Saúde e Assistência Social - Cultura e Lazer - Segurança - Desenvolvimento Econômico - Desenvolvimento Institucional
<b>TÍTULO III – DOS INSTRUMENTOS</b> ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais ✓ Capítulo II – Da Arrecadação de Bens Abandonados - Desapropriação - Concessão de Direito Real de Uso - Concessão de Uso Especial para fins de Moradia - Usucapião Especial de Imóvel Urbano - Regularização Fundiária ✓ Capítulo III – Do Direito de Preempção ✓ Capítulo IV – Do Direito de Superfície ✓ Capítulo V – Da Outorga Onerosa do Direito de Construir ✓ Capítulo VI – Da Outorga Onerosa da Alteração de Uso ✓ Capítulo VII – Da Transferência do Direito de Construir ✓ Capítulo VIII – Das Operações Urbanas Consorciadas ✓ Capítulo IX – Do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Compulórios ✓ Capítulo X – Do IPTU Progressivo no Tempo ✓ Capítulo XI – Da Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública ✓ Capítulo XII – Do Consórcio Imobiliário ✓ Capítulo XIII – Do Estudo de Impacto de Vizinhança - Estudo de Impacto Ambiental ✓ Capítulo XIV – Das Insetividades Urbanísticas ✓ Capítulo XV – Do Projeto de Intervenção Urbanística ✓ Capítulo XVI – Dos Projetos Especiais	<b>TÍTULO III – DO ORDENAMENTO TERRITORIAL</b> - Do Macrozoneamento
<b>TÍTULO IV – DAS NORMAS DE USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO</b>	<b>TÍTULO IV – DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA MUNICIPAL</b> - Do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórias - Do IPTU Progressivo no Tempo - Da Desapropriação com Títulos da Dívida Pública - Do Consórcio Imobiliário - Do Direito de Preempção - Da Outorga Onerosa do Direito de Construir - Da Transferência de Potencial Construtivo - Das Operações Urbanas Consorciadas - Do Direito de Superfície - Do Estudo de Impacto de Vizinhança
<b>TÍTULO V – DO SISTEMA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA</b>	<b>TÍTULO V – DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</b> - Das Zonas Especiais de Interesse Social - Do Usucapião Especial de Imóvel Urbano - Da Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia - Da Concessão de Direito Real de Uso
<b>TÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</b>	<b>TÍTULO VI – DO PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL</b> ✓ Dos Instrumentos de Democratização da Gestão Municipal - Debates - Audiências Públicas - Conferências Públicas - Conselhos (Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor) ✓ Do Planejamento e Gestão Territorial - Departamento de Planejamento Territorial - Departamento de Gestão Urbanística - Departamento de Sistema Viário, Trânsito e Transportes - Conselho Municipal Interno de Planejamento Integrado - Sistema de Informações Municipais
<b>ANEXOS:</b> Macrozoneamento e Zoneamento - Áreas	<b>TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</b>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4

Conferência Pública IV



### Leitura técnica

**Aspectos Gerais e Históricos de Videira:**

Aspectos Gerais e Históricos	
Localização – Mesorregião IBGE	Oeste Catarinense
Associação de Municípios	AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe
Agência de Desenvolvimento Regional de SC	ADR – Videira
Área Territorial – 2016 (km <sup>2</sup> )	384,521
Distância da Capital (km)	409
Altitude (m)	750
População - 2017 (Estimada)	52.066
Data da Fundação	1º de março de 1944
Principais atividades econômicas	Agroindústria, pecuária e fruticultura
Colonização	Italiana e alemã

Fonte: SEBRAE, 2010; IBGE, 2018; MAPA INTERATIVO DO ESTADO – 2016.

Conferência Pública IV



### Leitura técnica

**População residente em Videira**

Situação do Domicílio	Ano							
	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007	Censo 2010	População estimada 2017
Urbana	10.915	18.645	27.234	30.363	35.787	-	42.856	-
Rural	10.949	9.507	8.688	8.976	5.802	-	4.332	-
<b>Total</b>	<b>21.864</b>	28.152	35.922	39.339	<b>41.589</b>	44.479	<b>47.188</b>	<b>52.066</b>

Fonte: IBGE, 2018.

50% urbana  
50% rural

Dobrando a população



86% urbana  
14% rural

A população aumentou 13% em relação ao ano de 2010

90% urbana  
10% rural

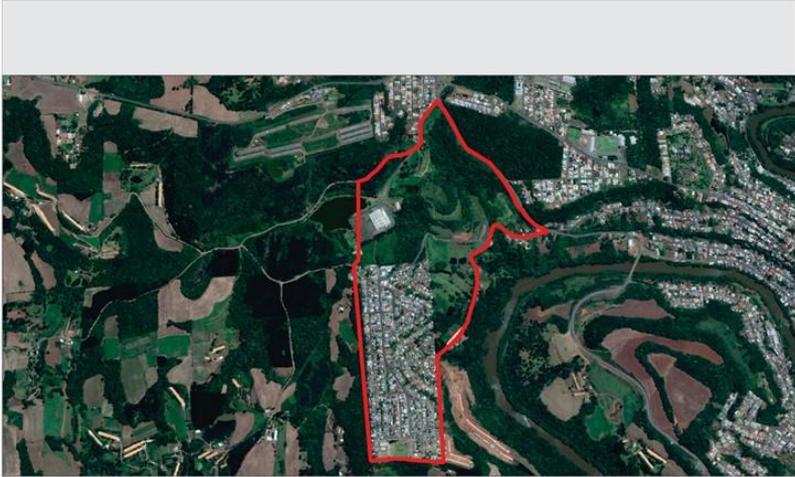


## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4


Conferência Pública IV

# Diagnóstico do Bairro

## Amarante



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública IV

# Diagnóstico do Bairro

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 102, 7809 ha. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui 836 domicílios e 2.889 habitantes. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 28,10 hab./ha. (IBGE, 2010)</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A topografia do bairro possui grande declividade.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 30,98%, restando 69,02% com outros destinos. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 99,52%, sendo 0,48% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 99,88%, sendo 0,12% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro não possui ciclo faixa nem ciclovia.</li> <li>✓ O bairro apresenta pavimentação de paralelepípedos e asfáltica. Alguns pontos não possuem nenhum tipo de pavimentação. As vias em sua maioria são estreitas.</li> <li>✓ As calçadas existentes estão em desacordo com as normas de acessibilidade. Existem muitas edificações que não possuem calçadas.</li> </ul>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4


Conferência Pública IV

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ Em relação à educação o bairro possui 01 creche municipal e 01 escola municipal.
- ✓ Possui 01 Posto de Saúde.
- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Com relação ao lazer o bairro apresenta 01 ginásio de esportes e 01 campo de futebol.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,46 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ Está inserido na Zona Residencial 01.
- ✓ Em relação a estabelecimentos ligados a saúde possui 01 farmácia.
- ✓ Com relação há usos religiosos possui 05 igrejas.

**Socioeconômico**

- ✓ Não possui dados referentes à renda.


Conferência Pública IV

### Diagnóstico do Bairro

#### Cibrazém



Fonte: Google, 2018



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4


Conferência Pública IV

### Diagnóstico do Bairro

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 91,1174 ha. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui 651 domicílios e 2.295 habitantes. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 25,18 hab./ha. (IBGE, 2010)</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O bairro contempla o Rio do Peixe e suas áreas de APP.</li> <li>✓ A topografia do bairro possui grande declividade.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 61,60%, restando 38,40% com outros destinos. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 99,23%, sendo 0,77% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 99,54%, sendo 0,46% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro não possui ciclo faixa nem ciclovia.</li> <li>✓ O bairro apresenta pavimentação asfáltica. As vias em sua maioria são estreitas.</li> <li>✓ As calçadas existentes estão em desacordo com as normas de acessibilidade. Existem muitas edificações que não possuem calçadas.</li> </ul>


Conferência Pública IV

### Diagnóstico do Bairro

<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em relação à educação o bairro possui 01 creche municipal e 01 escola municipal.</li> <li>✓ Possui 01 Posto de Saúde.</li> <li>✓ Não possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.</li> <li>✓ Não há equipamentos de segurança.</li> </ul>
<b>Uso do Solo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,10 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Está inserido na Zona Residencial 01.</li> <li>✓ Com relação há usos religiosos possui 01 igreja e 01 centro espírita.</li> <li>✓ O bairro possui as seguintes empresas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Cooperativa.</li> <li>• 01 Empresa de lavação.</li> <li>• 01 Fábrica de móveis.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Socioeconômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A renda por domicílio é R\$ 1.921,00. E a per capita é de R\$ 619,71. (IBGE, 2010)</li> </ul>

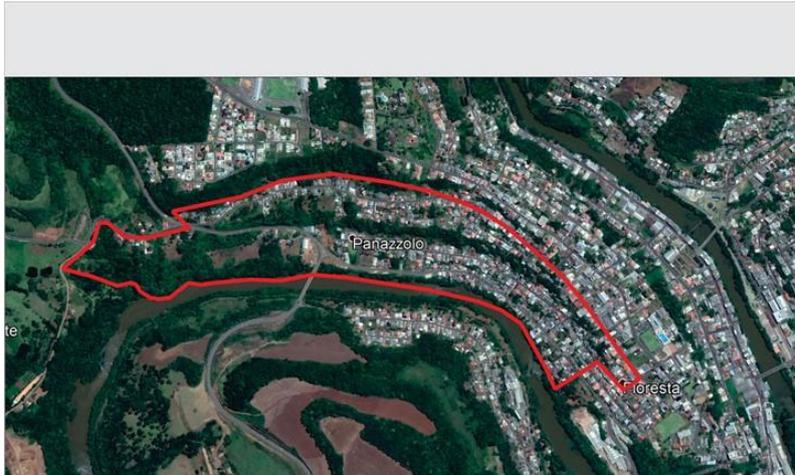


## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4


Conferência Pública IV

# Diagnóstico do Bairro

## Panazzolo



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública IV

# Diagnóstico do Bairro

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 162.2325 ha. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui 391 domicílios e 2.284 habitantes. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 36,70 hab./ha. (IBGE, 2010)</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O bairro contempla o Rio do Peixe e suas áreas de APP.</li> <li>✓ A topografia do bairro possui grande declividade.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 50,52%, restando 49,48% com outros destinos. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 98,17%, sendo 1,83% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro não possui ciclo faixa nem ciclovia.</li> <li>✓ O bairro apresenta pavimentação de paralelepípedos e asfáltica. As vias em sua maioria são estreitas.</li> <li>✓ As calçadas existentes estão em desacordo com as normas de acessibilidade. Existem muitas edificações que não possuem calçadas. Em sua maioria são estreitas.</li> <li>✓ Apresenta algumas escadarias.</li> </ul>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4


Conferência Pública IV

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ Em relação à educação o bairro possui 01 creche municipal.
- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Em relação ao lazer o bairro apresenta 02 parques infantis e 01 quadra de areia.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,98 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ Está inserido na Zona Residencial 01 e na Zona Residencial 02.
- ✓ Com relação há usos religiosos possui 02 igrejas.
- ✓ O bairro possui as seguintes empresas:
  - 01 Mecânica.
  - 01 Auto-elétrica.

**Socioeconômico**

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 1.959,52. E a per capita é de R\$ 639,85. (IBGE, 2010)


Conferência Pública IV

### Diagnóstico do Bairro

## Sesi



Fonte: Google, 2018



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4


Conferência Pública IV

### Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 70,0708 ha. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui 425 domicílios e 1.250 habitantes. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 17,96 hab./ha. (IBGE, 2010)

**Restrição**

- ✓ O bairro contempla o Rio do Peixe e suas áreas de APP.
- ✓ A topografia do bairro possui grande declividade.

**Infraestrutura**

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 65,88%, restando 34,12% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 99,53%, sendo 0,47% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro não possui ciclo faixa nem ciclovia.
- ✓ O bairro possui pavimentação asfáltica.
- ✓ As calçadas existentes estão em desacordo com as normas de acessibilidade. Existem edificações que não possuem calçadas.


Conferência Pública IV

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ Em relação à educação o bairro possui 01 escola particular e 01 creche municipal.
- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ No bairro localiza-se o 01 quartel da polícia militar.

**Uso do Solo**

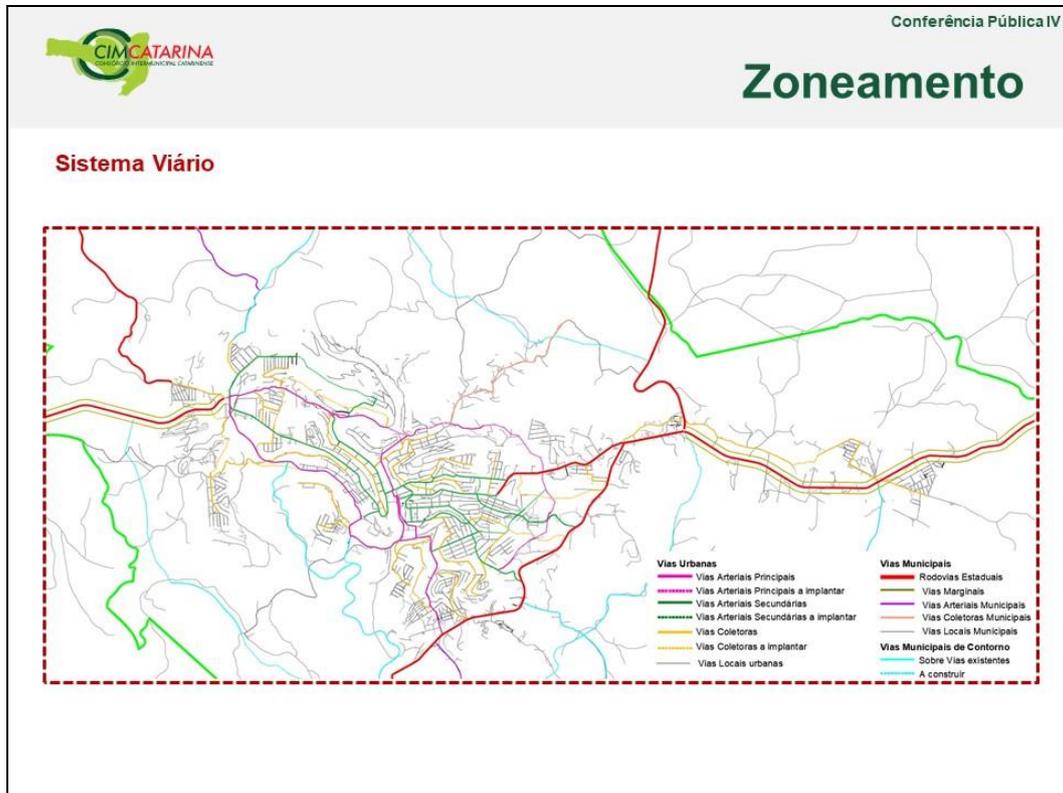
- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,96 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro está inserido na Zona Residencial 01.
- ✓ O bairro possui as seguintes empresas:
  - 01 Agropecuária.
  - 01 Cooperativa.
  - 01 Mercado.
  - 01 SESI.

**Socioeconômico**

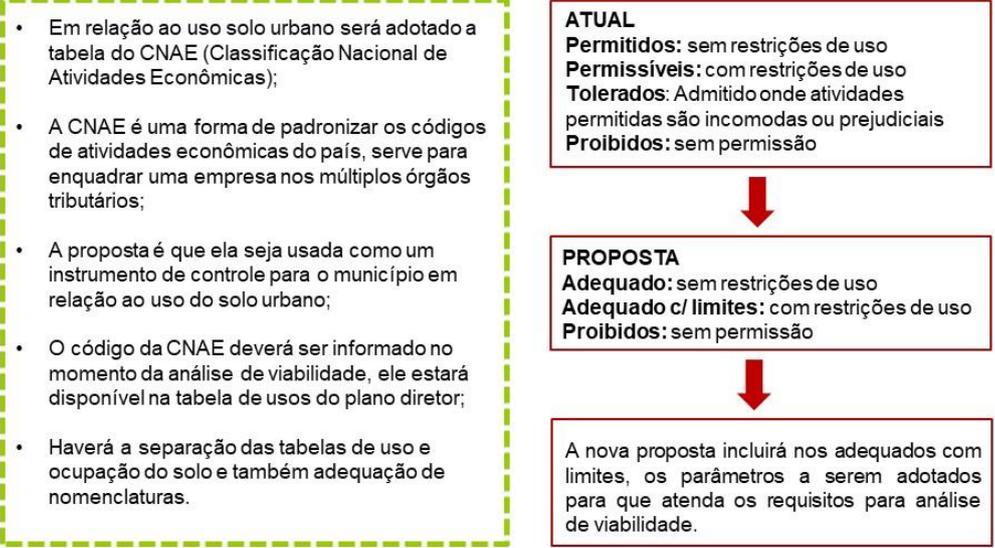
- ✓ A renda por domicílio é R\$ 2.355,60. E a per capita é de R\$ 759,18. (IBGE, 2010)



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4



Conferência Pública IV



**Proposta de uso da tabela CNAE:**

- Em relação ao uso solo urbano será adotado a tabela do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas);
- A CNAE é uma forma de padronizar os códigos de atividades econômicas do país, serve para enquadrar uma empresa nos múltiplos órgãos tributários;
- A proposta é que ela seja usada como um instrumento de controle para o município em relação ao uso do solo urbano;
- O código da CNAE deverá ser informado no momento da análise de viabilidade, ele estará disponível na tabela de usos do plano diretor;
- Haverá a separação das tabelas de uso e ocupação do solo e também adequação de nomenclaturas.

**ATUAL**  
**Permitidos:** sem restrições de uso  
**Permissíveis:** com restrições de uso  
**Tolerados:** Admitido onde atividades permitidas são incomodadas ou prejudiciais  
**Proibidos:** sem permissão

↓

**PROPOSTA**  
**Adequado:** sem restrições de uso  
**Adequado c/ limites:** com restrições de uso  
**Proibidos:** sem permissão

↓

A nova proposta incluirá nos adequados com limites, os parâmetros a serem adotados para que atenda os requisitos para análise de viabilidade.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4

Conferência Pública IV

**Zoneamento**

**Proposta de uso da tabela CNAE :**

CNAE E USOS	QUADRO ATUAL	ZC (4)	ZR1 (1)(3)	ZR2 (3)(4)	ZR3 (4)(5)(6)	ZS	ZI	ZSI	ZPA
Residencial unifamiliar isolado	1	T	A	A	A	T	T	T	P
Residencial unifamiliar geminados	1	P	P	P	P	P	P	P	P
Residencial unifamiliar em série	1	T	A	A	A	P	P	P	P
Residencial multifamiliar	1	A	P	A	A	P	P	P	P
Residencial multifamiliar especial	1	T	A	A	A	P	P	P	P
Residencial coletivo	1	AX	A	A	A	P	P	P	P
<b>SUB-CATEGORIA: PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PISCICULTURA E AQUICULTURA</b>									
1 Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0	P	P	P	P	P	T	T	P
01.5 01.59-8/02 Criação de cães	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
01.6 01.62-8/99 Serviços de hospedagem de animais de curto tempo	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
0	0	P	P	P	P	P	T	T	P
<b>INDÚSTRIAS EXTRATIVAS</b>									
<b>INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>									
10.1 10.11-2/01 Frigorífico - abate de bovinos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.1 10.12-1 Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.1 10.12-1/03 Frigorífico - abate de suínos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.9 10.91-1 Fabricação com predominância de produção própria	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
10.9 10.99-6/04 Fabricação de gelo comum	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.1 13.11-1 Preparação e fiação de fibras de algodão	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
13.4 13.40-5 Serviços de bordados	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.5 13.51-1 Confecção de cortinas	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.5 13.54-5 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
13.59-6/00 Fabricação de roupas, peças ou outros artefatos para animais	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
14.1 14.11 Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P

Conferência Pública IV

**Zoneamento**

ZONEAMENTO EXISTENTE

↓

ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE USO

↓

INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE

ZC	Zona Central
ZR1	Zona Residencial 1
ZR2	Zona Residencial 2
ZR3	Zona Residencial 3
ZS	Zona de serviços
ZI	Zona Industrial
ZSI	Zona de Serviços e Indústrias
ZPA	Zona de Proteção Ambiental
ZE	Zona de Expansão

NOME ATUAL	ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS	
PERMITIDO	ADEQUADO	A
PERMISSÍVEL	ADEQUADO COM LIMITES	AX
TOLERADO	TOLERADO	T
PROIBIDO	PROIBIDO	P

LEGENDA TABELA DE USOS
(1) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, deve-se prever sistemas de coleta e tratamento de efluentes líquidos.
(2) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, é proibida a instalação de empreendimentos industriais que gerem efluentes ou resíduos poluentes, ou que sejam de alguma forma considerados potencialmente poluidores pelo órgão ambiental competente.
(3) Todos os lotes dentro da abrangência da Curva de Ruído do Aeroporto Pref. Ângelo Ponzone terão seus usos aprovados mediante anuência do órgão de aviação civil, competente conforme Plano de Ruído Básico.
(4) Parcelamento, edificação, utilização compulsórios, IPTU progressivo, desapropriação.
(5) Outorga Onerosa do Direito de Construir.
(6) Transferência de Potencial Construtivo.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4

Conferência Pública IV

**Zoneamento**

**Tabela de ocupação do solo:**

TABELA DE OCUPAÇÃO DO SOLO									
ZONA	LOTE MÍNIMO (m²)	TESTADA MÍNIMA (m)	PROFUNDIDADE MÍNIMA (m)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA OCUP. MÁX. (%)	ALTURA MÁXIMA (PAV.)	RECULO MÍN. ALIN. PREDIAL FRONTAL (m)	AFAST. DAS DIVISAS (m) COM ABERTURA	TAXA DE PERMEAB. MÍN. (%)
Zona Central (ZC)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	3	75	10 (4)	2 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00 Com abertura e demais pavtoos (1)	10
Zona Residencial 1 (ZR1) (5)(6)(7)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	4	60	4	4 (8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00 Com abertura e demais pavtoos (1)	25
Zona Residencial 2 (ZR2)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	5	60	6 (4)	4 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00 Com abertura <=1,50m Demais pavtoos (1)	25
Zona Residencial 3 (ZR3) (6)(7)	360	15	20	1	60	8 (4)	4 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00 Com abertura <=1,50m Demais pavtoos (1)	25
Zona de Serviços (ZS)(2)	600,00 (2)	15	40	2	75	4	Atender NORMAS DO DENFRA	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00 Com abertura e demais pavtoos (1)	25
Zona Industrial (ZI)(2)	1.000,00 (2)	20	40	2	75	4	6,00 (1)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00 Com abertura e demais pavtoos (1)	25
Zona de Serviços e Indústria (ZI) (2)	2.500,00 (2)	50	40	2	75	4	Atender NORMAS DO DENFRA	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00 Com abertura e demais pavtoos (1)	25
Zona de Proteção Ambiental (ZPA)	Não edificável								
Zona de Expansão (ZE)	Utilizar os parâmetros da ZR1								
Zona de Interesse Social (ZEIS)(7)	150	6	15						

Conferência Pública IV

**Zoneamento**

**Parâmetros da tabela de ocupação do solo:**

PARÂMETROS TABELA DE OCUPAÇÃO		
(1) Recuo mínimo de alinhamento predial:		
PAVIMENTOS	AFASTAMENTO LATERAL(m)	ALTURA MÁXIMA (m)
Até 04 (quatro)	1,5	17
Até 05 (cinco)	1,75	20,5
Até 06 (seis)	2	24
Até 07 (sete)	2,25	27,5
Até 08 (oito)	2,5	31
Até 09 (nove)	2,75	34,5
Até 10 (dez)	3	38
(2) Nas Zonas de Serviço, Zona Industrial e Zona de Serviço e Indústria, onde os lotes não fizerem frente para as Rodovias, serão utilizados os parcelamentos do solo os requisitos exigidos à Zona Residencial 1.		
(3) Recuo frontal a partir do 4º pavimento, onde o recuo estabelecido 0,00, o recuo frontal será 0,00.		
(4) Só é permitida a construção de mais de 4 pavimentos, os lotes que obedecerem ao recuo frontal de 4,00, exceto nas Ruas Saul Brandalise (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Veneriano dos Passos), XV de Novembro, Marechal Floriano Peixoto (entre a Rua Florianópolis e Rua João Batista Galo), Marecha Foriano Peixoto (entre a Rua Bulção Viana e Rua Santa Catarina), Pedro Andreazza, Brasil (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Cel. Fagundes), Coronel Alberto Schmidt e Avenida Dom Pedro II.		
(5) Para obtenção de alvará de construção na área de abrangência da Zona de Proteção do Aeroporto, as edificações com altura superior a 8,00 m deverão ter anuência do Comando Aéreo Regional COMAR.		
(6) Somente serão permitidas habitações em condomínios horizontais e loteamentos fechados em glebas de no máximo 48.000,00 m², sendo que cada unidade deverá ter uma fração privativa, descontadas as áreas comuns, equivalentes ao lote mínimo da Zona. Para glebas superiores a 48.000,00 m² a aprovação será condicionada a anuência do Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor e ao Estudo de Impacto de Vizinhaça.		
(7) Para loteamentos populares em operações urbanas consorciadas, consórcio imobiliário ou parceria privada, mediante doação de 10% de lotes de atendimento à fila da Secretaria de Ação Social, o lote mínimo de 240,00 m², testada mínima de 10,00 m recuo frontal de 2,00 m e afastamento laterais de 1,50 m.		
(8) O recuo mínimo do alinhamento predial no final da Rua Saul Brandalise que vai da Rua Fraiburgo até o trevo da Rod. Sc 303 é de 6,00 m.		
(9) Atender ao Código de Edificações que define que o limite máximo para uma construção nas divisas laterais é de 75% do comprimento do muro de divisa.		
(10) O recuo mínimo do alinhamento predial poderá ser flexibilizado nas Ruas indicadas no Anexo VII. (pág. 48 à 50)		
(11) Onde o recuo frontal necessitar o atendimento das normas do DENFRA, apresentar anuência do mesmo.		





## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4

 Conferência Pública IV

### Proposta Plano Diretor

- Ampliar as possibilidades do município instituir **diretrizes para a implementação de leis específicas**, através dos instrumentos urbanísticos, tais como:
  - Regularização Fundiária;
  - Estudo de Impacto de Vizinhança;
  - Estudo de Impacto Ambiental;
  - Dentre outros.
- Revisão dos **parâmetros urbanísticos** do atual Plano Diretor:
  - Taxa de Permeabilidade;
  - Taxa de Ocupação;
  - Usos e Ocupação do solo;
  - Índices de Aproveitamento;
  - Alturas;
  - Zoneamentos.
- Alterar o **zoneamento** vigente, de acordo com a realidade local, estabelecendo:
  - Área para distrito industrial (pequeno, médio e grande porte);
  - Análises para as áreas permissíveis
  - Áreas de lazer, interesse turístico, interesse ambiental;
  - Identificação de Áreas de Preservação Permanente;
  - Identificação das áreas de riscos (alagamentos, geológicos, inundação, etc.)
  - Identificação das edificações públicas, tipologia de usos, alturas das edificações;
  - Mapa de hierarquia viária;
  - Espaço para expansão dentro do perímetro urbano;
  - Reavaliar as zonas de estacionamentos na área central do município.

 Conferência Pública IV

### Proposta Plano Diretor

- Proposta de utilização da tabela CNAE para aprovação de projetos;
- **Unificar o zoneamento de usos com a tabela CNAE;**
- Através de Programas de ações de:
  - Incentivos fiscais;
  - Padronização de Mobiliário urbano (lixeiras, bancos, etc);
  - Adequação dos passeios públicos conforme normas técnicas de acessibilidade;
  - Ações para educação cultural;
  - Incentivo a implantação de energias renováveis, uso de cisternas, e outros.
- Através de Programas de Fortalecimento:
  - Potencializar o turismo no município;
  - Criação de roteiros turísticos;
  - Criação de órgão responsável pelo patrimônio paisagístico, cultural e artístico;
  - Fortalecer a Identidade Cultural do Município.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 4

Conferência Pública IV

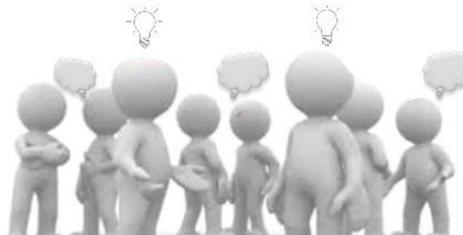


# Fichas de contribuição

### Contribuições (Fichas)

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).



**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para tomar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 3.3. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão censuradas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
 Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Justificativa da proposta: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lidá pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta





## APÊNDICE XXII – CONTRIBUIÇÕES



## CONTRIBUIÇÕES

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**  
I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos; IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**  
Nome: RUBENS CPF: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)  
\_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão:  
(número do artigo, anexo, mapa, outros)  
\_\_\_\_\_

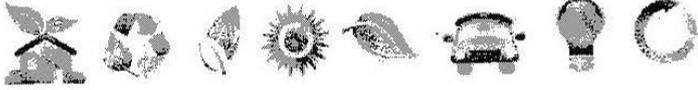
Tipo de proposta:  
 Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:  
• NECESSITA DE PONTO DE ÔNIBUS NO FINAL DA  
RUA JOAQUIM JENESCO.  
• REGULARIZAÇÃO DAS ÁREAS VERDES.

Justificativa da proposta:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)  
\_\_\_\_\_

A participação será:  
 Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta





## CONTRIBUIÇÕES

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o expresso no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: Maricida Kuhl CPF: [REDACTED]  
 Endereço: [REDACTED]  
 Fone: [REDACTED] e-mail: [REDACTED]  
 Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)  
 \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão:  
 (número do artigo, anexo, mapa, outros)  
 \_\_\_\_\_

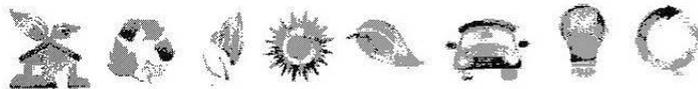
Tipo de proposta:  
 Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:  
Falta Policial  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Justificativa da proposta:  
Falta e demora do atendimento de ocorrências  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)  
 \_\_\_\_\_

A participação será:  
 Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta





## CONTRIBUIÇÕES

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº

#### Instruções Gerais

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos; IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

#### Identificação

Nome: ROSA MARIA CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)

\_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão:  
(número do artigo, anexo, mapa, outros)

\_\_\_\_\_

Tipo de proposta:

Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:

MELHORAR AS CONDIÇÕES NO CRUZAMENTO DA RUA  
AYRÉ ZANOTTO

Justificativa da proposta:

• ESTA COM BURACOS.

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)

\_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta



## CONTRIBUIÇÕES

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº

#### Instruções Gerais

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

#### Identificação

Nome: ARLINDO CPF: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
 Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)

\_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros)

\_\_\_\_\_

Tipo de proposta:

Esclarecimento     Alteração     Inclusão     Exclusão

Texto da proposta:

- RUA GERALDO GRIZZOTTIN NÃO TEM PAVIMENTAÇÃO,  
- BOCA DE LOBO ENTORPE E ENTRAVAÇA QUANDO CHOVE.

\_\_\_\_\_

Justificativa da proposta:

- RÔTINA

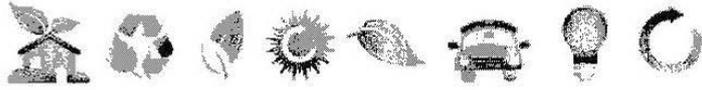
\_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)

\_\_\_\_\_

A participação será:

Oral     Lida pela mesa     Somente entrega da escrita de proposta





## CONTRIBUIÇÕES

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº

#### Instruções Gerais

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o expresso no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

#### Identificação

Nome: ITACIR PETRY CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)  
\_\_\_\_\_

Município de Videira  
www.cimcatarina.sc.gov.br

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão:  
(número do artigo, anexo, mapa, outros)  
\_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  
 Esclarecimento     Alteração     Inclusão     Exclusão

Texto da proposta:  
AUMENTAR O MEIO-FIO OU MUDAR O POSTE DE LOUÇAL.  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Justificativa da proposta:  
POSTE NA FRENTE DA CASA MOKILÁRIA NA RUA JOAQUIM  
AMARANTE, PROVOCA ACIDENTES.  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)  
 \_\_\_\_\_

A participação será:  
 Oral     Lida pela mesa     Somente entrega da escrita de proposta





## CONTRIBUIÇÕES

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº

#### Instruções Gerais

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o expresso no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

#### Identificação

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: AMAKANTE

Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)  
\_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão:  
(número do artigo, anexo, mapa, outros)  
\_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  
 Esclarecimento   
  Alteração   
  Inclusão   
  Exclusão

Texto da proposta:  
• LAMPADA NO POSTE ANTE ZANOTTO  
• LOMBANA NA RUA ALMO ROEBEGER.

Justificativa da proposta:  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)  
 \_\_\_\_\_

A participação será:  
 Oral   
  Lida pela mesa   
  Somente entrega da escrita de proposta





## APÊNDICE XXIII – ATA DA CONFERÊNCIA



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3245-1208  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

### ATA DA QUARTA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia vinte e seis do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, no Pavilhão da Capela do Bairro Amarante, foi realizada a Quarta Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Amarante, Cibrazém, Panazzolo e Sesi para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA e municípios. A abertura da conferência foi realizada pelo O Secretário do Planejamento, Sr. Sandro Caregnato, o qual cumprimentou a todos, começou falando da importância da participação nas conferências de revisão do plano diretor. Explanou o que é plano diretor, dizendo que são conjuntos de regras, que discorrem sobre as diretrizes urbanísticas do município, delimitando os usos do solo urbano, expôs através de exemplo como ocorre seu funcionamento e seus benefícios para o desenvolvimento da cidade. Questionou acerca de pensar a cidade para os próximos dez ou vinte anos e a necessidade da população em destinar um pequeno tempo para contribuir com sua cidade. Falou da contratação do CIMCATARINA, para a revisão de legislação urbanística. Discorreu sobre algumas atividades que a prefeitura vem desenvolvendo no bairro sendo elas a pavimentação de ruas, a construção da capela mortuária, uma academia ao ar-livre com praça para a comunidade do bairro Amarante. Mencionou a importância do pensamento coletivo nas atividades da comunidade onde todos devem cuidar dos espaços públicos. Reforçou a todos para que se manifestem durante a conferência. Agradeceu a todos os presentes, se desculpando por sua saída já no início da conferência, devido necessitar estar presente na abertura do JESC (Jogos Escolares de Santa Catarina), falando que há mais de vinte e um anos que o município não recebia este evento. Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes, saudou a todos os presentes e reforçou a participação da população, falou dos materiais recebidos por todos na entrada, explicou sobre o preenchimento da ficha de inscrição e das formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou a população outras formas de contribuir, sendo através do site do município, site do CIMCATARINA, por e-mail ou via protocolo do município preenchendo um formulário. Explanou a importância da revisão do Plano Diretor perante a legislação e do desenvolvimento do município, apresentou as contribuições coletas nas oficinas estratégicas, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana, explicando a importância destas contribuições na base da revisão da legislação urbanística. Apresentou a nova proposta de estrutura da lei do plano diretor, comparando com a legislação vigente. Explanou sobre o crescimento populacional do município. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Amarante, Cibrazém, Panazzolo e Sesi apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Falou a respeito do sistema viário municipal. A palavra foi passada a Arquiteta e Urbanista do CIMCATARINA, Sra. Franciele Verginia Civiero, a qual cumprimentou os presentes, explanou a respeito da nova proposta de uso da tabela CNAE aliada a tabela de usos do solo, explicando primeiramente do que se tratava a tabela CNAE e como a mesma seria utilizada dentro do município, apresentando estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Discorreu acerca da proposta para classificação dos usos existentes passando de permitidos, permissíveis, tolerados e proibidos para adequados, adequados com limites e proibidos, visando melhor entendimento da legislação. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Discorreu a respeito do atual zoneamento do município, indicando em as zonas que os bairros Amarante, Cibrazém, Panazzolo e Sesi, sendo elas Zona Residencial 01 e Zona Residencial 02. O Sr. Gustavo expôs algumas propostas sugeridas para a Revisão

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Bitencourt, 1865, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Canto  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 781, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Fraiburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

do Plano Diretor, elaboradas com base nas contribuições coletadas durante as oficinas estratégicas, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município. Reafirmou as formas de contribuição e abriu espaço para as manifestações da população. O Sr. Rubens, morador do bairro Amarante, se manifestou a respeito da regularização das áreas verdes invadidas no presente bairro, pedindo quais medidas vão ser tomadas a respeito e qual o prazo para isto. O Sr. Gustavo discorreu que estão sendo feito levantamentos, através do Diagnóstico Socioambiental em todo o município de Videira, realizados pela equipe técnica do CIMCATARINA e o resultado deste trabalho vai ser entregue no final do ano para o município. O Sr. Rubens, falou sobre o transporte coletivo no bairro e da necessidade de pontos de ônibus em certos locais do bairro, exemplificando através de alguns casos. O Sr. Gustavo explicou que tal demanda faz parte do plano de mobilidade urbana e serão repassadas ao município, o qual também está elaborando um plano de mobilidade, lembrando que toda conferência está sendo registrada. Uma moradora solicitou a colocação de uma lombada na Rua Atilio Zanoto, devido ao excesso de velocidade e fez pedido de colocação de iluminação pública, visando segurança da rua. A Sr. Rosa Maria se manifestou a respeito da pavimentação precária na Rua Atilio Zanoto. O Sr. Arlindo falou também a respeito dos problemas de pavimentação do bairro. A Sra. Rosa Maria comentou a respeito dos problemas de segurança pública do bairro e da organização da população junto a polícia. O Sr. Mauricio discorreu acerca da necessidade de um posto policial para o bairro. O Sr. Gustavo falou que todas as demandas serão analisadas e repassadas para os órgãos responsáveis de acordo com a viabilidade de cada. Um morador do bairro citou a necessidade de uma unidade do Corpo de Bombeiros para o atendimento no caso de incêndios, citando a demorada nos atendimentos dos mesmos. Não havendo mais contribuições o Sr. Gustavo deu por encerrada a Quarta Conferência Pública Regional e reforçou o convite para as próximas conferências públicas e das formas de contribuição anteriormente citadas. Ficou assim determinando a mim, Franciele Verginia Civiero, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Franciele Verginia Civiero, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes e pelo Arquiteto e Urbanista, Sr. Franck Mayer Brandalise, como sinal de sua aprovação. Videira, vinte e seis de junho de dois mil e dezoito.

**GUSTAVO MARCONDES**  
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do  
CIMCATARINA  
Bel. em Direito e Corretor  
CRECI 31961F

**FRANCIELE VERGINIA CIVIERO**  
Analista Técnico do CIMCATARINA  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A112527-3

**FRANCK MAYER BRANDALISE**  
Arquiteto e Urbanista do Município de  
Videira

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Bitencourt, 1885, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Centro  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 751, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Fraiburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000



## APÊNDICE XXIV – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



## SITE DE PLANEJAMENTO URBANO



[Participação](#)

[Material de Apoio](#)

[Plano Diretor ▾](#)

[Legislação](#)

[Audiência Pública](#)

[Oficinas](#)

[Conferências Públicas](#)

[Eventos](#)

### Planejamento Urbano



### Planejamento Urbano

Planejamento Urbano é o exercício de autoconhecimento dos municípios, este deve ser realizado de forma a proporcionar a leitura dos cenários locais entre eles o socioeconômico, habitacional, ambiental, dentre outros.



## ANEXOS



## ANEXO VII – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

30/05/2018 (Quarta-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2539	Página 1982
<b>Videira</b>		
<b>PREFEITURA</b>		
<b>DESPACHO SOBRE ALTERAÇÃO DATA ABERTURA PREGÃO PRESENCIAL 51.2018-PMV</b>		Publicação Nº 1640422
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 51/2018 - PMV MODALIDADE: Pregão Presencial. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO FUTURA DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, DE FORMA PARCELADA, DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, INSTALAÇÃO E DESINSTALAÇÃO DOS APARELHOS DE AR CONDICIONADOS PARA O CORPO DE BOMBEIROS, POLÍCIA CIVIL E POLÍCIA MILITAR DE VIDEIRA.		
<b>D E S P A C H O</b>		
Tendo em vista a ocorrência da paralisação nacional dos caminhoneiros contra o aumento dos combustíveis, que está afetando severamente o estado de Santa Catarina, com o desabastecimento de combustíveis, o que dificulta o transporte de carga e o deslocamento de pessoas, fica alterada a data de abertura do edital acima epigrafado, o qual se daria em 30 de maio de 2018 a partir das 09:00 horas, para o dia 12 de junho de 2018 a partir das 16:00 horas. Sendo que o recebimento dos envelopes contendo a Proposta de Pregos e Documentos de Habilitação deverão ser protocolados no Setor de Protocolo, localizado no Paço Municipal, na Avenida Manoel Roque, nº 188, Bairro Alvorada, Videira/SC, até as 15:45:00 horas do dia 12/06/2018 e o início da sessão e credenciamento no mesmo dia às 16:00:00 horas.		
Dê-se ciência do ora decidido e cumpra-se.		
Videira, 29 de maio de 2018. DORIVAL CARLOS BORGA Prefeito Municipal		
<b>EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS PÚBLICAS</b>		Publicação Nº 1639954
Edital de convocação para Conferências Públicas		
Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento Básico A Prefeitura Municipal de Videira, através deste edital, CONVIDA a população em geral, para a participação popular nas conferências públicas regionais para a revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme as regiões, datas, horários e locais descritos abaixo.		
Conferência Pública 01 Bairros: Rio das Pedras. Plano Diretor - 19:00 h Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h Data: 14/06/2018 Local: Pavilhão da Capela		
Conferência Pública 02 Bairros: Farroupilha, Marafon, Aeroporto e Santos Dumont. Plano Diretor - 19:00 h Data: 19/06/2018 Local: Pavilhão da Capela do Bairro Farroupilha		
Conferência Pública 03 Bairros: Cidade Alta, Santa Gema, Cetrevi e Universitário. Plano Diretor - 19:00 h Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h Data: 21/06/2018 Local: Pavilhão da Capela da Cidade Alta		
Conferência Pública 04 Bairros: Sesi, Cibrazem, Panazzolo e Amarante. Plano Diretor - 19:00 h Data: 26/06/2018 Local: Pavilhão da Capela do Bairro Amarante		
Desta forma, ficam convocados, todos os que desejarem participar das Conferências Públicas Regionais.		
 <b>DOM/SC</b> ASSINADO DIGITALMENTE		www.diariomunicipal.sc.gov.br



## ANEXO VIII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



CONVITE

# PLANO DIRETOR

## CONFERÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAL PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

### CONFERÊNCIA PÚBLICA 04

**Bairros: Sesi, Cibrazem, Panazzolo e Amarante**

**Local: Pavilhão da capela do bairro Amarante**

**Data: 26/06/2018 (terça-feira)**

**Horário: 19 horas**



**JUNTOS  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO**



# CONFERÊNCIA PÚBLICA 5

ALVORADA, SÃO CRISTÓVÃO, SÃO FRANCISCO, SANTA LÚCIA E OFICINA



## 6. CONFERÊNCIA PÚBLICA 5: ALVORADA, SÃO CRISTÓVÃO, SÃO FRANCISCO, SANTA LÚCIA E OFICINA.

**Local de realização da Conferência:** Pavilhão da Capela do Bairro São Cristóvão

**Data:** 28/06/2018

**Horário de início:** 19h30 min

**Horário de término:** 21h20min

**Quantidade de participantes:** 19

Após a abertura da conferência, foi exposto aos presentes os conceitos de Planejamento Urbano, de Plano Diretor, sobre os temas realizados nas Oficinas Estratégicas. Foi apresentada uma leitura técnica do município, seguido dos diagnósticos dos bairros em questão, zoneamento atual do município e das propostas que estão sendo elaboradas.

Após a apresentação do conteúdo, seguindo a metodologia proposta pela equipe técnica do CIMCATARINA, os participantes preencheram fichas de inscrição para realização dos debates e manifestações.



## APÊNDICES



## APÊNDICE XXV – LISTA DE PRESENÇA



**LISTA DE PRESEÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 5**

LISTA DE PRESEÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR		CIM CATARINA CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE	
DATA: 28/06/2018	HORA INÍCIO: 19h30min	HORA FIM: 21h20min	
MUNICÍPIO: Videira	LOCAL: PAULISTA DA GRAÇA DO BAIRRO SÃO CUSTÓDIO		
ASSUNTOS: CONFERÊNCIA PÚBLICA 05			
PARTICIPANTES		BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	ASSINATURA
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	E-MAIL
Mariakla Perosa		São Francisco	
Tatiane Christon		República	
Fuavone Fraxis Ferraro		Prefeitura	
Guilherme Leidi		Paulista	
Guilherme Betti		Prefeitura	
Renato Scarfi		rios das levas	
Luiz M Lima		Paulista	
Edmar Antonio Abreu		SÃO CUSTÓDIO	
Doraci Emma Spatti		São Custódio	
Paulelina Scarpinello		São Custódio	
Geilson Corra de Deus		Alvorada	
Valdir Ampomello		Riacho Dos Pinheiros	
Edmar Antonio Moraes		Parque de Leocádia	
Lino Ventim J		São J	
Diogo Fontana		São Maurício	



**LISTA DE PRESENÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 5**

LISTA DE PRESENÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR		CIM CATARINA CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE			
DATA: 28/06/2018	HORA INÍCIO: 19h 30min	HORA FIM: 21h 30min			
MUNICÍPIO: VIDEIRA	LOCAL: PAVILHÃO DA CARRERA DO SANGRO SÃO CARLOS				
ASSUNTOS: CONFERÊNCIA PÚBLICA 05					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	PARTICIPANTES		E-MAIL	ASSINATURA
		ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE		
Adriano Binotto Bertoldi			CIM		
Frank Mayer Brandalise			PREFEITURA		
Gustavo Marcovici			CIM CATARINA		
Pivella Guiza de Souza			CIM CATARINA		



## APÊNDICE XXVI – FOTOS



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 5



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04



Imagem 05



Imagem 06



## APÊNDICE XXVII – SLIDES DA APRESENTAÇÃO



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5


Conferência Pública V

# Programação

As Conferências Públicas Regionais são regidas por regimento interno, conforme a programação descrita abaixo:

O tempo de duração do evento será de 02 (duas) horas, conforme a necessidade, podendo ser prorrogada por mais 01 hora.

-  Assinar as listas de presenças;
-  Distribuição das Fichas de inscrição para contribuição e participação na conferência;
-  19:00 - Abertura e apresentação da programação;
-  19:10 - Exposição da Conferência Pública Regional;
-  19:40 - Manifestação (facultativa) da representação das Associações dos Bairros;
-  20:10 - Intervalo para inscrição de participantes na manifestação pública;
-  20:20 - Debate e manifestação pública;
-  21:00 - Encerramento.


Conferência Pública V

# Fichas de contribuição

### Contribuições (Fichas)

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO**
Nº

**Instruções Gerais**  
I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou registros, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**  
Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
Residente no Município:  Sim  Não  
Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  
 Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Justificativa da proposta:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

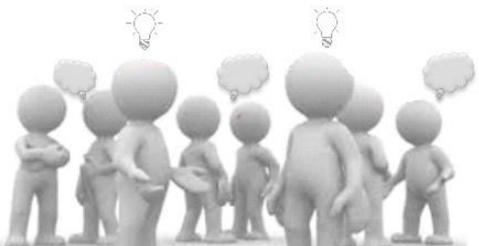
A participação será:  
 Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta











## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5

Conferência Pública V

### Como contribuir?

Através de:

-  Prefeitura Videira  
<http://www.videira.sc.gov.br/>  

-  CIMCATARINA  
<http://www.cimcatarina.sc.gov.br/>  


Terão acesso ao link do Planejamento Urbano

-  Acesso do Planejamento Urbano:  
<http://planejamentourbano.cimcatarina.sc.gov.br/default.aspx?municipio=videira>
-  Formulário presencial no setor de Planejamento;
-  Formulário online:  
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfK0oquZvoTg5j-Hg1zn1g3bHZbN9GNYC8m10rCpKmhSReYkg/viewform>
-  Email: [pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br](mailto:pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br)

É possível compartilhar via redes sociais também...

# Um novo jeito de pensar Videira!



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5


Conferência Pública V

### Conceitos Gerais

## Por que estamos revisando o Plano Diretor?

Segundo o Estatuto da Cidade, é obrigatório sua revisão periódica de no máximo a cada 10 anos;  
Para melhoria e desenvolvimento Municipal.

## Em que etapa estamos?

De coletar dados sobre a realidade municipal para elaborar um diagnóstico da cidade, considerando todas regiões e bairros.




Conferência Pública V

### Contribuição social Oficina Estratégica

BAIRRO	HABITAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Cidade Alta	Ocupação Irregular de áreas verdes
Amarante	Ocupação Irregular de áreas verdes
Rio das Pedras	Loteamento industrial e habitacional
	Ocupação das áreas da Rede Ferroviária
	Uma prioridade são projetos das áreas consolidadas
	Estudo da largura das vias rurais
	Revisar Imposto sobre terrenos que possuem APP (isenção, descontos..)
	Revisão do índice do desmembramento para regularização fundiária
	Revisão do Zoneamento existente no município
	Estudo e viabilidade do gabarito de alturas
	Revisar os índices urbanísticos, índice de aproveitamento, taxa de ocupação
	Inserir na lei a outorga onerosa
	Incentivo à verticalização de acordo com o zoneamento a ser proposto
	Flexibilização do gabarito na zona central e arredores
	Fiscalização ativa e rigorosa das obras
	Informação do sistema de análise de projetos
	Consulata Prévia Digital



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5



Conferência Pública V

### Contribuição social

#### Oficina Estratégica

BAIRRO	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, LAZER E TURÍSTICO
Santa Lúcia	Area de lazer no Bairro
Campo Experimental	Epagri - Vitivinicultura
Aeroporto	Restruuturação do Aeroporto
Aeroporto	Revitalizar o Observatório
Centro	Parque Linear, estação e Patrimônio Histórico
Morada do Sol	Havan - Lazer e turismo
Universitário	Regularizar o Parque da Perdígão
Universitário	Parque da Uva - Revitalização
Cidade Alta	Cidade da criança - Opção de lazer
	Revitalização Patrimônio Histórico e Restauração
	Tombamento de edificações específicas - igrejas e edifícios antigos
	Portal cultural de Turismo
Rural próximo Campo Experimental	Fortalecimento do turismo na Vinícola Santa Augusta
Rural próximo a Rondinha	Fortalecimento - Turismo
	Balneário XV - Revitalização
	Fortalecimento da cultura gastronomica - Restaurantes



Conferência Pública V

### Contribuição social

#### Oficina Estratégica

BAIRRO	MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
Cidade Alta	Invasão
Universitário	Área de risco
Farrroupilha	Pontos de inundação
Amarante	Situação critica no Bairro
Amarante	Estação de tratamento de esgoto
Linha Bonita	mais esgotamento
Santa Tereza	Área de risco
Centro	Drenagem - meio ambiente
Dois Pinheiros	Melhorias nas redes de água e reservatório
Alvorada	Area de inundação
Oficina	Área de risco
Sesi	Meio ambiente - Esgotamento
São Francisco	Triagem de todos os resíduos sólidos urbanos e reciclagem
	Projeto de macro e micro drenagem - revisar as dimensões mínimas das tubulações
	Melhoria no abastecimento e captação do Rio XV
	Parque Linear
	Coleta seletiva - adesão da sociedade
	Tratamento de esgoto descentralizada em cada bairro - ETE (estudar a viabilidade econômica)
	Projeto Macro drenagem
	Falta em todos os bairros esgotamento
	Pontos de entrega voluntária de recicláveis
	Organização dos catadores de resíduos cooperativo
	Construção de sistema próprio de destinação final de resíduo sólido urbano - aterro
	Aproveitamento energético de matéria orgânica biogás



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5

Conferência Pública V



### Contribuição social Oficina Estratégica

BAIRRO	MOBILIDADE URBANA
Santos Dumont	Central de cargas
Centro	Transporte coletivo urbano seletivo
Centro	Descentralização
	Transporte público para todos os bairros
	Regulamentação dos táxis
	Criação de ciclofaixas e cicloviás em toda a cidade
	Revisar e estabelecer vias de mão única
	Transporte público específico para saúde/idosos
	Adequação dos passeios
	Revitalização das escadarias
	Pontos de ônibus - prever em loteamentos futuros
	Trevos e acessos a bairros - melhorar
	Sinalização viária interna
	Invasão dos passeios e acessibilidade do portões
	Estudo de estacionamento e faixas de pedestres
	Contorno viário norte e sul

Conferência Pública V



### Legislação Urbanística Municipal

PROPOSTA - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA	LEI COMPLEMENTAR 043/2006 - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA
<b>TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS</b> ✓ Capítulo I – Da Denominação e Abrangência ✓ Capítulo II – Das Diretrizes e Objetivos Gerais ✓ Capítulo III – Das Políticas e Planos Setoriais	<b>TÍTULO I – DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES URBANÍSTICAS</b> ✓ Das Disposições Preliminares ✓ Dos Princípios Fundamentais - Função Social da Cidade e da Propriedade - Gestão Democrática - Sustentabilidade Ambiental
<b>TÍTULO II – DAS POLÍTICAS E DOS PLANOS SETORIAIS URBANO E AMBIENTAIS</b> ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais ✓ Capítulo II – Da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano ✓ Capítulo III – Do Plano de Mobilidade Urbana ✓ Capítulo IV – Da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil ✓ Capítulo V – Da Política Ambiental ✓ Capítulo VI – Do Plano de Habitação de Interesse Social ✓ Capítulo VII – Da Política de Regularização Fundiária ✓ Capítulo VIII – Da Política Municipal de Desenvolvimento e Valorização da Identidade ✓ Capítulo IX – Da Política Municipal de Desenvolvimento Social	<b>TÍTULO II – DAS DIRETRIZES E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO</b> ✓ Das Diretrizes Regionais de Desenvolvimento ✓ Das Diretrizes e das Ações de Desenvolvimento Municipal - Política territorial e Habitacional - Infraestrutura e Serviços - Meio Ambiente - Educação - Saúde e Assistência Social - Cultura e Lazer - Segurança - Desenvolvimento Econômico - Desenvolvimento Institucional
<b>TÍTULO III – DOS INSTRUMENTOS</b> ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais ✓ Capítulo II – Da Arrecadação de Bens Abandonados - Desapropriação - Concessão de Direito Real de Uso - Concessão de Uso Especial para fins de Moradia - Usucapião Especial de Imóvel Urbano - Regularização Fundiária ✓ Capítulo III – Do Direito de Preempção ✓ Capítulo IV – Do Direito de Superfície ✓ Capítulo V – Da Outorga Onerosa do Direito de Construir ✓ Capítulo VI – Da Outorga Onerosa da Alteração de Uso ✓ Capítulo VII – Da Transferência do Direito de Construir ✓ Capítulo VIII – Das Operações Urbanas Consorciadas ✓ Capítulo IX – Do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Empreendimentos ✓ Capítulo X – Do IPTU Progressivo no Tempo ✓ Capítulo XI – Da Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública ✓ Capítulo XII – Do Consórcio Imobiliário ✓ Capítulo XIII – Do Estudo de Impacto de Vizinhança - Estudo de Impacto Ambiental ✓ Capítulo XIV – Das Insetividades Urbanísticas ✓ Capítulo XV – Do Projeto de Intervenção Urbanística ✓ Capítulo XVI – Dos Projetos Especiais	<b>TÍTULO III – DO ORDENAMENTO TERRITORIAL</b> - Do Macrozoneamento
<b>TÍTULO IV – DAS NORMAS DE USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO</b>	<b>TÍTULO IV – DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA MUNICIPAL</b> - Do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios - Do IPTU Progressivo no Tempo - Da Desapropriação com Títulos da Dívida Pública - Do Consórcio Imobiliário - Do Direito de Preempção - Da Outorga Onerosa do Direito de Construir - Da Transferência de Potencial Construtivo - Das Operações Urbanas Consorciadas - Do Direito de Superfície - Do Estudo de Impacto de Vizinhança
<b>TÍTULO V – DO SISTEMA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA</b>	<b>TÍTULO V – DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</b> - Das Zonas Especiais de Interesse Social - Do Usucapião Especial de Imóvel Urbano - Da Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia - Da Concessão de Direito Real de Uso
<b>TÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</b>	<b>TÍTULO VI – DO PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL</b> ✓ Dos Instrumentos de Democratização da Gestão Municipal - Debates - Audiências Públicas - Conferências Públicas - Conselhos (Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor) ✓ Do Planejamento e Gestão Territorial - Departamento de Planejamento Territorial - Departamento de Gestão Urbanística - Departamento de Sistema Viário, Trânsito e Transportes - Conselho Municipal Interno de Planejamento Integrado - Sistema de Informações Municipais
<b>ANEXOS:</b> Macrozoneamento e Zoneamento - Áreas	<b>TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</b>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5

Conferência Pública V



### Leitura técnica

**Aspectos Gerais e Históricos de Videira:**

Aspectos Gerais e Históricos	
Localização – Mesorregião IBGE	Oeste Catarinense
Associação de Municípios	AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe
Agência de Desenvolvimento Regional de SC	ADR – Videira
Área Territorial – 2016 (km²)	384,521
Distância da Capital (km)	409
Altitude (m)	750
População - 2017 (Estimada)	52.066
Data da Fundação	1º de março de 1944
Principais atividades econômicas	Agroindústria, pecuária e fruticultura
Colonização	Italiana e alemã

Fonte: SEBRAE, 2010; IBGE, 2018; MAPA INTERATIVO DO ESTADO – 2016.

Conferência Pública V



### Leitura técnica

**População residente em Videira**

Situação do Domicílio	Ano							
	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007	Censo 2010	População estimada 2017
Urbana	10.915	18.645	27.234	30.363	35.787	-	42.856	-
Rural	10.949	9.507	8.688	8.976	5.802	-	4.332	-
<b>Total</b>	<b>21.864</b>	28.152	35.922	39.339	<b>41.589</b>	44.479	<b>47.188</b>	<b>52.066</b>

Fonte: IBGE, 2018.

50% urbana  
50% rural

Dobrando a população



86% urbana  
14% rural

A população aumentou 13% em relação ao ano de 2010



90% urbana  
10% rural



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5


Conferência Pública V

# Diagnóstico do Bairro

## Alvorada



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública V

# Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 102,7809 ha. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui 573 domicílios e 2.889 habitantes. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 28,10 hab./ha. (IBGE, 2010)

**Restrição**

- ✓ O bairro contempla o Rio das Pedras e suas áreas de APP.
- ✓ A topografia do bairro possui grande declividade, sendo uma exceção as regiões próximas a prefeitura municipal, as quais apresentam uma topografia mais plana.

**Infraestrutura**

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 58,03%, restando 41,97% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 99,81%, sendo 0,19% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui algumas escadarias devido a sua topografia.
- ✓ Possui 01 Passarela de pedestres.
- ✓ As vias são pavimentadas com asfaltos e paralelepípedos.
- ✓ As calçadas possuem obstáculos como: arborização inadequada ao porte do passeio, rampas de acessos de veículos com angulações erradas; pontos em péssimo estado de conservação. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade, somente apresentado pontos em bom estado e acessíveis próximo a prefeitura municipal.
- ✓ Apresenta pontos em que os esgoto sanitário de residências desemboca diretamente nos bueiros de drenagem pluvial.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5


Conferência Pública V

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ Em relação à educação o bairro possui 01 Escola particular.
- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ Apresenta 01 Praça com academia de saúde.
- ✓ Em relação a saúde pública o bairro possui o Consórcio Intermunicipal da Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe - CISAMARP.
- ✓ No bairro localizam-se o Estádio municipal, Prefeitura municipal, Câmara de Vereadores, Fórum, Justiça do trabalho, Detran, Delegacia da Polícia Civil, Tabelionato de Notas e Protestos.

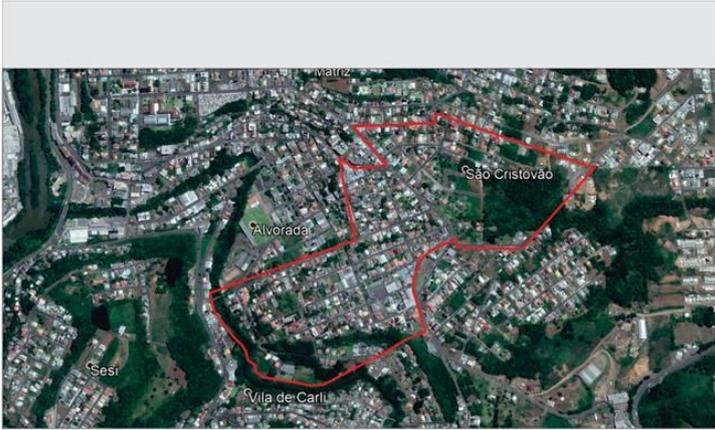
**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,74 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro está inserido dentro das seguintes zonas: Zona Residencial 02, Zona Residencial 03 e Zona Central.
- ✓ Possui 3 igrejas.
- ✓ Em relação a serviços de saúde particular o bairro apresenta:
  - 01 Consultório médico.
  - 01 Clínica de neurocirurgia.
  - 03 Farmácias.
- ✓ O bairro possui as seguintes empresas:
  - 01 Estofaria.
  - 01 Loja de material de construções.
  - 01 Autoescola.
  - 01 Clínica Veterinária.
  - 01 Panificadora.
  - 01 Supermercado.
  - 01 Cooperativa.
  - 01 Posto de combustível.
- ✓ O bairro possui vários comércios e serviços de pequeno e médio porte.
- ✓ Apresenta algumas edificações sem recuos frontais ou laterais.


Conferência Pública V

### Diagnóstico do Bairro

#### São Cristóvão



Fonte: Google, 2018



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5


Conferência Pública V

### Diagnóstico do Bairro

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 25,3057 ha. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui 252 domicílios e 1801 habitantes. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 31,65 hab./ha. (IBGE, 2010)</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O bairro contempla o Rio das Pedras e suas áreas de APP.</li> <li>✓ A topografia do bairro possui grande declividade.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 48,81%, restando 51,19% com outros destinos. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 98,02%, sendo 1,98% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ As vias são pavimentadas com asfaltos e paralelepípedos.</li> <li>✓ As calçadas necessitam adequação as normas de acessibilidade. Possuem escadarias nos passeios devido sua topografia.</li> </ul>
<b>Socioeconômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A renda por domicílio é R\$ 2.388,27. E a per capita é de R\$ 774,57. (IBGE, 2010)</li> </ul>


Conferência Pública V

### Diagnóstico do Bairro

<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em relação à educação o bairro possui 01 Creche municipal e 01 Escola estadual. Além disso possui o SENAI.</li> <li>✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.</li> <li>✓ Possui 01 Parque infantil.</li> <li>✓ Não há equipamentos de segurança.</li> <li>✓ Em relação à saúde pública o bairro é referência, possuindo: 01 Centro de odontologia do município; 01 Unidade odontológica móvel; 01 Posto de assistência médica – PAM; 01 Vigilância sanitária; 01 Laboratório de análises clínicas; 01 Laboratório de radiologia odontológica; 01 Pronto atendimento médico ambulatorial – PAME; 01 Farmácia municipal; 01 Policlínica municipal; 01 SAMU.</li> </ul>
<b>Uso do Solo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,18 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro está inserido na Zona Residencial 03 e na Zona Central.</li> <li>✓ Em relação a serviços de saúde particular o bairro apresenta:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Consultório odontológico.</li> <li>• 01 Consultório médico.</li> <li>• 01 Laboratório de análises clínicas.</li> <li>• 01 Asilo.</li> <li>• 01 Clínica de diagnóstico por imagem.</li> </ul> </li> <li>✓ Na educação complementar 01 Escola de idiomas particular.</li> <li>✓ O bairro possui as seguintes empresas:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Padaria.</li> <li>• 01 Loja de acabamentos.</li> <li>• 01 Distribuidora de bebidas.</li> </ul> </li> <li>✓ O bairro possui alguns comércios de pequeno e médio porte. Além disso, possui serviços de mecânicas e serviços de alimentação como pequenas lanchonetes e restaurantes.</li> </ul>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5


Conferência Pública V

# Diagnóstico do Bairro

## São Francisco



Fonte: Google, 2018

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 136,2694 ha. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui 260 domicílios e 813 habitantes. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui característica urbana</li> <li>✓ A densidade demográfica é 5,96 hab./ha. (IBGE, 2010)</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A topografia do bairro possui grande declividade.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 63,46%, restando 36,54% com outros destinos. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 95%, sendo 5% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 98,08%, sendo 1,92% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ As calçadas existentes nos bairros necessitam adequação conforme as normas de acessibilidade. Muitas edificações ainda não possuem calçadas.</li> <li>✓ O bairro possui pavimentação asfáltica e de paralelepípedos. Algumas vias ainda não possuem pavimentação.</li> </ul>
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.</li> <li>✓ Não há equipamentos de segurança.</li> <li>✓ Na saúde apresenta 01 Unidade do CAPS.</li> <li>✓ Possui 01 Praça.</li> <li>✓ Para o lazer possui 01 Campo de futebol sintético.</li> </ul>
<b>Uso do Solo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,13 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro está inserido dentro das seguintes zonas: Zona Residencial 02, Zona Residencial 03, Zona de Serviços e Zona de Serviços e Indústria.</li> <li>✓ Possui 01 Centro espiritual.</li> <li>✓ O bairro possui as seguintes empresas:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Inspeção veicular.</li> <li>• 01 Empresa de implementos.</li> <li>• 01 Clínica veterinária.</li> <li>• 01 Agropecuária.</li> <li>• 01 Mecânica.</li> <li>• 01 Lavagem.</li> <li>• 01 Minimercado.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Socioeconômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A renda por domicílio é R\$ 2.941,17. E a per capita é de R\$ 942,92. (IBGE, 2010)</li> </ul>


Conferência Pública V

# Diagnóstico do Bairro

## Santa Lúcia



Fonte: Google, 2018

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 233,4311 ha. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui 144 habitantes. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 0,61 hab./ha. (IBGE, 2010)</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O bairro contempla o Rio das Pedras e suas áreas de APP.</li> <li>✓ Possui algumas agudes.</li> <li>✓ A topografia do bairro possui grande declividade.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 56,67%, restando 43,33% com outros destinos. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 63,33%, sendo 36,67% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 93,33%, sendo 6,37% restante feito por outros meios (IBGE, 2010)</li> <li>✓ As vias principais do bairro possuem pavimentação asfáltica. Algumas ruas do bairro não possuem nenhum tipo de pavimentação.</li> </ul>
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.</li> <li>✓ Não há equipamentos de segurança.</li> </ul>
<b>Uso do Solo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A taxa de ocupação do bairro é 4,80 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro está inserido dentro das seguintes zonas: Zona Expansão, Zona de Serviços e Zona de Serviços e Indústria.</li> <li>✓ Possui 01 Igreja.</li> <li>✓ O bairro possui as seguintes empresas:             <ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Clube.</li> <li>• 01 Fábrica de pré-moldado.</li> <li>• 01 Posto de combustível.</li> <li>• 01 Mecânica pesada.</li> <li>• 01 Lanchonete</li> <li>• 01 Hotel.</li> </ul> </li> <li>✓ O bairro está inserido em uma área com características de expansão, voltados a setor de serviços e indústria.</li> </ul>
<b>Socioeconômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A renda por domicílio é R\$ 2.633,47. E a per capita é de R\$ 798,02. (IBGE, 2010)</li> </ul>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5


Conferência Pública V

# Diagnóstico do Bairro

### Oficina



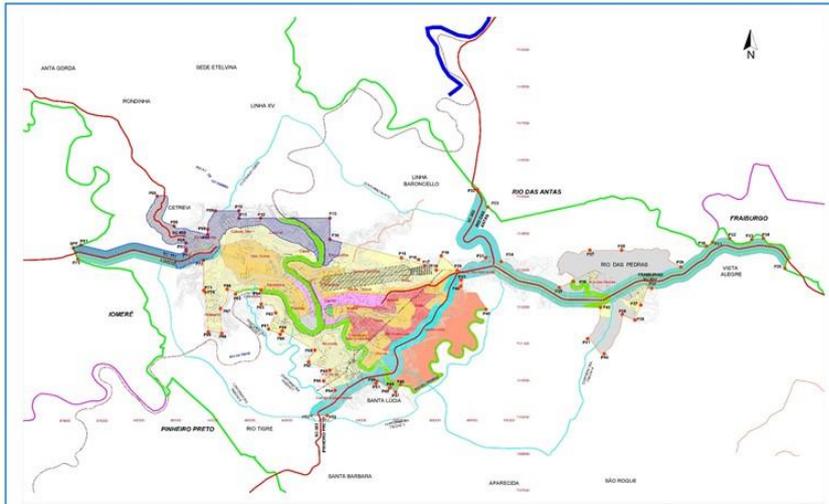
Fonte: Google, 2018.

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 54,0929 ha. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui 344 domicílios e 1.321 habitantes. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 24,42 hab./ha. (IBGE, 2010)</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O bairro contempla o Rio das Pedras e suas áreas de APP.</li> <li>✓ A topografia do bairro possui grande declividade.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 25,87%, restando 74,13% com outros destinos. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 97,38%, sendo 2,62% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui escadarias devido a sua topografia.</li> <li>✓ As vias são pavimentadas com asfaltos e paralelepípedos.</li> <li>✓ As calçadas são estreitas e possuem obstáculos como arborização inadequada ao porte do passeio, rampas de acessos de veículos com angulações erradas, pontos em péssimo estado de conservação. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade.</li> </ul>
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Possui 01 Creche Municipal </li> <li>✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.</li> <li>✓ Não há equipamentos de segurança.</li> <li>✓ O bairro possui 01 Cemitério.</li> </ul>
<b>Uso do Solo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,96 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro está inserido na Zona Residencial 02 e na Zona de Serviços e Indústria.</li> <li>✓ O bairro possui as seguintes empresas:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 Empresa de grande porte no setor de embalagens.</li> <li>• 01 Mecânica pesada.</li> <li>• 01 Posto de combustível.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Socioeconômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A renda por domicílio é R\$ 1.577,30. E a per capita é de R\$ 410,74. (IBGE, 2010)</li> </ul>


Conferência Pública V

# Zoneamento

### Zoneamento Atual:



**LEGENDA**

<span style="color: red;">—</span> Limites Municipais de Videira	<span style="background-color: #f08080; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 10px;"></span> Zona Residencial ZR-01	<span style="background-color: #90ee90; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 10px;"></span> Zona de Serviços ZS
<span style="color: blue;">—</span> Rodovias	<span style="background-color: #ff69b4; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 10px;"></span> Zona Residencial ZR-02	<span style="background-color: #90ee90; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 10px;"></span> Zona de Serviços ZS-01
<span style="color: green;">—</span> Rios e Afluentes	<span style="background-color: #ff69b4; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 10px;"></span> Zona Residencial ZR-03	<span style="background-color: #90ee90; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 10px;"></span> Zona de Serviços ZS-02
<span style="color: purple;">—</span> Linhas de Alta Tensão	<span style="background-color: #ff69b4; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 10px;"></span> Zona Residencial ZR-04	<span style="background-color: #90ee90; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 10px;"></span> Zona de Serviços ZS-03
<span style="color: orange;">●</span> Estação de Tratamento de Efluentes	<span style="background-color: #ff69b4; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 10px;"></span> Zona Residencial ZR-05	<span style="background-color: #90ee90; border: 1px solid black; display: inline-block; width: 15px; height: 10px;"></span> Zona de Serviços ZS-04

**PLANO DIRETOR DE VIDEIRA**

**ZONEAMENTO URBANO**

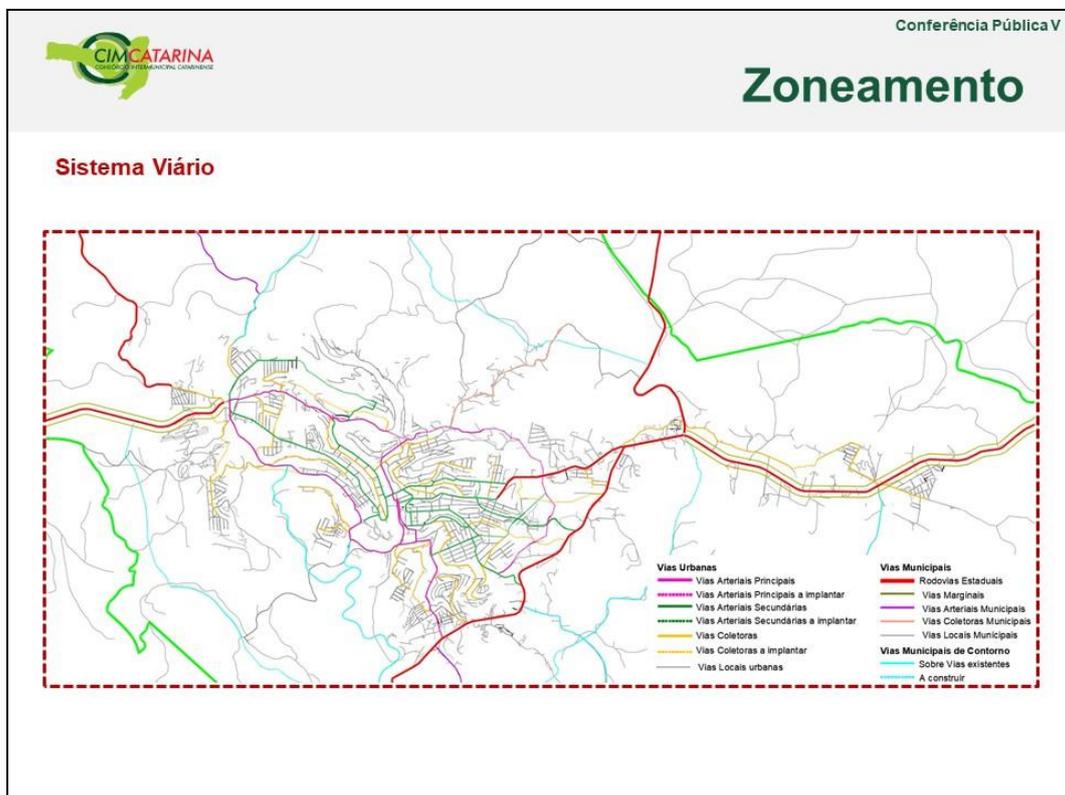
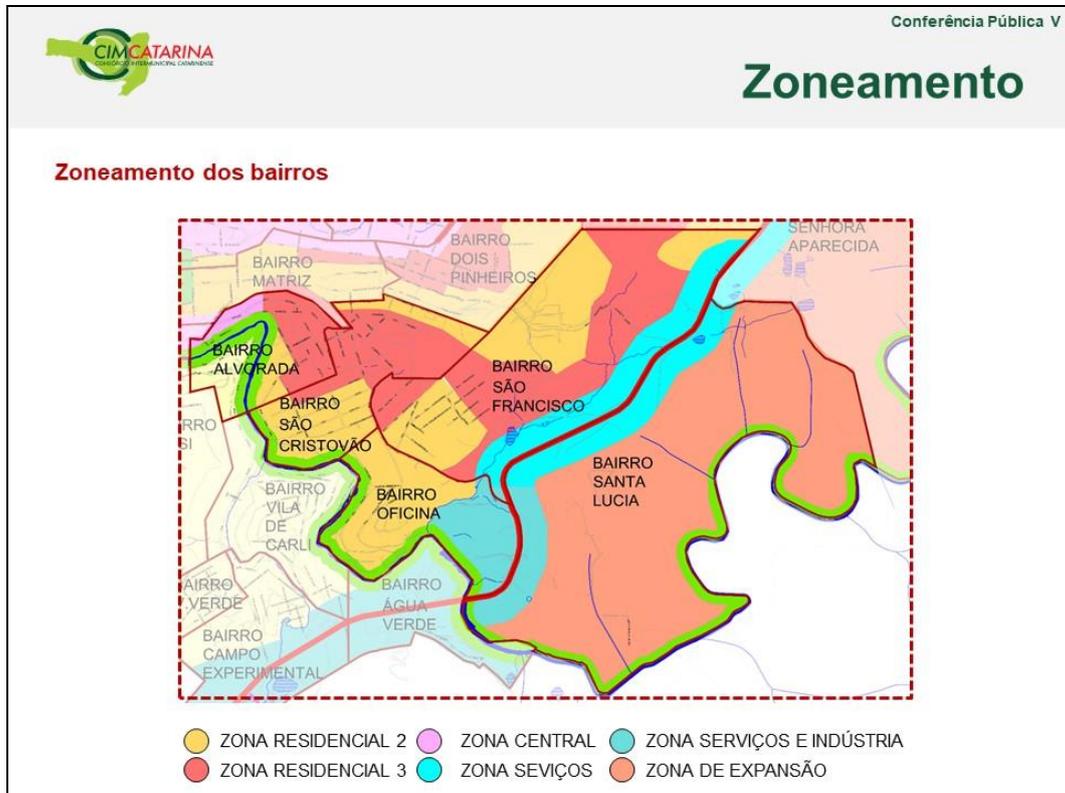
ESCALA: 1:20.000

ESQ. ORIENTADA

Fonte: Atlas Cartográfico - Plan. Municipal Videira 1994  
Revisão: 2010. Adaptado de: 2014/2015/2016  
Tamanho: 10cm x 10cm - 1000x1000



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5

Conferência Pública V

# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE:**

- Em relação ao uso solo urbano será adotado a tabela do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas);
- A CNAE é uma forma de padronizar os códigos de atividades econômicas do país, serve para enquadrar uma empresa nos múltiplos órgãos tributários;
- A proposta é que ela seja usada como um instrumento de controle para o município em relação ao uso do solo urbano;
- O código da CNAE deverá ser informado no momento da análise de viabilidade, ele estará disponível na tabela de usos do plano diretor;
- Haverá a separação das tabelas de uso e ocupação do solo e também adequação de nomenclaturas.

**ATUAL**  
**Permitidos:** sem restrições de uso  
**Permissíveis:** com restrições de uso  
**Tolerados:** Admitido onde atividades permitidas são incomodas ou prejudiciais  
**Proibidos:** sem permissão

↓

**PROPOSTA**  
**Adequado:** sem restrições de uso  
**Adequado c/ limites:** com restrições de uso  
**Proibidos:** sem permissão

↓

A nova proposta incluirá nos adequados com limites, os parâmetros a serem adotados para que atenda os requisitos para análise de viabilidade.

Conferência Pública V

# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE :**

**TABELA DE USOS - VEIDEIRA - SEGUNDO PLANO DIRETOR VIGENTE**

CNAE E USOS		QUADRO ATUAL	ZC (4)	ZR1 (1)(3)	ZR2 (3)(4)	ZR3 (4)(5)(6)	Z5	Z1	ZSI	ZPA	
D	Residencial unifamiliar isolado	1	T	A	A	A	T	T	T	P	
	Residencial unifamiliar geminado	1	P	P	P	P	P	P	P	P	
	Residencial unifamiliar em série	1	T	A	A	A	P	P	P	P	
	Residencial multifamiliar	1	A	P	A	A	P	P	P	P	
	Residencial multifamiliar especial	1	T	A	A	A	P	P	P	P	
D	Residencial coletivo	1	AX	A	A	A	P	P	P	P	
A	<b>INDUSTRIAS, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA</b>										
	1	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0	P	P	P	P	P	T	T	P
	01.5	01.59-8/02 Criação de cães	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
	01.6	01.62-8/99 Serviços de hospedagem de animais de curto tempo	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
B	INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	0	P	P	P	P	P	T	T	P	
10	10.1	10.11-2/01 Frigorífico - abate de bovinos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
	10.1	10.12-1 Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	4	P	P	P	P	P	A	A	P
	10.1	10.12-2/03 Frigorífico - abate de suínos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
	10.9	10.91-1 Fabricação com predominância de produção própria	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
	10.9	10.99-6/04 Fabricação de gelo comum	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
	13.1	13.11-1 Preparação e fiação de fibras de algodão	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
	13.4	13.40-5 Serviços de bordados	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
	13.5	13.51-1 Confecção de cortinas	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
	13.5	13.54-5 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
	13.5	13.59-6/00 Fabricação de roupas, peças ou outros enfeites para animais	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
14	14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5

Conferência Pública V



# Zoneamento

ZC	Zona Central
ZR1	Zona Residencial 1
ZR2	Zona Residencial 2
ZR3	Zona Residencial 3
ZS	Zona de serviços
ZI	Zona Industrial
ZSI	Zona de Serviços e Indústrias
ZPA	Zona de Proteção Ambiental
ZE	Zona de Expansão

ZONEAMENTO EXISTENTE  
 ↓  
 ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE USO  
 ↓  
 INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE

NOME ATUAL	ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS	
PERMITIDO	ADEQUADO	A
PERMISSÍVEL	ADEQUADO COM LIMITES	AX
TOLERADO	TOLERADO	T
PROIBIDO	PROIBIDO	P

**LEGENDA TABELA DE USOS**

(1) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, deve-se prever sistemas de coleta e tratamento de efluentes líquidos.

(2) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, é proibida a instalação de empreendimentos industriais que gerem efluentes ou resíduos poluentes, ou que sejam de alguma forma considerados potencialmente poluidores pelo órgão ambiental competente.

(3) Todos os lotes dentro da abrangência da Curva de Ruído do Aeroporto Pref. Ângelo Ponzone terão seus usos aprovados mediante anuência do órgão de aviação civil .competente conforme Plano de Ruído Básico.

(4) Parcelamento, edificação, utilização compulsórios, IPTU progressivo, desapropriação.

(5) Outorga Onerosa do Direito de Construir.

(6) Transferência de Potencial Construtivo.

Conferência Pública V



# Zoneamento

### Tabela de ocupação do solo:

TABELA DE OCUPAÇÃO DO SOLO									
ZONA	LOTE MÍNIMO(m²)	TESTADA MÍNIMA (m)	PROFUNDIDADE MÍNIMA (m)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA OCUP. MÁX. (%)	ALTURA MÁXIMA (PAV.)	RECULO MÍN. ALIM. PREDIAL (m)	AFAST. DAS DIVISAS (m) COM ABERTURA	TAXA DE PERMEAB. MÍN. (%)
Zona Central (ZC)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	3	15	10 (4)	2 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00	10
					30-térreo comercial e 1º pavto.			Com abertura e demais pavtoos (1)	
Zona Residencial 1 (ZR1) (5)(6)(7)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	4	60	4	4 (8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00	25
					75-térreo comercial e 1º pavto			Com abertura e demais pavtoos (1)	
Zona Residencial 2 (ZR2)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	5	60	6 (4)	4 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00	25
					75-térreo comercial e 1º pavto			Com abertura +1,50m	
Zona Residencial 3 (ZR3) (6)(7)	360	15	20	7	60	8 (4)	4 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00	25
					75-térreo comercial e 1º pavto			Com abertura +1,50m	
Zona de Serviços (ZS)(2)	600,00 (2)	15	40	2	15	4	Atenda NORMAS DO DEINFRA	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00	25
								Com abertura e demais pavtoos (1)	
Zona Industrial (ZI)(2)	1.000,00 (2)	20	40	2	15	4	6,00 (1)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00	25
								Com abertura e demais pavtoos + 1,50m	
Zona de Serviços e Indústria (ZSI) (2)	2.500,00 (2)	50	40	2	15	4	Atenda NORMAS DO DEINFRA	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00	25
								Com abertura e demais pavtoos (1)	
Zona de Proteção Ambiental (ZPA)	Não edificável								
Zona de Expansão (ZE)	Utilizar os parâmetros da ZR1								
Zona de Interesse Social (ZEIS)(7)	150	6	15						



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5



Conferência Pública V

# Zoneamento

Parâmetros da tabela de ocupação do solo:

PARÂMETROS TABELA DE OCUPAÇÃO		
(1) Recuo mínimo de alinhamento predial:		
PAVIMENTOS	AFASTAMENTO LATERAL(m)	ALTURA MÁXIMA (m)
Até 04 (quatro)	1,5	17
Até 05 (cinco)	1,75	20,5
Até 06 (seis)	2	24
Até 07 (sete)	2,25	27,5
Até 08 (oito)	2,5	31
Até 09 (nove)	2,75	34,5
Até 10 (dez)	3	38

(2) Nas Zonas de Serviço, Zona Industrial e Zona de Serviço e Indústria, onde os lotes não fizerem frente para as Rodovias, serão utilizados os parcelamentos do solo os requisitos exigidos à Zona Residencial 1.

(3) Recuo frontal a partir do 4º pavimento, onde o recuo estabelecido 0,00, o recuo frontal será 0,00.

(4) Só é permitida a construção de mais de 4 pavimentos, os lotes que obedecerem ao recuo frontal de 4,00, exceto nas Ruas Saul Brandalise (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Veneriano dos Passos), XV de Novembro, Marechal Floriano Peixoto (entre a Rua Florianópolis e Rua João Batista Galo), Marecha Foriano Peixoto (entre a Rua Bulção Viana e Rua Santa Catarina), Pedro Andreazza, Brasil (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Cel. Fagundes), Coronel Alberto Schmidt e Avenida Dom Pedro II.

(5) Para obtenção de alvará de construção na área de abrangência da Zona de Proteção do Aeroporto, as edificações com altura superior a 8,00 m deverão ter anuência do Comando Aéreo Regional COMAR.

(6) Somente serão permitidos habitações em condomínios horizontais e loteamentos fechados em glebas de no máximo 48.000,00 m<sup>2</sup>, sendo que cada unidade deverá ter uma fração privativa, descontadas as áreas comuns, equivalentes ao lote mínimo da Zona. Para glebas superiores a 48.000,00 m<sup>2</sup> a aprovação será condicionada a anuência do Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor e ao Estudo de Impacto de Vizinhança.

(7) Para loteamentos populares em operações urbanas consorciadas, consórcio imobiliário ou parceria privada, mediante doação de 10% de lotes de atendimento à fila da Secretaria de Ação Social, o lote mínimo de 240,00 m<sup>2</sup>, testada mínima de 10,00 m recuo frontal de 2,00 m e afastamento laterais de 1,50 m.

(8) O recuo mínimo do alinhamento predial no final da Rua Saul Brandalise que vai da Rua Fraiburgo até o trevo da Rod. Sc 303 é de 6,00 m.

(9) Atender ao Código de Edificações que define que o limite máximo para uma construção nas divisas laterais é de 75% do comprimento do muro de divisa.

(10) O recuo mínimo do alinhamento predial poderá ser flexibilizado nas Ruas indicadas no Anexo VII. (pág. 48 à 50)

(11) Onde o recuo frontal necessitar o atendimento das normas do DEINFRA, apresentar anuência do mesmo.



Conferência Pública V

# Proposta Plano Diretor

- Ampliar as possibilidades do município instituir **diretrizes para a implementação de leis específicas**, através dos instrumentos urbanísticos, tais como:
  - Regularização Fundiária;
  - Estudo de Impacto de Vizinhança;
  - Estudo de Impacto Ambiental;
  - Dentre outros.
- Revisão dos **parâmetros urbanísticos** do atual Plano Diretor:
  - Taxa de Permeabilidade;
  - Taxa de Ocupação;
  - Usos e Ocupação do solo;
  - Índices de Aproveitamento;
  - Alturas;
  - Zoneamentos.
- Alterar o **zoneamento** vigente, de acordo com a realidade local, estabelecendo:
  - Área para distrito industrial (pequeno, médio e grande porte);
  - Análises para as áreas permissíveis
  - Áreas de lazer, interesse turístico, interesse ambiental;
  - Identificação de Áreas de Preservação Permanente;
  - Identificação das áreas de riscos (alagamentos, geológicos, inundação, etc.)
  - Identificação das edificações públicas, tipologia de usos, alturas das edificações;
  - Mapa de hierarquia viária;
  - Espaço para expansão dentro do perímetro urbano;
  - Reavaliar as zonas de estacionamentos na área central do município.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5



Conferência Pública V

# Proposta Plano Diretor

- Proposta de utilização da tabela CNAE para aprovação de projetos;
- **Unificar o zoneamento de usos com a tabela CNAE;**
- Através de Programas de ações de:
  - Incentivos fiscais;
  - Padronização de Mobiliário urbano (lixeiras, bancos, etc.);
  - Adequação dos passeios públicos conforme normas técnicas de acessibilidade;
  - Ações para educação cultural;
  - Incentivo a implantação de energias renováveis, uso de cisternas, e outros.
- Através de Programas de Fortalecimento:
  - Potencializar o turismo no município;
  - Criação de roteiros turísticos;
  - Criação de órgão responsável pelo patrimônio paisagístico, cultural e artístico;
  - Fortalecer a Identidade Cultural do Município.





Conferência Pública V

# Fichas de contribuição

**Contribuições (Fichas)**

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

**Tipo de proposta:**

Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

**Texto da proposta:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Justificativa da proposta:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

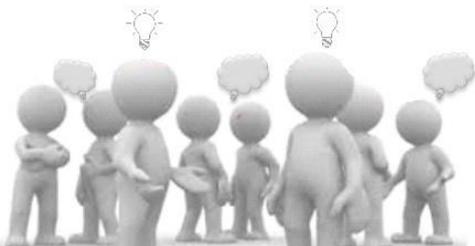
\_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

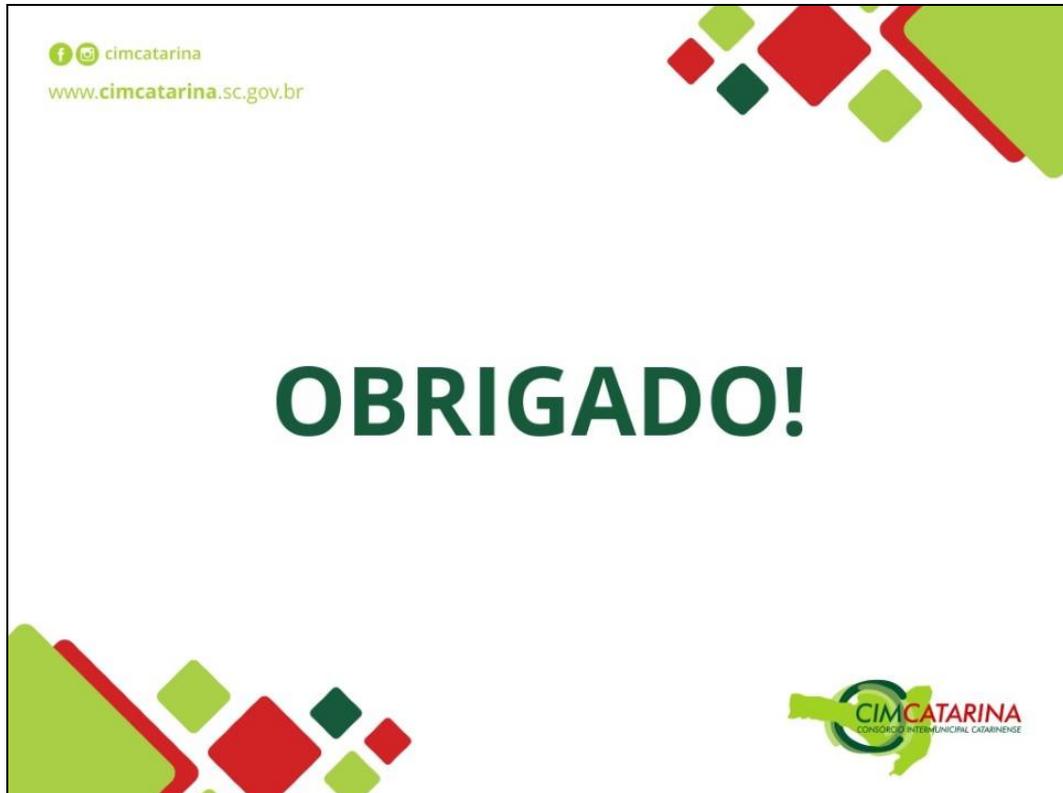
A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta






## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 5



## APÊNDICE XXVIII – ATA DA CONFERÊNCIA



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

### ATA DA QUINTA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia vinte e oito do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, no Pavilhão da Capela do Bairro São Cristóvão, foi realizada a Quinta Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Alvorada, São Cristóvão, São Francisco, Santa Lúcia e Oficina para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA e municipais. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor de Arquitetura da Secretaria de Planejamento, o Sr. Franck Brandalise, o qual cumprimentou e agradeceu a presença de todos, começou falando o motivo da reunião, que estão reunidos para discutir diretrizes para o município para os próximos 10 anos. Explanou ainda sobre o que é plano diretor, que envolve todas as regras do município delimitando os usos do solo urbano, que ele é responsável pelo desenvolvimento do município. Falou ainda sobre a importância da participação da comunidade nas conferências de revisão do plano diretor. Falou da contratação do CIMCATARINA, para a revisão de legislação urbanística. A palavra foi, então, passada ao Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes que saudou a todos os presentes, falou dos materiais recebidos por todos na entrada, explicou sobre o preenchimento da ficha de inscrição e das formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou a população outras formas de contribuir, sendo através do site do município, site do CIMCATARINA, por e-mail ou via protocolo do município preenchendo um formulário. Explanou a importância da revisão do plano diretor perante a legislação e do desenvolvimento do município. Citou que está sendo realizada a etapa de coleta de dados, de ouvir a comunidade e reforçou a importância de participação da população, por fim, passou a palavra a Analista Técnica do CIMCATARINA a Sra. Priscila Garcia de Souza, que explicou que existe um cronograma a ser seguido e que o plano diretor necessita ouvir a população, para conhecer as prioridades locais, apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica realizada com os técnicos envolvidos no processo, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana, explicando a importância destas contribuições na base da revisão da legislação urbanística. Expôs alguns aspectos gerais do município e explanou sobre o crescimento populacional. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Alvorada, São Francisco, Santa Lúcia, Oficina e São Cristóvão apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, da infraestrutura, dos equipamentos públicos, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Apresentou o sistema viário municipal. Dissertou a respeito do uso da tabela CNAE, do que se tratava e como a mesma seria utilizada e a nova proposta de uso dessa tabela aliada à de usos do solo, dentro do município, apresentando a estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Discorreu acerca da proposta para classificação dos usos existentes passando de permitidos, permissíveis, tolerados e proibidos para adequados, adequados com limites e proibidos, visando melhor entendimento da legislação. Expôs o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados. Apresentou algumas propostas sugeridas para o plano diretor elaboradas com base nas contribuições coletadas durante a oficina estratégica, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município. Por fim, abriu espaço para as manifestações da população.

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 12º Andar  
Florianópolis/Estação de Santa Catarina – CEP 6

Endereço do  
Município de  
Videira

UNA



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

O Sr. Franck reforçou a população que aproveitasse o momento para expor suas sugestões e questionamentos a respeito dos bairros e município. Uma moradora fez a solicitação de revisão dos sentidos das ruas e entradas do bairro São Cristóvão. Houve questionamento a respeito de áreas de lazer também do bairro São Cristóvão. O Sr. Franck explicou que o plano de mobilidade está sendo elaborado pela equipe do LabTrans da UFSC e que eles apresentaram, um levantamento de dados bem completo a respeito da mobilidade do município, aos vereadores e ao prefeito, em que a equipe do CIMCATARINA pode participar, explicou que eles estão revendo as rotas e fluxos das vias para transporte individual e coletivo. Outro morador falou sobre a situação das calçadas, que precisa ser revisado e propor melhores condições para as pessoas circularem. O Sr. Franck explicou que isso já está sendo pensado, porém é algo que implica na cultura dos moradores, pois para se proporcionar melhores e maiores calçadas, consequentemente as vias e estacionamentos serão prejudicados. Uma moradora relatou sobre a falta de sinalização das vias e sobre os pisos que são utilizados nas calçadas que não oferecem segurança aos pedestres. O Sr. Franck falou que o objetivo é padronizar as calçadas, oferecendo acessibilidade a todos. Outra moradora questionou a respeito do CNAE, que hoje o uso é meio vago, e que a há jeitos de burlar a lei, porém o Sr. Franck falou que hoje há brechas na lei, porém depois que houver a nova proposta será mais fácil para alinhar e respeitar as regras, que para se pensar no desenvolvimento econômico do município deverá ser pensado em oferecer mais zonas de serviços. Houve reclamações, por parte dos moradores a respeito de desmembramento dos loteamentos e áreas institucionais, que o processo é lento e precisa ser revisto. Outra reclamação foi a respeito da coleta de lixo, foi sugerido pontos estratégicos para depósitos e pontos de coleta. O Sr. Franck falou que isso está sendo visto e já está sendo pensado em pontos de coleta, e que também o esgotamento sanitário está sendo visto e pensado para atender de melhor maneira a população, pois há muitas reclamações a respeito, falou ainda que para os novos loteamentos está sendo vista a implantação da rede seca. Um morador questionou a respeito das zonas de expansão, se os usos delas são pré determinados. A Sra. Priscila informou que a expansão urbana depende do diagnóstico socioambiental que está sendo feito, que ele ajuda a determinar a área que a cidade pode crescer sem interferir no meio ambiente. O Sr. Franck explicou que o uso será determinado para haver um planejamento no crescimento. Um morador fez uma colocação a respeito da Rodovia Luiz Henrique da Silveira, que está sem iluminação. O Sr. Franck disse que por ter se tomado uma rodovia de trânsito rápido, será anotado a colocação para ser resolvido o problema. Outro morador sugeriu a implantação de uma nova área industrial para o município. O Sr. Franck relatou que estão sendo desapropriadas duas áreas no Rio das Pedras, uma para residências populares e outra para um loteamento indústria, pela dificuldade que o município tem em instalar indústrias. O Sr. Edinei, representante da Câmara de Vereadores, reforçou a importância da revisão do plano diretor, de planejar com consciência, que o plano de mobilidade está sendo elaborado com base em um levantamento de dados bem completo, que o município está passando por um momento importante com a revisão e elaboração desses planos, e que é importante a participação da população, ainda questionou a respeito da divisão dos bairros, que não está clara para os munícipes. O Sr. Franck comentou que o zoneamento atual é falho e que será revisto e pensado em mapear os bairros de uma forma mais clara para a população. Ainda comentou a importância da descentralização, de pensar para onde a cidade irá crescer. Não havendo mais contribuições o Sr. Franck deu por encerrada as contribuições e reforçou o convite para participação nas próximas conferências. O Sr. Gustavo agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Quinta Conferência Pública. Ficou assim determinando a mim, Renata Brollo Boçois, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Renata Brollo Boçois, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes, pela Arquiteta e Urbanista Sra. Priscila Garcia de Souza e pelo Arquiteto e Urbanista, Sr. Franck Mayer Brandalise, como sinal de sua aprovação. Videira, vinte e oito de junho de dois mil e dezoito.

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Bitencourt, 1885, 12º A  
Planaltina/Estado de Santa Catarina - CE

9 Núcleo de Di-  
Rua Nereu Ran-  
rburg/Estad



## ATA DA CONFERÊNCIA

 <p><b>CIMCATARINA</b> CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE</p>	<p>www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206 O Coletivo Inovando a Gestão Pública</p>
<p><b>GUSTAVO MARCONDES</b> Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA Bel. em Desenho e Corretor CRECA/ 31961F</p>	<p><b>PRISCILA GARCIA DE SOUZA</b> Analista Técnica do CIMCATARINA Arquiteta e Urbanista CAU 70055-0</p>
<p><b>FRANCK MAYER BRANDALISE</b> Arquiteto e Urbanista do Município de Videira</p>	<p><b>RENATA BROLLO BOÇOIS</b> Estagiária de Arquitetura e Urbanismo</p>
<p>Sede do CIMCATARINA Rua General Liberato Bittencourt, 1985, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Centro Fiananópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-800</p>	<p>1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA Rua Nereu Ramos, 751, 1º Andar, Sala 01, Centro Fralburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000</p>



## APÊNDICE XXIX – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



## SITE DE PLANEJAMENTO URBANO



[Participação](#)

[Material de Apoio](#)

[Plano Diretor ▾](#)

[Legislação](#)

[Audiência Pública](#)

[Oficinas](#)

[Conferências Públicas](#)

[Eventos](#)

### Planejamento Urbano



### Planejamento Urbano

Planejamento Urbano é o exercício de autoconhecimento dos municípios, este deve ser realizado de forma a proporcionar a leitura dos cenários locais entre eles o socioeconômico, habitacional, ambiental, dentre outros.



## ANEXOS



## **ANEXO IX – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL**



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

11/06/2018 (Segunda-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2547	Página 946
<p>Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 17/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 165,60 Não comunicação de baixa e/ou alteração inscrição municipal no prazo regulamentar previsto. Pedido de baixa foi comunicado fora do prazo regulamentar de 30 (trinta) dias conforme documentos anexos ao PA3483/2017. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>Contribuinte: RCZ COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA - ME Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 18/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 331,19 Omissão na entrega da Declaração de Informações Fiscais - DIF - relativo aos serviços prestados ou sem movimento nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2017 com obrigatoriedade de entrega mensal através do programa "Fiscal Web", conforme ficha financeira (fls.05) e extrato de débitos (fls.03) anexas ao PA3483/2018 e partes integrantes deste auto de infração. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>E, para que produza os efeitos legais e de direito, foi lavrado e publicado o presente Edital dando-se ciência do mesmo aos contribuintes.</p> <p>Este Edital entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2070/08 e do Decreto nº 9.098/09</p> <p>Videira, 08 de junho de 2018.</p> <p>Gentil Gaedke Secretário Municipal da Fazenda</p>		

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

Publicação Nº 1648152

Edital de convocação para Conferências Públicas

Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento Básico

A Prefeitura Municipal de Videira, através deste edital, CONVIDA a população em geral, para a participação popular nas conferências públicas regionais para a revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme as regiões, datas, horários e locais descritos abaixo.

Conferência Pública 05

Bairros: Alvorada, São Cristóvão, São Francisco, Santa Lúcia e Oficina.

Plano Diretor - 19:00 h

Data: 28/06/2018

Local: Pavilhão da Capela do Bairro São Cristóvão

Conferência Pública 06

Bairros: Água Verde, Campo Experimental, Vila de Carli e Vila Verde.

Plano Diretor - 19:00 h

Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h

Data: 10/07/2018

Local: Pavilhão da Capela do Bairro De Carli

Conferência Pública 07

Bairros: Santa Tereza, Dois Pinheiros, Morada do Sol, Portal das Videiras e N. Sra. Aparecida.

Plano Diretor - 19:00 h

Data: 12/07/2018

Local: Pavilhão da Capela do Bairro Santa Tereza

Conferência Pública 08

Bairros: Floresta, Carboni e Carelli.

Plano Diretor - 19:00 h

Data: 17/07/2018

Local: CEVI – Centro de Eventos Vitória

Conferência Pública 09

Bairros: Matriz e Centro.

Plano Diretor - 19:00 h

Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h



## ANEXO X – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



CONVITE

# PLANO DIRETOR

## CONFERÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAL PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

### CONFERÊNCIA PÚBLICA 05

**Bairros: Alvorada, São Cristóvão, São Francisco,  
Santa Lúcia, Oficina**

**Local: Pavilhão da capela do bairro São Cristóvão**

**Data: 28/06/218 (quinta-feira)**

**Horário: 19 horas**



**JUNTOS  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO**



# CONFERÊNCIA PÚBLICA 6

ÁGUA VERDE, CAMPO EXPERIMENTAL, VILA DE CARLI E VILA VERDE.



## **7. CONFERÊNCIA PÚBLICA 6: ÁGUA VERDE, CAMPO EXPERIMENTAL, VILA DE CARLI E VILA VERDE**

**Local de realização da Conferência:** Pavilhão da Capela do Bairro de Carli..

**Data:** 10/07/2018

**Horário de início:** 19h30min

**Horário de término:** 21horas

**Quantidade de participantes:** 15

Após a abertura da conferência, foi exposto aos presentes os conceitos de Planejamento Urbano, de Plano Diretor, sobre os temas realizados nas Oficinas Estratégicas. Foi apresentada uma leitura técnica do município, seguido dos diagnósticos dos bairros em questão, zoneamento atual do município e das propostas que estão sendo elaboradas.

Após a apresentação do conteúdo, seguindo a metodologia proposta pela equipe técnica do CIMCATARINA, os participantes preencheram fichas de inscrição para realização dos debates e manifestações.



## APÊNDICES



## APÊNDICE XXX – LISTA DE PRESENÇA



**LISTA DE PRESENÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 6**

LISTA DE PRESENÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR		CIM CATARINA CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE	
DATA: 10/7/2016	HORA INÍCIO: 19h 30 min	HORA FIM: 21h	
MUNICÍPIO: Videira	LOCAL: Pavilhão da Praça do Bairro de Gera		
ASSUNTOS: CONFERÊNCIA PÚBLICA 06			
PARTICIPANTES		E-MAIL	ASSINATURA
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE
Marcos S. Silva			CIM CATARINA
Jardelino Escobar			Mercedes S.
Guilherme M. Bortolli			Planigmento
Guilherme Lebede			Planigmento
Tatiana Rovera			Planigmento
Paulo R. Siqueira			COMUNIDADE
PORES B. BERTOLDI			CIM CATARINA
Gustavo Moraes			CIM CATARINA
François Henrique Costa			CIM CATARINA
Marcelo de Jesus Endreza			Mercedes
Cláudio Costeira			Mercedes
Edelson de Mattos			Mercedes
Mar Jaine Alayoga			Mercedes
Guilherme Rigby			Mercedes
Geerson C. De Pass			P. C. S. T. 1.2



## APÊNDICE XXXI – FOTOS



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 6



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04



Imagem 05



Imagem 06



## APÊNDICE XXXII – SLIDES DA APRESENTAÇÃO



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6



Conferência Pública VI

# Programação

As Conferências Públicas Regionais são regidas por regimento interno, conforme a programação descrita abaixo:

O tempo de duração do evento será de 02 (duas) horas, conforme a necessidade, podendo ser prorrogada por mais 01 hora.

-  Assinar as listas de presenças;
-  Distribuição das Fichas de inscrição para contribuição e participação na conferência;
-  19:00 - Abertura e apresentação da programação;
-  19:10 - Exposição da Conferência Pública Regional;
-  19:40 - Manifestação (facultativa) da representação das Associações dos Bairros;
-  20:10 - Intervalo para inscrição de participantes na manifestação pública;
-  20:20 - Debate e manifestação pública;
-  21:00 - Encerramento.



Conferência Pública VI

# Fichas de contribuição

**Contribuições (Fichas)**

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou registros, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta: \_\_\_\_\_

Justificativa da proposta: \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta












## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6

Conferência Pública VI



### Como contribuir?

Através de:

-  Prefeitura Videira  
<http://www.videira.sc.gov.br/>  

-  CIMCATARINA  
<http://www.cimcatarina.sc.gov.br/>  


Terão acesso ao link do Planejamento Urbano

-  Acesso do Planejamento Urbano:  
<http://planejamentourbano.cimcatarina.sc.gov.br/default.aspx?municipio=videira>
-  Formulário presencial no setor de Planejamento;
-  Formulário online:  
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfKOoquZvoTg5j-Hg1zn1g3bHZbN9GNYC8ml0rCpKmhSReYkg/viewform>
-  Email: [pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br](mailto:pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br)

É possível compartilhar via redes sociais também...

# Um novo jeito de pensar Videira!



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6


Conferência Pública VI

# Conceitos Gerais

### Por que estamos revisando o Plano Diretor?

Segundo o Estatuto da Cidade, é obrigatório sua revisão periódica de no máximo a cada 10 anos;  
Para melhoria e desenvolvimento Municipal.

### Em que etapa estamos?

De coletar dados sobre a realidade municipal para elaborar um diagnóstico da cidade, considerando todas regiões e bairros.




Conferência Pública VI

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	HABITAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Cidade Alta	Ocupação Irregular de áreas verdes
Amarante	Ocupação Irregular de áreas verdes
Rio das Pedras	Loteamento industrial e habitacional
	Ocupação das áreas da Rede Ferroviária
	Uma prioridade são projetos das áreas consolidadas
	Estudo da largura das vias rurais
	Revisar Imposto sobre terrenos que possuem APP (isenção, descontos..)
	Revisão do índice do desmembramento para regularização fundiária
	Revisão do Zoneamento existente no município
	Estudo e viabilidade do gabarito de alturas
	Revisar os índices urbanísticos, índice de aproveitamento, taxa de ocupação
	Inserir na lei a outorga onerosa
	Incentivo à verticalização de acordo com o zoneamento a ser proposto
	Flexibilização do gabarito na zona central e arredores
	Fiscalização ativa e rigorosa das obras
	Informação do sistema de análise de projetos
	Consulata Prévia Digital



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6

Conferência Pública VI



### Contribuição social Oficina Estratégica

BAIRRO	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, LAZER E TURÍSTICO
Santa Lúcia	Area de lazer no Bairro
Campo Experimental	Epagri - Vitivinicultura
Aeroporto	Restruturação do Aeroporto
Aeroporto	Revitalizar o Observatório
Centro	Parque Linear, estação e Patrimônio Histórico
Morada do Sol	Havan - Lazer e turismo
Universitário	Regularizar o Parque da Perdígão
Universitário	Parque da Uva - Revitalização
Cidade Alta	Cidade da criança - Opção de lazer
	Revitalização Patrimônio Histórico e Restauração
	Tombamento de edificações específicas - igrejas e edifícios antigos
	Portal cultural de Turismo
Rural próximo Campo Experimental	Fortalecimento do turismo na Vinícola Santa Augusta
Rural próximo a Rondinha	Fortalecimento - Turismo
	Balneário XV - Revitalização
	Fortalecimento da cultura gastronomica - Restaurantes

Conferência Pública VI



### Contribuição social Oficina Estratégica

BAIRRO	MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
Cidade Alta	Invasão
Universitário	Área de risco
Farrroupilha	Pontos de inundação
Amarante	Situação crítica no Bairro
Amarante	Estação de tratamento de esgoto
Linha Bonita	mais esgotamento
Santa Tereza	Área de risco
Centro	Drenagem - meio ambiente
Dois Pinheiros	Melhorias nas redes de água e reservatório
Alvorada	Área de inundação
Oficina	Área de risco
Sesi	Meio ambiente - Esgotamento
São Francisco	Triagem de todos os resíduos sólidos urbanos e reciclagem
	Projeto de macro e micro drenagem - revisar as dimensões mínimas das tubulações
	Melhoria no abastecimento e captação do Rio XV
	Parque Linear
	Coleta seletiva - adesão da sociedade
	Tratamento de esgoto descentralizada em cada bairro - ETE (estudar a viabilidade econômica)
	Projeto Macro drenagem
	Falta em todos os bairros esgotamento
	Pontos de entrega voluntária de recicláveis
	Organização dos catadores de resíduos cooperativo
	Construção de sistema próprio de destinação final de resíduo sólido urbano - aterro
	Aproveitamento energético de matéria orgânica biogás



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6

Conferência Pública VI



# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	MOBILIDADE URBANA
Santos Dumont	Central de cargas
Centro	Transporte coletivo urbano seletivo
Centro	Descentralização
	Transporte público para todos os bairros
	Regulamentação dos táxis
	Criação de ciclofaixas e cicloviás em toda a cidade
	Revisar e estabelecer vias de mão única
	Transporte público específico para saúde/idosos
	Adequação dos passeios
	Revitalização das escadarias
	Pontos de ônibus - prever em loteamentos futuros
	Trevos e acessos a bairros - melhorar
	Sinalização viária interna
	Invasão dos passeios e acessibilidade do portões
	Estudo de estacionamento e faixas de pedestres
	Contorno viário norte e sul

Conferência Pública VI



# Legislação Urbanística Municipal

**PROPOSTA - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA**

**TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- ✓ Capítulo I – Da Denominação e Abrangência
- ✓ Capítulo II – Das Diretrizes e Objetivos Gerais
- ✓ Capítulo III – Das Políticas e Planos Setoriais

**TÍTULO II – DAS POLÍTICAS E DOS PLANOS SETORIAIS URBANO E AMBIENTAIS**

- ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais
- ✓ Capítulo II – Da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano
- ✓ Capítulo III – Do Plano de Mobilidade Urbana
- ✓ Capítulo IV – Da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil
- ✓ Capítulo V – Da Política Ambiental
- ✓ Capítulo VI – Do Plano de Habitação de Interesse Social
- ✓ Capítulo VII – Da Política de Regularização Fundiária
- ✓ Capítulo VIII – Da Política Municipal de Desenvolvimento e Valorização da Identidade
- ✓ Capítulo IX – Da Política Municipal de Desenvolvimento Social

**TÍTULO III – DOS INSTRUMENTOS**

- ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais
- ✓ Capítulo II – Da Arrecadação de Bens Abandonados
  - Desapropriação
  - Concessão de Direito Real de Uso
  - Concessão de Uso Especial para fins de Moradia
  - Usucapião Especial de Imóvel Urbano
  - Regularização Fundiária
- ✓ Capítulo III – Do Direito de Preempção
- ✓ Capítulo IV – Do Direito de Superfície
- ✓ Capítulo V – Da Outorga Onerosa do Direito de Construir
- ✓ Capítulo VI – Da Outorga Onerosa da Alteração de Uso
- ✓ Capítulo VII – Da Transferência do Direito de Construir
- ✓ Capítulo VIII – Das Operações Urbanas Consorciadas
- ✓ Capítulo IX – Do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Empreendimentos
- ✓ Capítulo X – Do IPTU Progressivo no Tempo
- ✓ Capítulo XI – Da Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública
- ✓ Capítulo XII – Do Consórcio Imobiliário
- ✓ Capítulo XIII – Do Estudo de Impacto de Vizinhança
  - Estudo de Impacto Ambiental
- ✓ Capítulo XIV – Das Insofismas Urbanísticos
- ✓ Capítulo XV – Do Projeto de Intervenção Urbanística
- ✓ Capítulo XVI – Dos Projetos Especiais

**TÍTULO IV – DAS NORMAS DE USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO**

**TÍTULO V – DO SISTEMA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**TÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

**ANEXOS:** Macrozoneamento e Zoneamento - Áreas

**LEI COMPLEMENTAR 043/2006 - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA**

**TÍTULO I – DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES URBANÍSTICAS**

- ✓ Das Disposições Preliminares
- ✓ Dos Princípios Fundamentais
- ✓ Função Social da Cidade e da Propriedade
- ✓ Gestão Democrática
- ✓ Sustentabilidade Ambiental

**TÍTULO II – DAS DIRETRIZES E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO**

- ✓ Das Diretrizes Regionais de Desenvolvimento
- ✓ Das Diretrizes e das Ações de Desenvolvimento Municipal
  - Política territorial e Habitacional
  - Infraestrutura e Serviços
  - Meio Ambiente
  - Educação
  - Saúde e Assistência Social
  - Cultura e Lazer
  - Segurança
  - Desenvolvimento Econômico
  - Desenvolvimento Institucional

**TÍTULO III – DO ORDENAMENTO TERRITORIAL**

- Do Macrozoneamento

**TÍTULO IV – DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA MUNICIPAL**

- Do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios
- Do IPTU Progressivo no Tempo
- Da Desapropriação com Títulos da Dívida Pública
- Do Consórcio Imobiliário
- Do Direito de Preempção
- Da Outorga Onerosa do Direito de Construir
- Da Transferência de Potencial Construtivo
- Das Operações Urbanas Consorciadas
- Do Direito de Superfície
- Do Estudo de Impacto de Vizinhança

**TÍTULO V – DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

- Das Zonas Especiais de Interesse Social
- Do Usucapião Especial de Imóvel Urbano
- Da Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia
- Da Concessão de Direito Real de Uso

**TÍTULO VI – DO PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL**

- ✓ Dos Instrumentos de Democratização da Gestão Municipal
  - Debates
  - Audiências Públicas
  - Conferências Públicas
  - Conselhos (Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor)
- ✓ Do Planejamento e Gestão Territorial
  - Departamento de Planejamento Territorial
  - Departamento de Gestão Urbanística
  - Departamento de Sistema Viário, Trânsito e Transportes
  - Conselho Municipal Interno de Planejamento Integrado
  - Sistema de Informações Municipais

**TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6

Conferência Pública VI



### Leitura técnica

**Aspectos Gerais e Históricos de Videira:**

Aspectos Gerais e Históricos	
Localização – Mesorregião IBGE	Oeste Catarinense
Associação de Municípios	AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe
Agência de Desenvolvimento Regional de SC	ADR – Videira
Área Territorial – 2016 (km <sup>2</sup> )	384,521
Distância da Capital (km)	409
Altitude (m)	750
População - 2017 (Estimada)	52.066
Data da Fundação	1º de março de 1944
Principais atividades econômicas	Agroindústria, pecuária e fruticultura
Colonização	Italiana e alemã

Fonte: SEBRAE, 2010; IBGE, 2018; MAPA INTERATIVO DO ESTADO – 2016.

Conferência Pública VI



### Leitura técnica

**População residente em Videira**

Situação do Domicílio	Ano							
	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007	Censo 2010	População estimada 2017
Urbana	10.915	18.645	27.234	30.363	35.787	-	42.856	-
Rural	10.949	9.507	8.688	8.976	5.802	-	4.332	-
<b>Total</b>	<b>21.864</b>	28.152	35.922	39.339	<b>41.589</b>	44.479	<b>47.188</b>	<b>52.066</b>

Fonte: IBGE, 2018.

50% urbana  
50% rural

Dobrando a população



86% urbana  
14% rural

A população aumentou 13% em relação ao ano de 2010

90% urbana  
10% rural



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6


Conferência Pública VI

# Diagnóstico do Bairro

## Água Verde



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública VI

# Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 38,1294 ha. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui 133 domicílios e 464 habitantes. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 12,16 hab./ha. (IBGE, 2010)

**Restrição**

- ✓ O bairro contempla o Rio das Pedras e suas áreas de APP.
- ✓ A topografia do bairro possui grande declividade.

**Infraestrutura**

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 19,55%, restando 80,45% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 99,55%, sendo 0,45% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 99,25%, sendo 0,45% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui iluminação pública nas vias.
- ✓ As vias são pavimentadas com asfaltos e paralelepípedos. Algumas vias não são pavimentadas.
- ✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.
- ✓ As calçadas existentes apresentam obstáculos como: lixeiras, rampas de acessos de veículos com angulações erradas e entulhos de modo geral. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6


Conferência Pública VI

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ Em relação ao lazer e recreação o bairro possui 01 Associação recreativa de empresa.

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,49 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro está inserido dentro das seguintes zonas: Zona Residencial 01 e Zona de Serviços e Indústria.
- ✓ Apresenta algumas edificações sem recuos frontais ou laterais.
- ✓ O bairro possui as seguintes empresas:
  - 01 Construtora, Concreto e Indústria de Pré-Moldados.
  - 01 Empresa de Artefatos de Cimentos.
  - 01 Indústria e Comércio de Papel.
  - 04 Mecânicas com chapeação.
  - 01 Mercado.
  - 01 Empresa de implementos agrícolas.
  - 01 Deposito de gás.
  - 01 Empresa de comunicação visual.
  - 01 Auto elétrica.

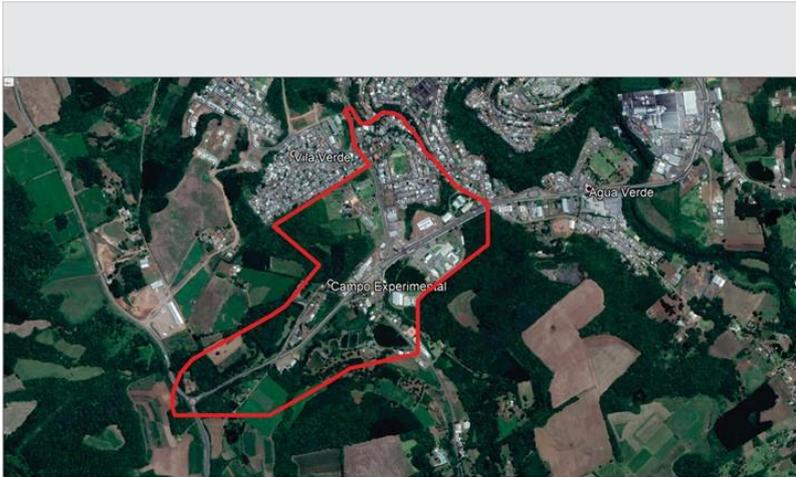
**Socio-econômico**

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 1.684,73. E a per capita é de R\$ 482,91. (IBGE, 2010)
- ✓ Apresenta algumas construções em estado precário.


Conferência Pública VI

### Diagnóstico do Bairro

### Campo Experimental



Fonte: Google, 2018



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6


Conferência Pública VI

### Diagnóstico do Bairro

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 86,1646 ha. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui 270 domicílios e 922 habitantes. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 10,70 hab./ha. (IBGE, 2010)</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O bairro apresenta lagos e cursos d'água.</li> <li>✓ A topografia do bairro possui declividade.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 51,48%, restando 48,52% com outros destinos. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 96,30%, sendo 3,7% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 99,63%, sendo 0,37% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ As vias são pavimentadas com asfaltos e paralelepípedos. Possui algumas vias estreitas.</li> <li>✓ Possui iluminação pública nas vias.</li> <li>✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.</li> <li>✓ As calçadas existentes apresentam obstáculos como: lixeiras e rampas de acessos de veículos com angulações erradas. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade. Algumas edificações e terrenos não possuem calçadas.</li> </ul>
<b>Socio-econômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A renda por domicílio é R\$ 1.831,49. E a per capita é de R\$ 537,50. (IBGE, 2010)</li> </ul>


Conferência Pública VI

### Diagnóstico do Bairro

<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Novo terminal rodoviário.</li> <li>✓ Apresenta 01 Delegacia da Polícia Federal da Agricultura</li> <li>✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.</li> <li>✓ Em relação à educação o bairro possui 02 creches municipais, 01 Escola municipal e 01 Escola federal.</li> <li>✓ Em relação a recreação e lazer possui 01 Campo de futebol e 01 Praça com parquinho.</li> </ul>
<b>Uso do Solo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,41 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro está inserido dentro das seguintes zonas: Zona Residencial 01e Zona Serviços e Indústria.</li> <li>✓ Em relação a serviços de saúde particular o bairro apresenta 01 Laboratório de próteses.</li> <li>✓ O bairro possui as seguintes empresas:</li> <li>✓ 01 Mecânica.</li> <li>✓ 01 Indústria e comércio de aço e ferro.</li> <li>✓ 01 Concessionária de tratores.</li> <li>✓ 01 Auto elétrica.</li> <li>✓ 01 Posto de combustível.</li> <li>✓ 01 Pesque pague.</li> <li>✓ 01 Loja de produtos esportivos.</li> <li>✓ 01 Epagri.</li> <li>✓ 01 Cooperativa agroindustrial.</li> <li>✓ 01 Minimercado.</li> <li>✓ 01 Hotel.</li> <li>✓ 03 Bares e Lanchonete.</li> <li>✓ 02 Transportadora</li> </ul>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6

Conferência Pública VI



### Diagnóstico do Bairro

#### Vila de Carli



Fonte: Google, 2018

Conferência Pública VI



### Diagnóstico do Bairro

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 69,5672 ha. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui 962 domicílios e 3.171 habitantes. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 45,58 hab./ha. (IBGE, 2010)</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O bairro contempla o Rio das Pedras e suas áreas de APP e curso d'água.</li> <li>✓ A topografia do bairro possui grande declividade.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 53,12%, restando 46,88% com outros destinos. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 99,27%, sendo 0,73% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 99,9%, sendo 0,1% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ As vias são pavimentadas com asfaltos e paralelepípedos. Possui algumas vias estreitas. Algumas vias não possuem pavimentação.</li> <li>✓ Possui iluminação pública nas vias.</li> <li>✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.</li> <li>✓ As calçadas existentes apresentam obstáculos como: lixeiras, rampas de acessos de veículos com angulações erradas e entulhos de forma geral. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade. Algumas edificações e terrenos não possuem calçadas.</li> </ul>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6


Conferência Pública VI

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ Em relação à educação o bairro possui 01 Creche Municipal.
- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Em relação à saúde possui 01 Posto de saúde.
- ✓ Não possui equipamentos de segurança.

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,30 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro está inserido Zona Residencial 01.
- ✓ Apresenta algumas edificações sem recuos frontais ou laterais.
- ✓ Possui 03 igrejas.
- ✓ O bairro possui as seguintes empresas:
  - 01 Comércio de produtos automotivos.
  - 01 Concessionária de veículos.
  - 05 Bares e lanchonetes.
  - 04 Mercados.
  - 01 Borracharia.
  - 01 Empresa de mudanças.
  - 01 Subestação da Celesc.

**Socioeconômico**

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 2.016,50. E a per capita é de R\$ 611,76. (IBGE, 2010)
- ✓ Apresenta algumas construções em estado precário.


Conferência Pública VI

### Diagnóstico do Bairro

#### Vila Verde



Fonte: Google, 2018



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6


Conferência Pública VI

### Diagnóstico do Bairro

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 14,9505 ha. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui 280 domicílios e 1550 habitantes. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 103,67 hab./ha. (IBGE, 2010)</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A topografia do bairro possui grande declividade.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 30,12%, restando 69,88% com outros destinos. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 98,59%, sendo 1,41% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui algumas escadarias devido a sua topografia.</li> <li>✓ Possui iluminação pública nas vias.</li> <li>✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.</li> <li>✓ As vias são pavimentadas com asfaltos e paralelepípedos. Possui algumas vias estreitas. Algumas vias não possuem pavimentação.</li> <li>✓ As calçadas existentes apresentam obstáculos como: lixeiras, rampas de acessos de veículos com angulações erradas, arborização incompatível ao tamanho dos passeios e entulhos de forma geral. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade. Muitas edificações e terrenos não possuem calçadas, sendo o espaço determinado para as mesmas muito estreito ou inexistente.</li> </ul>

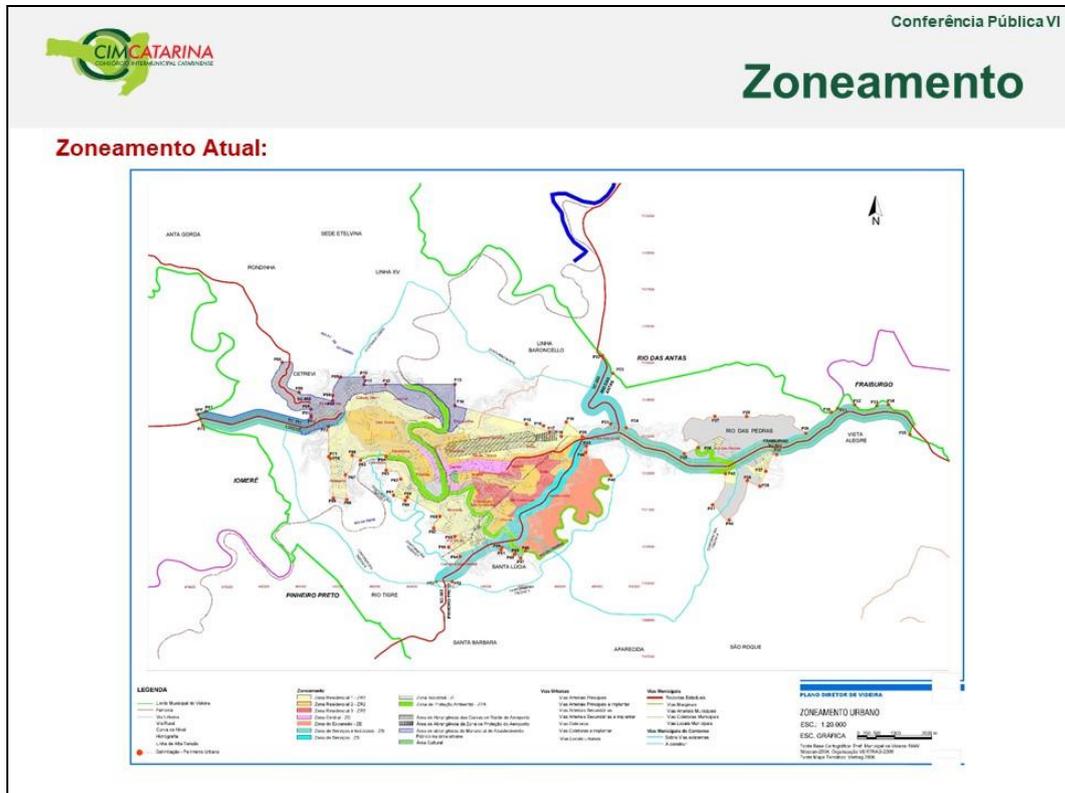

Conferência Pública VI

### Diagnóstico do Bairro

<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Em relação à educação o bairro possui 01 Escola estadual e 01 Creche municipal.</li> <li>✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.</li> <li>✓ Não há equipamentos de segurança.</li> <li>✓ Em relação à saúde o bairro possui 01 Posto de saúde.</li> <li>✓ O bairro possui 01 Abrigo institucional.</li> <li>✓ Em relação ao lazer e recreação possui 01 Quadra esportiva.</li> </ul>
<b>Uso do Solo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,30 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro está inserido na Zona Residencial 01.</li> <li>✓ Possui 02 igrejas.</li> <li>✓ Em relação ao comércio possui 03 Mercados.</li> </ul>
<b>Socioeconômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Não possui dados referentes a renda.</li> <li>✓ Apresenta algumas construções em estado precário.</li> </ul>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6

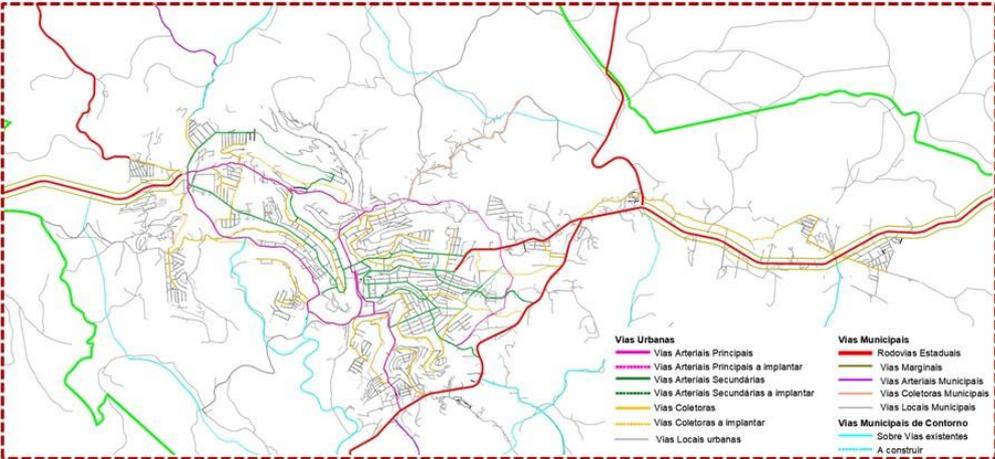


## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6


Conferência Pública VI

# Zoneamento

### Sistema Viário



Vias Urbanas	Vias Municipais
Vias Arteriais Principais	Rodovias Estaduais
Vias Arteriais Principais a implantar	Vias Marginais
Vias Arteriais Secundárias	Vias Arteriais Municipais
Vias Arteriais Secundárias a implantar	Vias Coletoras Municipais
Vias Coletoras	Vias Locais Municipais
Vias Coletoras a implantar	Vias Municipais de Contorno
Vias Locais urbanas	Sobre Vias existentes
	A construir


Conferência Pública VI

# Zoneamento

### Proposta de uso da tabela CNAE:

- Em relação ao uso solo urbano será adotado a tabela do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas);
- A CNAE é uma forma de padronizar os códigos de atividades econômicas do país, serve para enquadrar uma empresa nos múltiplos órgãos tributários;
- A proposta é que ela seja usada como um instrumento de controle para o município em relação ao uso do solo urbano;
- O código da CNAE deverá ser informado no momento da análise de viabilidade, ele estará disponível na tabela de usos do plano diretor;
- Haverá a separação das tabelas de uso e ocupação do solo e também adequação de nomenclaturas.

**ATUAL**  
**Permitidos:** sem restrições de uso  
**Permissíveis:** com restrições de uso  
**Tolerados:** Admitido onde atividades permitidas são incomodas ou prejudiciais  
**Proibidos:** sem permissão

↓

**PROPOSTA**  
**Adequado:** sem restrições de uso  
**Adequado c/ limites:** com restrições de uso  
**Proibidos:** sem permissão

↓

A nova proposta incluirá nos adequados com limites, os parâmetros a serem adotados para que atenda os requisitos para análise de viabilidade.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6

Conferência Pública VI



# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE :**

CNAE E USOS	QUADRO ATUAL	ZC (4)	ZR1 (1)(3)	ZR2 (3)(4)	ZR3 (4)(5)(6)	ZS	ZI	ZSI	ZPA
Residencial unifamiliar isolado	1	T	A	A	A	T	T	T	P
Residencial unifamiliar geminados	1	P	P	P	P	P	P	P	P
Residencial unifamiliar em série	1	T	A	A	A	P	P	P	P
Residencial multifamiliar	1	A	P	A	A	P	P	P	P
Residencial multifamiliar especial	1	T	A	A	A	P	P	P	P
Residencial coletivo	1	AX	A	A	A	P	P	P	P
<b>SUB-CATEGORIA: PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PISCICULTURA E AQUICULTURA</b>									
1 Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0	P	P	P	P	P	T	T	P
01.5 01.59-8/02 Criação de cães	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
01.6 01.62-8/99 Serviços de hospedagem de animais de curto tempo	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
0	0	P	P	P	P	P	T	T	P
<b>INDÚSTRIAS EXTRATIVAS</b>									
<b>INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>									
10.1 10.11-2/01 Frigorífico - abate de bovinos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.1 10.12-1 Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.1 10.12-1/03 Frigorífico - abate de suínos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
10.9 10.91-1 Fabricação com predominância de produção própria	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
10.9 10.99-6/04 Fabricação de gelo comum	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.1 13.11-1 Preparação e fiação de fibras de algodão	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
13.4 13.40-5 Serviços de bordados	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.5 13.51-1 Confecção de botinas	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
13.5 13.54-5 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
13.59-6/00 Fabricação de roupas, peças ou outros artefatos para animais	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
14.1 14.1-1 Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P

Conferência Pública VI



# Zoneamento

ZC	Zona Central
ZR1	Zona Residencial 1
ZR2	Zona Residencial 2
ZR3	Zona Residencial 3
ZS	Zona de serviços
ZI	Zona Industrial
ZSI	Zona de Serviços e Indústrias
ZPA	Zona de Proteção Ambiental
ZE	Zona de Expansão

ZONEAMENTO EXISTENTE

↓

ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE USO

↓

INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE

NOME ATUAL	ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS	
PERMITIDO	ADEQUADO	A
PERMISSÍVEL	ADEQUADO COM LIMITES	AX
TOLERADO	TOLERADO	T
PROIBIDO	PROIBIDO	P

LEGENDA TABELA DE USOS
(1) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, deve-se prever sistemas de coleta e tratamento de efluentes líquidos.
(2) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, é proibida a instalação de empreendimentos industriais que gerem efluentes ou resíduos poluentes, ou que sejam de alguma forma considerados potencialmente poluidores pelo órgão ambiental competente.
(3) Todos os lotes dentro da abrangência da Curva de Ruído do Aeroporto Pref. Ângelo Ponzone terão seus usos aprovados mediante anuência do órgão de aviação civil, competente conforme Plano de Ruído Básico.
(4) Parcelamento, edificação, utilização compulsórios, IPTU progressivo, desapropriação.
(5) Outorga Onerosa do Direito de Construir.
(6) Transferência de Potencial Construtivo.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6

Conferência Pública VI

**Zoneamento**

**Tabela de ocupação do solo:**

TABELA DE OCUPAÇÃO DO SOLO									
ZONA	LOTE MÍNIMO(m²)	TESTADA MÍNIMA (m)	PROFUNDIDADE MÍNIMA (m)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA OCUP. MÁX. (%)	ALTURA MÁXIMA (PAV.)	RECULO MÍN. ALIN. PREDIAL FRONTAL (m)	AFAST. DAS DIVISAS (m) COM ABERTURA	TAXA DE PERMEAB. MÍN. (%)
Zona Central (ZC)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	3	75	10 (4)	2 (3)(8)	75-térreo - térreo e 1º pavto. 0 Com abertura e demais pavimentos (1)	10
Zona Residencial 1 (ZR1) (5)(6)(7)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	4	60	4	4 (8)	75-térreo comercial e 1º pavto. 75-térreo - térreo e 1º pavto. 0 Com abertura e demais pavimentos (1)	25
Zona Residencial 2 (ZR2)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	5	60	6 (4)	4 (3)(8)	75-térreo comercial e 1º pavto. 75-térreo - térreo e 1º pavto. 0 Demais pavto. (1)	25
Zona Residencial 3 (ZR3) (6)(7)	360	15	20	1	60	8 (4)	4 (3)(8)	75-térreo comercial e 1º pavto. 75-térreo - térreo e 1º pavto. 0 Com abertura e demais pavto. 0 Demais pavto. (1)	25
Zona de Serviços (ZS)(2)	600,00 (2)	15	40	2	75	4	Atender NORMAS DO DENFRA	75-térreo - térreo e 1º pavto. 0 Com abertura e demais pavimentos (1)	25
Zona Industrial (ZI)(2)	1.000,00 (2)	20	40	2	75	4	6,00 (1)	75-térreo - térreo e 1º pavto. 0 Com abertura e demais pavimentos (1)	25
Zona de Serviços e Indústria (ZI) (2)	2.500,00 (2)	50	40	2	75	4	Atender NORMAS DO DENFRA	75-térreo - térreo e 1º pavto. 0 Com abertura e demais pavimentos (1)	25
Zona de Proteção Ambiental (ZPA)	Não edificável								
Zona de Expansão (ZE)	Utilizar os parâmetros da ZR1								
Zona de Interesse Social (ZEIS)(7)	150	6	15						

Conferência Pública VI

**Zoneamento**

**Parâmetros da tabela de ocupação do solo:**

PARÂMETROS TABELA DE OCUPAÇÃO		
PAVIMENTOS	AFASTAMENTO LATERAL(m)	ALTURA MÁXIMA (m)
Até 04 (quatro)	1,5	17
Até 05 (cinco)	1,75	20,5
Até 06 (seis)	2	24
Até 07 (sete)	2,25	27,5
Até 08 (oito)	2,5	31
Até 09 (nove)	2,75	34,5
Até 10 (dez)	3	38

(1) Recuo mínimo de alinhamento predial:

(2) Nas Zonas de Serviço, Zona Industrial e Zona de Serviço e Indústria, onde os lotes não fizerem frente para as Rodovias, serão utilizados os parcelamentos do solo os requisitos exigidos à Zona Residencial 1.

(3) Recuo frontal a partir do 4º pavimento, onde o recuo estabelecido 0,00, o recuo frontal será 0,00.

(4) Só é permitida a construção de mais de 4 pavimentos, os lotes que obedecerem ao recuo frontal de 4,00, exceto nas Ruas Saul Brandalise (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Veneriano dos Passos), XV de Novembro, Marechal Floriano Peixoto (entre a Rua Florianópolis e Rua João Batista Galo), Marechal Floriano Peixoto (entre a Rua Bulção Viana e Rua Santa Catarina), Pedro Andreazza, Brasil (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Cel. Fagundes), Coronel Alberto Schmidt e Avenida Dom Pedro II.

(5) Para obtenção de alvará de construção na área de abrangência da Zona de Proteção do Aeroporto, as edificações com altura superior a 8,00 m deverão ter anuência do Comando Aéreo Regional COMAR.

(6) Somente serão permitidas habitações em condomínios horizontais e loteamentos fechados em glebas de no máximo 48.000,00 m², sendo que cada unidade deverá ter uma fração privativa, descontadas as áreas comuns, equivalentes ao lote mínimo da Zona. Para glebas superiores a 48.000,00 m² a aprovação será condicionada a anuência do Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor e ao Estudo de Impacto de Vizinhaça.

(7) Para loteamentos populares em operações urbanas consorciadas, consórcio imobiliário ou parceria privada, mediante doação de 10% de lotes de atendimento à fila da Secretaria de Ação Social, o lote mínimo de 240,00 m², testada mínima de 10,00 m recuo frontal de 2,00 m e afastamento laterais de 1,50 m.

(8) O recuo mínimo do alinhamento predial no final da Rua Saul Brandalise que vai da Rua Fraiburgo até o trevo da Rod. Sc 303 é de 6,00 m.

(9) Atender ao Código de Edificações que define que o limite máximo para uma construção nas divisas laterais é de 75% do comprimento do muro de divisa.

(10) O recuo mínimo do alinhamento predial poderá ser flexibilizado nas Ruas indicadas no Anexo VII. (pág. 48 à 50)

(11) Onde o recuo frontal necessitar o atendimento das normas do DENFRA, apresentar anuência do mesmo.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6

 Conferência Pública VI

### Proposta Plano Diretor

- Ampliar as possibilidades do município instituir **diretrizes para a implementação de leis específicas**, através dos instrumentos urbanísticos, tais como:
  - Regularização Fundiária;
  - Estudo de Impacto de Vizinhança;
  - Estudo de Impacto Ambiental;
  - Dentre outros.
- Revisão dos **parâmetros urbanísticos** do atual Plano Diretor:
  - Taxa de Permeabilidade;
  - Taxa de Ocupação;
  - Usos e Ocupação do solo;
  - Índices de Aproveitamento;
  - Alturas;
  - Zoneamentos.
- Alterar o **zoneamento** vigente, de acordo com a realidade local, estabelecendo:
  - Área para distrito industrial (pequeno, médio e grande porte);
  - Análises para as áreas permissíveis
  - Áreas de lazer, interesse turístico, interesse ambiental;
  - Identificação de Áreas de Preservação Permanente;
  - Identificação das áreas de riscos (alagamentos, geológicos, inundação, etc.)
  - Identificação das edificações públicas, tipologia de usos, alturas das edificações;
  - Mapa de hierarquia viária;
  - Espaço para expansão dentro do perímetro urbano;
  - Reavaliar as zonas de estacionamentos na área central do município.

 Conferência Pública VI

### Proposta Plano Diretor

- Proposta de utilização da tabela CNAE para aprovação de projetos;
- **Unificar o zoneamento de usos com a tabela CNAE;**
- Através de Programas de ações de:
  - Incentivos fiscais;
  - Padronização de Mobiliário urbano (lixeiras, bancos, etc.);
  - Adequação dos passeios públicos conforme normas técnicas de acessibilidade;
  - Ações para educação cultural;
  - Incentivo a implantação de energias renováveis, uso de cisternas, e outros.
- Através de Programas de Fortalecimento:
  - Potencializar o turismo no município;
  - Criação de roteiros turísticos;
  - Criação de órgão responsável pelo patrimônio paisagístico, cultural e artístico;
  - Fortalecer a Identidade Cultural do Município.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 6

Conferência Pública VI

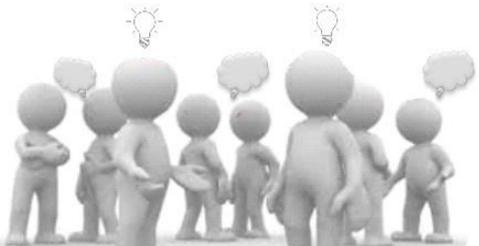


# Fichas de contribuição

### Contribuições (Fichas)

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).



#### FICHA DE INSCRIÇÃO Nº

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 3.3. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão censuradas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
 Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Justificativa da proposta: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lidá pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta












## APÊNDICE XXXIII – ATA DA CONFERÊNCIA



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1208  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

### ATA DA SEXTA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia dez do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, no Pavilhão da Capela do Bairro de Carli, foi realizada a Sexta Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Água Verde, Campo Experimental, Vila de Carli e Vila Verde para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA e municipais. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes, que saudou a todos os presentes, salientou a importância da participação, falou dos materiais recebidos por todos na entrada, explicou sobre o preenchimento da ficha de inscrição e das formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou a população outras formas de contribuir, sendo através do site do município, site do CIMCATARINA, por e-mail ou via protocolo do município preenchendo um formulário. Explanou sobre a importância da revisão do plano diretor para o desenvolvimento do município, do planejamento da cidade para os próximos dez anos, apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana, explicou que os dados são importantes e foram levantados por uma equipe técnica e agora estamos na fase de ouvir as contribuições da população. Apresentou alguns dados do IBGE e explanou sobre o crescimento populacional do município, da importância do plano diretor, de planejar uma cidade para atender a todos. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Água Verde, Campo Experimental, Vila de Carli e Vila Verde apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. A palavra foi passada a Analista Técnica do CIMCATARINA, Sra. Franciele Verginia Cíviero, a qual cumprimentou os presentes e apresentou o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite. Explanou a respeito da proposta do uso da tabela CNAE, esclarecendo primeiramente do que se tratava e como seria utilizada dentro do município, falou que a proposta é facilitar e agilizar o processo existente hoje no município, para construções e abertura de empresas. Explicou a estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Discorreu acerca da proposta para a nomenclatura da classificação dos usos existentes passando de permitidos, permissíveis, tolerados e proibidos para adequados, adequados com limites e proibidos, visando melhor entendimento da legislação. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. O Sr. Gustavo expôs algumas propostas sugeridas para a Revisão do Plano Diretor, elaboradas com base nas contribuições coletadas durante a oficina estratégica, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município. Passou a palavra ao Analista Técnico do CIMCATARINA, Sr. Marcel Schlichting da Silva o qual apresentou sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, abordando sobre seus instrumentos e a importância da participação da comunidade. O Sr. Gustavo abriu espaço para manifestações e contribuições da população. O Sr. Jardelino, morador da Rua Rosário Bogoni, falou que as condições da sua rua são ruins, não possui pavimentação e falta esgotamento sanitário. O Sr. Adelar outro morador do bairro, falou que há uma preocupação de todos a respeito a falta de água no bairro, e questionou como será atendido a toda essa demanda, já que a população do município está crescendo, e sobre as condições da rede de abastecimento. O Sr. Marcel falou do conhecimento da falta de água em alguns pontos da cidade e que será proposto a VISAN, assim que ela assumir, um projeto de ampliação do abastecimento de água para atender as regiões que são

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Bitencourt, 1865, 12º Andar, Sala 1205, Bairro  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.079-800

Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua: 761, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Videira de Santa Catarina – CEP 89.560-000



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3245-1205  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

prejudicadas, falou ainda que será proposto um reservatório para amenizar os problemas, salientou que a VISAN assumindo, será mais fácil atender a todos por ser um órgão municipal. Outra moradora, a Sra. Marisa, comentou que a rua onde mora – Luiz Antonio Morgan, não possui calçamento e sofre com o odor que vem do Rio das Pedras. O Sr. Marcel explicou que isso acontece por que Videira não possui esgotamento público sanitário e por ser uma região próxima ao rio, as pessoas acabam despejando o esgoto direto nele, prejudicando os demais moradores. A Sra. Marilene, moradora da rua Luiz Strapazzon, explicou que a rua é estreita, e possui muito movimento por causa da creche, e está perigosa para as crianças e demais pedestres, sugeriu alterar o sentido da via, falou ainda da falta de estacionamento em frente à escola CAIC e a falta de um ponto de ônibus para o bairro. Outro morador ainda comentou que com a revitalização da rodovia, ficou faltando alguns trechos da ciclovia, o que torna perigoso para o ciclista. O Diretor do Departamento de Engenharia da Prefeitura, o Sr. Guilherme Bettú, explicou que todos os pontos de ônibus assim, como suas condições, o fluxo das vias está sendo levantado pela equipe responsável pelo Plano de Mobilidade Urbana, e que será proposta uma mudança no trânsito após a conclusão dessa leitura técnica. Salientou ainda sobre algumas obras que estão sendo realizadas nos bairros apresentados, como a reforma da escola do CAIC, com a inserção de estacionamento, a capela mortuária e academia ao ar livre no bairro Vila Verde. Falou ainda que quanto a falta de ciclovia, a obra de revitalização foi realizada pelo estado, porém eles podem pensar em alternativas, como passeios, para a segurança dos pedestres e ciclistas. Não havendo mais contribuições o Sr. Gustavo deu por encerrada a Sexta Conferência Pública Regional e reforçou o convite para as próximas conferências públicas e das formas de contribuição anteriormente citadas. Ficou assim determinando a mim, Renata Brollo Boçois, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Renata Brollo Boçois, pela Arquiteta e Urbanista, Sra. Franciele Verginia Civiero, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes e pelo Diretor do Departamento de Engenharia da Prefeitura, Sr. Guilherme Bettú, como sinal de sua aprovação, Videira, dez de julho de dois mil e dezoito.

**GUSTAVO MARCONDES**  
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do  
CIMCATARINA  
Bel. em Direito e Corretor  
CRECI 31961F

**FRANCIELE VERGINIA CIVIERO**  
Analista Técnica do CIMCATARINA  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A112527-3

**GUILHERME MATHEUS BETTÚ**  
Diretor do Departamento de Engenharia do  
Município de Videira

**RENATA BROLLO BOÇOIS**  
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberto Silencourt, 1985, 12º Andar, Sala 1265, Bairro Carilo  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.370-800

\*\* Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 781, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Fralburga/Estado de Santa Catarina – CEP 88.550-000



## APÊNDICE XXXIV – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



## SITE DE PLANEJAMENTO URBANO



[Participação](#) [Material de Apoio](#) [Plano Diretor](#) [Legislação](#) [Audiência Pública](#) [Oficinas](#) [Conferências Públicas](#) [Eventos](#)

### Planejamento Urbano



### Planejamento Urbano

Planejamento Urbano é o exercício de autoconhecimento dos municípios, este deve ser realizado de forma a proporcionar a leitura dos cenários locais entre eles o socioeconômico, habitacional, ambiental, dentre outros.



## ANEXOS



## **ANEXO XI – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL**



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

11/06/2018 (Segunda-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2547	Página 946
<p>Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 17/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 165,60 Não comunicação de baixa e/ou alteração inscrição municipal no prazo regulamentar previsto. Pedido de baixa foi comunicado fora do prazo regulamentar de 30 (trinta) dias conforme documentos anexos ao PA3483/2017. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>Contribuinte: RCZ COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA - ME Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 18/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 331,19 Omissão na entrega da Declaração de Informações Fiscais - DIF - relativo aos serviços prestados ou sem movimento nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2017 com obrigatoriedade de entrega mensal através do programa "Fiscal Web", conforme ficha financeira (fls.05) e extrato de débitos (fls.03) anexas ao PA3483/2018 e partes integrantes deste auto de infração. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>E, para que produza os efeitos legais e de direito, foi lavrado e publicado o presente Edital dando-se ciência do mesmo aos contribuintes.</p> <p>Este Edital entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2070/08 e do Decreto nº 9.098/09</p> <p>Videira, 08 de junho de 2018.</p> <p>Gentil Gaedke Secretário Municipal da Fazenda</p>		

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

Publicação Nº 1648152

Edital de convocação para Conferências Públicas

Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento Básico  
A Prefeitura Municipal de Videira, através deste edital, CONVIDA a população em geral, para a participação popular nas conferências públicas regionais para a revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme as regiões, datas, horários e locais descritos abaixo.

Conferência Pública 05  
Bairros: Alvorada, São Cristóvão, São Francisco, Santa Lúcia e Oficina.  
Plano Diretor - 19:00 h  
Data: 28/06/2018  
Local: Pavilhão da Capela do Bairro São Cristóvão

Conferência Pública 06  
Bairros: Água Verde, Campo Experimental, Vila de Carli e Vila Verde.  
Plano Diretor - 19:00 h  
Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h  
Data: 10/07/2018  
Local: Pavilhão da Capela do Bairro De Carli

Conferência Pública 07  
Bairros: Santa Tereza, Dois Pinheiros, Morada do Sol, Portal das Videiras e N. Sra. Aparecida.  
Plano Diretor - 19:00 h  
Data: 12/07/2018  
Local: Pavilhão da Capela do Bairro Santa Tereza

Conferência Pública 08  
Bairros: Floresta, Carboni e Carelli.  
Plano Diretor - 19:00 h  
Data: 17/07/2018  
Local: CEVI – Centro de Eventos Vitória

Conferência Pública 09  
Bairros: Matriz e Centro.  
Plano Diretor - 19:00 h  
Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h



## **ANEXO XII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO**



CONVITE

# PLANO DIRETOR

## CONFERÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAL PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR E SANEAMENTO BÁSICO

### CONFERÊNCIA PÚBLICA 06

**Bairros: Água Verde, Campo Experimental,  
Vila de Carli, Vila Verde**

**Local: Pavilhão da capela do bairro De Carli**

**Data: 10/07/2018 (terça-feira)**

**Horário: 19 horas**



**JUNTOS  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO**



# CONFERÊNCIA PÚBLICA 7

**SANTA TEREZA, DOIS PINHEIROS, MORADA DO SOL, PORTAL DAS VIDEIRAS E  
NOSSA SENHORA APARECIDA**



## **8. CONFERÊNCIA PÚBLICA 7: SANTA TEREZA, DOIS PINHEIROS, MORADA DO SOL, PORTAL DAS VIDEIRAS E NOSSA SRA. APARECIDA.**

**Local de realização da Conferência:** Pavilhão da Capela do Bairro Santa Tereza

**Data:** 13/07/2018

**Horário de início:** 19h 30min

**Horário de término:** 21h30min

**Quantidade de participantes:** 18

Após a abertura da conferência, foi exposto aos presentes os conceitos de Planejamento Urbano, de Plano Diretor, sobre os temas realizados na Oficina Estratégica. Foi apresentada uma leitura técnica do município, seguido dos diagnósticos dos bairros em questão, zoneamento atual do município e das propostas que estão sendo elaboradas.

Após a apresentação do conteúdo, seguindo a metodologia proposta pela equipe técnica do CIMCATARINA, os participantes preencheram fichas de inscrição para realização dos debates e manifestações.



## APÊNDICES



## APÊNDICE XXXV – LISTA DE PRESENÇA



**LISTA DE PRESEÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 7**

LISTA DE PRESEÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR		CIM CATARINA CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE	
DATA: 12/07/2018	HORA INICIO: 15:30h	HORA FIM: 21:30h	
MUNICIPIO: VIDEIRA	LOCAL: Pavilão do Conselho de Bairro Santa Teresinha		
ASSUNTOS: CONFERENCIA PÚBLICA			
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDERECO	PARTICIPANTES
			BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE
			ASSINATURA
Mauro Leon			Merced do Sol
Luciano J. Furruio			Merced do Sol
Carlos Roberto Polboni			Merced do Sol
Amilny Cabau			Merced do Sol
CARLOS ROBERTO BITSI			Merced do Sol
Rodrygo Botso			Merced do Sol
Douglas messias			Merced do Sol
Gilberto Alves de Souza			Merced do Sol
FRANCK BRANDOPHASE			Alvorada
Ruano Tostoy			Alvorada
João Marcos Biesi			Alvorada
Denize August			Alvorada
Guilherme Guerra			Alvorada
Geilson Carlos de Deus			Alvorada
Guilherme Bittli			Alvorada





## APÊNDICE XXXVI – FOTOS



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 7



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04



Imagem 05



Imagem 06



## APÊNDICE XXXVII – SLIDES DA APRESENTAÇÃO



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7



Conferência Pública VII

# Programação

As Conferências Públicas Regionais são regidas por regimento interno, conforme a programação descrita abaixo:

O tempo de duração do evento será de 02 (duas) horas, conforme a necessidade, podendo ser prorrogada por mais 01 hora.

-  Assinar as listas de presenças;
-  Distribuição das Fichas de inscrição para contribuição e participação na conferência;
-  19:00 - Abertura e apresentação da programação;
-  19:10 - Exposição da Conferência Pública Regional;
-  19:40 - Manifestação (facultativa) da representação das Associações dos Bairros;
-  20:10 - Intervalo para inscrição de participantes na manifestação pública;
-  20:20 - Debate e manifestação pública;
-  21:00 - Encerramento.



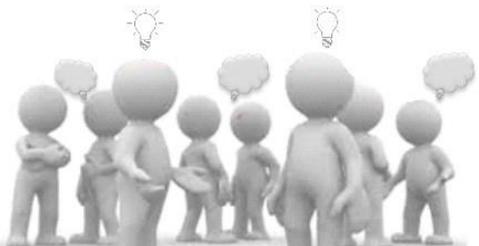
Conferência Pública VII

# Fichas de contribuição

**Contribuições (Fichas)**

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).



**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou registros, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta: \_\_\_\_\_

Justificativa da proposta: \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta












## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7

Conferência Pública VII

### Como contribuir?

Através de:

-  Prefeitura Videira  
<http://www.videira.sc.gov.br/>  

-  CIMCATARINA  
<http://www.cimcatarina.sc.gov.br/>  


Terão acesso ao link do Planejamento Urbano

-  Acesso do Planejamento Urbano:  
<http://planejamentourbano.cimcatarina.sc.gov.br/default.aspx?municipio=videira>
-  Formulário presencial no setor de Planejamento;
-  Formulário online:  
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfKOoquZvoTg5j-Hg1zn1g3bHZbN9GNYC8ml0rCpKmhSReYkg/viewform>
-  Email: [pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br](mailto:pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br)

É possível compartilhar via redes sociais também...

# Um novo jeito de pensar Videira!



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7


Conferência Pública VII

# Conceitos Gerais

### Por que estamos revisando o Plano Diretor?

Segundo o Estatuto da Cidade, é obrigatório sua revisão periódica de no máximo a cada 10 anos;  
Para melhoria e desenvolvimento Municipal.

### Em que etapa estamos?

De coletar dados sobre a realidade municipal para elaborar um diagnóstico da cidade, considerando todas regiões e bairros.




Conferência Pública VII

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	HABITAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Cidade Alta	Ocupação Irregular de áreas verdes
Amarante	Ocupação Irregular de áreas verdes
Rio das Pedras	Loteamento industrial e habitacional
	Ocupação das áreas da Rede Ferroviária
	Uma prioridade são projetos das áreas consolidadas
	Estudo da largura das vias rurais
	Revisar Imposto sobre terrenos que possuem APP (isenção, descontos..)
	Revisão do índice do desmembramento para regularização fundiária
	Revisão do Zoneamento existente no município
	Estudo e viabilidade do gabarito de alturas
	Revisar os índices urbanísticos, índice de aproveitamento, taxa de ocupação
	Inserir na lei a outorga onerosa
	Incentivo à verticalização de acordo com o zoneamento a ser proposto
	Flexibilização do gabarito na zona central e arredores
	Fiscalização ativa e rigorosa das obras
	Informação do sistema de análise de projetos
	Consulata Prévia Digital



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7

Conferência Pública VII



### Contribuição social Oficina Estratégica

BAIRRO	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, LAZER E TURÍSTICO
Santa Lúcia	Area de lazer no Bairro
Campo Experimental	Epagri - Vitivinicultura
Aeroporto	Restruturação do Aeroporto
Aeroporto	Revitalizar o Observatório
Centro	Parque Linear, estação e Patrimônio Histórico
Morada do Sol	Havan - Lazer e turismo
Universitário	Regularizar o Parque da Perdígão
Universitário	Parque da Uva - Revitalização
Cidade Alta	Cidade da criança - Opção de lazer
	Revitalização Patrimônio Histórico e Restauração
	Tombamento de edificações específicas - igrejas e edifícios antigos
	Portal cultural de Turismo
Rural próximo Campo Experimental	Fortalecimento do turismo na Vinícola Santa Augusta
Rural próximo a Rondinha	Fortalecimento - Turismo
	Balneário XV - Revitalização
	Fortalecimento da cultura gastronomica - Restaurantes

Conferência Pública VII



### Contribuição social Oficina Estratégica

BAIRRO	MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
Cidade Alta	Invasão
Universitário	Área de risco
Farroupilha	Pontos de inundação
Amarante	Situação crítica no Bairro
Amarante	Estação de tratamento de esgoto
Linha Bonita	mais esgotamento
Santa Tereza	Área de risco
Centro	Drenagem - meio ambiente
Dois Pinheiros	Melhorias nas redes de água e reservatório
Alvorada	Area de inundação
Oficina	Área de risco
Sesi	Meio ambiente - Esgotamento
São Francisco	Triagem de todos os resíduos sólidos urbanos e reciclagem
	Projeto de macro e micro drenagem - revisar as dimensões mínimas das tubulações
	Melhoria no abastecimento e captação do Rio XV
	Parque Linear
	Coleta seletiva - adesão da sociedade
	Tratamento de esgoto descentralizada em cada bairro - ETE (estudar a viabilidade econômica)
	Projeto Macro drenagem
	Falta em todos os bairros esgotamento
	Pontos de entrega voluntária de recicláveis
	Organização dos catadores de resíduos cooperativo
	Construção de sistema próprio de destinação final de resíduo sólido urbano - aterro
	Aproveitamento energético de matéria orgânica biogás



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7

Conferência Pública VII

**Contribuição social**  
**Oficina Estratégica**

BAIRRO	MOBILIDADE URBANA
Santos Dumont	Central de cargas
Centro	Transporte coletivo urbano seletivo
Centro	Descentralização
	Transporte público para todos os bairros
	Regulamentação dos táxis
	Criação de ciclofaixas e cicloviás em toda a cidade
	Revisar e estabelecer vias de mão única
	Transporte público específico para saúde/idosos
	Adequação dos passeios
	Revitalização das escadarias
	Pontos de ônibus - prever em loteamentos futuros
	Trevos e acessos a bairros - melhorar
	Sinalização viária interna
	Invasão dos passeios e acessibilidade do portões
	Estudo de estacionamento e faixas de pedestres
	Contorno viário norte e sul

Conferência Pública VII

## Legislação Urbanística Municipal

PROPOSTA - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA	LEI COMPLEMENTAR 043/2006 - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA
<b>TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS</b> ✓ Capítulo I – Da Denominação e Abrangência ✓ Capítulo II – Das Diretrizes e Objetivos Gerais ✓ Capítulo III – Das Políticas e Planos Setoriais	<b>TÍTULO I – DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES URBANÍSTICAS</b> ✓ Das Disposições Preliminares ✓ Dos Princípios Fundamentais ✓ Função Social da Cidade e da Propriedade ✓ Gestão Democrática ✓ Sustentabilidade Ambiental
<b>TÍTULO II – DAS POLÍTICAS E DOS PLANOS SETORIAIS URBANO E AMBIENTAIS</b> ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais ✓ Capítulo II – Da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano ✓ Capítulo III – Do Plano de Mobilidade Urbana ✓ Capítulo IV – Da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil ✓ Capítulo V – Da Política Ambiental ✓ Capítulo VI – Do Plano de Habitação de Interesse Social ✓ Capítulo VII – Da Política de Regularização Fundiária ✓ Capítulo VIII – Da Política Municipal de Desenvolvimento e Valorização da Identidade ✓ Capítulo IX – Da Política Municipal de Desenvolvimento Social	<b>TÍTULO II – DAS DIRETRIZES E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO</b> ✓ Das Diretrizes Regionais de Desenvolvimento ✓ Das Diretrizes e das Ações de Desenvolvimento Municipal - Política territorial e Habitacional - Infraestrutura e Serviços - Meio Ambiente - Educação - Saúde e Assistência Social - Cultura e Lazer - Segurança - Desenvolvimento Econômico - Desenvolvimento Institucional
<b>TÍTULO III – DOS INSTRUMENTOS</b> ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais ✓ Capítulo II – Da Arrecadação de Bens Abandonados - Desapropriação - Concessão de Direito Real de Uso - Concessão de Uso Especial para fins de Moradia - Usucapião Especial de Imóvel Urbano - Regularização Fundiária ✓ Capítulo III – Do Direito de Preempção ✓ Capítulo IV – Do Direito de Superfície ✓ Capítulo V – Da Outorga Onerosa do Direito de Construir ✓ Capítulo VI – Da Outorga Onerosa da Alteração de Uso ✓ Capítulo VII – Da Transferência do Direito de Construir ✓ Capítulo VIII – Das Operações Urbanas Consorciadas ✓ Capítulo IX – Do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Compulsórios ✓ Capítulo X – Do IPTU Progressivo no Tempo ✓ Capítulo XI – Da Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública ✓ Capítulo XII – Do Consórcio Imobiliário ✓ Capítulo XIII – Do Estudo de Impacto de Vizinhança - Estudo de Impacto Ambiental ✓ Capítulo XIV – Dos Incentivos Urbanísticos ✓ Capítulo XV – Do Projeto de Intervenção Urbanística ✓ Capítulo XVI – Dos Projetos Especiais	<b>TÍTULO III – DO ORDENAMENTO TERRITORIAL</b> - Do Macrozoneamento
<b>TÍTULO IV – DAS NORMAS DE USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO</b>	<b>TÍTULO IV – DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA MUNICIPAL</b> - Do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios - Do IPTU Progressivo no Tempo - Da Desapropriação com Títulos da Dívida Pública - Do Consórcio Imobiliário - Do Direito de Preempção - Da Outorga Onerosa do Direito de Construir - Da Transferência de Potencial Construtivo - Das Operações Urbanas Consorciadas - Do Direito de Superfície - Do Estudo de Impacto de Vizinhança
<b>TÍTULO V – DO SISTEMA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA</b>	<b>TÍTULO V – DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</b> - Das Zonas Especiais de Interesse Social - Do Usucapião Especial de Imóvel Urbano - Da Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia - Da Concessão de Direito Real de Uso
<b>TÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</b>	<b>TÍTULO VI – DO PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL</b> ✓ Dos Instrumentos de Democratização da Gestão Municipal - Debates - Audiências Públicas - Conferências Públicas - Conselhos (Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor) ✓ Do Planejamento e Gestão Territorial - Departamento de Planejamento Territorial - Departamento de Gestão Urbanística - Departamento de Sistema Viário, Trânsito e Transportes - Conselho Municipal Interno de Planejamento Integrado - Sistema de Informações Municipais
<b>ANEXOS:</b> Macrozoneamento e Zoneamento - Áreas	<b>TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</b>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7

Conferência Pública VII



### Leitura técnica

**Aspectos Gerais e Históricos de Videira:**

Aspectos Gerais e Históricos	
Localização – Mesorregião IBGE	Oeste Catarinense
Associação de Municípios	AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe
Agência de Desenvolvimento Regional de SC	ADR – Videira
Área Territorial – 2016 (km <sup>2</sup> )	384,521
Distância da Capital (km)	409
Altitude (m)	750
População - 2017 (Estimada)	52.066
Data da Fundação	1º de março de 1944
Principais atividades econômicas	Agroindústria, pecuária e fruticultura
Colonização	Italiana e alemã

Fonte: SEBRAE, 2010; IBGE, 2018; MAPA INTERATIVO DO ESTADO – 2016.

Conferência Pública VII



### Leitura técnica

**População residente em Videira**

Situação do Domicílio	Ano							
	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007	Censo 2010	População estimada 2017
Urbana	10.915	18.645	27.234	30.363	35.787	-	42.856	-
Rural	10.949	9.507	8.688	8.976	5.802	-	4.332	-
<b>Total</b>	<b>21.864</b>	28.152	35.922	39.339	<b>41.589</b>	44.479	<b>47.188</b>	<b>52.066</b>

Fonte: IBGE, 2018.

50% urbana  
50% rural

Dobrando a população



86% urbana  
14% rural

A população aumentou 13% em relação ao ano de 2010



90% urbana  
10% rural

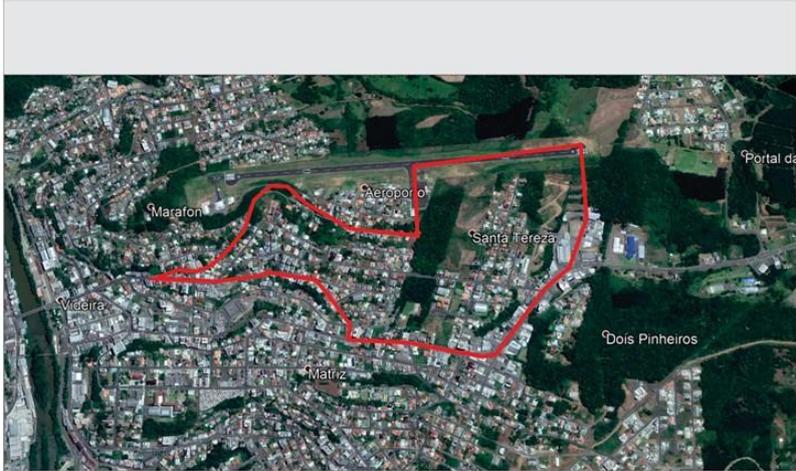


## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7


Conferência Pública VII

# Diagnóstico do Bairro

## Santa Tereza



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública VII

# Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 70,0442 ha. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui 756 domicílios e 2.086 habitantes. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 29,78 hab./ha. (IBGE, 2010)

**Restrição**

- ✓ A topografia do bairro possui grande declividade.

**Equipamentos**

- ✓ No bairro está situado o aeroporto e parte da pista do mesmo.
- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ Em relação à educação o bairro possui 01 Creche municipal, 01 Supletivo particular, 01 Escola estadual, 01 CEJA e 01 Universidade.
- ✓ Em relação ao lazer e recreação o bairro possui 01 Ginásio Municipal.
- ✓ Possui serviço de apoio ao tratamento do câncer, 01 Casa Azul e Rosa.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7


Conferência Pública VII

### Diagnóstico do Bairro

**Infraestrutura**

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 46,56%, restando 53,44% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 96,16%, sendo 3,84% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui algumas escadarias devido a sua topografia.
- ✓ Possui iluminação pública nas vias.
- ✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.
- ✓ As vias são pavimentadas com asfaltos e paralelepípedos. Possuem características estreitas em grande parte do bairro. Algumas vias não possuem pavimentação.
- ✓ As calçadas existentes apresentam obstáculos como: lixeiras e rampas de acessos de veículos com angulações erradas. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade.

**Socioeconômico**

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 3.232,16. E a per capita é de R\$ 1.171,39. (IBGE, 2010)


Conferência Pública VII

### Diagnóstico do Bairro

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,76 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro está inserido dentro das seguintes zonas: Zona Residencial 01, Zona Residencial 02 e Zona Central.
- ✓ Possui 02 igrejas.
- ✓ Em relação a serviços de saúde particular o bairro apresenta:
  - 07 Consultórios médicos.
  - 01 Empresa de medicina do trabalho.
  - 02 Farmácias.
- ✓ O bairro apresenta uma grande variedade se serviços voltados ao setor automotivo.
- ✓ O bairro possui as seguintes empresas:
  - 01 Moto clube.
  - 01 Mercado.
  - 02 Panificadoras e Confeitarias.
  - 02 Bares/Restaurantes/Lanchonetes.
  - 02 Hotéis.
  - 01 Imobiliária.
  - 04 Serviços e acessórios automotivos.
  - 02 Auto elétricas.
  - 01 Tornearia e Solda.
  - 04 Concessionárias.
  - 05 Mecânicas.
  - 01 Pintura Automotiva.
  - 01 Vistoria veicular.
  - 01 Transporte e turismo.
  - 01 Lavação.
  - 01 Comércio de materiais de construção.
  - 01 Fábrica de Placas e Lacs.
  - 01 Agência de Empregos.
  - 01 Veterinário.
  - 02 Funerárias e Tumularias.
  - 01 Marmorearia.
  - 01 Academia.

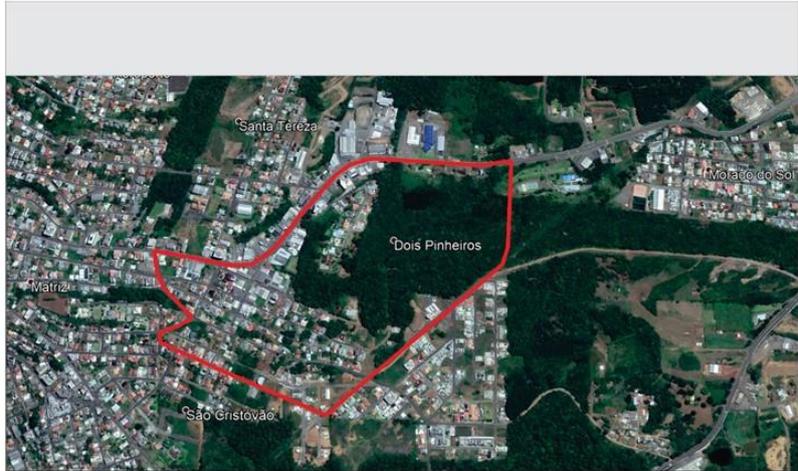


## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7


Conferência Pública VII

# Diagnóstico do Bairro

## Dois Pinheiros



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública VII

# Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 51,5372 ha. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui 215 domicílios e 812 habitantes. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 15,75 hab./ha. (IBGE, 2010)

**Restrição**

- ✓ A topografia do bairro possui grande declividade.

**Equipamentos**

- ✓ Em relação à educação o bairro possui 01 Centro municipal de atendimento educacional especializado e 01 Escola municipal.
- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ Em relação à serviços públicos possui 01 Sindicato da Indústria do Vinho e 01 Cartório Postal.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7


Conferência Pública VII

### Diagnóstico do Bairro

**Infraestrutura**

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 73,38%, restando 26,62% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 97,48%, sendo 2,52% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 99,28%, sendo 0,72% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui algumas escadarias devido a sua topografia.
- ✓ Possui iluminação pública nas vias.
- ✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.
- ✓ As vias são pavimentadas com asfaltos e paralelepípedos. Algumas vias não possuem pavimentação. Parte das ruas do bairro possuem características estreitas.
- ✓ As calçadas existentes apresentam obstáculos como: lixeiras, rampas de acessos de veículos com angulações erradas e entulhos de forma geral. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade. Algumas calçadas apresentam escadarias devido a topografia com grande declive.

**Socioeconômico**

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 3.616,00. E a per capita é de R\$ 1.153,44. (IBGE, 2010)


Conferência Pública VII

### Diagnóstico do Bairro

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,92 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro está inserido dentro das seguintes zonas: Zona Residencial 02, Zona Residencial 03 e Zona Central.
- ✓ Em relação a serviços de saúde particular o bairro apresenta:
  - 02 Consultórios odontológicos.
  - 02 Consultórios médicos.
- ✓ O bairro possui as seguintes empresas:
  - 03 Mecânicas.
  - 05 Serviços e acessórios automotivos.
  - 01 Fábrica de placas.
  - 02 Postos de Combustíveis.
  - 04 Concessionárias.
  - 02 Restaurantes.
  - 01 Auto elétrica.
  - 01 Espaço de eventos particular.
  - 01 Vistoria veicular.
  - 01 Chapeação.
  - 01 Hotel.
  - 01 Mercado.
  - 01 Escola de Idiomas.
  - 01 CDL.
  - 01 Funilaria.
  - 01 Fábrica de Luminosos.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7


Conferência Pública VII

# Diagnóstico do Bairro

## Morada do Sol



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública VII

# Diagnóstico do Bairro

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 52,2974 ha. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui 196 domicílios e 603 habitantes. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 11,25 hab./ha. (IBGE, 2010)</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A topografia do bairro possui grande declividade.</li> </ul>
<b>Equipamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.</li> <li>✓ Não há equipamentos de segurança.</li> <li>✓ Em relação ao lazer e recreação o bairro possui 01 Clube recreativo privado.</li> </ul>
<b>Socioeconômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A renda por domicílio é R\$ 3.495,15. E a per capita é de R\$ 1.136,07. (IBGE, 2010)</li> </ul>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7

Conferência Pública VII

### Diagnóstico do Bairro

**Infraestrutura**

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 82,14%, restando 17,86% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 82,35%, sendo 17,65% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 99,49%, sendo 0,51% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui iluminação pública nas vias.
- ✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.
- ✓ As vias são pavimentadas com asfaltos e paralelepípedos. Algumas vias não possuem pavimentação. Apresentas pontos com ruas estreitas.
- ✓ As calçadas existentes apresentam obstáculos como: lixeiras, rampas de acessos de veículos com angulações erradas, entulhos de forma geral e arborização incompatível com o tamanho dos passeios. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade.

Conferência Pública VII

### Diagnóstico do Bairro

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,08 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro está inserido dentro das seguintes zonas: Zona Residencial 02, Zona Residencial 03 e Zona de Serviços.
- ✓ Possui 01 Igreja.
- ✓ Em relação a serviços de saúde particular o bairro apresenta:
  - 01 Serviço e Acessórios Automotivos.
  - 02 Bares.
  - 01 Restaurante.
  - 01 Mecânica Pesada.
  - 03 Mecânicas.
  - 01 Borracharia.
  - 01 Tornearia.
  - 01 Auto elétrica.
  - 01 Comércio de produtos esportivos.
  - 01 Comércio de Solda.
  - 01 Depósito de Gás.
  - 01 Madeireira.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7


Conferência Pública VII

# Diagnóstico do Bairro

### Portal das Videiras



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública VII

# Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 98,5846 ha. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui 75 domicílios e 222 habitantes. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 2,25 hab./ha. (IBGE, 2010)

**Restrição**

- ✓ A topografia do bairro possui leve declividade.

**Infraestrutura**

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 96%, restando 4% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 100%. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui iluminação pública nas vias.
- ✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.
- ✓ As vias do bairro em sua maioria possuem pavimentação asfáltica.
- ✓ As edificações do bairro possuem calçadas, as quais apresentam alguns obstáculos como: lixeiras, rampas de acessos de veículos com angulações erradas e arborização incompatível com o tamanho dos passeios. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7


Conferência Pública VII

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ Em relação à recreação o bairro apresenta 01 Club de Eventos e 01 Bar/Casa Noturna.
- ✓ No bairro se localiza a ADR - Agência de Desenvolvimento Regional de Videira.

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,96 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro está inserido dentro das seguintes zonas: Zona Residencial 01 e Zona Residencial 02.
- ✓ O bairro possui as seguintes empresas:
  - 01 Hotel com restaurante.
  - 01 Transporte e Turismo.
  - 03 Restaurante.
  - 01 Concessionária de Caminhões.
  - 01 Concessionária de Tratores.
  - 01 Concessionária de Automóveis.
  - 02 Mecânicas.
  - 01 Loja de Departamento de grande porte.
  - 01 Transportadora de cargas fracionadas.
  - 01 Loja de uniformes de segurança.


Conferência Pública VII

### Diagnóstico do Bairro

#### Nossa Senhora Aparecida



Fonte: Google, 2018



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7


Conferência Pública VII

### Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 250,1858 ha. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui 121 domicílios e 402 habitantes. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 1,60 hab./ha. (IBGE, 2010)

**Restrição**

- ✓ O bairro contempla o Rio das Pedras e suas áreas de APP, além disso apresenta lagos e cursos d'água.
- ✓ A topografia do bairro possui grande declividade.

**Equipamentos**

- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Em relação à educação o bairro possui 01 Unidade do SEST/SENAT.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ Em relação ao lazer e recreação possui 01 Sede associativa de funcionários de empresa pública, 01 Casa noturna e 01 Casa de Shows.
- ✓ No bairro localiza-se 01 Pátio de veículos recolhidos do Detran.


Conferência Pública VII

### Diagnóstico do Bairro

**Infraestrutura**

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 76,86%, restando 23,14% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 80,17%, sendo 19,83% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 95,04%, sendo 4,96% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui iluminação pública nas vias.
- ✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.
- ✓ As vias são pavimentadas com asfalto em sua maioria, seguido por vias sem pavimentação e somente algumas são pavimentadas com paralelepípedos. Alguns pontos possuem ruas estreitas.
- ✓ Poucas edificações no bairro possuem calçadas, sendo que as existentes possuem alguns obstáculos como: lixeiras, rampas de acessos de veículos com angulações erradas e entulhos de forma geral. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade.

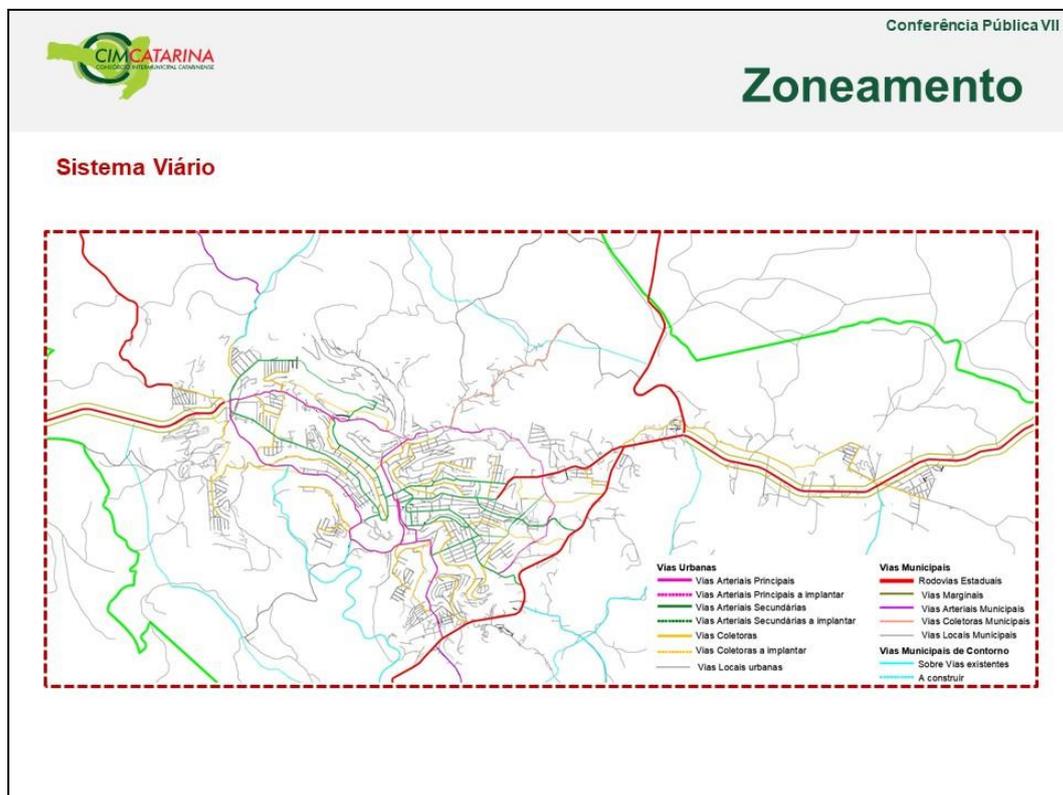
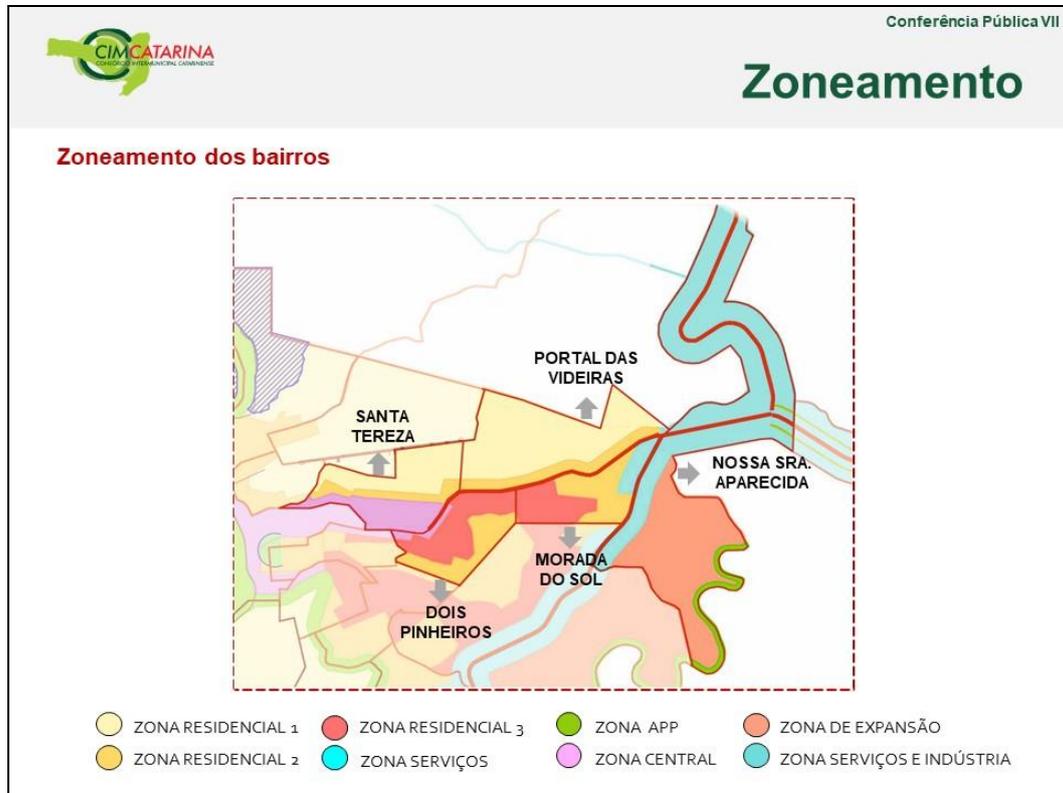
**Socioeconômico**

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 2.204,54. E a per capita é de R\$ 689,27. (IBGE, 2010)





## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7

Conferência Pública VII



# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE:**

- Em relação ao uso solo urbano será adotado a tabela do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas);
- A CNAE é uma forma de padronizar os códigos de atividades econômicas do país, serve para enquadrar uma empresa nos múltiplos órgãos tributários;
- A proposta é que ela seja usada como um instrumento de controle para o município em relação ao uso do solo urbano;
- O código da CNAE deverá ser informado no momento da análise de viabilidade, ele estará disponível na tabela de usos do plano diretor;
- Haverá a separação das tabelas de uso e ocupação do solo e também adequação de nomenclaturas.

**ATUAL**  
Permitidos: sem restrições de uso  
Permissíveis: com restrições de uso  
Tolerados: Admitido onde atividades permitidas são incomodas ou prejudiciais  
Proibidos: sem permissão

↓

**PROPOSTA**  
Adequado: sem restrições de uso  
Adequado c/ limites: com restrições de uso  
Proibidos: sem permissão

↓

A nova proposta incluirá nos adequados com limites, os parâmetros a serem adotados para que atenda os requisitos para análise de viabilidade.

Conferência Pública VII



# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE :**

**TABELA DE USOS - VIDEIRA - SEGUNDO PLANO DIRETOR VIGENTE**

CNAE E USOS		QUADRO ATUAL	ZC (4)	ZR1 (1)(3)	ZR2 (3)(4)	ZR3 (4)(5)(6)	Z5	ZI	ZSI	ZPA			
<b>O</b>	Residencial unifamiliar isolado	1	T	A	A	A	T	T	T	P			
	Residencial unifamiliar geminado	1	P	P	P	P	P	P	P	P			
	Residencial unifamiliar em área	1	T	A	A	A	P	P	P	P			
	Residencial multifamiliar	1	A	P	A	A	P	P	P	P			
	Residencial multifamiliar especial	1	T	A	A	A	P	P	P	P			
Residencial coletivo	1	AX	A	A	A	P	P	P	P				
<b>A</b>	<b>INDÚSTRIAS, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PISCICULTURA E AGRICULTURA</b>												
	1	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0	P	P	P	P	P	T	T	P		
	01.5	01.59-8/02 Criação de cães	3	P	P	P	P	P	AX	A	P		
	01.6	01.62-8/99 Serviços de hospedagem de animais de curto tempo	3	P	P	P	P	P	AX	A	P		
<b>B</b>	<b>INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>												
	10	10.11-2/01	Frigorífico - abate de bovinos	4	P	P	P	P	P	A	A	P	
		10.12-1	Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	4	P	P	P	P	P	A	A	P	
		10.12-1/03	Frigorífico - abate de suínos	4	P	P	P	P	P	A	A	P	
		10.91-1	Panificação com predominância de produção própria	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P	
	10.9	10.99-6/04	Fabricação de gelo comum	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P	
	13	13.1	13.11-1	Preparação e fiação de fibras de algodão	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
		13.4	13.40-5	Serviços de bordados	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
		13.51-1	Confecção de cortinas	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P	
		13.5	13.54-5	Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
	14	14.1	13.59-6/00	Fabricação de roupas, peças ou outros artefatos para animais	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
		14.14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P	



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7

Conferência Pública VII



# Zoneamento

ZC	Zona Central	<div style="border: 2px dashed red; padding: 10px; margin: 0 auto;"> <p style="color: red; font-weight: bold;">ZONEAMENTO EXISTENTE</p> <p style="color: green; font-size: 2em;">↓</p> <p style="color: red; font-weight: bold;">ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE USO</p> <p style="color: green; font-size: 2em;">↓</p> <p style="color: red; font-weight: bold;">INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE</p> </div>
ZR1	Zona Residencial 1	
ZR2	Zona Residencial 2	
ZR3	Zona Residencial 3	
ZS	Zona de serviços	
ZI	Zona Industrial	
ZSI	Zona de Serviços e Indústrias	
ZPA	Zona de Proteção Ambiental	
ZE	Zona de Expansão	

NOME ATUAL	ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS	
PERMITIDO	ADEQUADO	A
PERMISSÍVEL	ADEQUADO COM LIMITES	AX
TOLERADO	TOLERADO	T
PROIBIDO	PROIBIDO	P

LEGENDA TABELA DE USOS

(1) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, deve-se prever sistemas de coleta e tratamento de efluentes líquidos.

(2) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, é proibida a instalação de empreendimentos industriais que gerem efluentes ou resíduos poluentes, ou que sejam de alguma forma considerados potencialmente poluidores pelo órgão ambiental competente.

(3) Todos os lotes dentro da abrangência da Curva de Ruído do Aeroporto Pref. Ângelo Ponzone terão seus usos aprovados mediante anuência do órgão de aviação civil .competente conforme Plano de Ruído Básico.

(4) Parcelamento, edificação, utilização compulsórios, IPTU progressivo, desapropriação.

(5) Outorga Onerosa do Direito de Construir.

(6) Transferência de Potencial Construtivo.

Conferência Pública VII



# Zoneamento

Tabela de ocupação do solo:

TABELA DE OCUPAÇÃO DO SOLO									
ZONA	LOTE MÍNIMO(m²)	TESTADA MÍNIMA (m)	PROFUNDIDADE MÍNIMA (m)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA OCUP. MÁX. (%)	ALTURA MÁXIMA (PAV.)	RECULO MÍN. ALIM. PREDIAL FRONTAL (m)	AFAST. DAS DIVISAS (m) COM ABERTURA	TAXA DE PERMEAB. MÍN. (%)
Zona Central (ZC)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	3	15	10 (4)	2 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00	10
					30-térreo comercial e 1º pavto.				
Zona Residencial 1 (ZR1) (5)(6)(7)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	4	60	4	4 (8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00	25
					75-térreo comercial e 1º pavto				
Zona Residencial 2 (ZR2)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	5	60	6 (4)	4 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00	25
					75-térreo comercial e 1º pavto				
Zona Residencial 3 (ZR3) (6)(7)	360	15	20	7	60	8 (4)	4 (3)(8)	Sem abertura - térreo e 1º pavtoos.00	25
					75-térreo comercial e 1º pavto				
Zona de Serviços (ZS)(2)	600,00 (2)	15	40	2	15	4	Atenda NORMAS DO DENFRA	Com abertura e demais pavtoos.00	25
Zona Industrial (ZI)(2)	1.000,00 (2)	20	40	2	15	4	6,00 (1)	Com abertura - térreo e 1º pavtoos.00	25
Zona de Serviços e Indústria (ZSI) (2)	2.500,00 (2)	50	40	2	15	4	Atenda NORMAS DO DENFRA	Com abertura e demais pavtoos.00	25
Zona de Proteção Ambiental (ZPA)	Não edificável								
Zona de Expansão (ZE)	Utilizar os parâmetros da ZR1								
Zona de Interesse Social(ZEIS)(7)	150	6	15						



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7



Conferência Pública VII

# Zoneamento

Parâmetros da tabela de ocupação do solo:

PARÂMETROS TABELA DE OCUPAÇÃO		
[1] Recuo mínimo de alinhamento predial:		
PAVIMENTOS	AFASTAMENTO LATERAL(m)	ALTURA MÁXIMA (m)
Até 04 (quatro)	1,5	17
Até 05 (cinco)	1,75	20,5
Até 06 (seis)	2	24
Até 07 (sete)	2,25	27,5
Até 08 (oito)	2,5	31
Até 09 (nove)	2,75	34,5
Até 10 (dez)	3	38

[2] Nas Zonas de Serviço, Zona Industrial e Zona de Serviço e Indústria, onde os lotes não fizerem frente para as Rodovias, serão utilizados os parcelamentos do solo os requisitos exigidos à Zona Residencial 1.

[3] Recuo frontal a partir do 4º pavimento, onde o recuo estabelecido 0,00, o recuo frontal será 0,00.

[4] Só é permitida a construção de mais de 4 pavimentos, os lotes que obedecerem ao recuo frontal de 4,00, exceto nas Ruas Saul Brandalise (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Veneriano dos Passos), XV de Novembro, Marechal Floriano Peixoto (entre a Rua Florianópolis e Rua João Batista Galo), Marecha Foriano Peixoto (entre a Rua Bulção Viana e Rua Santa Catarina), Pedro Andreazza, Brasil (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Cel. Fagundes), Coronel Alberto Schmidt e Avenida Dom Pedro II.

[5] Para obtenção de alvará de construção na área de abrangência da Zona de Proteção do Aeroporto, as edificações com altura superior a 8,00 m deverão ter anuência do Comando Aéreo Regional COMAR.

[6] Somente serão permitidos habitações em condomínios horizontais e loteamentos fechados em glebas de no máximo 48.000,00 m², sendo que cada unidade deverá ter uma fração privativa, descontadas as áreas comuns, equivalentes ao lote mínimo da Zona. Para glebas superiores a 48.000,00 m² a aprovação será condicionada a anuência do Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor e ao Estudo de Impacto de Vizinhança.

[7] Para loteamentos populares em operações urbanas consorciadas, consórcio imobiliário ou parceria privada, mediante fixação de 10% de lotes de atendimento à fila da Secretaria de Ação Social, o lote mínimo de 240,00 m², testada mínima de 10,00 m recuo frontal de 2,00 m e afastamento laterais de 1,50 m.

[8] O recuo mínimo do alinhamento predial no final da Rua Saul Brandalise que vai da Rua Fraiburgo até o trevo da Rod. Sc 303 é de 6,00 m.

[9] Atender ao Código de Edificações que define que o limite máximo para uma construção nas divisas laterais é de 75% do comprimento do muro de divisa.

[10] O recuo mínimo do alinhamento predial poderá ser flexibilizado nas Ruas indicadas no Anexo VII. (pág. 48 à 50)

[11] Onde o recuo frontal necessitar o atendimento das normas do DENFRA, apresentar anuência do mesmo.



Conferência Pública VII

# Proposta Plano Diretor

- Ampliar as possibilidades do município instituir **diretrizes para a implementação de leis específicas**, através dos instrumentos urbanísticos, tais como:
  - Regularização Fundiária;
  - Estudo de Impacto de Vizinhança;
  - Estudo de Impacto Ambiental;
  - Dentre outros.
- Revisão dos **parâmetros urbanísticos** do atual Plano Diretor:
  - Taxa de Permeabilidade;
  - Taxa de Ocupação;
  - Usos e Ocupação do solo;
  - Índices de Aproveitamento;
  - Alturas;
  - Zoneamentos.
- Alterar o **zoneamento vigente**, de acordo com a realidade local, estabelecendo:
  - Área para distrito industrial (pequeno, médio e grande porte);
  - Análises para as áreas permissíveis
  - Áreas de lazer, interesse turístico, interesse ambiental;
  - Identificação de Áreas de Preservação Permanente;
  - Identificação das áreas de riscos (alagamentos, geológicos, inundação, etc.)
  - Identificação das edificações públicas, tipologia de usos, alturas das edificações;
  - Mapa de hierarquia viária;
  - Espaço para expansão dentro do perímetro urbano;
  - Reavaliar as zonas de estacionamentos na área central do município.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7



Conferência Pública VII

# Proposta Plano Diretor

- Proposta de utilização da tabela CNAE para aprovação de projetos;
- **Unificar o zoneamento de usos com a tabela CNAE;**
- Através de Programas de ações de:
  - Incentivos fiscais;
  - Padronização de Mobiliário urbano (lixeiras, bancos, etc.);
  - Adequação dos passeios públicos conforme normas técnicas de acessibilidade;
  - Ações para educação cultural;
  - Incentivo a implantação de energias renováveis, uso de cisternas, e outros.
- Através de Programas de Fortalecimento:
  - Potencializar o turismo no município;
  - Criação de roteiros turísticos;
  - Criação de órgão responsável pelo patrimônio paisagístico, cultural e artístico;
  - Fortalecer a Identidade Cultural do Município.





Conferência Pública VII

# Fichas de contribuição

**Contribuições (Fichas)**

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13.10. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Fone: ( ) \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta: \_\_\_\_\_

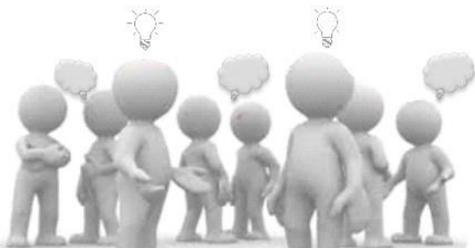
Justificativa da proposta: \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta






## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 7



## APÊNDICE XXXVIII – CONTRIBUIÇÕES



## CONTRIBUIÇÕES

**FICHA DE INSCRIÇÃO** Nº \_\_\_\_\_

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: VINÍCIUS CALIARI CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Fone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)

\_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros)

\_\_\_\_\_

Tipo de proposta:

Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:

ZONAMENTO RESIDENCIAL UNIFAMILIAR  
REDUÇÃO NA VERTICALIZAÇÃO DA MORADA  
DO SOL. NO MÁXIMO 2 ANDARES  
Modulação para >= 02

Justificativa da proposta:

O adensamento populacional do bairro é prejudicial  
tanto a ornamentação de ar, prejudica a privacidade de  
todos.

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)

\_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta





## CONTRIBUIÇÕES

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº \_\_\_\_\_

#### Instruções Gerais

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

#### Identificação

Nome: Ricardo Testolin CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Fone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)

\_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão:  
(número do artigo, anexo, mapa, outros)

ÁREA de BARRIO 7 do Mapa - Morada do Sol / Lei de ZONAMENTO  
CADENA de OBRAS

Tipo de proposta:

Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:

ZONAMENTO Residencial Unificado pl-0 bairro / Restrição  
do Gabarito, Limitado a 2 ou 3 pavimentos no  
MÁXIMO; MECANISMOS de OUTORGA OUTROSA DATA VO  
do solo com adensamento e implantação, LIZADA EXCESSIVA.

Justificativa da proposta:

PRIMORDIAL o ZONAMENTO NA ÁREA RESIDENCIAL,  
REITORIA de Qualidade de Vida e Comissões SÓCIO-  
AMBIENTAIS

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)

\_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta



## CONTRIBUIÇÕES

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N° \_\_\_\_\_

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: Rodrigo M. Barbosa CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Fone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:

Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:

Estabelecimento de uma zona de preservação ambiental, alteração do zoneamento residencial e para zona residencial 1.

Justificativa da proposta:

Exercício de participação democrática e cidadã, a proposta do plano diretor no âmbito da segurança na criação de parques e áreas verdes.

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta




## APÊNDICE XXXIX – ATA DA CONFERÊNCIA



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.749/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

### ATA DA SÉTIMA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia doze do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, no Pavilhão da Capela do Bairro Santa Tereza, foi realizada a Sétima Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Santa Tereza, Dois Pinheiros, Morada do Sol, Portal das Videiras e Nossa Sra. Aparecida para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA e municipais. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor de Arquitetura da Secretaria de Planejamento, o Sr. Franck Brandalise, o qual cumprimentou e agradeceu a presença de todos, começou falando o motivo da reunião, que estão reunidos para discutir sobre o plano diretor, sobre diretrizes para o município para os próximos 10 anos. Falou ainda sobre a importância da participação da comunidade nas conferências de revisão do plano diretor, e da contratação do CIMCATARINA, para a revisão de legislação urbanística. A palavra foi, então, passada ao Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes que saudou a todos os presentes, falou dos materiais recebidos por todos na entrada, explicou sobre o preenchimento da ficha de inscrição e das formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou a população outras formas de contribuir, sendo através do site do município, site do CIMCATARINA, por e-mail ou via protocolo do município preenchendo um formulário. Explanou a importância da revisão do plano diretor perante a legislação e do desenvolvimento do município, de pensar no crescimento da cidade para os próximos 10 anos. Citou que está sendo realizada a etapa de coleta de dados, de ouvir a comunidade e reforçou a importância de participação da população, apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica realizada com os técnicos envolvidos no processo, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana, explicando a importância destas contribuições na base da revisão da legislação urbanística. Explanou sobre a proposta de troca de nomenclatura da legislação e expôs alguns aspectos gerais do município e sobre o crescimento populacional. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Santa Tereza, Dois Pinheiros, Morada do Sol, Portal das Videiras e Nossa Sra. Aparecida apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, da infraestrutura, dos equipamentos públicos, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. A palavra foi então passada a Analista Técnica do CIMCATARINA, Sra. Franciele Verginia Cíviero, a qual cumprimentou a todos os presentes e apresentou o zoneamento atual do município, sua função e indicou em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite. Apresentou o sistema viário municipal. Dissertou a respeito do uso da tabela CNAE, do que se tratava e como a mesma seria utilizada e a nova proposta de uso dessa tabela aliada à de usos do solo, dentro do município, apresentando a estrutura proposta relacionando os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Discorreu acerca da proposta de modificação da nomenclatura da classificação dos usos existentes passando de permitidos, permissíveis, tolerados e proibidos para adequados, adequados com limites e proibidos, visando melhor entendimento da legislação. O Sr. Gustavo fez uso da palavra e reforçou que o uso da tabela CNAE visa facilitar e agilizar o processo existente no município para construções e aberturas de empresas. Expôs algumas propostas sugeridas para o plano diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município. Por fim, abriu espaço para as manifestações da população.

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Bittencourt, 1805, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Cantuária,  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 88.070-400

117  
Rua  
Pra

11A



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.743/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

O Sr. Vinicius Gallari, morador do bairro Morada do Sol, solicitou uma revisão do zoneamento do bairro em que reside, principalmente no quesito altura de gabarito, pois o bairro está sofrendo uma excessiva verticalização, o que compromete o fluxo, a privacidade e segurança dos moradores. O Sr. Ricardo Testolin, engenheiro civil e morador do bairro Morada do Sol, explicou que faz parte de comissão de revisão do plano diretor e tem conhecimento das leis municipais, e falou que devemos nos preocupar com benefício e qualidade para todos, pensar de forma coletiva e não pontual, em como desejamos morar e viver em Videira. Falou que é natural na Zona Central, onde estão concentrados os serviços, a verticalização, e que se deve pensar no deslocamento da área central e no que isso pode gerar. Explicou que o plano diretor é um instrumento utilizado pelo poder público, e esse tem poder de balizar, ordenar e regular o desenvolvimento da cidade. Comentou ainda sobre as exigências do sistema de tratamento de esgoto exigidos para o bairro onde mora, que quem deve determinar isso é o poder público e não um órgão como FATMA. Explicou ainda sobre a verticalização do bairro, que acredita que isso deve ser repensado pois o bairro é voltado apenas para moradias e isso gera impactos no meio ambiente. Propôs formas de minimizar esses impactos como cobrar taxas de quem impermeabilizar mais o terreno, sugeriu ainda, prever que todo bairro tenha espaço para áreas de equipamentos públicos de uso coletivo, por fim, encerrou sua colocação falando que devemos nos preocupar na qualidade do uso em benefício de todos. O Sr. Franck comentou da dificuldade de encontrar lotes do poder público, mas que está sendo levantada áreas para implantação de uma praça no bairro Morada do Sol, que será exigido dos loteadores, vias mais largas, pois a ideia é a descentralização e para isso precisa proporcionar ruas e fluxos que atendam a demanda, comentou ainda que a prefeitura irá se impor mais em questões relacionadas a loteamentos e saneamento básico. O Sr. Vinicius sugeriu usar referências de cidades bem-sucedidas para se proporcionar uma qualidade de vida para os moradores. O Sr. João fez um levantamento topográfico do município. O Sr. Franck explicou que juntamente com o plano diretor está sendo realizado o diagnóstico socioambiental, que está levantando todos os cursos d'água e áreas de APP e que este diagnóstico será usado junto com o plano diretor, colocou ainda que a legislação não usa a topografia como referência, que o zoneamento atual é defasado e que deve-se propor zonas para atender a todas as classes econômicas. Outro morador, manifestou-se também em relação a verticalização e aos acessos do bairro Morada do Sol. O Sr. Franck esclareceu que a rodovia passa pelo município, e há uma proposta para municipalizar trechos para flexibilizar os acessos aos bairros e quanto a privação solar é algo que o comprador deve olhar na hora da aquisição do terreno. O Sr. Gustavo comentou algumas propostas para o novo plano como o incentivo ao uso de sistemas e da outorga onerosa, explicando que o custo gasto é para suprir e recuperar o impacto causado no meio ambiente. O Sr. Franck explicou sobre o zoneamento atual do município e algumas de suas falhas e propôs classificar a altura do gabarito em relação a residências uni e multifamiliares. O Sr. Gustavo comentou a respeito de uma questão que surgiu em outras conferências que é a zona de expansão do município, pensar para onde a cidade vai crescer e as consequências que isso pode provocar. Outro morador sugeriu tornar os bairros mais autônomos, equipá-los com o mínimo de serviços e lazer para evitar a saída para o centro da cidade e com isso reduzir o fluxo, sabendo que o município tem limitantes, e propôs isso para os novos loteamentos. O Sr. Gustavo reforçou as formas de contribuição e explicou que o loteador deve deixar uma determinada área pra implantação de espaços de lazer e equipamentos públicos, as chamadas áreas institucionais. O Sr. Franck comentou que há uma preocupação quanto as áreas verdes, e que já estão implantando nos novos loteamentos maneiras de fomentar o uso delas, e não deixar sujeito a degradação. Outro morador fez uma colocação quanto as áreas industriais que estão dispersas e questionou se há um planejamento a médio e longo para o direcionamento da expansão. O Sr. Franck afirmou que há um planejamento, porém o que já está consolidado não foi planejado. A Sra. Denise Mugnol, moradora do bairro Morada do Sol, externou sua opinião e disse que há indicativos de que a cidade está crescendo em direção ao bairro Rio das Pedras, que deve-se preocupar em acompanhar o desenvolvimento da cidade e do bairro, que ao

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberto Bittencourt, 1625, 12º Andar, Sala 12  
Floriano/SC/Estado de Santa Catarina - CEP 56.070-800

CIMCATARINA  
Fone:  
9.580-060



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.743/0001-32 Fone: (48) 3248-1208  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

contrário do que foi falado ela acredita que quanto mais pessoas vierem morar no bairro, mais força, mais voz o bairro terá para reivindicar questões e equipamento públicos. O Sr. Franck falou que o plano diretor deve dar diretrizes para a expansão do município, e reforçou a importância da participação da população. Não havendo mais contribuições o Sr. Gustavo deu por encerrada as contribuições e reforçou o convite para participação nas próximas conferências, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sétima Conferência Pública. Ficou assim determinando a mim, Renata Brollo Boçois, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Renata Brollo Boçois, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes, pela Analista Técnica Sra. Franciele Verginia Cíviero e pelo Arquiteto e Urbanista, Sr. Franck Mayer Brandalise, como sinal de sua aprovação. Videira, vinte e oito de junho de dois mil e dezoito.

**GUSTAVO MARCONDES**  
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do  
CIMCATARINA  
Bel. em Direito e Corretor  
CRECI 31921/F

**FRANCIELE VERGINIA CIVIERO**  
Analista Técnica do CIMCATARINA  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A112527-3

**FRANCK MAYER BRANDALISE**  
Arquiteto e Urbanista do Município de  
Videira

**RENATA BROLLO BOÇOIS**  
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo



## APÊNDICE XL – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



## SITE DE PLANEJAMENTO URBANO



[Participação](#) [Material de Apoio](#) [Plano Diretor](#) [Legislação](#) [Audiência Pública](#) [Oficinas](#) [Conferências Públicas](#) [Eventos](#)

### Planejamento Urbano



### Planejamento Urbano

Planejamento Urbano é o exercício de autoconhecimento dos municípios, este deve ser realizado de forma a proporcionar a leitura dos cenários locais entre eles o socioeconômico, habitacional, ambiental, dentre outros.



## ANEXOS



## **ANEXO XIII – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL**



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

11/06/2018 (Segunda-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2547	Página 946
<p>Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 17/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 165,60 Não comunicação de baixa e/ou alteração inscrição municipal no prazo regulamentar previsto. Pedido de baixa foi comunicado fora do prazo regulamentar de 30 (trinta) dias conforme documentos anexos ao PA3483/2017. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>Contribuinte: RCZ COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA - ME Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 18/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 331,19 Omissão na entrega da Declaração de Informações Fiscais - DIF - relativo aos serviços prestados ou sem movimento nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2017 com obrigatoriedade de entrega mensal através do programa "Fiscal Web", conforme ficha financeira (fls.05) e extrato de débitos (fls.03) anexas ao PA3483/2018 e partes integrantes deste auto de infração. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>E, para que produza os efeitos legais e de direito, foi lavrado e publicado o presente Edital dando-se ciência do mesmo aos contribuintes.</p> <p>Este Edital entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2070/08 e do Decreto nº 9.098/09</p> <p>Videira, 08 de junho de 2018.</p> <p>Gentil Gaedke Secretário Municipal da Fazenda</p>		

<b>EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS PÚBLICAS</b>	Publicação Nº 1648152
Edital de convocação para Conferências Públicas	
Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento Básico A Prefeitura Municipal de Videira, através deste edital, CONVIDA a população em geral, para a participação popular nas conferências públicas regionais para a revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme as regiões, datas, horários e locais descritos abaixo.	
Conferência Pública 05 Bairros: Alvorada, São Cristóvão, São Francisco, Santa Lúcia e Oficina. Plano Diretor - 19:00 h Data: 28/06/2018 Local: Pavilhão da Capela do Bairro São Cristóvão	
Conferência Pública 06 Bairros: Água Verde, Campo Experimental, Vila de Carli e Vila Verde. Plano Diretor - 19:00 h Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h Data: 10/07/2018 Local: Pavilhão da Capela do Bairro De Carli	
Conferência Pública 07 Bairros: Santa Tereza, Dois Pinheiros, Morada do Sol, Portal das Videiras e N. Sra. Aparecida. Plano Diretor - 19:00 h Data: 12/07/2018 Local: Pavilhão da Capela do Bairro Santa Tereza	
Conferência Pública 08 Bairros: Floresta, Carboni e Carelli. Plano Diretor - 19:00 h Data: 17/07/2018 Local: CEVI – Centro de Eventos Vitória	
Conferência Pública 09 Bairros: Matriz e Centro. Plano Diretor - 19:00 h Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h	



## ANEXO XIV – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



CONVITE

# PLANO DIRETOR

## CONFERÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAL PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

### CONFERÊNCIA PÚBLICA 07

**Bairros: Santa Tereza, Dois Pinheiros, Morada do Sol, Portal das Videiras, N. Sra. Aparecida**

**Local: Pavilhão da capela do bairro Santa Tereza**

**Data: 12/07/2018 (quinta-feira)**

**Horário: 19 horas**



**JUNTOS  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO**



# CONFERÊNCIA PÚBLICA 8

## FLORESTA, CARBONI E CARELLI



## **9. CONFERÊNCIA PÚBLICA 8: FLORESTA, CARBONI E CARELLI**

**Local de realização da Conferência:** CEVI – Centro de Eventos Vitória

**Data:** 17/07/2018

**Horário de início:** 19h 30min

**Horário de término:** 20h30min

**Quantidade de participantes:** 13

Após a abertura da conferência, foi exposto aos presentes os conceitos de Planejamento Urbano, de Plano Diretor, sobre os temas realizados na Oficina Estratégica. Foi apresentada uma leitura técnica do município, seguido dos diagnósticos dos bairros em questão, zoneamento atual do município e das propostas que estão sendo elaboradas.

Após a apresentação do conteúdo, seguindo a metodologia proposta pela equipe técnica do CIMCATARINA, os participantes preencheram fichas de inscrição para realização dos debates e manifestações.



## APÊNDICES



## APÊNDICE XLI – LISTA DE PRESENÇA



**LISTA DE PRESENÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 8**

LISTA DE PRESENÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR				
DATA: 17/04/2018	HORA INÍCIO: 19h 30min	HORA FIM: 20h 30min		
MUNICÍPIO: Videira	LOCAL: CEXI - CENTRO DE EVENTOS VITÓRIA			
ASSUNTOS: CONFERÊNCIA PÚBLICA				
NOOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDERECO	PARTICIPANTES	
			BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	
			E-MAIL	
			ASSINATURA	
Tatiane Pavesan			Prefeitura	
Juciane Thais Ferreira			Prefeitura	
Isabel D. Lima			II	
Guilherme Lindy			Prefeitura	
Gejelson Corio de Pev			PREFEITURA	
FRANCK BRANDOLINI			CIM CATARINA	
Francine Vargas Campos				
Lauro Amador				
Roberta Amoff				
MARCOS R. GRONDI			ING. RELIGIOSO	
Gustavo Moura			CIM CATARINA	
Castro, Luis			CIM CATARINA	
Lucas Paulo Basso Kuhn			CIM CATARINA	



## APÊNDICE XLII – FOTOS



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 8



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04



Imagem 05



Imagem 06



## APÊNDICE XLIII – SLIDES DA APRESENTAÇÃO



**SLIDES DA APRESENTAÇÃO  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 8**



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8


Conferência Pública VIII

# Programação

As Conferências Públicas Regionais são regidas por regimento interno, conforme a programação descrita abaixo:

O tempo de duração do evento será de 02 (duas) horas, conforme a necessidade, podendo ser prorrogada por mais 01 hora.

-  Assinar as listas de presenças;
-  Distribuição das Fichas de inscrição para contribuição e participação na conferência;
-  **19:00** - Abertura e apresentação da programação;
-  **19:10** - Exposição da Conferência Pública Regional;
-  **19:40** - Manifestação (facultativa) da representação das Associações dos Bairros;
-  **20:10** - Intervalo para inscrição de participantes na manifestação pública;
-  **20:20** - Debate e manifestação pública;
-  **21:00** - Encerramento.


Conferência Pública VIII

# Fichas de contribuição

### Contribuições (Fichas)

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**  
I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para tomar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o expresso no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cercadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**  
Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
Residente no Município:  Sim  Não  
Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  
 Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Justificativa da proposta:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

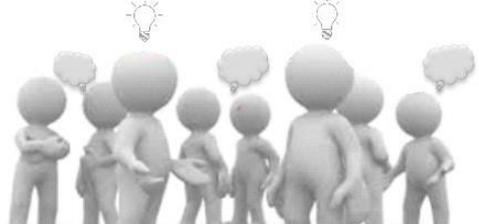
A participação será:  
 Oral  Lidá pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta













## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8

Conferência Pública VIII



### Como contribuir?

Através de:

 <p><b>Prefeitura Videira</b> <a href="http://www.videira.sc.gov.br/">http://www.videira.sc.gov.br/</a></p> 	 <p><b>CIMCATARINA</b> <a href="http://www.cimcatarina.sc.gov.br/">http://www.cimcatarina.sc.gov.br/</a></p> 
--	--

Terão acesso ao link do Planejamento Urbano

-  **Acesso do Planejamento Urbano:**  
<http://planejamentourbano.cimcatarina.sc.gov.br/default.aspx?municipio=videira>
-  **Formulário presencial no setor de Planejamento;**
-  **Formulário online:**  
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfKOoquZvoTg5j-Hg1zn1g3bHZbN9GNYC8ml0rCpKmhSReYkg/viewform>
-  **Email: [pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br](mailto:pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br)**

É possível compartilhar via redes sociais também...

**Um novo jeito de pensar Videira!**



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8


Conferência Pública VIII

# Conceitos Gerais

### Por que estamos revisando o Plano Diretor?

Segundo o Estatuto da Cidade, é obrigatório sua revisão periódica de no máximo a cada 10 anos;  
Para melhoria e desenvolvimento Municipal.

### Em que etapa estamos?

De coletar dados sobre a realidade municipal para elaborar um diagnóstico da cidade, considerando todas regiões e bairros.




Conferência Pública VIII

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	HABITAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Cidade Alta	Ocupação Irregular de áreas verdes
Amarante	Ocupação Irregular de áreas verdes
Rio das Pedras	Loteamento industrial e habitacional
	Ocupação das áreas da Rede Ferroviária
	Uma prioridade são projetos das áreas consolidadas
	Estudo da largura das vias rurais
	Revisar Imposto sobre terrenos que possuem APP (isenção, descontos..)
	Revisão do índice do desmembramento para regularização fundiária
	Revisão do Zoneamento existente no município
	Estudo e viabilidade do gabarito de alturas
	Revisar os índices urbanísticos, índice de aproveitamento, taxa de ocupação
	Inserir na lei a outorga onerosa
	Incentivo à verticalização de acordo com o zoneamento a ser proposto
	Flexibilização do gabarito na zona central e arredores
	Fiscalização ativa e rigorosa das obras
	Informação do sistema de análise de projetos
	Consulata Prévia Digital



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8



Conferência Pública VII

### Contribuição social

#### Oficina Estratégica

BAIRRO	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, LAZER E TURÍSTICO
Santa Lúcia	Area de lazer no Bairro
Campo Experimental	Epagri - Vitivinicultura
Aeroporto	Reestruturação do Aeroporto
Aeroporto	Revitalizar o Observatório
Centro	Parque Linear, estação e Patrimônio Histórico
Morada do Sol	Havan - Lazer e turismo
Universitário	Regularizar o Parque da Perdigão
Universitário	Parque da Uva - Revitalização
Cidade Alta	Cidade da criança - Opção de lazer
	Revitalização Patrimônio Histórico e Restauração
	Tombamento de edificações específicas - igrejas e edifícios antigos
	Portal cultural de Turismo
Rural próximo Campo Experimental	Fortalecimento do turismo na Vinícola Santa Augusta
Rural próximo a Rondinha	Fortalecimento - Turismo
	Balneário XV - Revitalização
	Fortalecimento da cultura gastronomica - Restaurantes



Conferência Pública VIII

### Contribuição social

#### Oficina Estratégica

BAIRRO	MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
Cidade Alta	Invasão
Universitário	Área de risco
Farrroupilha	Pontos de inundação
Amarante	Situação crítica no Bairro
Amarante	Estação de tratamento de esgoto
Linha Bonita	mais esgotamento
Santa Tereza	Área de risco
Centro	Drenagem - meio ambiente
Dois Pinheiros	Melhorias nas redes de água e reservatório
Alvorada	Area de inundação
Oficina	Área de risco
Sesi	Meio ambiente - Esgotamento
São Francisco	Triagem de todos os resíduos sólidos urbanos e reciclagem
	Projeto de macro e micro drenagem - revisar as dimensões mínimas das tubulações
	Melhoria no abastecimento e captação do Rio XV
	Parque Linear
	Coleta seletiva - adesão da sociedade
	Tratamento de esgoto descentralizada em cada bairro - ETE (estudar a viabilidade econômica)
	Projeto Macro drenagem
	Falta em todos os bairros esgotamento
	Pontos de entrega voluntária de recicláveis
	Organização dos catadores de resíduos cooperativo
	Construção de sistema próprio de destinação final de resíduo sólido urbano - aterro
	Aproveitamento energético de matéria orgânica biogás



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8

Conferência Pública VIII

**Contribuição social**  
**Oficina Estratégica**

BAIRRO	MOBILIDADE URBANA
Santos Dumont	Central de cargas
Centro	Transporte coletivo urbano seletivo
Centro	Descentralização
	Transporte público para todos os bairros
	Regulamentação dos táxis
	Criação de ciclofaixas e ciclovias em toda a cidade
	Revisar e estabelecer vias de mão única
	Transporte público específico para saúde/idosos
	Adequação dos passeios
	Revitalização das escadarias
	Pontos de ônibus - prever em loteamentos futuros
	Trevos e acessos a bairros - melhorar
	Sinalização viária interna
	Invasão dos passeios e acessibilidade do portões
	Estudo de estacionamento e faixas de pedestres
	Contorno viário norte e sul

Conferência Pública VIII

## Legislação Urbanística Municipal

<p><b>PROPOSTA - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA</b></p> <p><b>TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Capítulo I – Da Denominação e Abrangência</li> <li>✓ Capítulo II – Das Diretrizes e Objetivos Gerais</li> <li>✓ Capítulo III – Das Políticas e Planos Setoriais</li> </ul> <p><b>TÍTULO II – DAS POLÍTICAS E DOS PLANOS SETORIAIS URBANO E AMBIENTAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais</li> <li>✓ Capítulo II – Da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano</li> <li>✓ Capítulo III – Do Plano de Mobilidade Urbana</li> <li>✓ Capítulo IV – Da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil</li> <li>✓ Capítulo V – Da Política Ambiental</li> <li>✓ Capítulo VI – Do Plano de Habitação de Interesse Social</li> <li>✓ Capítulo VII – Da Política de Regularização Fundiária</li> <li>✓ Capítulo VIII – Da Política Municipal de Desenvolvimento e Valorização da Identidade</li> <li>✓ Capítulo IX – Da Política Municipal de Desenvolvimento Social</li> </ul> <p><b>TÍTULO III – DOS INSTRUMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais</li> <li>✓ Capítulo II – Da Arrecadação de Bens Abandonados</li> <li>- Desapropriação</li> <li>- Concessão de Direito Real de Uso</li> <li>- Concessão de Uso Especial para fins de Moradia</li> <li>- Usucapião Especial de Imóvel Urbano</li> <li>- Regularização Fundiária</li> <li>✓ Capítulo III – Do Direito de Preempção</li> <li>✓ Capítulo IV – Do Direito de Superfície</li> <li>✓ Capítulo V – Da Outorga Onerosa do Direito de Construir</li> <li>✓ Capítulo VI – Da Outorga Onerosa da Alteração de Uso</li> <li>✓ Capítulo VII – Da Transferência do Direito de Construir</li> <li>✓ Capítulo VIII – Das Operações Urbanas Consorciadas</li> <li>✓ Capítulo IX – Do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Computórios</li> <li>✓ Capítulo X – Do IPTU Progressivo no Tempo</li> <li>✓ Capítulo XI – Da Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública</li> <li>✓ Capítulo XII – Do Consórcio Imobiliário</li> <li>✓ Capítulo XIII – Do Estudo de Impacto de Vizinhanga</li> <li>- Estudo de Impacto Ambiental</li> <li>✓ Capítulo XIV – Dos Incentivos Urbanísticos</li> <li>✓ Capítulo XV – Do Projeto de Intervenção Urbanística</li> <li>✓ Capítulo XVI – Dos Projetos Especiais</li> </ul> <p><b>TÍTULO IV – DAS NORMAS DE USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO</b></p> <p><b>TÍTULO V – DO SISTEMA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA</b></p> <p><b>TÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</b></p> <p><b>ANEXOS:</b> Macrozoneamento e Zoneamento - Áreas</p>	<p><b>LEI COMPLEMENTAR 043/2006 - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA</b></p> <p><b>TÍTULO I – DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES URBANÍSTICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Das Disposições Preliminares</li> <li>✓ Dos Princípios Fundamentais</li> <li>- Função Social da Cidade e da Propriedade</li> <li>- Gestão Democrática</li> <li>- Sustentabilidade Ambiental</li> </ul> <p><b>TÍTULO II – DAS DIRETRIZES E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Das Diretrizes Regionais de Desenvolvimento</li> <li>- Política territorial e Habitacional</li> <li>- Infraestrutura e Serviços</li> <li>- Meio Ambiente</li> <li>- Educação</li> <li>- Saúde e Assistência Social</li> <li>- Cultura e Lazer</li> <li>- Segurança</li> <li>- Desenvolvimento Econômico</li> <li>- Desenvolvimento Institucional</li> </ul> <p><b>TÍTULO III – DO ORDENAMENTO TERRITORIAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Do Macrozoneamento</li> </ul> <p><b>TÍTULO IV – DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA MUNICIPAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórias</li> <li>- Do IPTU Progressivo no Tempo</li> <li>- Da Desapropriação com Títulos da Dívida Pública</li> <li>- Do Consórcio Imobiliário</li> <li>- Do Direito de Preempção</li> <li>- Da Outorga Onerosa do Direito de Construir</li> <li>- Da Transferência de Potencial Construtivo</li> <li>- Das Operações Urbanas Consorciadas</li> <li>- Do Direito de Superfície</li> <li>- Do Estudo de Impacto de Vizinhanga</li> </ul> <p><b>TÍTULO V – DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Do Usucapião Especial de Imóvel Urbano</li> <li>- Da Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia</li> <li>- Da Concessão de Direito Real de Uso</li> </ul> <p><b>TÍTULO VI – DO PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Dos Instrumentos de Democratização da Gestão Municipal</li> <li>- Debates</li> <li>- Audiências Públicas</li> <li>- Conferências Públicas</li> <li>- Conselhos (Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor)</li> <li>✓ Do Planejamento e Gestão Territorial</li> <li>- Departamento de Planejamento Territorial</li> <li>- Departamento de Gestão Urbânica</li> <li>- Departamento de Sistema Viário, Trânsito e Transportes</li> <li>- Conselho Municipal Interno de Planejamento Integrado</li> <li>- Sistema de Informações Municipais</li> </ul> <p><b>TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS</b></p>
---	---



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8

Conferência Pública VIII



### Leitura técnica

**Aspectos Gerais e Históricos de Videira:**

Aspectos Gerais e Históricos	
<b>Localização – Mesorregião IBGE</b>	Oeste Catarinense
<b>Associação de Municípios</b>	AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe
<b>Agência de Desenvolvimento Regional de SC</b>	ADR – Videira
<b>Área Territorial – 2016 (km²)</b>	384,521
<b>Distância da Capital (km)</b>	409
<b>Altitude (m)</b>	750
<b>População - 2017 (Estimada)</b>	52.066
<b>Data da Fundação</b>	1º de março de 1944
<b>Principais atividades econômicas</b>	Agroindústria, pecuária e fruticultura
<b>Colonização</b>	Italiana e alemã

Fonte: SEBRAE, 2010; IBGE, 2018; MAPA INTERATIVO DO ESTADO – 2016.

Conferência Pública VIII



### Leitura técnica

**População residente em Videira**

Situação do Domicílio	Ano							
	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007	Censo 2010	População estimada 2017
<b>Urbana</b>	10.915	18.645	27.234	30.363	35.787	-	42.856	-
<b>Rural</b>	10.949	9.507	8.688	8.976	5.802	-	4.332	-
<b>Total</b>	21.864	28.152	35.922	39.339	41.589	44.479	47.188	52.066

Fonte: IBGE, 2018.

50% urbana  
50% rural

Dobrando a população



86% urbana  
14% rural

A população aumentou 13% em relação ao ano de 2010

90% urbana  
10% rural



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8


Conferência Pública VIII

# Diagnóstico do Bairro

## Floresta



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública VIII

# Diagnóstico do Bairro

<b>Territorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A área territorial do bairro é de 36,4328 ha. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O bairro possui 573 domicílios e 1.668 habitantes. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui característica urbana.</li> <li>✓ A densidade demográfica é 45,78 hab./ha. (IBGE, 2010)</li> </ul>
<b>Restrição</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O bairro contempla o Rio do Peixe e suas áreas de APP.</li> <li>✓ A topografia do bairro possui grande declividade.</li> </ul>
<b>Infraestrutura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 72,77%, restando 27,23% com outros destinos. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ O abastecimento de água por rede geral atende 100%. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%. (IBGE, 2010)</li> <li>✓ Possui iluminação pública nas vias.</li> <li>✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.</li> <li>✓ O bairro possui escadarias devido sua topografia.</li> <li>✓ As vias são pavimentadas com asfalto e paralelepípedos. Apresenta algumas vias estreitas.</li> <li>✓ As calçadas existentes do bairro apresentam alguns obstáculos como: entulhos de forma geral, alguns pontos possuem arborização inadequada ao porte do passeio e rampas de acesso de veículos com angulações inadequadas. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade.</li> </ul>
<b>Socioeconômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A renda por domicílio é R\$ 2.845,29. E a per capita é de R\$ 985,70. (IBGE, 2010)</li> </ul>



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8


Conferência Pública VIII

### Diagnóstico do Bairro

Equipamentos

- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ O bairro possui 01 Posto de saúde.
- ✓ Em relação à educação o bairro possui 01 Creche municipal, 01 Escola municipal e 01 Escola estadual.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ Possui 01 Cemitério.

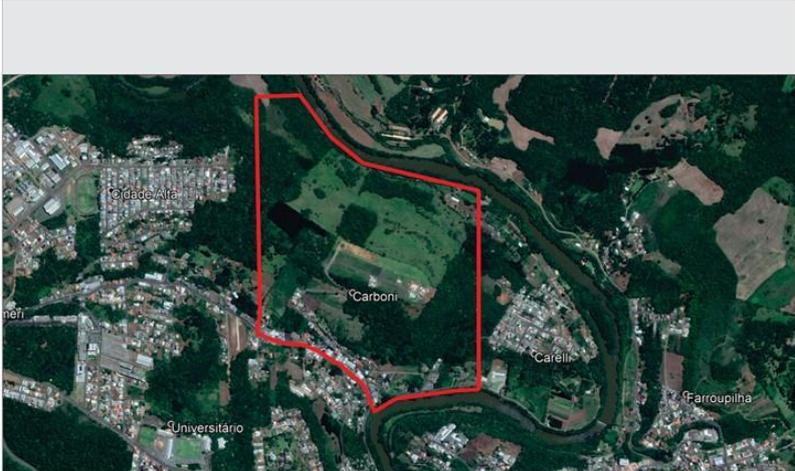
Uso do Solo

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,91 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ Apresenta algumas edificações sem recuos frontais ou laterais.
- ✓ O bairro está inserido dentro das seguintes zonas: Zona Residencial 02 e Zona Central.
- ✓ O bairro possui vários comércios e serviços de pequeno e médio porte.
- ✓ Em relação a serviços de saúde particular o bairro apresenta 01 Laboratório e 01 Farmácia.
- ✓ Em relação religião o bairro possui 03 Igrejas e 01 Seminário.
- ✓ Empresas existentes no bairro:
  - 02 Confeitarias.
  - 01 Serviço de torno.
  - 01 Fábrica de móveis e esquadrias.
  - 01 Posto de combustível.
  - 01 Distribuidora de gás e água.
  - 05 Mercados.
  - 03 Bares e Lanchonetes.
  - 01 Açougue.
  - 01 Lavanderia.
  - 01 Distribuidora de ração.
  - 01 Comércio de informática.
  - 01 Clínica veterinária.
  - 01 Loja de móveis.
  - 01 Mecânica.


Conferência Pública VIII

### Diagnóstico do Bairro

#### Carboni



Fonte: Google, 2018



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8


Conferência Pública VIII

### Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 191,0023 ha. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui 109 domicílios e 306 habitantes. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 3,36 hab./ha. (IBGE, 2010)

**Restrição**

- ✓ O bairro contempla o Rio do Peixe e suas áreas de APP.
- ✓ A topografia do bairro possui grande declividade.

**Infraestrutura**

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 71,56%, restando 28,44% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 95,41%, sendo 4,59% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui algumas escadarias devido a sua topografia.
- ✓ Apresenta pontos em que os esgoto sanitário de residências desemboca diretamente nos bueiros de drenagem pluvial.
- ✓ Possui iluminação pública nas vias.
- ✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.
- ✓ As vias são pavimentadas com paralelepípedos e vias sem pavimentação. Apresenta pontos com vias estreitas.
- ✓ As calçadas existentes do bairro apresentam alguns obstáculos como: lixeiras, entulhos de forma geral, alguns pontos possuem arborização inadequada ao porte do passeio e rampas de acesso de veículos com angulações inadequadas. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade


Conferência Pública VIII

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,81 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ Apresenta algumas edificações sem recuos frontais ou laterais.
- ✓ O bairro está inserido na Zona Residencial 01.
- ✓ Possui 02 Igrejas.
- ✓ O bairro possui as seguintes empresas:
  - 01 Hotel.
  - 01 Loja de piscina.
  - 01 Transportadora de encomendas.
  - 01 Mercado.
  - 01 Chapeação e pintura.
  - 01 Concessionária de motos.
  - 01 Lavação.
  - 01 Auto elétrica.
  - 01 Imobiliária.
- ✓ O bairro possui alguns comércios e serviços de pequeno.

**Socioeconômico**

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 2310,17. E a per capita é de R\$ 822,91. (IBGE, 2010)

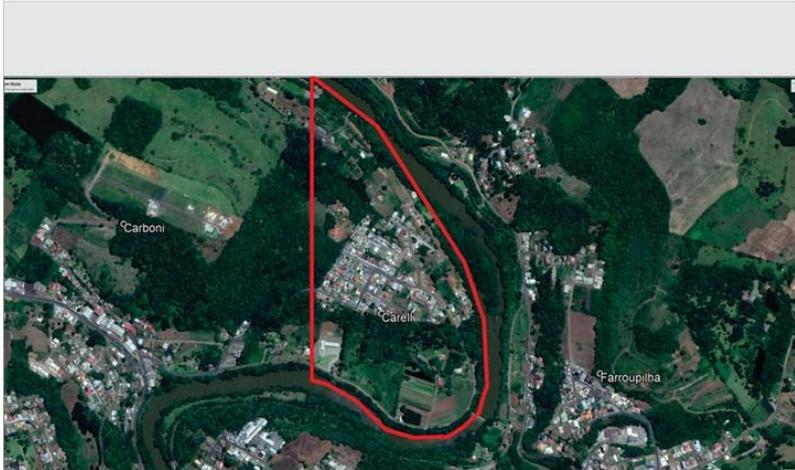


## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8


Conferência Pública VIII

# Diagnóstico do Bairro

### Carelli



Fonte: Google, 2018


Conferência Pública VIII

# Diagnóstico do Bairro

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 43,2453 ha. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui 155 domicílios e 485 habitantes. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 11,21 hab./ha. (IBGE, 2010)

**Restrição**

- ✓ O bairro contempla o Rio do Peixe e suas áreas de APP.
- ✓ A topografia do bairro possui grande declividade.

**Infraestrutura**

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 68,39%, restando 31,61% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 97,42%, sendo 2,58% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui iluminação pública nas vias.
- ✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.
- ✓ As vias são pavimentadas com paralelepípedos e vias sem pavimentação. Apresenta pontos com vias estreitas.
- ✓ As calçadas existentes do bairro apresentam alguns obstáculos como: lixeiras, entulhos de forma geral, alguns pontos possuem arborização inadequada ao porte do passeio e rampas de acesso de veículos com angulações inadequadas. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8


Conferência Pública VIII

# Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos**

- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ Em relação a saúde possui 01 Posto de Saúde.
- ✓ Possui 01 Escola municipal.
- ✓ Em relação ao lazer e recreação o bairro possui 01 Parquinho infantil, 02 Campos de futebol e 01 Quadra esportiva.

**Uso do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,13 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro está inserido na Zona Residencial 01.
- ✓ Em relação ao comércio possui 01 Lanchonete.
- ✓ Possui 01 Igreja.

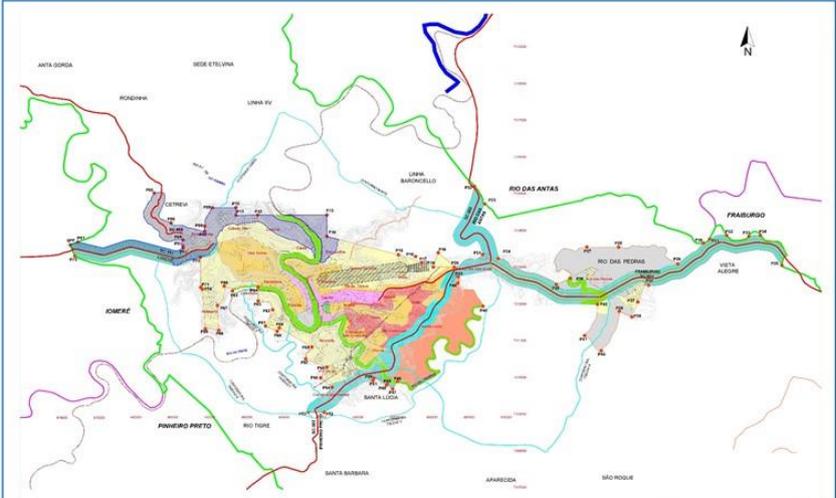
**Socioeconômico**

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 2.080,49. E a per capita é de R\$ 664,90. (IBGE, 2010)


Conferência Pública VIII

# Zoneamento

**Zoneamento Atual:**



**LEGENDA**

Linhas Municipais de Vídeo

Limite Urbano

Limite Rural

Limite do Bairro

Limite do Município

Limite do Estado

Limite do Brasil

Destinação - Terreno Urbano

**Zoneamento**

Zona Residencial 01 (R-01)

Zona Residencial 02 (R-02)

Zona Residencial 03 (R-03)

Zona Residencial 04 (R-04)

Zona Residencial 05 (R-05)

Zona Residencial 06 (R-06)

Zona Residencial 07 (R-07)

Zona Residencial 08 (R-08)

Zona Residencial 09 (R-09)

Zona Residencial 10 (R-10)

Zona Residencial 11 (R-11)

Zona Residencial 12 (R-12)

Zona Residencial 13 (R-13)

Zona Residencial 14 (R-14)

Zona Residencial 15 (R-15)

Zona Residencial 16 (R-16)

Zona Residencial 17 (R-17)

Zona Residencial 18 (R-18)

Zona Residencial 19 (R-19)

Zona Residencial 20 (R-20)

Zona Residencial 21 (R-21)

Zona Residencial 22 (R-22)

Zona Residencial 23 (R-23)

Zona Residencial 24 (R-24)

Zona Residencial 25 (R-25)

Zona Residencial 26 (R-26)

Zona Residencial 27 (R-27)

Zona Residencial 28 (R-28)

Zona Residencial 29 (R-29)

Zona Residencial 30 (R-30)

Zona Residencial 31 (R-31)

Zona Residencial 32 (R-32)

Zona Residencial 33 (R-33)

Zona Residencial 34 (R-34)

Zona Residencial 35 (R-35)

Zona Residencial 36 (R-36)

Zona Residencial 37 (R-37)

Zona Residencial 38 (R-38)

Zona Residencial 39 (R-39)

Zona Residencial 40 (R-40)

Zona Residencial 41 (R-41)

Zona Residencial 42 (R-42)

Zona Residencial 43 (R-43)

Zona Residencial 44 (R-44)

Zona Residencial 45 (R-45)

Zona Residencial 46 (R-46)

Zona Residencial 47 (R-47)

Zona Residencial 48 (R-48)

Zona Residencial 49 (R-49)

Zona Residencial 50 (R-50)

Zona Residencial 51 (R-51)

Zona Residencial 52 (R-52)

Zona Residencial 53 (R-53)

Zona Residencial 54 (R-54)

Zona Residencial 55 (R-55)

Zona Residencial 56 (R-56)

Zona Residencial 57 (R-57)

Zona Residencial 58 (R-58)

Zona Residencial 59 (R-59)

Zona Residencial 60 (R-60)

Zona Residencial 61 (R-61)

Zona Residencial 62 (R-62)

Zona Residencial 63 (R-63)

Zona Residencial 64 (R-64)

Zona Residencial 65 (R-65)

Zona Residencial 66 (R-66)

Zona Residencial 67 (R-67)

Zona Residencial 68 (R-68)

Zona Residencial 69 (R-69)

Zona Residencial 70 (R-70)

Zona Residencial 71 (R-71)

Zona Residencial 72 (R-72)

Zona Residencial 73 (R-73)

Zona Residencial 74 (R-74)

Zona Residencial 75 (R-75)

Zona Residencial 76 (R-76)

Zona Residencial 77 (R-77)

Zona Residencial 78 (R-78)

Zona Residencial 79 (R-79)

Zona Residencial 80 (R-80)

Zona Residencial 81 (R-81)

Zona Residencial 82 (R-82)

Zona Residencial 83 (R-83)

Zona Residencial 84 (R-84)

Zona Residencial 85 (R-85)

Zona Residencial 86 (R-86)

Zona Residencial 87 (R-87)

Zona Residencial 88 (R-88)

Zona Residencial 89 (R-89)

Zona Residencial 90 (R-90)

Zona Residencial 91 (R-91)

Zona Residencial 92 (R-92)

Zona Residencial 93 (R-93)

Zona Residencial 94 (R-94)

Zona Residencial 95 (R-95)

Zona Residencial 96 (R-96)

Zona Residencial 97 (R-97)

Zona Residencial 98 (R-98)

Zona Residencial 99 (R-99)

Zona Residencial 100 (R-100)

**Vias Municipais**

Via Municipal Principal

Via Municipal Secundária

Via Municipal Terciária

Via Municipal Quaternária

Via Municipal Quinta

Via Municipal Sexta

Via Municipal Sétima

Via Municipal Oitava

Via Municipal Nona

Via Municipal Décima

Via Municipal Undécima

Via Municipal Duodécima

Via Municipal Treze

Via Municipal Quatorze

Via Municipal Quinze

Via Municipal Dezesseis

Via Municipal Dezessete

Via Municipal Dezoito

Via Municipal Dezenove

Via Municipal Vinte

Via Municipal Vinte e Um

Via Municipal Vinte e Dois

Via Municipal Vinte e Três

Via Municipal Vinte e Quatro

Via Municipal Vinte e Cinco

Via Municipal Vinte e Seis

Via Municipal Vinte e Sete

Via Municipal Vinte e Oito

Via Municipal Vinte e Nove

Via Municipal Trinta

Via Municipal Trinta e Um

Via Municipal Trinta e Dois

Via Municipal Trinta e Três

Via Municipal Trinta e Quatro

Via Municipal Trinta e Cinco

Via Municipal Trinta e Seis

Via Municipal Trinta e Sete

Via Municipal Trinta e Oito

Via Municipal Trinta e Nove

Via Municipal Quarenta

Via Municipal Quarenta e Um

Via Municipal Quarenta e Dois

Via Municipal Quarenta e Três

Via Municipal Quarenta e Quatro

Via Municipal Quarenta e Cinco

Via Municipal Quarenta e Seis

Via Municipal Quarenta e Sete

Via Municipal Quarenta e Oito

Via Municipal Quarenta e Nove

Via Municipal Cinquenta

Via Municipal Cinquenta e Um

Via Municipal Cinquenta e Dois

Via Municipal Cinquenta e Três

Via Municipal Cinquenta e Quatro

Via Municipal Cinquenta e Cinco

Via Municipal Cinquenta e Seis

Via Municipal Cinquenta e Sete

Via Municipal Cinquenta e Oito

Via Municipal Cinquenta e Nove

Via Municipal Sesenta

Via Municipal Sesenta e Um

Via Municipal Sesenta e Dois

Via Municipal Sesenta e Três

Via Municipal Sesenta e Quatro

Via Municipal Sesenta e Cinco

Via Municipal Sesenta e Seis

Via Municipal Sesenta e Sete

Via Municipal Sesenta e Oito

Via Municipal Sesenta e Nove

Via Municipal Setenta

Via Municipal Setenta e Um

Via Municipal Setenta e Dois

Via Municipal Setenta e Três

Via Municipal Setenta e Quatro

Via Municipal Setenta e Cinco

Via Municipal Setenta e Seis

Via Municipal Setenta e Sete

Via Municipal Setenta e Oito

Via Municipal Setenta e Nove

Via Municipal Oitenta

Via Municipal Oitenta e Um

Via Municipal Oitenta e Dois

Via Municipal Oitenta e Três

Via Municipal Oitenta e Quatro

Via Municipal Oitenta e Cinco

Via Municipal Oitenta e Seis

Via Municipal Oitenta e Sete

Via Municipal Oitenta e Oito

Via Municipal Oitenta e Nove

Via Municipal Noventa

Via Municipal Noventa e Um

Via Municipal Noventa e Dois

Via Municipal Noventa e Três

Via Municipal Noventa e Quatro

Via Municipal Noventa e Cinco

Via Municipal Noventa e Seis

Via Municipal Noventa e Sete

Via Municipal Noventa e Oito

Via Municipal Noventa e Nove

Via Municipal Cem

Via Municipal Cem e Um

Via Municipal Cem e Dois

Via Municipal Cem e Três

Via Municipal Cem e Quatro

Via Municipal Cem e Cinco

Via Municipal Cem e Seis

Via Municipal Cem e Sete

Via Municipal Cem e Oito

Via Municipal Cem e Nove

Via Municipal Cem e Dez

**PLANO DIRETOR DE URBANIZAÇÃO**

**ZONEAMENTO URBANO**

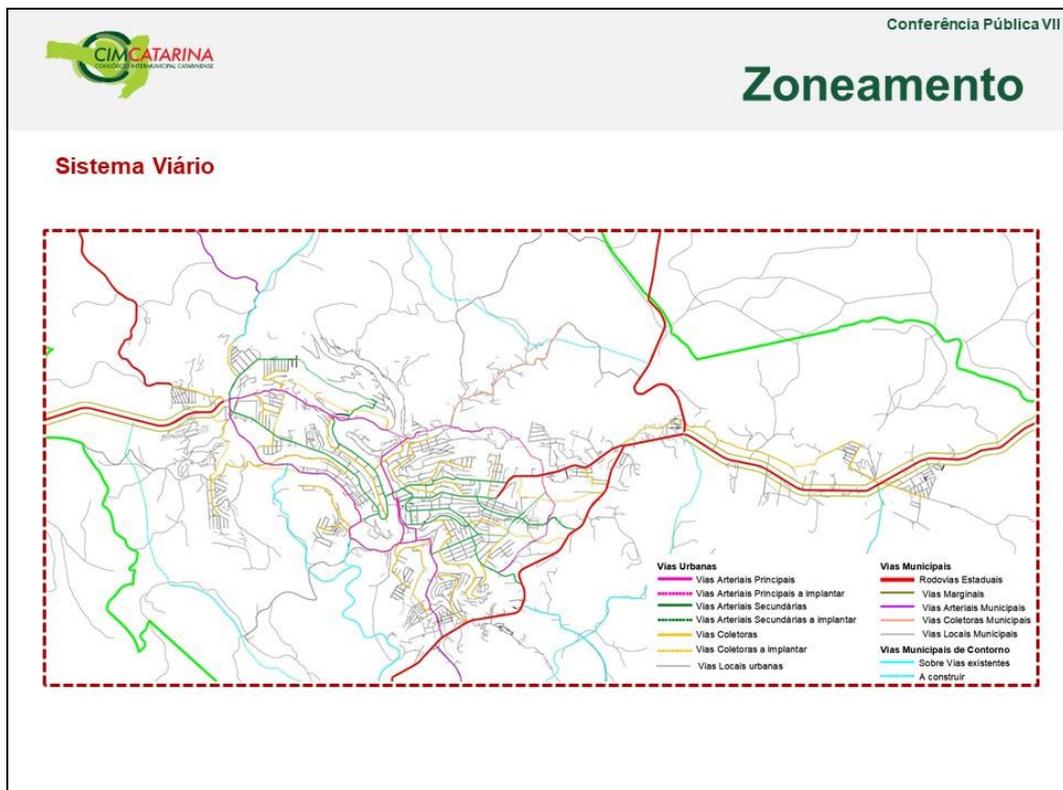
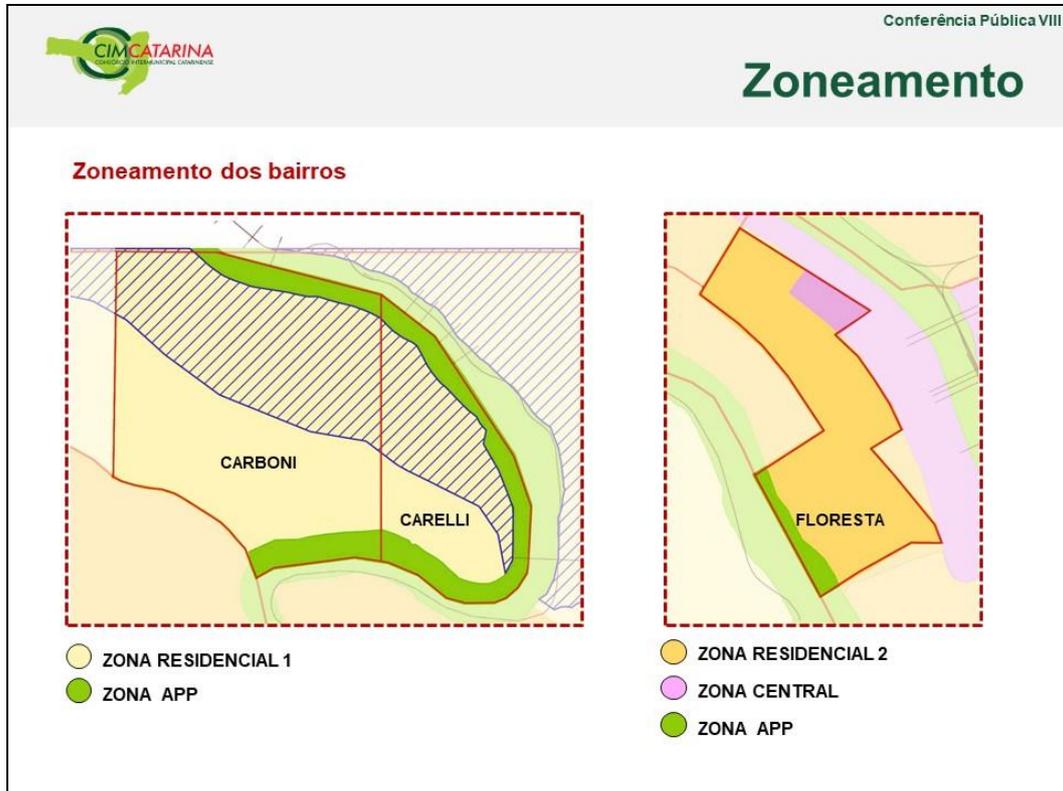
ESC. GRÁFICA 1:20.000

Fonte: Plano Diretor de Urbanização de Videira/SC

Atualizado em 2014. Disponível em: [www.videira.sc.gov.br](http://www.videira.sc.gov.br)



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8

Conferência Pública VIII



# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE:**

- Em relação ao uso solo urbano será adotado a tabela do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas);
- A CNAE é uma forma de padronizar os códigos de atividades econômicas do país, serve para enquadrar uma empresa nos múltiplos órgãos tributários;
- A proposta é que ela seja usada como um instrumento de controle para o município em relação ao uso do solo urbano;
- O código da CNAE deverá ser informado no momento da análise de viabilidade, ele estará disponível na tabela de usos do plano diretor;
- Haverá a separação das tabelas de uso e ocupação do solo e também adequação de nomenclaturas.

**ATUAL**  
**Permitidos:** sem restrições de uso  
**Permissíveis:** com restrições de uso  
**Tolerados:** Admitido onde atividades permitidas são incomodadas ou prejudiciais  
**Proibidos:** sem permissão

↓

**PROPOSTA**  
**Adequado:** sem restrições de uso  
**Adequado c/ limites:** com restrições de uso  
**Proibidos:** sem permissão

↓

A nova proposta incluirá nos adequados com limites, os parâmetros a serem adotados para que atenda os requisitos para análise de viabilidade.

Conferência Pública VIII



# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE :**

CNAE E USOS		QUADRO ATUAL	ZC (4)	ZR1 (1)(3)	ZR2 (3)(4)	ZR3 (4)(5)(6)	Z5	ZI	ZSI	ZPA	
0	Residencial unifamiliar isolado	1	T	A	A	A	T	T	T	P	
	Residencial unifamiliar geminado	1	P	P	P	P	P	P	P	P	
	Residencial unifamiliar em sítio	1	T	A	A	A	P	P	P	P	
	Residencial multifamiliar	1	A	P	A	A	P	P	P	P	
	Residencial multifamiliar especial	1	T	A	A	A	P	P	P	P	
Residencial coletivo	1	AX	A	A	A	P	P	P	P		
<b>AGRICULTURA, PISCICULTURA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA</b>											
A	11 Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0	P	P	P	P	P	T	T	P	
	01.5 01.59-8/02 Criação de cães	3	P	P	P	P	P	AX	A	P	
	01.6 01.62-8/99 Serviços de hospedagem de animais de curto tempo	3	P	P	P	P	P	AX	A	P	
B	<b>INDÚSTRIAS EXTRATIVAS</b>	0	P	P	P	P	P	T	T	P	
	<b>INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>										
10	10.11-2/01 Frigorífico - abate de bovinos	4	P	P	P	P	P	A	A	P	
	10.12-1 Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	4	P	P	P	P	P	A	A	P	
	10.12-1/03 Frigorífico - abate de suínos	4	P	P	P	P	P	A	A	P	
	10.9 10.91-1 Panificação com predominância de produção própria	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P	
	10.99-6/04 Fabricação de gelo comum	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P	
	13.1 13.11-1 Preparação e fiação de fibras de algodão	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P	
	13	13.4 13.40-5 Serviços de bordados	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
		13.5 13.51-1 Confecção de cortinas	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
		13.5 13.54-5 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
	14	14.59-6/00 Fabricação de roupas, lençóis ou outros artefatos para animais	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
14.1 14.11 Confecção de artigos do vestuário e acessórios		4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P	



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8

Conferência Pública VIII



# Zoneamento

ZONEAMENTO EXISTENTE  
↓  
ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE USO  
↓  
INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE

ZC	Zona Central
ZR1	Zona Residencial 1
ZR2	Zona Residencial 2
ZR3	Zona Residencial 3
ZS	Zona de serviços
ZI	Zona Industrial
ZSI	Zona de Serviços e Indústrias
ZPA	Zona de Proteção Ambiental
ZE	Zona de Expansão

LEGENDA TABELA DE USOS		
	(1) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, deve-se prever sistemas de coleta e tratamento de efluentes líquidos.	
	(2) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, é proibida a instalação de empreendimentos industriais que gerem efluentes ou resíduos poluentes, ou que sejam de alguma forma considerados potencialmente poluidores pelo órgão ambiental competente.	
	(3) Todos os lotes dentro da abrangência da Curva de Ruído do Aeroporto Prof. Ângelo Ponzone terão seus usos aprovados mediante anuência do órgão de aviação civil, competente conforme Plano de Ruído Básico.	
	(4) Parcelamento, edificação, utilização compulsórios, IPTU progressivo, desapropriação.	
	(5) Outorga Onerosa do Direito de Construir.	
	(6) Transferência de Potencial Construtivo.	

NOME ATUAL	ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS	
PERMITIDO	ADEQUADO	A
PERMISSÍVEL	ADEQUADO COM LIMITES	AX
TOLERADO	TOLERADO	T
PROIBIDO	PROIBIDO	P

Conferência Pública VIII



# Zoneamento

### Tabela de ocupação do solo:

TABELA DE OCUPAÇÃO DO SOLO									
ZONA	LOTE MÍNIMO (m²)	TESTADA MÍNIMA (m)	PROFUNDIDADE MÍNIMA (m)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA OCUP. MÁX. (%)	ALTURA MÁXIMA (PAV.)	RECULO MÍN. ALIN. PREDIAL FRONTAL (m)	AFAST. DAS DIVISAS (m) COM ABERTURA	TAXA DE PERMEAB. MÍN. (%)
Zona Central (ZC)	300	12,00 x 15,00 para lotes de coqueiros	20	3	75	10 (4)	2 (3)(8)	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos. ≥ 0	10
					30-térreo comercial e 1º pavto.				
Zona Residencial 1 (ZR1) (5)(6)(7)	300	12,00 x 15,00 para lotes de coqueiros	20	4	60	4	4 (8)	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos. ≥ 0	25
					75-térreo comercial e 1º pavto				
Zona Residencial 2 (ZR2)	300	12,00 x 15,00 para lotes de coqueiros	20	5	60	6 (4)	4 (3)(8)	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos. ≥ 0	25
					75-térreo comercial e 1º pavto				
Zona Residencial 3 (ZR3) (6)(7)	360	15	20	7	60	8 (4)	4 (3)(8)	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos. ≥ 0	25
					75-térreo comercial e 1º pavto				
Zona de Serviços (ZS)(2)	600,00 (2)	15	40	2	75	4	Atende NORMAS DO DENFRA	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos. ≥ 0	25
Zona Industrial (ZI)(2)	1.000,00 (2)	20	40	2	75	4	6,00 (1)	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos. ≥ 0	25
								Com aberturas e demais pavimentos (1)	
Zona de Serviços e Indústria (ZSI) (2)	2.500,00 (2)	50	40	2	75	4	Atende NORMAS DO DENFRA	Sem aberturas - térreo e 1º pavtos. ≥ 0	25
Zona de Proteção Ambiental (ZPA)	Não edificável								
Zona de Expansão (ZE)	Utilizar os parâmetros da ZR1								
Zona de Interesse Social (ZEIS)(7)	150	6	15						



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8



Conferência Pública VIII

# Zoneamento

Parâmetros da tabela de ocupação do solo:

PARÂMETROS TABELA DE OCUPAÇÃO		
(1) Recuo mínimo de alinhamento predial:		
PAVIMENTOS	AFASTAMENTO LATERAL(m)	ALTURA MÁXIMA (m)
Até 04 (quatro)	1,5	17
Até 05 (cinco)	1,75	20,5
Até 06 (seis)	2	24
Até 07 (sete)	2,25	27,5
Até 08 (oito)	2,5	31
Até 09 (nove)	2,75	34,5
Até 10 (dez)	3	38
(2) Nas Zonas de Serviço, Zona Industrial e Zona de Serviço e Indústria, onde os lotes não fizerem frente para as Rodovias, serão utilizados os parcelamentos do solo os requisitos exigidos à Zona Residencial 1.		
(3) Recuo frontal a partir do 4º pavimento, onde o recuo estabelecido 0,00, o recuo frontal será 0,00.		
(4) Só é permitida a construção de mais de 4 pavimentos, os lotes que obedecerem ao recuo frontal de 4,00, exceto nas Ruas Saul Brandalise (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Veneriano dos Passos), XV de Novembro, Marechal Floriano Peixoto (entre a Rua Florianópolis e Rua João Batista Gaio), Marechal Floriano Peixoto (entre a Rua Bulção Viana e Rua Santa Catarina), Pedro Andreazza, Brasil (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Cel. Fagundes), Coronel Alberto Schmidt e Avenida Dom Pedro II.		
(5) Para obtenção de alvará de construção na área de abrangência da Zona de Proteção do Aeroporto, as edificações com altura superior a 8,00 m deverão ter anuência do Comando Aéreo Regional COMAR.		
(6) Somente serão permitidos habitações em condomínios horizontais e loteamentos fechados em glebas de no máximo 48.000,00 m², sendo que cada unidade deverá ter uma fração privativa, descontadas as áreas comuns, equivalentes ao lote mínimo da Zona. Para glebas superiores a 48.000,00 m² a aprovação será condicionada a anuência do Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor e ao Estudo de Impacto de Vizinhança.		
(7) Para loteamentos populares em operações urbanas consorciadas, consórcio imobiliário ou parceria privada, mediante doação de 10% de lotes de atendimento à fila da Secretaria de Ação Social, o lote mínimo de 240,00 m², testada mínima de 10,00 m recuo frontal de 2,00 m e afastamento laterais de 1,50 m.		
(8) O recuo mínimo do alinhamento predial no final da Rua Saul Brandalise que vai da Rua Fraiburgo até o trevo da Rod. Sc 303 é de 6,00 m.		
(9) Atender ao Código de Edificações que define que o limite máximo para uma construção nas divisas laterais é de 75% do comprimento do muro de divisa.		
(10) O recuo mínimo do alinhamento predial poderá ser flexibilizado nas Ruas indicadas no Anexo VII.(pág. 48 à 50)		
(11) Onde o recuo frontal necessitar o atendimento das normas do DEINFRA, apresentar anuência do mesmo.		



Conferência Pública VIII

# Proposta Plano Diretor

- Ampliar as possibilidades do município instituir diretrizes para a implementação de leis específicas, através dos instrumentos urbanísticos, tais como:
  - Regularização Fundiária;
  - Estudo de Impacto de Vizinhança;
  - Estudo de Impacto Ambiental;
  - Dentre outros.
- Revisão dos parâmetros urbanísticos do atual Plano Diretor:
  - Taxa de Permeabilidade;
  - Taxa de Ocupação;
  - Usos e Ocupação do solo;
  - Índices de Aproveitamento;
  - Alturas;
  - Zoneamentos.
- Alterar o zoneamento vigente, de acordo com a realidade local, estabelecendo:
  - Área para distrito industrial (pequeno, médio e grande porte);
  - Análises para as áreas permissíveis
  - Áreas de lazer, interesse turístico, interesse ambiental;
  - Identificação de Áreas de Preservação Permanente;
  - Identificação das áreas de riscos (alagamentos, geológicos, inundação, etc.)
  - Identificação das edificações públicas, tipologia de usos, alturas das edificações;
  - Mapa de hierarquia viária;
  - Espaço para expansão dentro do perímetro urbano;
  - Reavaliar as zonas de estacionamentos na área central do município.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8

Conferência Pública VIII



# Proposta Plano Diretor

- Proposta de utilização da tabela CNAE para aprovação de projetos;
- Unificar o zoneamento de usos com a tabela CNAE;
- Através de Programas de ações de:
  - Incentivos fiscais;
  - Padronização de Mobiliário urbano (lixeiras, bancos, etc.);
  - Adequação dos passeios públicos conforme normas técnicas de acessibilidade;
  - Ações para educação cultural;
  - Incentivo a implantação de energias renováveis, uso de cisternas, e outros.
- Através de Programas de Fortalecimento:
  - Potencializar o turismo no município;
  - Criação de roteiros turísticos;
  - Criação de órgão responsável pelo patrimônio paisagístico, cultural e artístico;
  - Fortalecer a Identidade Cultural do Município.



Conferência Pública VIII

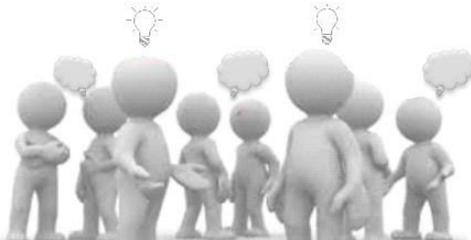


# Fichas de contribuição

### Contribuições (Fichas)

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).



#### FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº

**Instruções Gerais**  
I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o expresso no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cercadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**  
 Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Fone: ( ) \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
 Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  
 Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Justificativa da proposta:  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:  
 Oral  Lidá pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta





## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 8



## APÊNDICE XLIV – CONTRIBUIÇÕES



## CONTRIBUIÇÕES

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº

#### Instruções Gerais

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

#### Identificação

Nome: MARCOS R. GANDZ CPF:

Endereço:

Fone:  E-mail:

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)

INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros)

\_\_\_\_\_

Tipo de proposta:

Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:

MELHORIA PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS  
E/ PEDESTRES FACILITANDO ACESSIBILIDADE

Justificativa da proposta:

DIMINUIÇÃO DE ATAPELAMENTO  
DE PEDESTRES

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)

\_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta





## APÊNDICE XLV – ATA DA CONFERÊNCIA



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando e Gestão Pública

### ATA DA OITAVA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia dezessete do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, no Centro de Eventos Vitória - CEVI, foi realizada a Oitava Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Floresta, Carboni e Carelli para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio - GTA e municípios. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor Jurídico do CIMCATARINA, Sr. Luis Felipe Braga Kronbauer, que saudou a todos os presentes e explicou sobre o preenchimento da ficha de inscrição e as formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou aos participantes outras formas de contribuir, informou sobre a consulta pública que é uma nova forma de participação que estará disponível no site do planejamento urbano de Videira nos próximos dias. Explanou sobre a importância da revisão do plano diretor para o desenvolvimento do município, que Videira é uma cidade que tem um plano diretor mais voltado para a realidade inovadora, onde é feito o planejamento de diretrizes, políticas públicas e legislações de maneira separadas, apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana. Apresentou algumas propostas que estão sendo pensadas e elaboradas para o plano diretor. Comentou alguns dados do IBGE e explanou sobre o crescimento populacional do município. A palavra foi passada para o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes que discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Floresta, Carboni e Carelli apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, serviços, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Apresentou o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite e o sistema viário do município. Explanou a respeito da proposta do uso da tabela CNAE, esclarecendo primeiramente do que se tratava e como seria utilizada dentro do município, falou que a proposta é facilitar e agilizar o processo existente hoje no município, para construções e abertura de empresas. Explicou a estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Discorreu acerca da proposta para a nomenclatura da classificação dos usos existentes, visando melhor entendimento da legislação. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Expôs algumas propostas sugeridas para a revisão do plano diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município, reforçou a importância da participação social e o uso da ficha de inscrição e por fim abriu espaço para manifestações e contribuições da população. O Sr. Franck Mayer Brandalise, Secretário de Planejamento Urbano, fez uso da palavra e agradeceu a todos os presentes e comentou da importância da participação popular, de opinar no desenvolvimento do município. O Sr. Marcos, morador do bairro Universitário falou que participou da elaboração do plano diretor no ano de 2006, e que muitas soluções para os problemas encontrados estão na própria lei, porém não são aplicadas, que muitos proprietários e moradores não conhecem as suas responsabilidades e que é incumbência da Prefeitura de Videira fazer o cumprimento da lei. Discorreu ainda sobre as condições das calçadas, que estão ruins, dificultando a passagem e a acessibilidade. O Sr. Franck explicou que o município está trabalhando no plano diretor, juntamente com o plano diretor, o plano de mobilidade urbana, que está sendo elaborado, e que eles irão trabalhar para melhorar as condições das calçadas e que eles irão trabalhar para melhorar as condições das calçadas e que eles irão trabalhar para melhorar as condições das calçadas. A respeito da fiscalização do plano diretor, falou que há apenas um fiscal, por isso o trabalho não é

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato, Bitencourt, 150  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina

205, Bairro Carlo

1ª Nucle  
Rua Ner  
Friburgo

CIMCATARINA  
70  
89-000



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1208  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

tão eficiente, porém já estão sendo notificados alguns proprietários quanto a falta de passeio, principalmente os moradores do centro. Quanto as vias, está sendo estudado projeto para mudança de fluxo e sentido das ruas, o que implicará em uma mudança de cultura da população. Explicou ainda que a prefeitura está realizando o plano diretor, o plano de mobilidade urbana, o diagnóstico socioambiental e o plano de saneamento básico, que ao final todas essas leis vão trabalhar juntas, e pretende que no início do ano de 2019 elas entrem em vigor. O Sr. Luis Felipe explicou que a prefeitura está trabalhando em 3 frentes diferentes, que é preciso pensar de maneira conjunta para gerar um planejamento integrado e não provocar divergências nas leis. O Sr. Marcos informou que há uma preocupação maior com os novos loteamentos, pois estes precisam se adequar a nova legislação. O Sr. Franck falou que a prefeitura está buscando alternativas para que esses loteamentos sejam implantados sob vigência da nova legislação. Falou ainda sobre questionamentos que surgiram em conferências passadas como a verticalização excessiva e uso de cisternas, que está sendo realizado um planejamento para no mínimo 10 anos. O Sr. Marcos questionou a respeito das ruas sem calçamentos. O Sr. Franck respondeu que a lei não exigia do loteador a pavimentação das ruas, e que a culpa sempre acaba recaindo para o poder público, que estes loteamentos antigos aos poucos estão sendo adequados e que agora está sendo exigido, dos novos loteamentos a pavimentação das vias, que a ideia é pavimentar toda a cidade para fomentar as atividades. Informou ainda que Videira é o primeiro município de SC a ganhar o selo de acessibilidade com o Colégio Imaculada Conceição – CIC, que a cidade está crescendo, pois aumentou o número de projetos analisados na prefeitura, e que pretendem que a prefeitura seja exemplo, para então poder cobrar os municipais. O Sr. Luis Felipe fez um pedido para que os participantes ajudem a divulgar a próxima conferência e falou da importância de participar e externar sua opinião a respeito da legislação. O Sr. Franck reforçou o pedido, dizendo que o momento é de ouvir as críticas da população. A Sra. Heloisa, uma moradora questionou a respeito dos ônibus. O Sr. Franck explicou que um dos principais pontos que o plano de mobilidade urbana está analisando é o transporte coletivo para atender todos os bairros, além disso está sendo pensado a criação de uma linha específica para a saúde, estudar um local novo para o terminal urbano, municipalizar alguns trechos da rodovia. Ainda foi comentado sobre leis para ambulantes, taxistas e funerárias. O Sr. Marcos fez um questionamento a respeito dos trilhos do trem no centro da cidade. O Sr. Franck explicou que os trilhos pertencem a União e que há projetos de prolongar o parque linear e criar o Parque do Rio do Peixe que atravessa diversos municípios que vão usufruir dos trilhos para criação de uma ciclovia. Não havendo mais contribuições o Sr. Gustavo deu por encerrada a Oitava Conferência Pública Regional e reforçou o convite para as próximas conferências públicas e das formas de contribuição anteriormente citadas. Ficou assim determinando a mim, Renata Brollo Boçois, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Renata Brollo Boçois, pelo Diretor Jurídico, Sr. Luis Felipe Braga Kronbauer pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes e pelo Secretário do Planejamento Urbano, Sr. Franck Mayer Brandalise, como sinal de sua aprovação. Videira, dezessete de julho de dois mil e dezoito.

**GUSTAVO MARCONDES**  
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do  
CIMCATARINA  
Bel. em Direito e Corretor  
CRECI 31961F

**LUIS FELIPE BRAGA KRONBAUER**  
Diretor Jurídico do CIMCATARINA  
OAB-SC 46772

**FRANCK MAYER BRANDALISE**  
Secretário do Planejamento Urbano  
do Município de Videira

**RENATA BROLLO BOÇOIS**  
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Bitencourt, 1882, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Centro  
Pôrto Alegre, Estado de Santa Catarina – CEP 88.075-800

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 751, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Fralburg, Estado de Santa Catarina – CEP 88.580-000



## APÊNDICE XLVI – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



## SITE DE PLANEJMANETO URBANO



[Participação](#) [Material de Apoio](#) [Plano Diretor](#) [Legislação](#) [Audiência Pública](#) [Oficinas](#) [Conferências Públicas](#) [Eventos](#)

### Planejamento Urbano



### Planejamento Urbano

Planejamento Urbano é o exercício de autoconhecimento dos municípios, este deve ser realizado de forma a proporcionar a leitura dos cenários locais entre eles o socioeconômico, habitacional, ambiental, dentre outros.



## ANEXOS



## **ANEXO XV – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL**



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

11/06/2018 (Segunda-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2547	Página 946
<p>Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 17/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 165,60 Não comunicação de baixa e/ou alteração inscrição municipal no prazo regulamentar previsto. Pedido de baixa foi comunicado fora do prazo regulamentar de 30 (trinta) dias conforme documentos anexos ao PA3483/2017. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>Contribuinte: RCZ COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA - ME Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 18/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 331,19 Omissão na entrega da Declaração de Informações Fiscais - DIF - relativo aos serviços prestados ou sem movimento nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2017 com obrigatoriedade de entrega mensal através do programa "Fiscal Web", conforme ficha financeira (fls.05) e extrato de débitos (fls.03) anexas ao PA3483/2018 e partes integrantes deste auto de infração. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>E, para que produza os efeitos legais e de direito, foi lavrado e publicado o presente Edital dando-se ciência do mesmo aos contribuintes.</p> <p>Este Edital entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2070/08 e do Decreto nº 9.098/09</p> <p>Videira, 08 de junho de 2018.</p> <p>Gentil Gaedke Secretário Municipal da Fazenda</p>		

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

Publicação Nº 1648152

Edital de convocação para Conferências Públicas

Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento Básico

A Prefeitura Municipal de Videira, através deste edital, CONVIDA a população em geral, para a participação popular nas conferências públicas regionais para a revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme as regiões, datas, horários e locais descritos abaixo.

Conferência Pública 05

Bairros: Alvorada, São Cristóvão, São Francisco, Santa Lúcia e Oficina.

Plano Diretor - 19:00 h

Data: 28/06/2018

Local: Pavilhão da Capela do Bairro São Cristóvão

Conferência Pública 06

Bairros: Água Verde, Campo Experimental, Vila de Carli e Vila Verde.

Plano Diretor - 19:00 h

Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h

Data: 10/07/2018

Local: Pavilhão da Capela do Bairro De Carli

Conferência Pública 07

Bairros: Santa Tereza, Dois Pinheiros, Morada do Sol, Portal das Videiras e N. Sra. Aparecida.

Plano Diretor - 19:00 h

Data: 12/07/2018

Local: Pavilhão da Capela do Bairro Santa Tereza

Conferência Pública 08

Bairros: Floresta, Carboni e Carelli.

Plano Diretor - 19:00 h

Data: 17/07/2018

Local: CEVI – Centro de Eventos Vitória

Conferência Pública 09

Bairros: Matriz e Centro.

Plano Diretor - 19:00 h

Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h



## ANEXO XVI – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



CONVITE

# PLANO DIRETOR

## CONFERÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAL PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

### CONFERÊNCIA PÚBLICA 08

**Bairros: Floresta, Carboni, Carelli**

**Local: CEVI – Centro de Eventos Vitoria**

**Data: 17/07/2018 (terça-feira)**

**Horário: 19 horas**



**JUNTOS  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO**



# CONFERÊNCIA PÚBLICA 9

## CENTRO E MATRIZ



## **10. CONFERÊNCIA PÚBLICA 9: CENTRO E MATRIZ**

**Local de realização da Conferência:** CEVI – Centro de Eventos Vitória

**Data:** 19/07/2018

**Horário de início:** 19h25min

**Horário de término:** 21h15min

**Quantidade de participantes:** 30

Após a abertura da conferência, foi exposto aos presentes os conceitos de Planejamento Urbano, de Plano Diretor, sobre os temas realizados na Oficina Estratégica. Foi apresentada uma leitura técnica do município, seguido dos diagnósticos dos bairros em questão, zoneamento atual do município e das propostas que estão sendo elaboradas.

Após a apresentação do conteúdo, seguindo a metodologia proposta pela equipe técnica do CIMCATARINA, os participantes preencheram fichas de inscrição para realização dos debates e manifestações.



## APÊNDICES



## APÊNDICE XLVII – LISTA DE PRESENÇA



### LISTA DE PRESEÇA – PLANO DIRETOR CONFERÊNCIA PÚBLICA 9

LISTA DE PRESEÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR		CIM CATARINA CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE			
DATA: 19/07/2018	HORA INÍCIO: 19:25	HORA FIM: 21:15			
MUNICÍPIO: VIDEIRA	LOCAL: CENTRO DE EVENTOS VIDEIRA - CEVI				
ASSUNTOS: CONFERENCIA PÚBLICA 09					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDERECO	PARTICIPANTES		
			BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE		
			E-MAIL		
			ASSINATURA		
Vitor Beal Portyke			Matriz		
MARCOS ARO MENDOS			SINOPS TEREGO		
Tatiane Siqueira			prefeitura		
Rafael D Lino			"		
FRANCIS BRANDIMITE			PREFEITURA		
Kaiane de Souza Corrallo			fazels		
CARLOS FEREDIMAN			UNIVERSARIO		
MARCOS ANTONI					
Melania Anchi			locali		
Adrieli Judice			CIMCATARINA		
Fernando Vespene Costa			CIMCATARINA		
RENATA BEZAS			SOSI		
MONTE PIACENTINI			Cimcatarina		
Leandro Bona			CIMCATARINA		
Gustavo Marques					



**LISTA DE PRESENÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 9**

LISTA DE PRESENÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR		CIM CATARINA CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE	
DATA: 19/07/2018	HORA INÍCIO: 14h25min	HORA FIM: 21h15min	
MUNICÍPIO:	LOCAL: Centro de Eventos União - Cêvi		
ASSUNTOS: CONFERÊNCIA PÚBLICA 09			
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	PARTICIPANTES BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE
Gracia A Mezquita			Centro
Ennio A Chacabato			Marfom
MARCEL S. DA SILVA			CIM CATARINA
Luiz Tommaso Nietz			ceoro
Geirbana Lucio			PNV
Ademir Luiz Bogovi			mariz
MeLouredes Schlichthof			Centro Volo
Gilberto Hilos de Leijn			Sts Dimout
FERNANDA S. FERREIRA			FRANCAPIRA
Gejerson C. de Deus			Pre Sertão
EUPO VIEZAR			DAB
Lauro Amort			-
Murilo			-
Juciane F. Ferruzo			Profutura
MARGARA DYAI			Ornatourna



## APÊNDICE XLVIII – FOTOS



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 9



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04



Imagem 05



Imagem 06



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 9



Imagem 07



Imagem 08



Imagem 09



Imagem 10



## APÊNDICE XLIX – SLIDES DA APRESENTAÇÃO



**SLIDES DA APRESENTAÇÃO  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 9**



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9



Conferência Pública IX

# Programação

As Conferências Públicas Regionais são regidas por regimento interno, conforme a programação descrita abaixo:

O tempo de duração do evento será de 02 (duas) horas, conforme a necessidade, podendo ser prorrogada por mais 01 hora.

-  Assinar as listas de presenças;
-  Distribuição das Fichas de inscrição para contribuição e participação na conferência;
-  19:00 - Abertura e apresentação da programação;
-  19:10 - Exposição da Conferência Pública Regional;
-  19:40 - Manifestação (facultativa) da representação das Associações dos Bairros;
-  20:10 - Intervalo para inscrição de participantes na manifestação pública;
-  20:20 - Debate e manifestação pública;
-  21:00 - Encerramento.



Conferência Pública IX

# Fichas de contribuição

**Contribuições (Fichas)**

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Fone: ( ) \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:

Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Justificativa da proposta:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta












## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9

Conferência Pública IX

### Como contribuir?

Através de:

-  Prefeitura Videira  
<http://www.videira.sc.gov.br/>  

-  CIMCATARINA  
<http://www.cimcatarina.sc.gov.br/>  


Terão acesso ao link do Planejamento Urbano

-  Acesso do Planejamento Urbano:  
<http://planejamentourbano.cimcatarina.sc.gov.br/default.aspx?municipio=videira>
-  Formulário presencial no setor de Planejamento;
-  Formulário online:  
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfKOoquZvoTg5j-Hg1zn1g3bHZbN9GNYC8m10rCpKmhSReYkg/viewform>
-  E-mail: [pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br](mailto:pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br)

É possível compartilhar via redes sociais também...

# Um novo jeito de pensar Videira!



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9


Conferência Pública IX

# Conceitos Gerais

## Por que estamos revisando o Plano Diretor?

Segundo o Estatuto da Cidade, é obrigatório sua revisão periódica de no máximo a cada 10 anos;  
Para melhoria e desenvolvimento Municipal.

## Em que etapa estamos?

De coletar dados sobre a realidade municipal para elaborar um diagnóstico da cidade, considerando todas regiões e bairros.




Conferência Pública IX

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	HABITAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Cidade Alta	Ocupação Irregular de áreas verdes
Amarante	Ocupação Irregular de áreas verdes
Rio das Pedras	Loteamento industrial e habitacional
	Ocupação das áreas da Rede Ferroviária
	Uma prioridade são projetos das áreas consolidadas
	Estudo da largura das vias rurais
	Revisar Imposto sobre terrenos que possuem APP (isenção, descontos..)
	Revisão do índice do desmembramento para regularização fundiária
	Revisão do Zoneamento existente no município
	Estudo e viabilidade do gabarito de alturas
	Revisar os índices urbanísticos, índice de aproveitamento, taxa de ocupação
	Inserir na lei a outorga onerosa
	Incentivo à verticalização de acordo com o zoneamento a ser proposto
	Flexibilização do gabarito na zona central e arredores
	Fiscalização ativa e rigorosa das obras
	Informação do sistema de análise de projetos
	Consulata Prévia Digital



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9

Conferência Pública IX

**Contribuição social**  
**Oficina Estratégica**

BAIRRO	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, LAZER E TURÍSTICO
Santa Lúcia	Area de lazer no Bairro
Campo Experimental	Epagri - Vitivinicultura
Aeroporto	Restruturação do Aeroporto
Aeroporto	Revitalizar o Observatório
Centro	Parque Linear, estação e Patrimônio Histórico
Morada do Sol	Havan - Lazer e turismo
Universitário	Regularizar o Parque da Perdígão
Universitário	Parque da Uva - Revitalização
Cidade Alta	Cidade da criança - Opção de lazer
	Revitalização Patrimônio Histórico e Restauração
	Tombamento de edificações específicas - igrejas e edifícios antigos
	Portal cultural de Turismo
Rural próximo Campo Experimental	Fortalecimento do turismo na Vinícola Santa Augusta
Rural próximo a Rondinha	Fortalecimento - Turismo
	Balneário XV - Revitalização
	Fortalecimento da cultura gastronomica - Restaurantes

Conferência Pública IX

**Contribuição social**  
**Oficina Estratégica**

BAIRRO	MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
Cidade Alta	Invasão
Universitário	Área de risco
Farroupilha	Pontos de inundação
Amarante	Situação crítica no Bairro
Amarante	Estação de tratamento de esgoto
Linha Bonita	mais esgotamento
Santa Tereza	Área de risco
Centro	Drenagem - meio ambiente
Dois Pinheiros	Melhorias nas redes de água e reservatório
Alvorada	Área de inundação
Oficina	Área de risco
Sesi	Meio ambiente - Esgotamento
São Francisco	Triagem de todos os resíduos sólidos urbanos e reciclagem
	Projeto de macro e micro drenagem - revisar as dimensões mínimas das tubulações
	Melhoria no abastecimento e captação do Rio XV
	Parque Linear
	Coleta seletiva - adesão da sociedade
	Tratamento de esgoto descentralizada em cada bairro - ETE (estudar a viabilidade econômica)
	Projeto Macro drenagem
	Falta em todos os bairros esgotamento
	Pontos de entrega voluntária de recicláveis
	Organização dos catadores de resíduos cooperativo
	Construção de sistema próprio de destinação final de resíduo sólido urbano - aterro
	Aproveitamento energético de matéria orgânica biogás



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9



Conferência Pública IX

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	MOBILIDADE URBANA
Santos Dumont	Central de cargas
Centro	Transporte coletivo urbano seletivo
Centro	Descentralização
	Transporte público para todos os bairros
	Regulamentação dos táxis
	Criação de ciclofaixas e ciclovias em toda a cidade
	Revisar e estabelecer vias de mão única
	Transporte público específico para saúde/idosos
	Adequação dos passeios
	Revitalização das escadarias
	Pontos de ônibus - prever em loteamentos futuros
	Trevos e acessos a bairros - melhorar
	Sinalização viária interna
	Invasão dos passeios e acessibilidade do portões
	Estudo de estacionamento e faixas de pedestres
	Contorno viário norte e sul



Conferência Pública VII

# Legislação Urbanística Municipal

**PROPOSTA - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA**

**TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- ✓ Capítulo I – Da Denominação e Abrangência
- ✓ Capítulo II – Das Diretrizes e Objetivos Gerais
- ✓ Capítulo III – Das Políticas e Planos Setoriais

**TÍTULO II – DAS POLÍTICAS E DOS PLANOS SETORIAIS URBANO E AMBIENTAIS**

- ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais
- ✓ Capítulo II – Da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano
- ✓ Capítulo III – Do Plano de Mobilidade Urbana
- ✓ Capítulo IV – Da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil
- ✓ Capítulo V – Da Política Ambiental
- ✓ Capítulo VI – Do Plano de Habitação de Interesse Social
- ✓ Capítulo VII – Da Política de Regularização Fundiária
- ✓ Capítulo VIII – Da Política Municipal de Desenvolvimento e Valorização da Identidade
- ✓ Capítulo IX – Da Política Municipal de Desenvolvimento Social

**TÍTULO III – DOS INSTRUMENTOS**

- ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais
- ✓ Capítulo II – Da Arrecadação de Bens Abandonados
  - Desapropriação
  - Concessão de Direito Real de Uso
  - Concessão de Uso Especial para fins de Moradia
  - Usucapião Especial de Imóvel Urbano
  - Regularização Fundiária
- ✓ Capítulo III – Do Direito de Preempção
- ✓ Capítulo IV – Do Direito de Superfície
- ✓ Capítulo V – Da Outorga Onerosa do Direito de Construir
- ✓ Capítulo VI – Da Outorga Onerosa da Alteração de Uso
- ✓ Capítulo VII – Da Transferência do Direito de Construir
- ✓ Capítulo VIII – Das Operações Urbanas Consorciadas
- ✓ Capítulo IX – Do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Compulsórios
- ✓ Capítulo X – Do IPTU Progressivo no Tempo
- ✓ Capítulo XI – Da Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública
- ✓ Capítulo XII – Do Consórcio Imobiliário
- ✓ Capítulo XIII – Do Estudo de Impacto de Vizinhança
  - Estudo de Impacto Ambiental
- ✓ Capítulo XIV – Dos Incentivos Urbanísticos
- ✓ Capítulo XV – Do Projeto de Intervenção Urbanística
- ✓ Capítulo XVI – Dos Projetos Especiais

**TÍTULO IV – DAS NORMAS DE USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO**

**TÍTULO V – DO SISTEMA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**TÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

**ANEXOS:** Macrozoneamento e Zoneamento - Áreas

**LEI COMPLEMENTAR 043/2006 - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA**

**TÍTULO I – DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES URBANÍSTICAS**

- ✓ Das Disposições Preliminares
- ✓ Dos Princípios Fundamentais
- ✓ Função Social da Cidade e da Propriedade
- ✓ Gestão Democrática
- ✓ Sustentabilidade Ambiental

**TÍTULO II – DAS DIRETRIZES E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO**

- ✓ Das Diretrizes Regionais de Desenvolvimento
- ✓ Das Diretrizes e das Ações de Desenvolvimento Municipal
  - Política territorial e Habitacional
  - Infraestrutura e Serviços
  - Meio Ambiente
  - Educação
  - Saúde e Assistência Social
  - Cultura e Lazer
  - Segurança
  - Desenvolvimento Econômico
  - Desenvolvimento Institucional

**TÍTULO III – DO ORDENAMENTO TERRITORIAL**

- Do Macrozoneamento

**TÍTULO IV – DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA MUNICIPAL**

- Do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios
- Do IPTU Progressivo no Tempo
- Da Desapropriação com Títulos da Dívida Pública
- Do Consórcio Imobiliário
- Do Direito de Preempção
- Da Outorga Onerosa do Direito de Construir
- Da Transferência de Potencial Construtivo
- Das Operações Urbanas Consorciadas
- Do Direito de Superfície
- Do Estudo de Impacto de Vizinhança

**TÍTULO V – DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

- Das Zonas Especiais de Interesse Social
- Do Usucapião Especial de Imóvel Urbano
- Da Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia
- Da Concessão de Direito Real de Uso

**TÍTULO VI – DO PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL**

- ✓ Dos Instrumentos de Democratização da Gestão Municipal
  - Debates
  - Audiências Públicas
  - Conferências Públicas
  - Conselhos (Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor)
  - ✓ Do Planejamento e Gestão Territorial
    - Departamento de Planejamento Territorial
    - Departamento de Gestão Urbanística
    - Departamento de Sistema Viário, Trânsito e Transportes
    - Conselho Municipal Interno de Planejamento Integrado
    - Sistema de Informações Municipais

**TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9

Conferência Pública IX



### Leitura técnica

**Aspectos Gerais e Históricos de Videira:**

Aspectos Gerais e Históricos	
Localização – Mesorregião IBGE	Oeste Catarinense
Associação de Municípios	AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe
Agência de Desenvolvimento Regional de SC	ADR – Videira
Área Territorial – 2016 (km²)	384,521
Distância da Capital (km)	409
Altitude (m)	750
População - 2017 (Estimada)	52.066
Data da Fundação	1º de março de 1944
Principais atividades econômicas	Agroindústria, pecuária e fruticultura
Colonização	Italiana e alemã

Fonte: SEBRAE, 2010; IBGE, 2018; MAPA INTERATIVO DO ESTADO – 2016.

Conferência Pública IX



### Leitura técnica

**População residente em Videira**

Situação do Domicílio	Ano							
	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007	Censo 2010	População estimada 2017
<b>Urbana</b>	10.915	18.645	27.234	30.363	35.787	-	42.856	-
<b>Rural</b>	10.949	9.507	8.688	8.976	5.802	-	4.332	-
<b>Total</b>	21.864	28.152	35.922	39.339	41.589	44.479	47.188	52.066

Fonte: IBGE, 2018.

50% urbana  
50% rural

}

Dobrando a população

86% urbana  
14% rural

}

90% urbana  
10% rural

A população aumentou 13% em relação ao ano de 2010



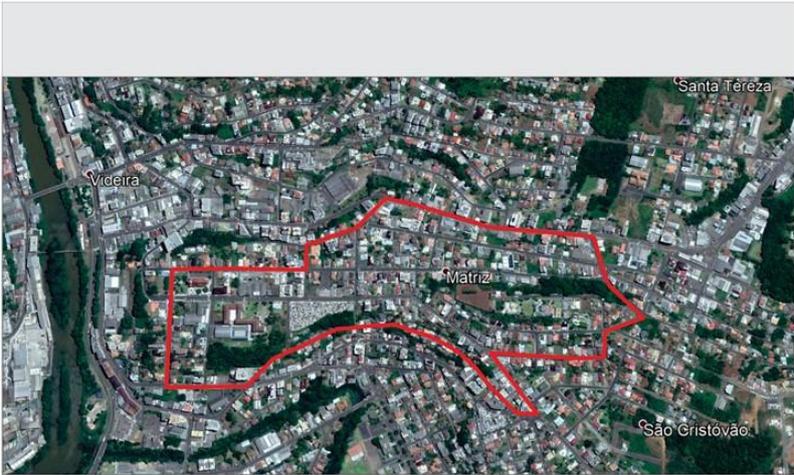
## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9



Conferência Pública IX

### Diagnóstico do Bairro

### Matriz



Fonte: Google, 2018



Conferência Pública IX

### Diagnóstico do Bairro

#### Territorial

- ✓ A área territorial do bairro é de 34,0756 ha. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui 569 domicílios e 1.547 habitantes. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 45,39 hab./ha. (IBGE, 2010)

#### Restrições

- ✓ A topografia do bairro possui grande declividade.

#### Socioeconômico

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 3.824,38. E a per capita é de R\$ 1.424,13. (IBGE, 2010)

#### Infraestrutura

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 49,38%, restando 50,62% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 99,3%, sendo 0,7% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 100%. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui algumas escadarias devido a sua topografia.
- ✓ Possui iluminação pública nas vias.
- ✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.
- ✓ As vias são pavimentadas com paralelepípedos e asfalto. Apresenta algumas vias estreitas.
- ✓ As edificações do bairro possuem calçadas, as quais apresentam alguns obstáculos como: lixeiras, alguns pontos possuem arborização inadequada ao porte do passeio e rampas de acesso de veículos com angulações inadequadas. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9


Conferência Pública IX

### Diagnóstico do Bairro

**Equipamentos e Serviços**

- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Em relação à educação o bairro possui 01 Escola particular.
- ✓ O bairro possui 01 Cemitério.
- ✓ Em relação a cultura possui 01 Museu do Vinho.
- ✓ Em relação ao lazer e recreação apresenta 01 Praça, 01 Campo de Futebol
- ✓ No bairro localiza-se 01 Receita Federal.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ Em relação à saúde apresenta 01 Unidade Gerência Regional de Saúde.)
- ✓ Possui 03 Igrejas

**Uso e Ocupação do solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,72 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro está inserido dentro das seguintes zonas: **Zona Residencial 02, Zona Residencial 03 e Zona Central.**
- ✓ O bairro possui vários comércios e serviços de pequeno e médio porte.

**Serviços e atividades de saúde privados**

- ✓ Em relação a serviços de saúde particular o bairro apresenta:
  - 14 Consultórios médicos.
  - 02 Consultórios odontológicos.
  - 01 Clínica de Oftalmologia.
  - 01 Clínica de Dermatologia
  - 01 Clínica de Fisioterapia.
  - 01 Empresa de serviços de radiologia.

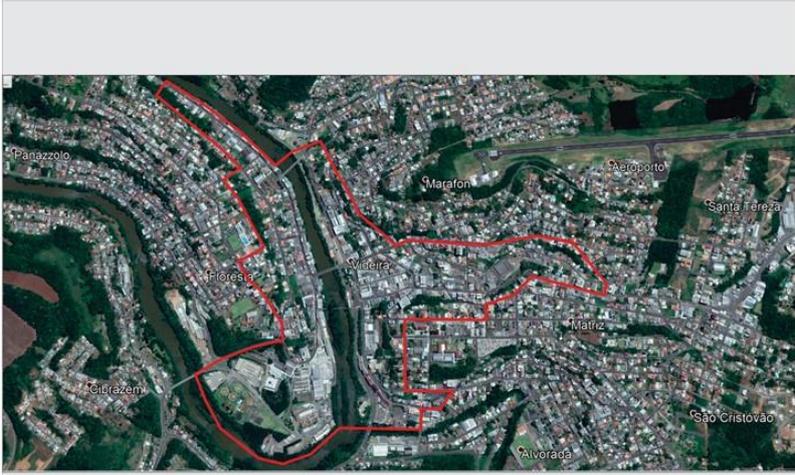
**Atividades Econômicas**

- ✓ Em relação a empresas o bairro apresenta uma grande variedade de atividades econômicas entre elas estão: Mercados, Lojas de roupas, Revenda de veículos, Lanchonete, Bar, Restaurante, Pizzaria, Cafés, Cervejaria, Padaria, Fruteira, Floricultura, Loja de móveis, Vistoria Veicular, Autoescola, Corretora de seguros, Posto de gasolina, Autopeças, Loja de acessório para veículos, Auto elétrica, Transportadora, Mecânica, Academia, Loja de acabamentos, Petshop, Loja de bateria, Farmácias, Loja de material de construção, Chapeação e entre outras atividades.


Conferência Pública IX

### Diagnóstico do Bairro

### Centro



Fonte: Google, 2018



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9

Conferência Pública IX

### Diagnóstico do Bairro

---

#### Territorial

- ✓ A área territorial do bairro é de 109,5955 ha. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui 1081 domicílios e 2.678 habitantes. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 24,43 hab./ha. (IBGE, 2010)

#### Restrições

- ✓ O bairro contempla o Rio das Pedras e o Rio do Peixe. E as áreas de APP resultantes dos mesmos.
- ✓ A topografia do bairro possui grande declividade, se apresentando mais leve nas regiões próximas aos rios.
- ✓ A renda por domicílio é R\$ 3.427,99. E a per capita é de R\$ 1.398,36. (IBGE, 2010)

#### Socioeconômico

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 3.427,99. E a per capita é de R\$ 1.398,36. (IBGE, 2010)

#### Infraestrutura

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 47,83%, restando 52,17% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 99,54%, sendo 0,46% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 99,81%, sendo 0,19% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui algumas escadarias devido sua topografia.
- ✓ Possui iluminação pública nas vias.
- ✓ Apresenta rede de drenagem pluvial.
- ✓ As vias são pavimentadas com paralelepípedos e asfalto. Apresenta algumas vias estreitas.
- ✓ As edificações do bairro possuem calçadas, as quais apresentam alguns obstáculos como: lixeiras, alguns pontos possuem arborização inadequada ao porte do passeio e rampas de acesso de veículos com angulações inadequadas. Em sua maioria necessitam adequação as normas de acessibilidade.

Conferência Pública IX

### Diagnóstico do Bairro

---

#### Uso e ocupação do solo

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,48 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro está inserido dentro das seguintes zonas: **Zona Residencial 02, Zona Central e Zona Industrial.**
- ✓ Apresenta algumas edificações sem recuos frontais ou laterais.

#### Equipamentos e Serviços

- ✓ Em relação à educação o bairro possui 01 Escola particular, 01 EJA do SESI, 01 Escola estadual, 01 SENAC, 02 Universidades e 01 CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola.
- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ No bairro localiza-se o atual terminal urbano e o atual terminal rodoviário.
- ✓ Em relação a equipamentos de segurança apresenta 01 Delegacia Regional da Polícia Civil e 01 Corpo de Bombeiros Voluntários.
- ✓ Na saúde apresenta 01 Centro municipal de odontologia.
- ✓ Apresenta-se no bairro 01 Tabelionato.
- ✓ Em relação a cultura o bairro apresenta 01 Centro de eventos - Centro de eventos Vitória – CEVI e a antiga estação rodoviária como patrimônio histórico.
- ✓ Em relação ao lazer e recreação possui 02 Praças.
- ✓ Apresenta 03 Sindicatos, 01 Associação de aposentados e pensionistas e 01 Associação Regional dos engenheiros e arquitetos de Videira.
- ✓ Possui 01 CREA.
- ✓ No bairro localizam-se INSS, Procon, SINE, Junta de Serviço Militar, CASAN, Celesc e Agência dos correios.
- ✓ Apresentam-se no bairro o Departamento de serviços urbanos e o Departamento de Transporte e Merenda escolar.
- ✓ 12 Associações de defesa de direitos sociais e 01 Lar beneficente Simão Pedro.
- ✓ Possui 06 igrejas e 01 Centro de umbanda.
- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,48 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9


Conferência Pública IX

### Diagnóstico do Bairro

**Serviços e atividades de saúde privados**

➤ **Em relação a serviços de saúde particular e sem fins lucrativos o bairro apresenta:**

- 01 SESI.
- 59 Consultório, Clínicas e Policlínicas médicas.
- 03 Clínica de Psicologia.
- 12 Clínica de Odontologia.
- 01 Clínica de Otorrinolaringologia.
- 01 Clínica de Anestesiologia.
- 01 Clínica de Fisioterapia.
- 01 Clínica de Hemodiálise.
- 01 Laboratório de Próteses.
- 01 Clínica de Dermatologia.
- 02 Clínicas de Neurologia.
- 03 Clínicas de Fonoaudiologia.
- 01 Unimed.
- 01 Hipermed.
- 01 Clínica de Cardiologia.
- 01 Clínica de Pneumologia.
- 08 Laboratórios de análises clínicas.
- 01 Clínica de Urologia.
- 01 Clínica de Ginecologia.
- 03 Clínicas de Pediatria.
- 03 Clínicas de Ortopedia e Traumatologia.
- 01 Clínica de Oncologia.
- 05 Clínicas de Oftalmologia.
- 01 Instituto de Patologia.
- 03 Laboratórios de diagnóstico por imagem.
- 01 Laboratório de radiologia odontológica.
- 01 Hospital particular, Hospital Santa Maria.
- 01 Hospital sem fins lucrativos, Hospital Divino Salvador

**Totalizando 119 atividades relacionadas a saúde particular.**  
(CNES, 2018)


Conferência Pública IX

### Diagnóstico do Bairro

**Atividades Econômicas**

➤ **O bairro possui as seguintes empresas:**

➤ O bairro possui 06 bancos e 01 Cooperativa de crédito, além disso o bairro apresenta outras instituições financeiras.

- 01 atividades de monitoramento de sistemas de segurança.
- 01 atividades de organizações associativas profissionais.
- 01 atividades de sonorização e de iluminação.
- 01 atividades de vigilância e segurança privada.
- 01 cinema.
- 01 coleta de resíduos não-perigosos.
- 01 comércio atacadista de alimentos para animais.
- 01 comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente.
- 01 comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria.
- 01 comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças.
- 01 comércio atacadista de outros equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico não especificados anteriormente.
- 01 comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar.
- 01 comércio de artigos esportivos.
- 01 comércio de artigos fotográficos e filmagem.
- 01 comércio de bicicleta e acessórios.
- 01 comércio varejista de armas e munições.
- 01 comércio varejista de artigos de armarinho.
- 01 comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping.
- 01 comércio varejista de ferragens e ferramentas.
- 01 comércio varejista de laticínios e frios.
- 01 comércio varejista de tecidos.
- 01 comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios
- 01 construtoras.
- 01 consultoria em tecnologia da informação.
- 01 consultorias empresarial.
- 01 cultivo de mudas em viveiros florestais.
- 01 cursos preparatórios para concursos.
- 01 curtimento e outras preparações de couro.
- 01 decoração de interiores.
- 01 decoração, lapidação, gravação, vitrificação e outros trabalhos em cerâmica, louça, vidro e cristal.
- 01 distribuidoras de títulos e valores mobiliários.
- 01 edição de cadastros, listas e outros produtos gráficos.
- 01 edição integrada à impressão de jornais diários.
- 01 ensino de esportes.
- 01 exploração de jogos eletrônicos recreativos.
- 01 extração de madeira em florestas plantadas.
- 01 fabricação de adubos e fertilizantes.
- 01 fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricoteados, exceto meias.
- 01 fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório.
- 01 fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.
- 01 fabricação de fornos industriais, aparelhos e equipamentos não elétricos para instalações térmicas, peças e acessórios.
- 01 fabricação de massas alimentícias.
- 01 fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente.
- 01 fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central.
- 02 agropecuárias.
- 02 cargas e descargas.
- 02 casas lotéricas.
- 02 comércios atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico.
- 02 comércios atacadista de produtos alimentícios em geral.
- 02 comércios atacadista de resíduos e sucatas não-metálicos, exceto de papel e papelão.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9



Conferência Pública IX

### Diagnóstico do Bairro

**Atividades Econômicas**

- 01 manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial.
- 01 manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária.
- 01 manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente.
- 01 imunização e controle de pragas urbanas.
- 01 operador de transporte multimodal – otm.
- 01 outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente.
- 01 outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente.
- 01 outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente.
- 01 outras atividades esportivas não especificadas anteriormente.
- 01 outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente.
- 01 pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais.
- 01 prestadora de serviços de revestimentos.
- 01 produção de pintos de um dia.
- 01 produção e promoção de eventos esportivos.
- 01 produção teatral.
- 01 provedores de acesso às redes de comunicações.
- 01 reparação de calçados, bolsas e artigos de viagem.
- 01 reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente.
- 01 salas de acesso à internet.
- 01 serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista.
- 01 serviços ambulantes de alimentação.
- 01 serviços de alimentação para eventos e recepções – bufê.
- 02 comércios varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação.
- 02 criações de bovinos para corte.
- 02 estacionamentos.
- 02 fabricações de alimentos e pratos prontos.
- 02 fabricações de móveis com predominância de madeira.
- 02 formações de condutores.
- 02 higiene e embelezamento de animais domésticos.
- 02 hotéis.
- 02 instalações de máquinas e equipamentos industriais.
- 02 manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo.
- 02 outras atividades de ensino não especificadas anteriormente.
- 02 outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente.
- 02 preparações de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente.
- 02 rádios.
- 02 serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias.
- 02 serviços de entrega rápida.
- 02 serviços de pintura de edifícios em geral.
- 02 telefonias móvel celular.
- 02 terraplanagens.
- 02 treinamentos em informática.
- 03 academias/personal trainer.
- 03 agências de viagens.
- 03 cantinas.
- 03 chaveiros.
- 03 clubes sociais, esportivos e similares.



Conferência Pública IX

### Diagnóstico do Bairro

**Atividades Econômicas**

- 01 serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores.
- 01 serviços de borracharia para veículos automotores.
- 01 serviços de cartografia, topografia e geodesia.
- 01 serviços de comunicação multimídia – scm.
- 01 serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho.
- 01 serviços de telecomunicações sem fio não especificados anteriormente.
- 01 serviços de telefonia fixa comutada – stfc.
- 01 serviços domésticos.
- 01 comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar.
- 01 comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados.
- 01 comércio atacadista de material elétrico.
- 01 comércio sob consignação de veículos automotores.
- 01 comércio varejista de objetos de arte.
- 02 açougues.
- 02 agências de publicidade.
- 04 comércios de animais vivos.
- 04 comércios varejista de bebidas.
- 04 comércios de brinquedos.
- 04 comércios de embalagens.
- 04 comércios varejistas de livros.
- 04 cooperativas de crédito mútuo.
- 04 edições de jornais, livros e revistas.
- 04 escolas de idiomas.
- 04 reparações de artigos do mobiliário.
- 04 serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas.
- 01 locadora de vídeos.
- 01 loja de conveniência.
- 03 comércios varejistas de plantas e flores naturais.
- 03 comércios varejistas de produtos saneantes domissanitários.
- 03 comércios varejistas de tintas e materiais para pintura.
- 03 comércios varejistas de doces, balas, bombons e semelhantes.
- 03 concessões de crédito pelas oscip.
- 03 escolas de musica.
- 03 estúdios de fotografia.
- 03 holdings de instituições não-financeiras.
- 03 lojas de departamentos ou magazines.
- 03 loteamentos de imóveis próprios.
- 03 manutenção e reparação de motocicletas.
- 03 marketing direto.
- 03 outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente.
- 03 outras sociedades de participação, exceto holdings.
- 03 papelerias.
- 03 serviços de montagem de móveis de qualquer material.
- 03 serviços de tatuagem e colocação de piercing.
- 03 suportes técnicos, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação.
- 04 atividades de organizações associativas patronais e empresariais.
- 01 filmagem de festas e eventos.
- 01 fotocópias.
- 01 impressão de material para uso publicitário.
- 01 instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material.
- 01 instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração.
- 01 instalações hidráulicas, sanitárias e de gás.
- 01 lavanderia.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9

Conferência Pública IX



# Diagnóstico do Bairro

### Atividades Econômicas

- 04 vendas de imóveis próprios.
- 05 abates de aves.
- 05 comércios de vidros.
- 05 concessionárias de automóveis.
- 05 desenvolvimentos de programas de computador.
- 05 outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente.
- 05 treinamentos em desenvolvimento profissional e gerencial.
- 06 comércios de artigos de cama, mesa, banho e colchoaria.
- 06 comércios de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo.
- 06 comércios varejistas de hortifrutigranjeiros.
- 06 corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde
- 06 promoção de vendas.
- 06 serviços de engenharia e arquitetura.
- 07 comércios varejistas de suvenires, bijuterias e artesanatos.
- 08 comércios de calçados.
- 08 instalação e manutenção elétrica.
- 08 padarias e confeitarias.
- 08 transportes de passageiros.
- 09 concessionários de carros e motos.
- 09 incorporações de empreendimentos imobiliários.
- 10 bares.
- 10 comércios de equipamentos de telefonia e comunicação.
- 10 confecções de roupas.
- 11 comércios varejistas de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.
- 11 mercados.
- 11 representantes comerciais.
- 12 comércios de equipamentos e suprimentos de informática.
- 12 comércios de peças de acessórios de automóveis.
- 12 comércios de material de construção e elétrico.
- 12 restaurantes.
- 13 reparação e manutenção de computadores, equipamentos de comunicação e eletroeletrônicos de usos pessoal e doméstico.
- 14 comércios ópticas/ joalherias / relojoaria.
- 16 serviços advocatícios.
- 17 comércios varejistas de móveis.
- 17 farmácias.
- 17 serviços combinados de escritório e apoio administrativo.
- 19 construtoras.
- 21 serviços de contabilidade.
- 21 serviços relacionados a manutenção de veículos automotores.
- 22 imobiliárias.
- 25 salões de beleza/ centros de estética.
- 31 transportes rodoviário de cargas.
- 32 comércios de produtos diversos não especificados.
- 37 lanchonetes.
- 46 cabeleiros.
- 90 comércios de vestuário e artigos.

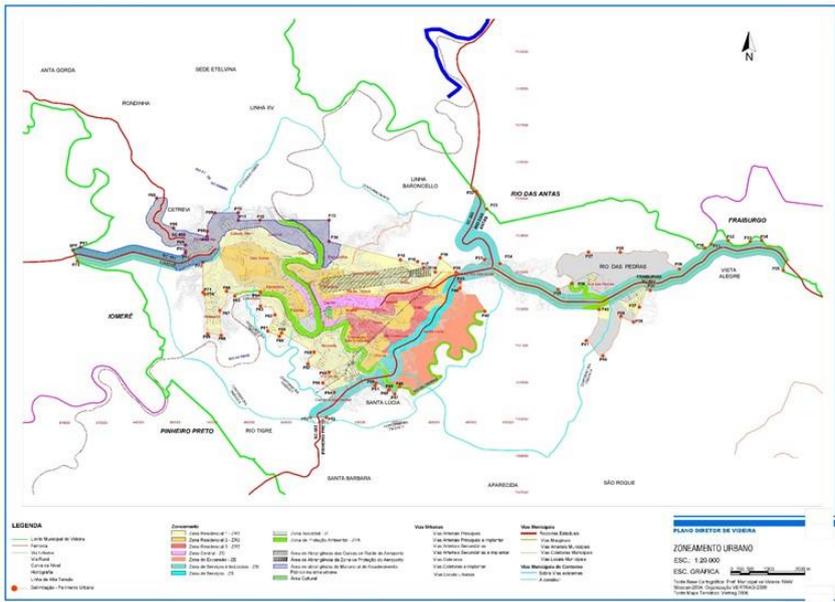
## Totalizando 921 atividades econômicas

Conferência Pública IX



# Zoneamento

### Zoneamento Atual:

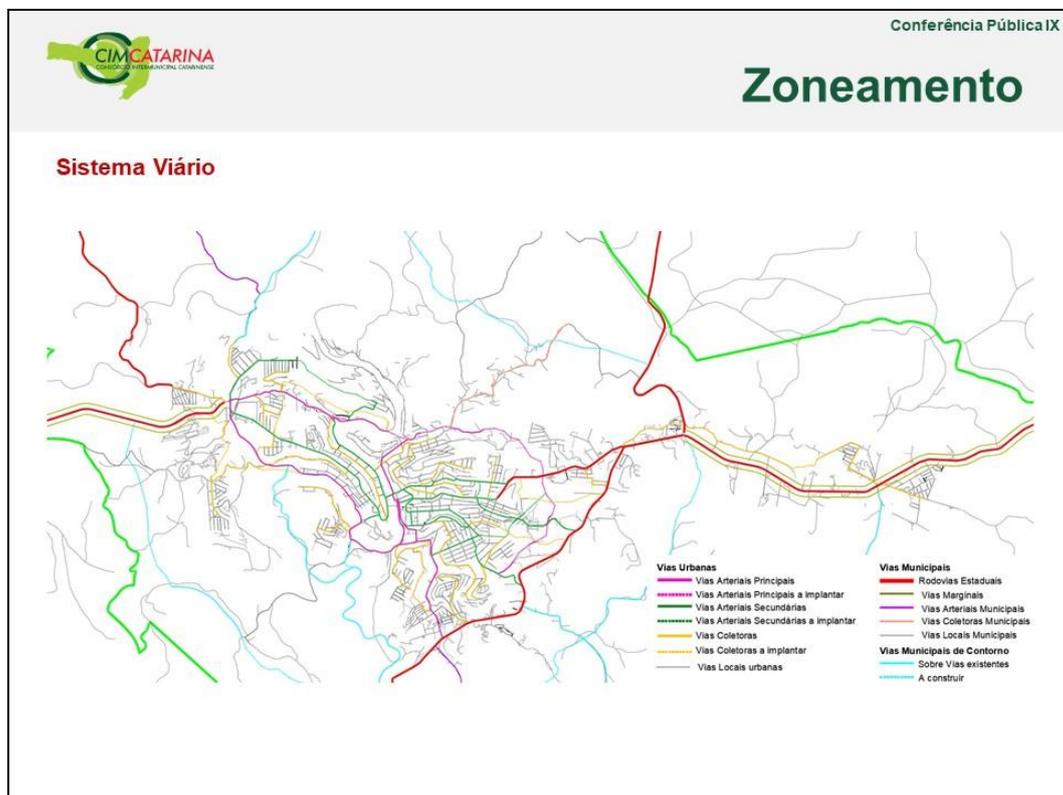
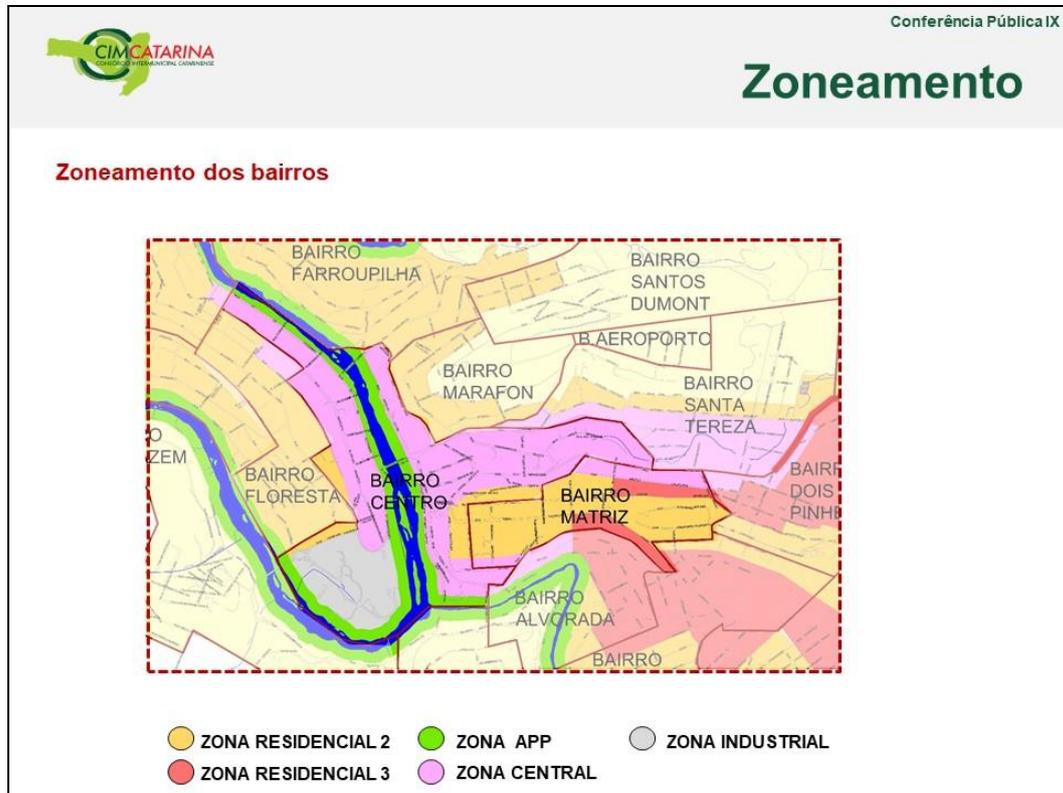


O mapa mostra o zoneamento atual da cidade de Videira, SC, com diferentes cores representando zonas residenciais, comerciais, industriais e de preservação ambiental. O rio das Antas é visível atravessando a cidade.

**PLANO DIRETOR DE VIDEIRA**  
**ZONEAMENTO URBANO**  
ESCALA: 1:20.000  
SIC: OSN/SCA



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9

Conferência Pública IX



# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE:**

- Em relação ao uso solo urbano será adotado a tabela do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas);
- A CNAE é uma forma de padronizar os códigos de atividades econômicas do país, serve para enquadrar uma empresa nos múltiplos órgãos tributários;
- A proposta é que ela seja usada como um instrumento de controle para o município em relação ao uso do solo urbano;
- O código da CNAE deverá ser informado no momento da análise de viabilidade, ele estará disponível na tabela de usos do plano diretor;
- Haverá a separação das tabelas de uso e ocupação do solo e também adequação de nomenclaturas.

**ATUAL**  
**Permitidos:** sem restrições de uso  
**Permissíveis:** com restrições de uso  
**Tolerados:** Admitido onde atividades permitidas são incomodas ou prejudiciais  
**Proibidos:** sem permissão

↓

**PROPOSTA**  
**Adequado:** sem restrições de uso  
**Adequado c/ limites:** com restrições de uso  
**Proibidos:** sem permissão

↓

A nova proposta incluirá nos adequados com limites, os parâmetros a serem adotados para que atenda os requisitos para análise de viabilidade.

Conferência Pública IX



# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE :**

**TABELA DE USOS - VEIDEIRA - SEGUNDO PLANO DIRETOR VIGENTE**

CNAE E USOS		QUADRO ATUAL	ZC (4)	ZR1 (1)(3)	ZR2 (3)(4)	ZR3 (4)(5)(6)	Z5	ZI	ZSI	ZPA	
<b>O</b>	Residencial unifamiliar isolado	1	T	A	A	A	T	T	T	P	
	Residencial unifamiliar geminado	1	P	P	P	P	P	P	P	P	
	Residencial unifamiliar em série	1	T	A	A	A	P	P	P	P	
	Residencial multifamiliar	1	A	P	A	A	P	P	P	P	
	Residencial multifamiliar especial	1	T	A	A	A	P	P	P	P	
Residencial coletivo	1	AX	A	A	A	P	P	P	P		
<b>INDUSTRIAS, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AGRICULTURA</b>											
<b>A</b>	1 Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0	P	P	P	P	P	T	T	P	
	01.5 01.59-8/02 Criação de cães	3	P	P	P	P	P	AX	A	P	
	01.6 01.62-8/99 Serviços de hospedagem de animais de curto tempo	3	P	P	P	P	P	AX	A	P	
<b>INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>											
<b>B</b>	<b>INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>										
	10	10.11-2/01 Fritagem - abate de bovinos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
		10.12-1 Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	4	P	P	P	P	P	A	A	P
		10.12-1/03 Fritagem - abate de suínos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
	10.9	10.91-1 Panificação com predominância de produção própria	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
		10.99-6/04 Fabricação de pão comum	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
	13	13.1 13.11-1 Preparação e fiação de fibras de algodão	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
		13.4 13.40-5 Serviços de bordados	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
		13.51-1 Confecção de cortinas	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
		13.5 13.54-5 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
		13.59-6/00 Fabricação de roupas, peças ou outros artefatos para animais	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
	14 14.1 Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P	



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9

Conferência Pública IX



# Zoneamento

ZC	Zona Central
ZR1	Zona Residencial 1
ZR2	Zona Residencial 2
ZR3	Zona Residencial 3
ZS	Zona de serviços
ZI	Zona Industrial
ZSI	Zona de Serviços e Indústrias
ZPA	Zona de Proteção Ambiental
ZE	Zona de Expansão

ZONEAMENTO EXISTENTE

↓

ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE USO

↓

INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE

NOME ATUAL			ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS		
PERMITIDO	ADEQUADO	A			
PERMISSÍVEL	ADEQUADO COM LIMITES	AX			
TOLERADO	TOLERADO	T			
PROIBIDO	PROIBIDO	P			

LEGENDA TABELA DE USOS	
(1)	Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, deve-se prever sistemas de coleta e tratamento de efluentes líquidos.
(2)	Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, é proibida a instalação de empreendimentos industriais que gerem efluentes ou resíduos poluentes, ou que sejam de alguma forma considerados potencialmente poluidores pelo órgão ambiental competente.
(3)	Todos os lotes dentro da abrangência da Curva de Ruído do Aeroporto Prof. Ângelo Ponzone terão seus usos aprovados mediante anuência do órgão de aviação civil .competente conforme Plano de Ruído Básico.
(4)	Parcelamento, edificação, utilização compulsórios, IPTU progressivo, desapropriação.
(5)	Outorga Onerosa do Direito de Construir.
(6)	Transferência de Potencial Construtivo.

Conferência Pública IX



# Zoneamento

### Tabela de ocupação do solo Centro e Matriz

TABELA DE OCUPAÇÃO DO SOLO									
ZONA	LOTE MÍNIMO(m²)	TESTADA MÍNIMA (m)	PROFUNDIDADE MÍNIMA (m)	COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	TAXA OCUP. MÁX. (%)	ALTURA MÁXIMA (PAV.)	RECULO MÍN. ALIN. PREDIAL FRONTAL (m)	AFAST. DAS DIVISAS (m) COM ABERTURA	TAXA DE PERMEAB. MÍN. (%)
Zona Central (ZC)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	9	75	10 (4)	2 (3)(8)	Sem abertura – térreo e 1ª pavtos.=0	10
					90-térreo comercial e 1ª pavto.			Com abertura e demais pavimentos (1)	
Zona Residencial 2 (ZR2)	300	12,00 e 15,00 para lotes de esquina	20	5	60	6 (4)	4 (3) (8)	Sem abertura – térreo e 1ª pavtos.=0	25
					75-térreo comercial e 1ª pavto			Com abertura =1,50m Demais pavtos (1)	
Zona Residencial 3 (ZR3) (6)(7)	360	15	20	7	60	8 (4)	4 (3)(8)	Sem abertura – térreo e 1ª pavtos.=0	25
					75-térreo comercial e 1ª pavto			Com abertura =1,50m Demais pavtos.(1)	
Zona Industrial (ZI)(2)	1.000,00 (2)	20	40	2	75	4	6,00 (1)	Sem abertura – térreo e 1ª pavtos.=0	25
								Com abertura e demais pavimentos = 1,50m	



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9



Conferência Pública IX

# Zoneamento

Parâmetros da tabela de ocupação do solo:

PARÂMETROS TABELA DE OCUPAÇÃO		
1) Recuo mínimo de alinhamento predial:		
PAVIMENTOS	AFASTAMENTO LATERAL(m)	ALTURA MÁXIMA (m)
Até 04 (quatro)	1,5	17
Até 05 (cinco)	1,75	20,5
Até 06 (seis)	2	24
Até 07 (sete)	2,25	27,5
Até 08 (oito)	2,5	31
Até 09 (nove)	2,75	34,5
Até 10 (dez)	3	38

(2) Nas Zonas de Serviço, Zona Industrial e Zona de Serviço e Indústria, onde os lotes não fizerem frente para as Rodovias, serão utilizados os parcelamentos do solo os requisitos exigidos à Zona Residencial 1.

(3) Recuo frontal a partir do 4º pavimento, onde o recuo estabelecido 0,00, o recuo frontal será 0,00.

(4) Só é permitida a construção de mais de 4 pavimentos, os lotes que obedecerem ao recuo frontal de 4,00, exceto nas Ruas Saul Brandalise (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Veneriano dos Passos), XV de Novembro, Marechal Floriano Peixoto (entre a Rua Florianópolis e Rua João Batista Galo), Marecha Foriano Peixoto (entre a Rua Bulção Viana e Rua Santa Catarina), Pedro Andreazza, Brasil (entre a Av. Dom Pedro II e a Rua Cel. Fagundes), Coronel Alberto Schmidt e Avenida Dom Pedro II.

(5) Para obtenção de alvará de construção na área de abrangência da Zona de Proteção do Aeroporto, as edificações com altura superior a 8,00 m deverão ter anuência do Comando Aéreo Regional COMAR.

(6) Somente serão permitidos habitações em condomínios horizontais e loteamentos fechados em glebas de no máximo 48.000,00 m<sup>2</sup>, sendo que cada unidade deverá ter uma fração privativa, descontadas as áreas comuns, equivalentes ao lote mínimo da Zona. Para glebas superiores a 48.000,00 m<sup>2</sup> a aprovação será condicionada a anuência do Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor e ao Estudo de Impacto de Vizinhança.

(7) Para loteamentos populares em operações urbanas consorciadas, consórcio imobiliário ou parceria privada, mediante fixação de 10% de lotes de atendimento à fila da Secretaria de Ação Social, o lote mínimo de 240,00 m<sup>2</sup>, testada mínima de 10,00 m recuo frontal de 2,00 m e afastamento laterais de 1,50 m.

(8) O recuo mínimo do alinhamento predial no final da Rua Saul Brandalise que vai da Rua Fraiburgo até o trevo da Rod. Sc 303 é de 6,00 m.

(9) Atender ao Código de Edificações que define que o limite máximo para uma construção nas divisas laterais é de 75% do comprimento do muro de divisa.

(10) O recuo mínimo do alinhamento predial poderá ser flexibilizado nas Ruas indicadas no Anexo VII. (pág. 48 à 50)

(11) Onde o recuo frontal necessitar o atendimento das normas do DENFRA, apresentar anuência do mesmo.



Conferência Pública IX

# Proposta Plano Diretor

- Ampliar as possibilidades do município instituir **diretrizes para a implementação de leis específicas**, através dos instrumentos urbanísticos, tais como:
  - Regularização Fundiária;
  - Estudo de Impacto de Vizinhança;
  - Estudo de Impacto Ambiental;
  - Dentre outros.
- Revisão dos **parâmetros urbanísticos** do atual Plano Diretor:
  - Taxa de Permeabilidade;
  - Taxa de Ocupação;
  - Usos e Ocupação do solo;
  - Índices de Aproveitamento;
  - Alturas;
  - Zoneamentos.
- Alterar o **zoneamento vigente**, de acordo com a realidade local, estabelecendo:
  - Área para distrito industrial (pequeno, médio e grande porte);
  - Análises para as áreas permissíveis
  - Áreas de lazer, interesse turístico, interesse ambiental;
  - Identificação de Áreas de Preservação Permanente;
  - Identificação das áreas de riscos (alagamentos, geológicos, inundação, etc.)
  - Identificação das edificações públicas, tipologia de usos, alturas das edificações;
  - Mapa de hierarquia viária;
  - Espaço para expansão dentro do perímetro urbano;
  - Reavaliar as zonas de estacionamentos na área central do município.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9



Conferência Pública IX

# Proposta Plano Diretor

- Proposta de utilização da tabela CNAE para aprovação de projetos;
- **Unificar o zoneamento de usos com a tabela CNAE;**
- Através de Programas de ações de:
  - Incentivos fiscais;
  - Padronização de Mobiliário urbano (lixeiras, bancos, etc.);
  - Adequação dos passeios públicos conforme normas técnicas de acessibilidade;
  - Ações para educação cultural;
  - Incentivo a implantação de energias renováveis, uso de cisternas, e outros.
- Através de Programas de Fortalecimento:
  - Potencializar o turismo no município;
  - Criação de roteiros turísticos;
  - Criação de órgão responsável pelo patrimônio paisagístico, cultural e artístico;
  - Fortalecer a Identidade Cultural do Município.





Conferência Pública IX

# Fichas de contribuição

**Contribuições (Fichas)**

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13.10. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Fone: ( ) \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta: \_\_\_\_\_

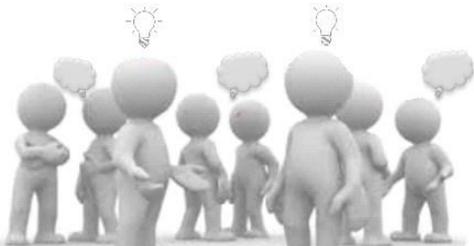
Justificativa da proposta: \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta






## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 9



## APÊNDICE L – ATA DA CONFERÊNCIA



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

### ATA DA NONA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia dezoito do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e trinta minutos, no Centro de Eventos Vitória - CEVI, foi realizada a Nona Conferência Pública Regional, contemplando os bairros Centro e Matriz para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA e municipais. A abertura da conferência foi realizada pelo Diretor Geral da VISAN, Sr. Sandro Caregnato, que saudou e agradeceu a presença de todos, falando que é um ato de cidadania o que eles estão fazendo ali esta noite e explicou o motivo da reunião que é a revisão dos planos diretor e de saneamento básico, que o município está em processo de mudança para renovar o serviço de saneamento, que tiveram uma reunião com a CASAN para ajustar algumas informações, que o Consórcio CIMCATARINA, desde o ano passado está realizando a revisão desse plano, pois o serviço de saneamento é responsabilidade do município. A palavra foi passada para o Analista Técnico do CIMCATARINA, o Sr. Marcel Schlichting da Silva, que apresentou sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, abordando sobre seus instrumentos e a importância da participação da comunidade, explicando sobre o preenchimento do formulário de contribuição, passou a palavra para o Diretor Jurídico do CIMCATARINA, Sr. Luís Felipe Braga Kronbauer, que saudou a todos os presentes e explicou que eles estão oferecendo uma concepção diferente, com aspectos mais compreensíveis a população, ou seja estão fazendo uma leitura comunitária. Explanou sobre a ficha de inscrição e as formas de contribuição durante a conferência, além disso, mostrou aos participantes outras formas de contribuir. Comentou sobre a importância da revisão do plano diretor para o desenvolvimento tanto econômico como social do município, que estão em fase de realizar um diagnóstico e ouvir a população. A palavra foi, então, passada para o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes, que apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana. Apresentou algumas propostas que estão sendo pensadas e elaboradas para o plano diretor. Comentou alguns dados do IBGE e explanou sobre o crescimento populacional do município. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Centro e Matriz apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, serviços, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos. Explanou a respeito da proposta do uso da tabela CNAE, esclarecendo primeiramente do que se tratava e como seria utilizada dentro do município, falou que a proposta é facilitar e agilizar o processo existente hoje no município, para construções e abertura de empresas. Explicou a estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Discorreu acerca da proposta para a nomenclatura da classificação dos usos existentes, visando melhor entendimento da legislação. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Apresentou o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite. Expôs algumas propostas sugeridas para a revisão do plano diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município, reforçou a importância da participação social e o uso da ficha de inscrição, das formas de contribuição e informou sobre a consulta pública que é uma nova forma de participação que estará disponível no site do planejamento urbano de Videira nos próximos dias e por fim abriu espaço para manifestações e contribuições da população. O Sr. Franck Mayer Brandalise, Secretário de Planejamento Urbano, fez uso da palavra e agradeceu a todos os presentes e comentou da importância da participação popular, de opinar no desenvolvimento do município. A Sra. Maria

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Bitencourt, 1865, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Carle  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP 86.070-800

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01 Centro  
Frolimburgo/Estado de Santa Catarina – CEP 89.580-000



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3245-1206  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

de Lourdes, moradora do bairro fez uma contribuição a respeito da coleta seletiva no município e sobre a atual situação das calçadas. O Sr. Franck respondeu dizendo que tem conhecimento, que são dois grandes problemas do município, mas que está sendo estudado e levantado dados juntamente com os demais planos. O Sr. Marcos, morador do bairro Universitário questionou se é feita uma separação do lixo no momento da triagem, ou tudo vai para o aterro, e outra moradora falou que deveria ser passado a coleta seletiva em todos os bairros. O Sr. Marcel explicou sobre o processo de separação, informou que o lixo de videira vai para um aterro em Fraiburgo, falou que é uma questão a ser discutida com o município a coleta seletiva em todos os bairros, sobre o incentivo aos catadores de recicláveis. O Sr. Sandro informou que está sendo estudado e será feita uma licitação para coleta de resíduos, para que possa abranger todos os bairros, estão pensando em alguma maneira de incentivar o catador e até mesmo fomentar pequenas empresas, repassou algumas informações a respeito da coleta de resíduos no município. O Sr. Marcos discorreu sobre os catadores. O Sr. Marcel explicou que caso venha a ser pensado em fomentar o uso, deve ser ensinado a eles uma forma correta para coleta desse lixo. Houveram outros levantamentos a respeito da questão do lixo, questionamentos de alguma forma de incentivo ao morador que separa o lixo por fim o Sr. Sandro falou que isso é algo maior que implica na cultura dos municípios, que é um pensamento a longo prazo para se implantar e separar o lixo. Uma moradora do bairro Carelli informou que a população precisa ser reeducada, pois a onde mora as pessoas descartam móveis e lixo na beira do rio. O Sr. Fernando, morador do bairro concordou com o que foi dito anteriormente, e falou que o maior problema que existe é a falta de educação da população, que depois quer que a municipalidade resolva os problemas, que as pessoas devem começar a ter atitudes e fazer pequenas coisas, pensando num todo, para então melhorar a cidade. Ainda falou sobre a situação dos passeios no município. O Sr. Ademir, morador do bairro Matriz, levantou alguns pontos referentes aos passeios, a arborização e quanto aos estacionamentos. O Sr. Franck voltou a falar que isso é uma questão cultural, que mudanças do trânsito estão sendo estudadas no plano de mobilidade, mas que isso vai implicar na cultura dos moradores. O Sr. Sandro fez alguns apontamentos também a respeito do trânsito e falou que uma maneira de exemplificar isso a população é mostrar exemplos de sucesso e adaptar isso ao município. Houve mais alguns apontamentos a respeito da coleta de lixo. A Sra. Maria de Lourdes informou que está realizando um projeto na escola para a conscientização do desperdício, que concorda com a falta de educação da população e que a solução é o incentivo na escola, que o projeto envolve o uso de cisternas. O Sr. Luis Felipe informou que um dos programas do plano diretor é o incentivo ao uso de cisternas. O Sr. Sandro agradeceu e elogiou as pessoas presentes, falou que essa atitude é um ato importante, que o incentivo nas escolas é uma maneira de começar a educar a população. Não havendo mais contribuições o Sr. Gustavo deu por encerrada a Nona Conferência Pública Regional e reforçou o convite para as próximas conferências públicas e das formas de contribuição anteriormente citadas. Ficou assim determinando a mim, Renata Brollo Boçois, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Renata Brollo Boçois, pelo Diretor Jurídico, Sr. Luis Felipe Braga Kronbauer pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes e pelo Secretário do Planejamento Urbano, Sr. Franck Mayer Brandalise, como sinal de sua aprovação. Videira, dezoito de julho de dois mil e dez.

**GUSTAVO MARCONDES**

Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do  
CIMCATARINA, Bach em Direito e Corretor  
CRECI 31961F

**LUIS FELIPE BRAGA KRONBAUER**

Diretor Jurídico do CIMCATARINA  
OAB-SC 46772

**RENATA BROLLO BOÇOIS**

Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

**FRANCK MAYER BRANDALISE**

Secretário do Planejamento Urbano do Município de Videira

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Silveira, 1885, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Centro  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP: 88.073-900

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 761, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Fraiburgo/Estado de Santa Catarina – CEP: 89.550-900



## APÊNDICE LI – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



CONVITE



REVISÃO DO  
**PLANO  
DIRETOR  
VIDEIRA**

*Participe!*

**SALVE ESTA  
DATA**

**19 DE JULHO**

**9ª CONFERÊNCIA PÚBLICA**

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR E  
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

**Bairros: Matriz e Centro, às 19h**

**Local: CEVI - Centro de Eventos Vitória**

Realização:  



## SITE DE PLANEJAMENTO URBANO



[Participação](#) [Material de Apoio](#) [Plano Diretor](#) [Legislação](#) [Audiência Pública](#) [Oficinas](#) [Conferências Públicas](#) [Eventos](#)

### Planejamento Urbano



### Planejamento Urbano

Planejamento Urbano é o exercício de autoconhecimento dos municípios, este deve ser realizado de forma a proporcionar a leitura dos cenários locais entre eles o socioeconômico, habitacional, ambiental, dentre outros.



## ANEXOS



## ANEXO XVII – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

11/06/2018 (Segunda-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2547	Página 946
<p>Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 17/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 165,60 Não comunicação de baixa e/ou alteração inscrição municipal no prazo regulamentar previsto. Pedido de baixa foi comunicado fora do prazo regulamentar de 30 (trinta) dias conforme documentos anexos ao PA3483/2017. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>Contribuinte: RCZ COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA - ME Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 18/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 331,19 Omissão na entrega da Declaração de Informações Fiscais - DIF - relativo aos serviços prestados ou sem movimento nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2017 com obrigatoriedade de entrega mensal através do programa "Fiscal Web", conforme ficha financeira (fls.05) e extrato de débitos (fls.03) anexas ao PA3483/2018 e partes integrantes deste auto de infração. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>E, para que produza os efeitos legais e de direito, foi lavrado e publicado o presente Edital dando-se ciência do mesmo aos contribuintes.</p> <p>Este Edital entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2070/08 e do Decreto nº 9.098/09</p> <p>Videira, 08 de junho de 2018.</p> <p>Gentil Gaedke Secretário Municipal da Fazenda</p>		

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

Publicação Nº 1648152

Edital de convocação para Conferências Públicas

Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento Básico  
A Prefeitura Municipal de Videira, através deste edital, CONVIDA a população em geral, para a participação popular nas conferências públicas regionais para a revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme as regiões, datas, horários e locais descritos abaixo.

#### Conferência Pública 05

Bairros: Alvorada, São Cristóvão, São Francisco, Santa Lúcia e Oficina.  
Plano Diretor - 19:00 h  
Data: 28/06/2018  
Local: Pavilhão da Capela do Bairro São Cristóvão

#### Conferência Pública 06

Bairros: Água Verde, Campo Experimental, Vila de Carli e Vila Verde.  
Plano Diretor - 19:00 h  
Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h  
Data: 10/07/2018  
Local: Pavilhão da Capela do Bairro De Carli

#### Conferência Pública 07

Bairros: Santa Tereza, Dois Pinheiros, Morada do Sol, Portal das Videiras e N. Sra. Aparecida.  
Plano Diretor - 19:00 h  
Data: 12/07/2018  
Local: Pavilhão da Capela do Bairro Santa Tereza

#### Conferência Pública 08

Bairros: Floresta, Carboni e Carelli.  
Plano Diretor - 19:00 h  
Data: 17/07/2018  
Local: CEVI – Centro de Eventos Vitória

#### Conferência Pública 09

Bairros: Matriz e Centro.  
Plano Diretor - 19:00 h  
Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

11/06/2018 (Segunda-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2547	Página 947
Data: 19/07/2018 Local: CEVI – Centro de Eventos Vitória		
Conferência Pública 10 Bairros: Anta Gorda e Regiões Rurais ao Norte Plano Diretor - 19:00 h Data: 31/07/2018 Local: Pavilhão da Capela de Anta Gorda		
Conferência Pública 11 Bairros: Lourdes e Regiões Rurais ao Sul. Plano Diretor - 19:00 h Data: 02/08/2018 Local: Pavilhão da Capela de Lourdes		
Desta forma, ficam convocados, todos os que desejarem participar das Conferências Públicas Regionais.		
Videira, 08 de junho de 2018		

### PORTARIA Nº 0645/18

Publicação Nº 1648418

PORTARIA nº 0645/18

Nomeia Comissão de Avaliação de Bem Imóvel

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no art. 72, IX, da Lei Orgânica do Município e a vista do que consta no Processo Administrativo nº 11015/2018;

CONSIDERANDO o disposto no artigo 19 e 20 do Decreto Federal nº 99.658/90, que regulamenta no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material;

CONSIDERANDO o disposto na alínea "c" do artigo 7º da Lei Federal nº 5.194/66, que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo, bem como a alínea "c" do artigo 1º da Resolução do CONFEA nº 345/90, que dispõe quanto o exercício por profissional de Nível Superior das Atividades de Engenharia de Avaliações e Perícias de Engenharia;

CONSIDERANDO, ainda, NBR 14653-1 – Avaliação de Bens da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;

RESOLVE

Art. 1º Designar LAURI PIGOZZO, RAFAEL LIMA, LUIZ GABRIEL FIANCO e ISRAEL RIBEIRO ALVES, para comporem a Comissão de Avaliação, a fim de avaliarem, no prazo de 5 (cinco) dias, uma cascalheira com volume estimado de 68.000,00 m<sup>3</sup>, localizada e instalada em uma área de 12.630,00 m<sup>2</sup>, parte de uma área maior com 104.059,00 m<sup>2</sup>, de propriedade de Afonso Baldissera e Esposa, matriculada no Registro de Imóveis da Comarca de Videira sob o nº 22.924, para fins de britagem e posterior uso nas estradas vicinais do Município.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09.

Videira, 6 de junho de 2018.  
DORIVAL CARLOS BORGA  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria nesta Secretaria de Administração aos 6 dias do mês de junho de 2018.

GENTIL GAEDKE  
Secretário de Administração Interino



## **ANEXO XVIII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO**



**CONVITE**

# **PLANO DIRETOR**

## **CONFERÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAL PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR E SANEAMENTO BÁSICO**

### **CONFERÊNCIA PÚBLICA 09**

**Bairros: Matriz, Centro**

**Local: CEVI – Centro de Eventos Vitória**

**Data: 19/07/2018 (quinta-feira)**

**Horário: Plano Diretor 19h**

**Saneamento Básico 20h**



**JUNTOS  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO**



# CONFERÊNCIA PÚBLICA 10

## ANTA GORDA E ZONA RURAL



## **11. CONFERÊNCIA PÚBLICA 10: ANTA GORDA E ZONA RURAL**

**Local de realização da Conferência:** Pavilhão da Capela de Anta Gorda

**Data:** 31/07/2018

**Horário de início:** 19h15min

**Horário de término:** 20h30min

**Quantidade de participantes:** 25

Após a abertura da conferência, foi exposto aos presentes os conceitos de Planejamento Urbano, de Plano Diretor, sobre os temas realizados na Oficina Estratégica. Foi apresentada uma leitura técnica do município, seguido dos diagnósticos dos bairros em questão, zoneamento atual do município e das propostas que estão sendo elaboradas.

Após a apresentação do conteúdo, seguindo a metodologia proposta pela equipe técnica do CIMCATARINA, os participantes preencheram fichas de inscrição para realização dos debates e manifestações.



## APÊNDICES



## APÊNDICE LII – LISTA DE PRESENÇA





**LISTA DE PRESENÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 10**

LISTA DE PRESENÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR		CIMCATARINA CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE			
DATA: 31/07/13	HORA INÍCIO: 19:15	HORA FIM: 20:30			
MUNICÍPIO: Videira	LOCAL: RUA GORDA				
ASSUNTOS: CONFERÊNCIA PÚBLICA					
PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Gustavo Marcondes			CIMCATARINA		
Guilherme Sordi			PLANALTO		
Jucione Frazzini			prefeitura		
Tatiana Poveroni			prefeitura		
Guilherme M. Betti			Pedreira		
Gejerson Coris de Deus			Picuri		
Marcos Meyerda			MORADA		
Elis Meyerda			MORADA		
Carla Meyerda			MORADA		
Luiz Carlos Uvalde			MORADA		



## APÊNDICE LIII – FOTOS



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 10



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04



Imagem 05



Imagem 06



## APÊNDICE LIV – SLIDES DA APRESENTAÇÃO



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10


Conferência Pública X

# Programação

As Conferências Públicas Regionais são regidas por regimento interno, conforme a programação descrita abaixo:

O tempo de duração do evento será de 02 (duas) horas, conforme a necessidade, podendo ser prorrogada por mais 01 hora.

-  Assinar as listas de presenças;
-  Distribuição das Fichas de inscrição para contribuição e participação na conferência;
-  19:00 - Abertura e apresentação da programação;
-  19:10 - Exposição da Conferência Pública Regional;
-  19:40 - Manifestação (facultativa) da representação das Associações dos Bairros;
-  20:10 - Intervalo para inscrição de participantes na manifestação pública;
-  20:20 - Debate e manifestação pública;
-  21:00 - Encerramento.


Conferência Pública X

# Fichas de contribuição

### Contribuições (Fichas)

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO**
Nº

**Instruções Gerais**  
I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou registros, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**  
 Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_  
 Residente no Município:  Sim  Não  
 Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  
 Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Justificativa da proposta:  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

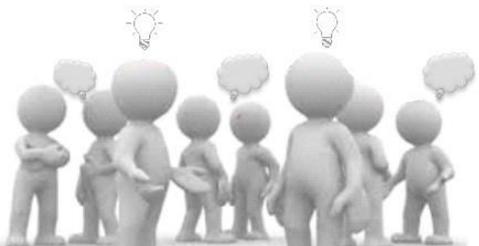
A participação será:  
 Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta











## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10

Conferência Pública X

### Como contribuir?

Através de:



**Prefeitura Videira**  
<http://www.videira.sc.gov.br/>





**CIMCATARINA**  
<http://www.cimcatarina.sc.gov.br/>



Terão acesso ao link do Planejamento Urbano

-  **Acesso do Planejamento Urbano:**  
<http://planejamentourbano.cimcatarina.sc.gov.br/default.aspx?municipio=videira>
-  **Formulário presencial no setor de Planejamento;**
-  **Formulário online:**  
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfKOoquZvoTg5j-Hg1zn1g3bHZbN9GNYC8m10rCpKmhSRReYkg/viewform>
-  **E-mail: [pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br](mailto:pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br)**

É possível compartilhar via redes sociais também...

# Um novo jeito de pensar Videira!



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10


Conferência Pública X

# Conceitos Gerais

## Por que estamos revisando o Plano Diretor?

Segundo o Estatuto da Cidade, é obrigatório sua revisão periódica de no máximo a cada 10 anos;  
Para melhoria e desenvolvimento Municipal.

## Em que etapa estamos?

De coletar dados sobre a realidade municipal para elaborar um diagnóstico da cidade, considerando todas regiões e bairros.




Conferência Pública X

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	HABITAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Cidade Alta	Ocupação Irregular de áreas verdes
Amarante	Ocupação Irregular de áreas verdes
Rio das Pedras	Loteamento industrial e habitacional
	Ocupação das áreas da Rede Ferroviária
	Uma prioridade são projetos das áreas consolidadas
	Estudo da largura das vias rurais
	Revisar Imposto sobre terrenos que possuem APP (isenção, descontos..)
	Revisão do índice do desmembramento para regularização fundiária
	Revisão do Zoneamento existente no município
	Estudo e viabilidade do gabarito de alturas
	Revisar os índices urbanísticos, índice de aproveitamento, taxa de ocupação
	Inserir na lei a outorga onerosa
	Incentivo à verticalização de acordo com o zoneamento a ser proposto
	Flexibilização do gabarito na zona central e arredores
	Fiscalização ativa e rigorosa das obras
	Informação do sistema de análise de projetos
	Consulata Prévia Digital



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10

Conferência Pública X

**Contribuição social**  
**Oficina Estratégica**

BAIRRO	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, LAZER E TURÍSTICO
Santa Lúcia	Area de lazer no Bairro
Campo Experimental	Epagri - Vitivinicultura
Aeroporto	Restruturação do Aeroporto
Aeroporto	Revitalizar o Observatório
Centro	Parque Linear, estação e Patrimônio Histórico
Morada do Sol	Havan - Lazer e turismo
Universitário	Regularizar o Parque da Perdígão
Universitário	Parque da Uva - Revitalização
Cidade Alta	Cidade da criança - Opção de lazer
	Revitalização Patrimônio Histórico e Restauração
	Tombamento de edificações específicas - igrejas e edifícios antigos
	Portal cultural de Turismo
Rural próximo Campo Experimental	Fortalecimento do turismo na Vinícola Santa Augusta
Rural próximo a Rondinha	Fortalecimento - Turismo
	Balneário XV - Revitalização
	Fortalecimento da cultura gastronomica - Restaurantes

Conferência Pública X

**Contribuição social**  
**Oficina Estratégica**

BAIRRO	MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
Cidade Alta	Invasão
Universitário	Área de risco
Farrroupilha	Pontos de inundação
Amarante	Situação crítica no Bairro
Amarante	Estação de tratamento de esgoto
Linha Bonita	mais esgotamento
Santa Tereza	Área de risco
Centro	Drenagem - meio ambiente
Dois Pinheiros	Melhorias nas redes de água e reservatório
Alvorada	Área de inundação
Oficina	Área de risco
Sesi	Meio ambiente - Esgotamento
São Francisco	Triagem de todos os resíduos sólidos urbanos e reciclagem
	Projeto de macro e micro drenagem - revisar as dimensões mínimas das tubulações
	Melhoria no abastecimento e captação do Rio XV
	Parque Linear
	Coleta seletiva - adesão da sociedade
	Tratamento de esgoto descentralizada em cada bairro - ETE (estudar a viabilidade econômica)
	Projeto Macro drenagem
	Falta em todos os bairros esgotamento
	Pontos de entrega voluntária de recicláveis
	Organização dos catadores de resíduos cooperativo
	Construção de sistema próprio de destinação final de resíduo sólido urbano - aterro
	Aproveitamento energético de matéria orgânica biogás



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10



Conferência Pública X

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	MOBILIDADE URBANA
Santos Dumont	Central de cargas
Centro	Transporte coletivo urbano seletivo
Centro	Descentralização
	Transporte público para todos os bairros
	Regulamentação dos táxis
	Criação de ciclofaixas e cicloviás em toda a cidade
	Revisar e estabelecer vias de mão única
	Transporte público específico para saúde/idosos
	Adequação dos passeios
	Revitalização das escadarias
	Pontos de ônibus - prever em loteamentos futuros
	Trevos e acessos a bairros - melhorar
	Sinalização viária interna
	Invasão dos passeios e acessibilidade do portões
	Estudo de estacionamento e faixas de pedestres
	Contorno viário norte e sul



Conferência Pública X

# Legislação Urbanística Municipal

**PROPOSTA - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA**

**TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- ✓ Capítulo I – Da Denominação e Abrangência
- ✓ Capítulo II – Das Diretrizes e Objetivos Gerais
- ✓ Capítulo III – Das Políticas e Planos Setoriais

**TÍTULO II – DAS POLÍTICAS E DOS PLANOS SETORIAIS URBANO E AMBIENTAIS**

- ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais
- ✓ Capítulo II – Da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano
- ✓ Capítulo III – Do Plano de Mobilidade Urbana
- ✓ Capítulo IV – Da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil
- ✓ Capítulo V – Da Política Ambiental
- ✓ Capítulo VI – Do Plano de Habitação de Interesse Social
- ✓ Capítulo VII – Da Política de Regularização Fundiária
- ✓ Capítulo VIII – Da Política Municipal de Desenvolvimento e Valorização da Identidade
- ✓ Capítulo IX – Da Política Municipal de Desenvolvimento Social

**TÍTULO III – DOS INSTRUMENTOS**

- ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais
- ✓ Capítulo II – Da Arrecadação de Bens Abandonados
  - Desapropriação
  - Concessão de Direito Real de Uso
  - Concessão de Uso Especial para fins de Moradia
  - Usucapião Especial de Imóvel Urbano
  - Regularização Fundiária
- ✓ Capítulo III – Do Direito de Preempção
- ✓ Capítulo IV – Do Direito de Superfície
- ✓ Capítulo V – Da Outorga Onerosa do Direito de Construir
- ✓ Capítulo VI – Da Outorga Onerosa da Alteração de Uso
- ✓ Capítulo VII – Da Transferência do Direito de Construir
- ✓ Capítulo VIII – Das Operações Urbanas Consorciadas
- ✓ Capítulo IX – Do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Empreendimentos
- ✓ Capítulo X – Do IPTU Progressivo no Tempo
- ✓ Capítulo XI – Da Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública
- ✓ Capítulo XII – Do Consórcio Imobiliário
- ✓ Capítulo XIII – Do Estudo de Impacto de Vizinhança
  - Estudo de Impacto Ambiental
- ✓ Capítulo XIV – Das Inovações Urbanísticas
- ✓ Capítulo XV – Do Projeto de Intervenção Urbanística
- ✓ Capítulo XVI – Dos Projetos Especiais

**TÍTULO IV – DAS NORMAS DE USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO**

**TÍTULO V – DO SISTEMA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**TÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

**ANEXOS:** Macrozoneamento e Zoneamento - Áreas

**LEI COMPLEMENTAR 043/2006 - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA**

**TÍTULO I – DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES URBANÍSTICAS**

- ✓ Das Disposições Preliminares
- ✓ Dos Princípios Fundamentais
- Função Social da Cidade e da Propriedade
- Gestão Democrática
- Sustentabilidade Ambiental

**TÍTULO II – DAS DIRETRIZES E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO**

- ✓ Das Diretrizes Regionais de Desenvolvimento
- ✓ Das Diretrizes e das Ações de Desenvolvimento Municipal
- Política territorial e Habitacional
- Infraestrutura e Serviços
- Meio Ambiente
- Educação
- Saúde e Assistência Social
- Cultura e Lazer
- Segurança
- Desenvolvimento Econômico
- Desenvolvimento Institucional

**TÍTULO III – DO ORDENAMENTO TERRITORIAL**

- Do Macrozoneamento

**TÍTULO IV – DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA MUNICIPAL**

- Do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios
- Do IPTU Progressivo no Tempo
- Da Desapropriação com Títulos da Dívida Pública
- Do Consórcio Imobiliário
- Do Direito de Preempção
- Da Outorga Onerosa do Direito de Construir
- Da Transferência de Potencial Construtivo
- Das Operações Urbanas Consorciadas
- Do Direito de Superfície
- Do Estudo de Impacto de Vizinhança

**TÍTULO V – DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

- Das Zonas Especiais de Interesse Social
- Do Usucapião Especial de Imóvel Urbano
- Da Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia
- Da Concessão de Direito Real de Uso

**TÍTULO VI – DO PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL**

- ✓ Dos Instrumentos de Democratização da Gestão Municipal
  - Debates
  - Audiências Públicas
  - Conferências Públicas
  - Conselhos (Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor)
- ✓ Do Planejamento e Gestão Territorial
  - Departamento de Planejamento Territorial
  - Departamento de Gestão Urbanística
  - Departamento de Sistema Viário, Trânsito e Transportes
  - Conselho Municipal Interno de Planejamento Integrado
  - Sistema de Informações Municipais

**TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10

Conferência Pública X



### Leitura técnica

**Aspectos Gerais e Históricos de Videira:**

Aspectos Gerais e Históricos	
Localização – Mesorregião IBGE	Oeste Catarinense
Associação de Municípios	AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe
Agência de Desenvolvimento Regional de SC	ADR – Videira
Área Territorial – 2016 (km <sup>2</sup> )	384,521
Distância da Capital (km)	409
Altitude (m)	750
População - 2017 (Estimada)	52.066
Data da Fundação	1º de março de 1944
Principais atividades econômicas	Agroindústria, pecuária e fruticultura
Colonização	Italiana e alemã

Fonte: SEBRAE, 2010; IBGE, 2018; MAPA INTERATIVO DO ESTADO – 2016.

Conferência Pública X



### Leitura técnica

**População residente em Videira**

Situação do Domicílio	Ano							
	Censo 1970	Censo 1980	Censo 1991	Contagem 1996	Censo 2000	Contagem 2007	Censo 2010	População estimada 2017
Urbana	10.915	18.645	27.234	30.363	35.787	-	42.856	-
Rural	10.949	9.507	8.688	8.976	5.802	-	4.332	-
Total	<b>21.864</b>	28.152	35.922	39.339	<b>41.589</b>	44.479	<b>47.188</b>	<b>52.066</b>

Fonte: IBGE, 2018.

50% urbana  
50% rural

Dobrando a população

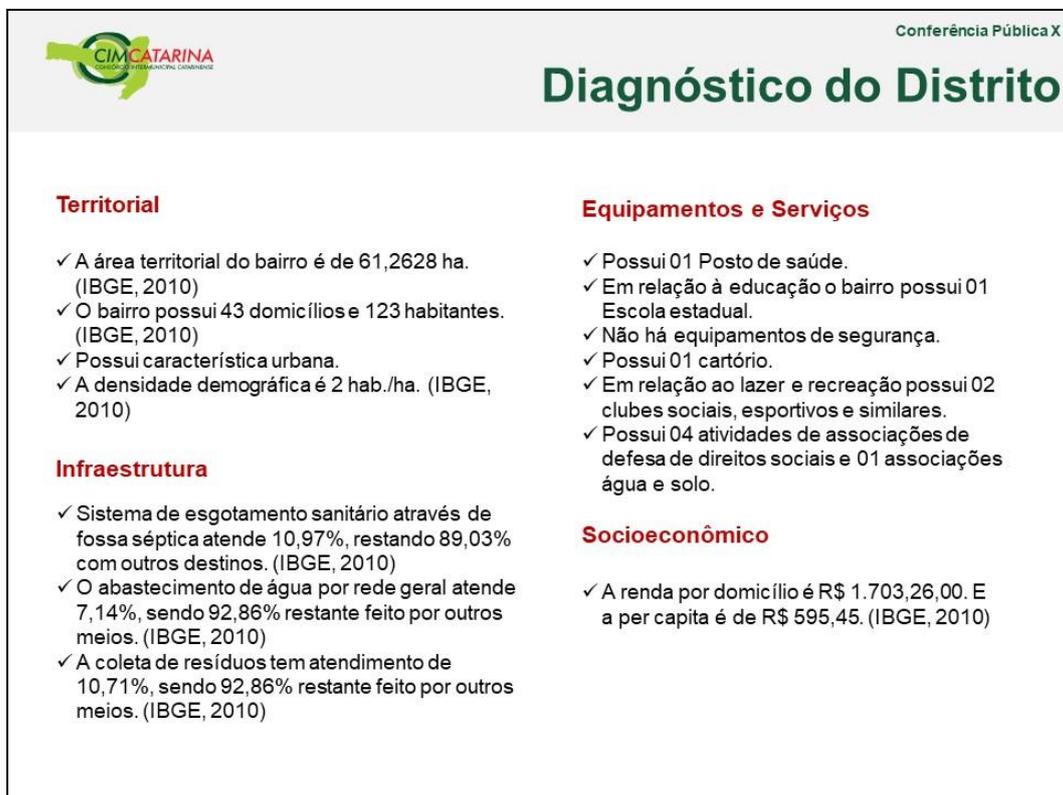
86% urbana  
14% rural

90% urbana  
10% rural

A população aumentou 13% em relação ao ano de 2010



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10


Conferência Pública X

### Diagnóstico do Distrito

#### Atividade Econômicas

✓ O bairro possui as seguintes empresas:

- 02 Cabeleireiros.
- 02 comércios varejistas de artigos do vestuário e acessórios.
- 01 Criação de bovinos para leite.
- 01 Criação de suínos.
- 02 Fábricas de refrescos, xaropes e pós para refrescos, exceto refrescos de frutas.
- 01 Fábrica de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes.
- 01 Fábrica de vinho.
- 01 Lanchonete.
- 01 Serraria com desdobramento de madeira.

**Totalizando 12 atividades econômicas.**

#### Uso e Ocupação do Solo

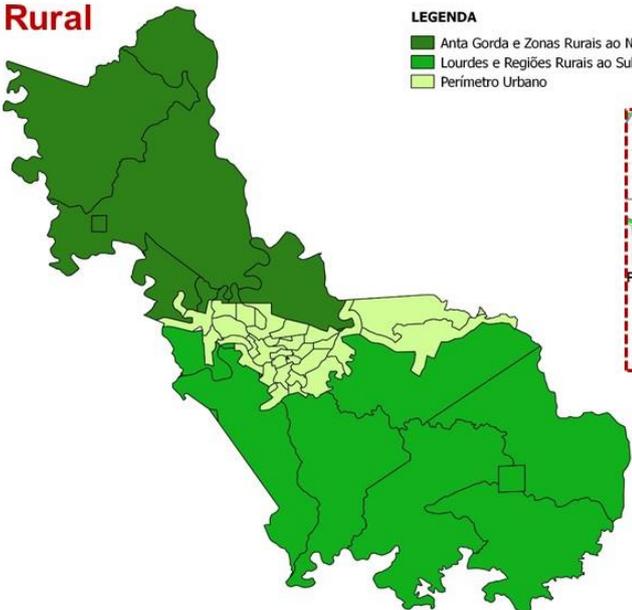
✓ Macrozona Urbana de Anta Gorda é definida em torno das vias que compõem sua localidade, tem como intuito consolidação e fortalecimento das atividades rurais, comércio e equipamentos comunitários e o desenvolvimento sustentável das atividades turísticas.

✓ A taxa de ocupação do bairro é 2,86 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)


Conferência Pública X

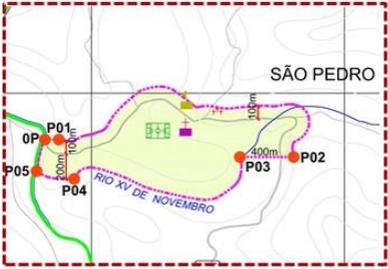
### Diagnóstico da Zona Rural

#### Rural



**LEGENDA**

- Anta Gorda e Zonas Rurais ao Norte
- Lourdes e Regiões Rurais ao Sul
- Perímetro Urbano



Distrito de São Pedro incluso dentro das zonas rurais norte



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10

Conferência Pública X

### Diagnóstico da Zona Rural

#### Territorial

- ✓ A população rural de Videira é 4.332 habitantes. (IBGE, 2010)

#### Equipamentos

- ✓ Em relação à educação a zona rural possui 03 Creches municipais, 02 Escolas municipais, 01 Escola estadual e 01 Escola na unidade prisional.
- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ No lazer e na recreação a zona rural possui 01 casas de festas e eventos 02 clubes sociais, esportivos e similares.
- ✓ Em 2015 haviam 1.879 ligações elétricas realizadas no meio rural de Videira, representando 9,81% das ligações. (CELESC, 2015)
- ✓ Possui 21 atividades de associações de defesa de direitos sociais (Associação de moradores).

#### Restrições

- ✓ A topografia da zona rural do município possui características de grandes declividades em sua maioria.

#### Uso do solo

- ✓ Está inserida dentro da Macrozona Rural, qual possui características de manutenção e incentivo das atividades agrosilvipastoris, de extração mineral e de turismo, de forma sustentável, recuperação e preservação das florestas naturais. São permitidas atividades industriais desde mantidas a baixa densidade ocupacional, respeitando as características rurais.
- ✓ Parte da zona rural também está inserida na Macrozona do Corredor de Uso Turístico, definido entre a ligação da sede do município até o distrito de Anta Gorda e a divisa do município de Iômere, com intuito de promover atividades ligadas ao turismo.

Conferência Pública X

### Diagnóstico da Zona Rural

#### Atividades econômicas

✓ Empresas existentes nas localidades de Linha Imbuilal, Linha Aparecida, Linha Barroncello, Linha Bonita, Linha Camboim, Linha Campina Bela, Linha Catani, Linha Colombelli, Menegola, Linha Esperança, Linha Bogoni, Linha São Roque, Linha Farroupilha, Linha Gramado, Linha Aparecida, Linha Lazzaroto, Linha Monte Berico, Linha Passo da Felicidade, Linha Rio Tigre, Linha Rondinha, Linha São José, Linha Scussiato, Linha Sede Etelvina, Linha Vista Alegre, Linha XV de Novembro, Linha Bresolin, Linha Catanni, Linha Santa Barbara, Linha Santa Lucia, Linha Ogliari, Linha Santo Antônio, Linha São Pedro e Linha Tamanqueiros na zona rural de Videira, **são 156 atividades econômicas em 33 localidades de videira, sendo as seguintes atividades:**

- 01 Agência de viagens.
- 04 Aplicações de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores.
- 01 Atividade de consultoria em gestão empresarial.
- 01 Atividade de organizações associativas patronais e empresariais.
- 01 Atividade de pós-colheita.
- 01 Atividade paisagísticas.
- 04 Bares e estabelecimentos especializados em servir bebidas.
- 02 Comércio de varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores.
- 01 Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.
- 01 Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente.
- 02 Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.
- 01 Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (gpl).
- 01 Comércio varejista de hortifrutigranjeiros.
- 01 Comércio varejista de madeira e artefatos.
- 01 Comércio varejista de medicamentos veterinários.
- 01 Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns.
- 01 Comércio varejista de pedras para revestimento.
- 02 Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente.
- 01 Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10



Conferência Pública X

# Diagnóstico da Zona Rural

**Atividades econômicas**

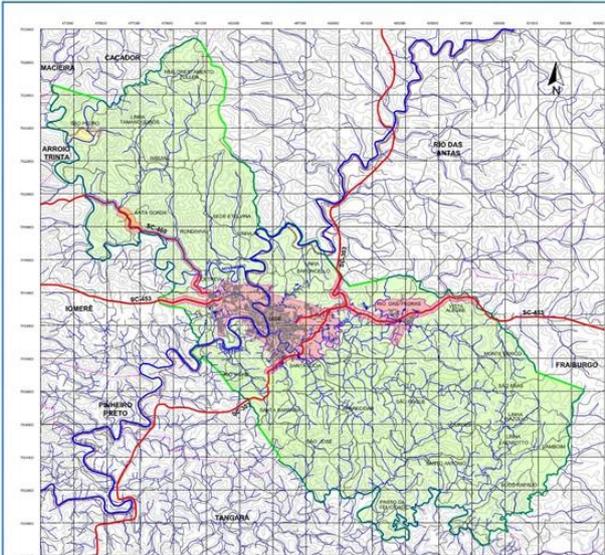
- 01 Empresa compra e venda de imóveis próprios.
- 01 Construção de barragens e represas para geração de energia elétrica.
- 02 Construções de edifícios.
- 01 Empresa criação galináceos, exceto para corte.
- 06 Criações de suínos.
- 02 Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis.
- 02 Discotecas, danceterias, salões de dança e similares.
- 01 Fábrica de alimentos e pratos prontos.
- 01 Fábrica de artefatos de couro não especificados anteriormente.
- 01 Fábrica de artefatos de material plástico para usos industriais.
- 01 Fábrica de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira.
- 01 Fábrica de artefatos diversos de madeira, exceto móveis.
- 02 Fábricas de conservas de frutas.
- 02 Fábricas de embalagens de material plástico.
- 01 Fábrica de esquadrias de metal.
- 01 Fábrica de laticínios.
- 11 Fábricas de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil.
- 01 Fábrica de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental.
- 01 Fábrica de massas alimentícias.
- 02 Fábricas de móveis com predominância de madeira.
- 01 Fábrica de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes.
- 01 Fábrica de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente.
- 04 Fábricas de produtos de carne.
- 01 Fábrica de produtos de trefilados de metal, exceto padronizados.
- 01 Fábrica de produtos diversos não especificados anteriormente.
- 01 Fábrica de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes.
- 01 Fábrica de vinagres.
- 04 Fábricas de vinho.
- 02 Fornecimentos de alimentos preparados preponderantemente para empresas.
- 01 Frigorífico - abate de ovinos e caprinos.
- 01 Geração de energia..
- 02 Instalação e manutenção elétrica.
- 04 Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares.
- 02 Marketings direto.
- 06 Empresas de obras de alvenaria.
- 01 Preparação de canteiro e limpeza de terreno.
- 01 Produção de pintos de um dia.
- 01 Empresa recuperação de materiais.
- 01 Recuperação de materiais plásticos.
- 01 Reparação de artigos do mobiliário.
- 02 Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens.
- 05 Restaurantes e similares.
- 05 Sarrarias com desdobramento de madeira.
- 01 Serviço de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuária.
- 02 Serviços de alimentação para eventos e recepções – bufê.
- 01 Serviço de entrega rápida.
- 01 Serviço de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores.
- 05 Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores.
- 01 Serviço de pintura de edifícios em geral.
- 02 Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais.
- 02 Serviços domésticos.
- 01 Transporte escolar.
- 03 Transportes rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal.
- 19 Transportes rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças.



Conferência Pública X

# Zoneamento

**Tabela de uso e ocupação do solo Macrozonas:**



**LEGENDA**

- Limite Municipal de Videira
- Ferrovias
- Via Rural
- Via Urbana
- Curso de Nasel
- Hidrografia
- Rodovias Estaduais
- Limite Urbano Proposto

**Macrozoneamento**

- Macrozona Urbana da Sede
- Macrozona Urbana de Alta Densidade
- Macrozona Urbana de Baixa Densidade
- Macrozona Urbana do Corredor de Uso Turístico
- Macrozona Rural

PLANO DIRETOR DE VIDEIRA  
 ANEXO II  
 MACROZONEAMENTO MUNICIPAL  
 ESC. 1:125.000  
 ESC. GRÁFICA 1:2000  
 Rua Brasil, 204 - Fone: (51) 3333-1000  
 8502-000 Videira, SC  
 2008





## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10


Conferência Pública X

# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE:**

- Em relação ao uso solo urbano será adotado a tabela do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas);
- A CNAE é uma forma de padronizar os códigos de atividades econômicas do país, serve para enquadrar uma empresa nos múltiplos órgãos tributários;
- A proposta é que ela seja usada como um instrumento de controle para o município em relação ao uso do solo urbano;
- O código da CNAE deverá ser informado no momento da análise de viabilidade, ele estará disponível na tabela de usos do plano diretor;
- Haverá a separação das tabelas de uso e ocupação do solo e também adequação de nomenclaturas.

**ATUAL**  
**Permitidos:** sem restrições de uso  
**Permissíveis:** com restrições de uso  
**Tolerados:** Admitido onde atividades permitidas são incomodas ou prejudiciais  
**Proibidos:** sem permissão

↓

**PROPOSTA**  
**Adequado:** sem restrições de uso  
**Adequado c/ limites:** com restrições de uso  
**Proibidos:** sem permissão

↓

A nova proposta incluirá nos adequados com limites, os parâmetros a serem adotados para que atenda os requisitos para análise de viabilidade.


Conferência Pública X

# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE :**

CNAE E USOS		QUADRO ATUAL	ZC (4)	ZR1 (1)(3)	ZR2 (3)(4)	ZR3 (4)(5)(6)	Z5	ZI	ZSI	ZPA	
D	Residencial unifamiliar isolado	1	T	A	A	A	T	T	T	P	
	Residencial unifamiliar geminado	1	P	P	P	P	P	P	P	P	
	Residencial unifamiliar em sítio	1	T	A	A	A	P	P	P	P	
	Residencial multifamiliar	1	A	P	A	A	P	P	P	P	
	Residencial multifamiliar especial	1	T	A	A	A	P	P	P	P	
	Residencial coletivo	1	AX	A	A	A	P	P	P	P	
A	<b>INDÚSTRIAS, PÉLOUAS, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA</b>										
	1	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0	P	P	P	P	P	T	T	P
	01.5	01.59-8/02 Criação de cães	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
	01.6	01.62-8/99 Serviços de hospedagem de animais de curto tempo	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
B		0	P	P	P	P	P	T	T	P	
10	<b>INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO</b>										
	10.1	10.11-2/01 Frigorífico - abate de bovinos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
	10.12-1	Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	4	P	P	P	P	P	A	A	P
	10.12-2/03	Frigorífico - abate de suínos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
	10.91-1	Fabricação com predominância de produção própria	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
	10.99-6/04	Fabricação de gelo comum	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
	13.1	13.11-1 Preparação e fiação de fibras de algodão	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
	13.4	13.40-5 Serviços de bordados	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
	13.51-1	Confecção de cortinas	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
	13.5	13.54-5 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
	13.59-6/00	Fabricação de roupas, peças ou outros artefatos para animais	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
	14.14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10

Conferência Pública X



# Zoneamento

ZC	Zona Central
ZR1	Zona Residencial 1
ZR2	Zona Residencial 2
ZR3	Zona Residencial 3
ZS	Zona de serviços
ZI	Zona Industrial
ZSI	Zona de Serviços e Indústrias
ZPA	Zona de Proteção Ambiental
ZE	Zona de Expansão

ZONEAMENTO EXISTENTE

↓

ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE USO

↓

INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE

NOME ATUAL	ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS	
PERMITIDO	ADEQUADO	A
PERMISSÍVEL	ADEQUADO COM LIMITES	AX
TOLERADO	TOLERADO	T
PROIBIDO	PROIBIDO	P

LEGENDA TABELA DE USOS
(1) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, deve-se prever sistemas de coleta e tratamento de efluentes líquidos.
(2) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, é proibida a instalação de empreendimentos industriais que gerem efluentes ou resíduos poluentes, ou que sejam de alguma forma considerados potencialmente poluidores pelo órgão ambiental competente.
(3) Todos os lotes dentro da abrangência da Curva de Ruído do Aeroporto Pref. Ângelo Ponzoni terão seus usos aprovados mediante anuência do órgão de aviação civil, competente conforme Plano de Ruído Básico.
(4) Parcelamento, edificação, utilização compulsórios, IPTU progressivo, desapropriação.
(5) Outorga Onerosa do Direito de Construir.
(6) Transferência de Potencial Construtivo.

Conferência Pública X



# Proposta Plano Diretor

- Ampliar as possibilidades do município instituir **diretrizes para a implementação de leis específicas**, através dos instrumentos urbanísticos, tais como:
  - Regularização Fundiária;
  - Estudo de Impacto de Vizinhança;
  - Estudo de Impacto Ambiental;
  - Dentre outros.
- Revisão dos **parâmetros urbanísticos** do atual Plano Diretor:
  - Taxa de Permeabilidade;
  - Taxa de Ocupação;
  - Usos e Ocupação do solo;
  - Índices de Aproveitamento;
  - Alturas;
  - Zoneamentos.
- Alterar o **zoneamento** vigente, de acordo com a realidade local, estabelecendo:
  - Área para distrito industrial (pequeno, médio e grande porte);
  - Análises para as áreas permissíveis
  - Áreas de lazer, interesse turístico, interesse ambiental;
  - Identificação de Áreas de Preservação Permanente;
  - Identificação das áreas de riscos (alagamentos, geológicos, inundação, etc.)
  - Identificação das edificações públicas, tipologia de usos, alturas das edificações;
  - Mapa de hierarquia viária;
  - Espaço para expansão dentro do perímetro urbano;
  - Reavaliar as zonas de estacionamentos na área central do município.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10



Conferência Pública X

# Proposta Plano Diretor

- Proposta de utilização da tabela CNAE para aprovação de projetos;
- **Unificar o zoneamento de usos com a tabela CNAE;**
- Através de Programas de ações de:
  - Incentivos fiscais;
  - Padronização de Mobiliário urbano (lixeiras, bancos, etc.);
  - Adequação dos passeios públicos conforme normas técnicas de acessibilidade;
  - Ações para educação cultural;
  - Incentivo a implantação de energias renováveis, uso de cisternas, e outros.
- Através de Programas de Fortalecimento:
  - Potencializar o turismo no município;
  - Criação de roteiros turísticos;
  - Criação de órgão responsável pelo patrimônio paisagístico, cultural e artístico;
  - Fortalecer a Identidade Cultural do Município.





Conferência Pública X

# Fichas de contribuição

**Contribuições (Fichas)**

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Fone: ( ) \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

**Tipo de proposta:**

Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

**Texto da proposta:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Justificativa da proposta:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

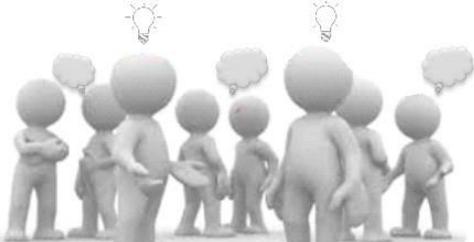
\_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta






## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 10



## APÊNDICE LV - CONTRIBUIÇÕES



## CONTRIBUIÇÕES

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº

#### Instruções Gerais

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

#### Identificação

Nome: Vicente Vicelli CPF:

Endereço:

Fone:  E-mail:

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)

Sociedade Esportiva e Recreativa Grêmio Autogabare

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão:  
(número do artigo, anexo, mapa, outros)

Tipo de proposta:

Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:

Sugestão: Fortalecimento do  
turismo começando com o preparo dos  
moradores para receber bem os visitantes  
cuidado com as propriedades e casas

principalmente parte estética e limpeza para  
possim aproveitar o potencial turístico  
do interior do município

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta



## CONTRIBUIÇÕES

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**  
 I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**  
 Nome: Marcos L. Gond CPF:   
 Endereço:   
 Fone:  E-mail:   
 Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)  
Associação comunitária de Anta Gorda

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão:  
 (número do artigo, anexo, mapa, outros)

Tipo de proposta:  
 Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:  
Garantir água potável em não  
nes fôto na favela de Amimimã

Justificativa da proposta:

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)

A participação será:  
 Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta





## CONTRIBUIÇÕES

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Nº

#### Instruções Gerais

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação; III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa; V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

#### Identificação

Nome:  CPF:   
 Endereço:   
 Fone:  E-mail:   
 Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver)  
Comunidade Católica de Anta Gorda

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão:  
 (número do artigo, anexo, mapa, outros)  
 \_\_\_\_\_

Tipo de proposta:  
 Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

Texto da proposta:  
Uso de uso as margens das rodovias Municipais - que pode ser feito de não as margens das rodovias no interior

Justificativa da proposta:  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso)  
 \_\_\_\_\_

A participação será:  
 Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta





## APÊNDICE LVI – ATA DA CONFERÊNCIA



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3245-1209  
O Coletivo Inovação e Gestão Pública

### ATA DA DÉCIMA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia trinta e um do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas e quinze minutos, no Pavilhão da Capela de Anta Gorda, foi realizada a Décima Conferência Pública Regional, contemplando o distrito de Anta Gorda e a Zona Rural para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA, prefeito e municípios. A abertura da conferência foi realizada pelo Secretário de Planejamento, o Sr. Franck Brandalise, que saudou e agradeceu a presença de todos, se desculpendo pelo atraso e explicando a ausência do prefeito e o motivo da reunião que é a revisão do plano diretor, esclarecendo que é um instrumento para o desenvolvimento da cidade e para que serve. Disse ainda que estão desenvolvendo, juntamente com o plano diretor, o plano de mobilidade urbana, que está estudando os fluxos, calçadas, vias e transporte coletivo dentro do município, ressaltou que a prefeitura tem a intenção de terminar a pavimentação da estrada que liga até o distrito de Anta Gorda, por fim apresentou o CIMCATARINA, e passou a palavra para a Analista Técnica do CIMCATARINA, Sra. Adriana Binotto Bertoldo, que saudou a todos os presentes e explicou que o plano diretor é uma lei, com diretrizes para pensar no município para os próximos dez anos. Explanou sobre a ficha de inscrição e as formas de contribuição durante a conferência. Comentou sobre a importância da revisão do plano diretor para manter e organizar o espaço em que vivemos, que estão em fase de realizar um diagnóstico e ouvir a população. A palavra foi, então, passada para o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes, que apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo; Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana, dando importância para os bairros apresentados. Comentou alguns dados do IBGE e explanou sobre o crescimento populacional do município. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico dos bairros Anta Gorda e Zona Rural apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, serviços, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos, mostrando como é importante planejar a cidade, tanto na zona urbana como na zona rural, que há apontamentos na lei para fortalecer o distrito e a zona rural. Explanou a respeito da proposta do uso da tabela CNAE, esclarecendo primeiramente do que se tratava e como seria utilizada dentro do município, falou que a proposta é facilitar e agilizar o processo existente hoje no município, para construções e abertura de empresas. Explicou a estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Discorreu acerca da proposta para a nomenclatura da classificação dos usos existentes, visando melhor entendimento da legislação. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Apresentou o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite. Expôs algumas propostas sugeridas para a revisão do plano diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município e por fim abriu espaço para manifestações e contribuições da população. O Sr. Carlos fez um questionamento sobre o parcelamento do solo na zona rural. O Sr. Franck explicou que na parte urbanizada, é possível parcelar o solo ou lotear, e caso precise, aumentar o perímetro dessa área, porém na zona rural não consegue parcelar o solo, somente com lotes acima de 3 hectares. O Sr. Carlos voltou a questionar sobre o condomínio rural. O Sr. Franck esclareceu que já existe uma lei para isso e que eles, da prefeitura, não realizar um curso sobre loteamentos para implementar o plano diretor. O Sr. Vicente fez um levantamento informando que a zona urbanizada, não é em todo loteada. O Sr. Franck concordou e disse que é responsabilidade do proprietário urbanizar o lote, porém, enquanto for rural não há cobrança

Sede do CIMCATARINA  
Rua Coronel Libério Bilencaurt, 1866, 12º Andar  
Rioplanópolis-Estrada de Santa Catarina - CEP 21

00  
176  
307

CIMCATARINA  
entre  
1.580-000



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3246-1206  
O Coletivo Inovação e Gestão Pública

de IPTU. Ainda acrescentou que a prefeitura irá pavimentar as estradas entre as linhas e comunidades, com dinheiro do caixa da própria prefeitura. Um morador fez uma colocação dizendo que para crescer precisam de estradas em boas condições. Outro morador questionou se no plano diretor há algo que exija a padronização das rodovias e se o poder público tem alguma obrigação. O Sr. Franck informou que não, que o município vai fazer conforme o orçamento disponível e em áreas que acredita que a cidade vá se desenvolver e exemplificou com o bairro Rio das Pedras, onde está sendo desapropriados dois lotes para implantação de um distrito industrial e outro residencial de baixa renda, mostrando a importância de planejar. Falou ainda que é obrigação de quem vai lotear oferecer a infraestrutura necessária e a obrigação do município é cobrar e exigir do loteador. O morador, apontou sobre o município criar uma equipe ou outra maneira para padronizar e fazer a manutenção das vias. O Sr. Franck informou que a prefeitura não consegue fazer a manutenção periodicamente, que terá que ser feito um escalonamento para conseguir arrumar as vias, e não consegue contratar mais funcionários, que os asfaltos eram feitos de qualquer jeito e necessitavam de manutenções constantes, a ideia é fazer um asfalto melhor para que precise de menos manutenção. Foi explicado aos moradores que o município foi dividido em quatro eixos e que há uma equipe para cada área, e que na região da conferência já foram abertas algumas vias. Ainda foi comentado que o município está comprando maquinário o que irá ajudar na manutenção e abertura de vias. O Sr. Lauro, morador do bairro, comentou que o Distrito de Anta Gorda, deveria solicitar um maquinário só para eles, pois estão tendo dificuldade para trazer equipamentos ao local, tanto para manutenção de estradas como para fossas sépticas. Houve mais alguns levantamentos sobre os maquinários e as estradas. Outro morador pediu esclarecimentos a respeito da faixa de domínio. O Sr. Franck concordou que não está explícito no plano diretor o que pode e o que não pode construir e que vão revisar esse ponto tanto para o plano diretor como para o plano de mobilidade urbana. Não havendo mais contribuições o Sr. Gustavo deu por encerrada a Décima Conferência Pública Regional e reforçou o convite para a próxima conferência pública. Ficou assim determinando a mim, Renata Brollo Boçois, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Renata Brollo Boçois, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes, pelas Analistas Técnicas, Sra. Franciele Verginia Civero e Adriana Binotto Bertoldo e pelo Secretário do Planejamento Urbano, Sr. Franck Mayer Brandalise, como sinal de sua aprovação. Videira, trinta e um de julho de dois mil e dezoito.

**GUSTAVO MARCONDES**  
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do  
CIMCATARINA  
Bel. em Direito e Consel.  
CRECI 31081F

**ADRIANA BINOTTO BERTOLDO**  
Analista Técnico do CIMCATARINA  
Geógrafa  
CREA-RS 11669-6

**RENATA BROLLO BOÇOIS**  
Estrategista de Arquitetura e Urbanismo

**FRANCIELE VERGINIA CIVERO**  
Analista Técnico do CIMCATARINA  
Arquiteta e Urbanista  
CAU A112527-3

**FRANCK MAYER BRANDALISE**  
Secretário do Planejamento Urbano do Município de Videira

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Estanque, 1065, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Centro  
Morianópolis/Estado de Santa Catarina – CEP: 88.070-800

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 701, 1ª Andar, Sala 01, Centro  
Itaunópolis/Estado de Santa Catarina – CEP: 89.590-000



## APÊNDICE LVII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



## CONVITE



REVISÃO DO  
**PLANO  
DIRETOR  
VIDEIRA**

*Participe!*

# SALVE ESTA DATA

**31 DE JULHO**

**10ª CONFERÊNCIA PÚBLICA  
REVISÃO DO PLANO DIRETOR**

**Bairros: Anta Gorda e Regiões Rurais ao norte, às 19h.**

**Local: Pavilhão da capela de Anta Gorda**

Realização:  



## SITE DE PLANEJAMENTO URBANO



[Participação](#) [Material de Apoio](#) [Plano Diretor ▾](#) [Legislação](#) [Audiência Pública](#) [Oficinas](#) [Conferências Públicas](#) [Eventos](#)

### Planejamento Urbano



### Planejamento Urbano

Planejamento Urbano é o exercício de autoconhecimento dos municípios, este deve ser realizado de forma a proporcionar a leitura dos cenários locais entre eles o socioeconômico, habitacional, ambiental, dentre outros.



## ANEXOS



## **ANEXO XIX – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL**



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

11/06/2018 (Segunda-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2547	Página 946
<p>Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 17/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 165,60 Não comunicação de baixa e/ou alteração inscrição municipal no prazo regulamentar previsto. Pedido de baixa foi comunicado fora do prazo regulamentar de 30 (trinta) dias conforme documentos anexos ao PA3483/2017. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>Contribuinte: RCZ COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA - ME Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 18/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 331,19 Omissão na entrega da Declaração de Informações Fiscais - DIF - relativo aos serviços prestados ou sem movimento nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2017 com obrigatoriedade de entrega mensal através do programa "Fiscal Web", conforme ficha financeira (fls.05) e extrato de débitos (fls.03) anexas ao PA3483/2018 e partes integrantes deste auto de infração. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>E, para que produza os efeitos legais e de direito, foi lavrado e publicado o presente Edital dando-se ciência do mesmo aos contribuintes.</p> <p>Este Edital entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2070/08 e do Decreto nº 9.098/09</p> <p>Videira, 08 de junho de 2018.</p> <p>Gentil Gaedke Secretário Municipal da Fazenda</p>		

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

Publicação Nº 1648152

Edital de convocação para Conferências Públicas

Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento Básico

A Prefeitura Municipal de Videira, através deste edital, CONVIDA a população em geral, para a participação popular nas conferências públicas regionais para a revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme as regiões, datas, horários e locais descritos abaixo.

Conferência Pública 05

Bairros: Alvorada, São Cristóvão, São Francisco, Santa Lúcia e Oficina.

Plano Diretor - 19:00 h

Data: 28/06/2018

Local: Pavilhão da Capela do Bairro São Cristóvão

Conferência Pública 06

Bairros: Água Verde, Campo Experimental, Vila de Carli e Vila Verde.

Plano Diretor - 19:00 h

Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h

Data: 10/07/2018

Local: Pavilhão da Capela do Bairro De Carli

Conferência Pública 07

Bairros: Santa Tereza, Dois Pinheiros, Morada do Sol, Portal das Videiras e N. Sra. Aparecida.

Plano Diretor - 19:00 h

Data: 12/07/2018

Local: Pavilhão da Capela do Bairro Santa Tereza

Conferência Pública 08

Bairros: Floresta, Carboni e Carelli.

Plano Diretor - 19:00 h

Data: 17/07/2018

Local: CEVI – Centro de Eventos Vitória

Conferência Pública 09

Bairros: Matriz e Centro.

Plano Diretor - 19:00 h

Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

11/06/2018 (Segunda-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2547	Página 947
Data: 19/07/2018 Local: CEVI – Centro de Eventos Vitória		
Conferência Pública 10 Bairros: Anta Gorda e Regiões Rurais ao Norte Plano Diretor - 19:00 h Data: 31/07/2018 Local: Pavilhão da Capela de Anta Gorda		
Conferência Pública 11 Bairros: Lourdes e Regiões Rurais ao Sul. Plano Diretor - 19:00 h Data: 02/08/2018 Local: Pavilhão da Capela de Lourdes		
Desta forma, ficam convocados, todos os que desejarem participar das Conferências Públicas Regionais.		
Videira, 08 de junho de 2018		

### PORTARIA Nº 0645/18

Publicação Nº 1648418

PORTARIA nº 0645/18

Nomeia Comissão de Avaliação de Bem Imóvel

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no art. 72, IX, da Lei Orgânica do Município e a vista do que consta no Processo Administrativo nº 11015/2018;

CONSIDERANDO o disposto no artigo 19 e 20 do Decreto Federal nº 99.658/90, que regulamenta no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material;

CONSIDERANDO o disposto na alínea "c" do artigo 7º da Lei Federal nº 5.194/66, que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo, bem como a alínea "c" do artigo 1º da Resolução do CONFEA nº 345/90, que dispõe quanto o exercício por profissional de Nível Superior das Atividades de Engenharia de Avaliações e Perícias de Engenharia;

CONSIDERANDO, ainda, NBR 14653-1 – Avaliação de Bens da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;

RESOLVE

Art. 1º Designar LAURI PIGOZZO, RAFAEL LIMA, LUIZ GABRIEL FIANCO e ISRAEL RIBEIRO ALVES, para comporem a Comissão de Avaliação, a fim de avaliarem, no prazo de 5 (cinco) dias, uma cascalheira com volume estimado de 68.000,00 m<sup>3</sup>, localizada e instalada em uma área de 12.630,00 m<sup>2</sup>, parte de uma área maior com 104.059,00 m<sup>2</sup>, de propriedade de Afonso Baldissera e Esposa, matriculada no Registro de Imóveis da Comarca de Videira sob o nº 22.924, para fins de britagem e posterior uso nas estradas vicinais do Município.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09.

Videira, 6 de junho de 2018.  
DORIVAL CARLOS BORG  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria nesta Secretaria de Administração aos 6 dias do mês de junho de 2018.

GENTIL GAEDKE  
Secretário de Administração Interino



## ANEXO XX – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



CONVITE

# PLANO DIRETOR

## CONFERÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAL PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

### CONFERÊNCIA PÚBLICA 10

**Bairros: Anta Gorda e Regiões Rurais ao norte**

**Local: Pavilhão da capela de Anta Gorda**

**Data: 31/07/2018 (terça-feira)**

**Horário: 19 horas**



**JUNTOS  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO**



# CONFERÊNCIA PÚBLICA 11

## LOURDES E ZONA RURAL



## 12. CONFERÊNCIA PÚBLICA 11: LOURDES E ZONA RURAL

**Local de realização da Conferência:** Pavilhão da Capela de Lourdes

**Data:** 02/08/2018

**Horário de início:** 19h30min

**Horário de término:** 21h30min

**Quantidade de participantes:** 56

Após a abertura da conferência, foi exposto aos presentes os conceitos de Planejamento Urbano, de Plano Diretor, sobre os temas realizados na Oficina Estratégica. Foi apresentada uma leitura técnica do município, seguido dos diagnósticos dos bairros em questão, zoneamento atual do município e das propostas que estão sendo elaboradas.

Após a apresentação do conteúdo, seguindo a metodologia proposta pela equipe técnica do CIMCATARINA, os participantes preencheram fichas de inscrição para realização dos debates e manifestações.



## APÊNDICES



## APÊNDICE LVIII – LISTA DE PRESENÇA







## LISTA DE PRESENÇA – PLANO DIRETOR CONFERÊNCIA PÚBLICA 11

LISTA DE PRESENÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR		HORA INÍCIO: 19h30min		HORA FIM: 21h30min		
DATA: 02/08/2018		LOCAL: Pavilhão da Catedral de Loustbes		MUNICÍPIO: Videira		
ASSUNTOS: CONFERÊNCIA PÚBLICA 11						
PARTICIPANTES		Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Nome						
Boreis Sait						
Vanessa A. D. S. S. S. S.						
Adriana Ghella						
Chelovisa Lopes						
Carla de L. Donatto						
Samara A. R. F. P. P.						
Edo P. P.						
Mariane P. C. C.						
Francine S. G. P. P.						
Yvoni Donatto						
Agostinho Mendes						
Lygia Feliciano						
Luiz F. F. F.						
Siriney F. F.						
Claudemir A. P. P.						



**LISTA DE PRESENÇA – PLANO DIRETOR  
CONFERÊNCIA PÚBLICA 11**

LISTA DE PRESENÇA - CONFERÊNCIAS PÚBLICAS - PLANO DIRETOR				CIM CATARINA CONSORCIO INTERMUNICIPAL CATARINENSE	
DATA: 02/08/2018	HORA INÍCIO: 19h 30min	HORA FIM: 21h 30min			
MUNICÍPIO: Videira	LOCAL: Prefeitura de Videira	Assessoria de Planejamento			
ASSUNTOS: CONFERENCIA PÚBLICA 11					
PARTICIPANTES					
NOME	Nº IDENTIFICAÇÃO (RG ou CPF)	ENDEREÇO	BAIRRO OU INSTITUIÇÃO REPRESENTANTE	E-MAIL	ASSINATURA
Leandro de Azevedo			PMU		
Israel Monteiro			Cimcatarina		
Gustavo Marcondes			Cimcatarina		
Israel R. Alves			PMU		
Samir Carneiro			PMU		
Singy Ruy			PMU		
Elaine Marques			Carmelândia		
Valentina B. B. B. B.			—		
Wandir Schiller			S.R.		
Adan Saavedra			S.R.		
Gilberto Gonzo			—		



## APÊNDICE LIX – FOTOS



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 11



Imagem 01



Imagem 02



Imagem 03



Imagem 04



Imagem 05



Imagem 06



## FOTOS CONFERÊNCIA PÚBLICA 11



Imagem 07



Imagem 08



## APÊNDICE LX – SLIDES DA APRESENTAÇÃO



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11

Conferência Pública XI

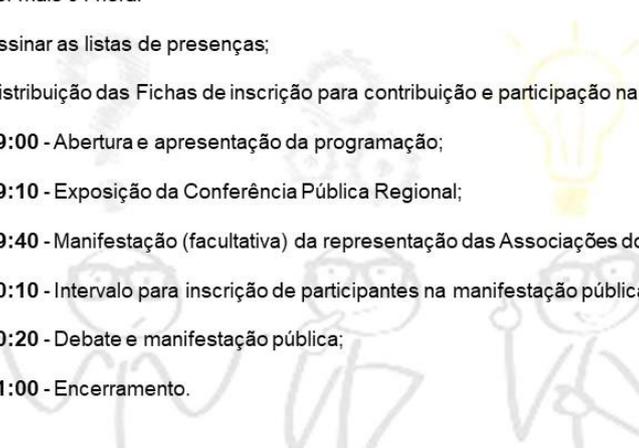


### Programação

As Conferências Públicas Regionais são regidas por regimento interno, conforme a programação descrita abaixo:

O tempo de duração do evento será de 02 (duas) horas, conforme a necessidade, podendo ser prorrogada por mais 01 hora.

- Assinar as listas de presenças;
- Distribuição das Fichas de inscrição para contribuição e participação na conferência;
- 19:00 - Abertura e apresentação da programação;
- 19:10 - Exposição da Conferência Pública Regional;
- 19:40 - Manifestação (facultativa) da representação das Associações dos Bairros;
- 20:10 - Intervalo para inscrição de participantes na manifestação pública;
- 20:20 - Debate e manifestação pública;
- 21:00 - Encerramento.



Conferência Pública XI



### Como contribuir?

Através de:



**Prefeitura Videira**  
<http://www.videira.sc.gov.br/>





**CIMCATARINA**  
<http://www.cimcatarina.sc.gov.br/>



Terão acesso ao link do Planejamento Urbano

- Acesso do Planejamento Urbano:**  
<http://planejamentourbano.cimcatarina.sc.gov.br/default.aspx?municipio=videira>
- Formulário presencial no setor de Planejamento;
- Formulário online:  
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfKOoquZvoTg5j-Hg1zn1g3bHZbN9GNYC8ml0rCpKmhSReYkg/viewform>
- E-mail: [pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br](mailto:pensarvideira@cimcatarina.sc.gov.br)

É possível compartilhar via redes sociais também...



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11

# Um novo jeito de pensar Videira!

## Conceitos Gerais

### Por que estamos revisando o Plano Diretor?

Segundo o Estatuto da Cidade, é obrigatório sua revisão periódica de no máximo a cada 10 anos;  
Para melhoria e desenvolvimento Municipal.

### Em que etapa estamos?

De coletar dados sobre a realidade municipal para elaborar um diagnóstico da cidade, considerando todas regiões e bairros.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11

Conferência Pública XI

**Contribuição social**  
**Oficina Estratégica**

BAIRRO	HABITAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Cidade Alta	Ocupação Irregular de áreas verdes
Amarante	Ocupação Irregular de áreas verdes
Rio das Pedras	Loteamento industrial e habitacional
	Ocupação das áreas da Rede Ferroviária
	Uma prioridade são projetos das áreas consolidadas
	Estudo da largura das vias rurais
	Revisar Imposto sobre terrenos que possuem APP (isenção, descontos..)
	Revisão do índice do desmembramento para regularização fundiária
	Revisão do Zoneamento existente no município
	Estudo e viabilidade do gabarito de alturas
	Revisar os índices urbanísticos, índice de aproveitamento, taxa de ocupação
	Inserir na lei a outorga onerosa
	Incentivo à verticalização de acordo com o zoneamento a ser proposto
	Flexibilização do gabarito na zona central e arredores
	Fiscalização ativa e rigorosa das obras
	Informação do sistema de análise de projetos
	Consulata Prévia Digital

Conferência Pública XI

**Contribuição social**  
**Oficina Estratégica**

BAIRRO	PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL, LAZER E TURÍSTICO
Santa Lúcia	Area de lazer no Bairro
Campo Experimental	Epagri - Vitivinicultura
Aeroporto	Restruturação do Aeroporto
Aeroporto	Revitalizar o Observatório
Centro	Parque Linear, estação e Patrimônio Histórico
Morada do Sol	Havan - Lazer e turismo
Universitário	Regularizar o Parque da Perdígão
Universitário	Parque da Uva - Revitalização
Cidade Alta	Cidade da criança - Opção de lazer
	Revitalização Patrimônio Histórico e Restauração
	Tombamento de edificações específicas - igrejas e edifícios antigos
	Portal cultural de Turismo
Rural próximo Campo Experimental	Fortalecimento do turismo na Vinícola Santa Augusta
Rural próximo a Rondinha	Fortalecimento - Turismo
	Balneário XV - Revitalização
	Fortalecimento da cultura gastronomica - Restaurantes



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11



Conferência Pública XI

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO
Cidade Alta	Invasão
Universitário	Área de risco
Farroupilha	Pontos de inundação
Amarante	Situação crítica no Bairro
Amarante	Estação de tratamento de esgoto
<b>Linha Bonita</b>	<b>mais esgotamento</b>
Santa Tereza	Área de risco
Centro	Drenagem - meio ambiente
Dois Pinheiros	Melhorias nas redes de água e reservatório
Alvorada	Área de inundação
Oficina	Área de risco
Sesi	Meio ambiente - Esgotamento
São Francisco	Triagem de todos os resíduos sólidos urbanos e reciclagem
	Projeto de macro e micro drenagem - revisar as dimensões mínimas das tubulações
	Melhoria no abastecimento e captação do Rio XV
	Parque Linear
	Coleta seletiva - adesão da sociedade
	Tratamento de esgoto descentralizada em cada bairro - ETE (estudar a viabilidade econômica)
	Projeto Macro drenagem
	Falta em todos os bairros esgotamento
	Pontos de entrega voluntária de recicláveis
	Organização dos catadores de resíduos cooperativo
	Construção de sistema próprio de destinação final de resíduo sólido urbano - aterro
	Aproveitamento energético de matéria orgânica biogás



Conferência Pública XI

# Contribuição social

## Oficina Estratégica

BAIRRO	MOBILIDADE URBANA
Santos Dumont	Central de cargas
Centro	Transporte coletivo urbano seletivo
Centro	Descentralização
	Transporte público para todos os bairros
	Regulamentação dos táxis
	Criação de ciclofaixas e ciclovias em toda a cidade
	Revisar e estabelecer vias de mão única
	Transporte público específico para saúde/idoso
	Adequação dos passeios
	Revitalização das escadarias
	Pontos de ônibus - prever em loteamentos futuros
	Trevos e acessos a bairros - melhorar
	Sinalização viária interna
	Invasão dos passeios e acessibilidade do portões
	Estudo de estacionamento e faixas de pedestres
	Contorno viário norte e sul



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11

Conferência Pública XI

# Legislação Urbanística Municipal

**PROPOSTA - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA**

**TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- ✓ Capítulo I – Da Denominação e Abrangência
- ✓ Capítulo II – Das Diretrizes e Objetivos Gerais
- ✓ Capítulo III – Das Políticas e Planos Setoriais

**TÍTULO II – DAS POLÍTICAS E DOS PLANOS SETORIAIS URBANO E AMBIENTAIS**

- ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais
- ✓ Capítulo II – Da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano
- ✓ Capítulo III – Do Plano de Mobilidade Urbana
- ✓ Capítulo IV – Da Política Municipal de Proteção e Defesa Civil
- ✓ Capítulo V – Da Política Ambiental
- ✓ Capítulo VI – Do Plano de Habitação de Interesse Social
- ✓ Capítulo VII – Da Política de Regularização Fundiária
- ✓ Capítulo VIII – Da Política Municipal de Desenvolvimento e Valorização da Identidade
- ✓ Capítulo IX – Da Política Municipal de Desenvolvimento Social

**TÍTULO III – DOS INSTRUMENTOS**

- ✓ Capítulo I – Das Disposições Gerais
- ✓ Capítulo II – Da Arrecadação de Bens Abandonados
  - Desapropriação
  - Concessão de Direito Real de Uso
  - Concessão de Uso Especial para fins de Moradia
  - Usucapião Especial de Imóvel Urbano
  - Regularização Fundiária
- ✓ Capítulo III – Do Direito de Preempção
- ✓ Capítulo IV – Do Direito de Superfície
- ✓ Capítulo V – Da Outorga Onerosa do Direito de Construir
- ✓ Capítulo VI – Da Outorga Onerosa da Alteração de Uso
- ✓ Capítulo VII – Da Transferência do Direito de Construir
- ✓ Capítulo VIII – Das Operações Urbanas Consorciadas
- ✓ Capítulo IX – Do Parcelamento, Edificação ou Utilização de Computórios
- ✓ Capítulo X – Do IPTU Progressivo no Tempo
- ✓ Capítulo XI – Da Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública
- ✓ Capítulo XII – Do Consórcio Imobiliário
- ✓ Capítulo XIII – Do Estudo de Impacto de Vizinhança
  - Estudo de Impacto Ambiental
- ✓ Capítulo XIV – Das Incentivos Urbanísticos
- ✓ Capítulo XV – Do Projeto de Intervenção Urbanística
- ✓ Capítulo XVI – Dos Projetos Especiais

**TÍTULO IV – DAS NORMAS DE USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO**

**TÍTULO V – DO SISTEMA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA**

**TÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

**ANEXOS:** Macrozoneamento e Zoneamento - Áreas

**LEI COMPLEMENTAR 043/2006 - PLANO DIRETOR DE VIDEIRA**

**TÍTULO I – DOS OBJETIVOS E DIRETRIZES URBANÍSTICAS**

- ✓ Das Disposições Preliminares
- ✓ Dos Princípios Fundamentais
- Função Social da Cidade e da Propriedade
- Gestão Democrática
- Sustentabilidade Ambiental

**TÍTULO II – DAS DIRETRIZES E AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO**

- ✓ Das Diretrizes Regionais de Desenvolvimento
- ✓ Das Diretrizes e das Ações de Desenvolvimento Municipal
  - Política territorial e Habitacional
  - Infraestrutura e Serviços
  - Meio Ambiente
  - Educação
  - Saúde e Assistência Social
  - Cultura e Lazer
  - Segurança
  - Desenvolvimento Econômico
  - Desenvolvimento Institucional

**TÍTULO III – DO ORDENAMENTO TERRITORIAL**

- Do Macrozoneamento

**TÍTULO IV – DOS INSTRUMENTOS DA POLÍTICA MUNICIPAL**

- ✓ Do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios
- ✓ Do IPTU Progressivo no Tempo
- Da Desapropriação com Títulos da Dívida Pública
- Do Consórcio Imobiliário
- Do Direito de Preempção
- Da Outorga Onerosa do Direito de Construir
- Da Transferência de Potencial Construtivo
- Das Operações Urbanas Consorciadas
- Do Direito de Superfície
- Do Estudo de Impacto de Vizinhança

**TÍTULO V – DOS INSTRUMENTOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**

- Das Zonas Especiais de Interesse Social
- Do Usucapião Especial de Imóvel Urbano
- Da Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia
- Da Concessão de Direito Real de Uso

**TÍTULO VI – DO PLANEJAMENTO E GESTÃO MUNICIPAL**

- ✓ Dos Instrumentos de Democratização da Gestão Municipal
  - Debates
  - Audiências Públicas
  - Conferências Públicas
  - Conselhos (Conselho Externo de Monitoramento do Plano Diretor)
  - ✓ Do Planejamento e Gestão Territorial
    - Departamento de Planejamento Territorial
    - Departamento de Gestão Urbanística
    - Departamento de Sistema Viário, Trânsito e Transportes
    - Conselho Municipal Interno de Planejamento Integrado
    - Sistema de Informações Municipais

**TÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

Conferência Pública XI

# Leitura técnica

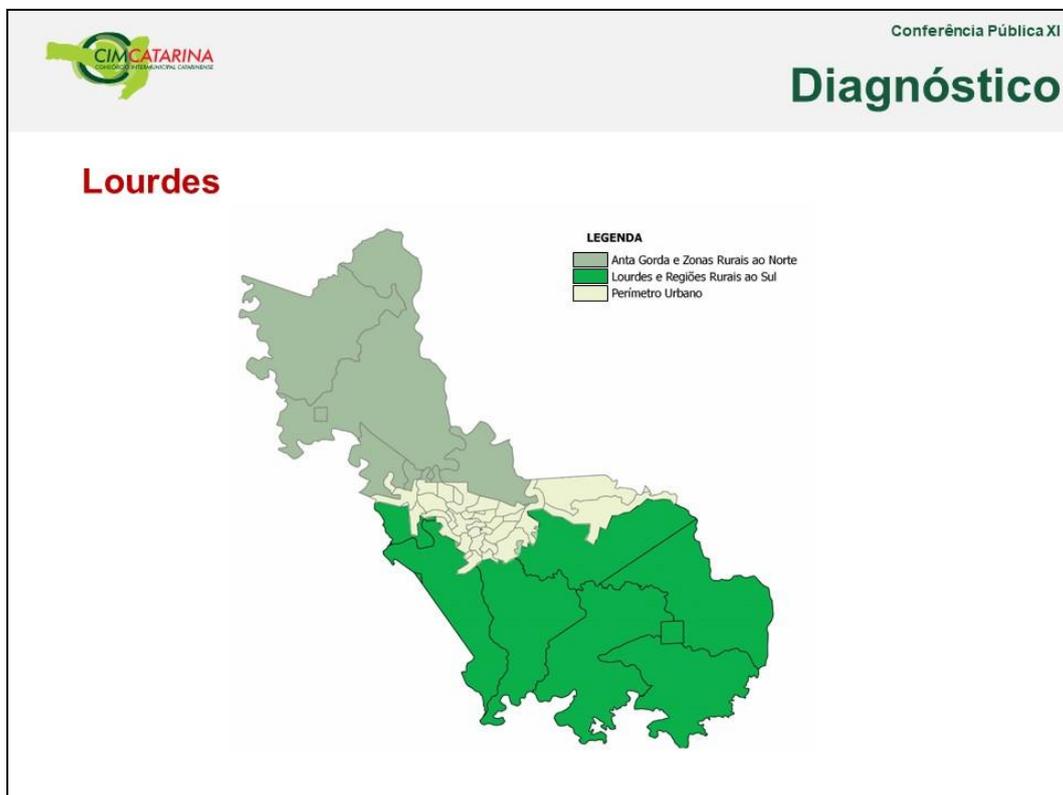
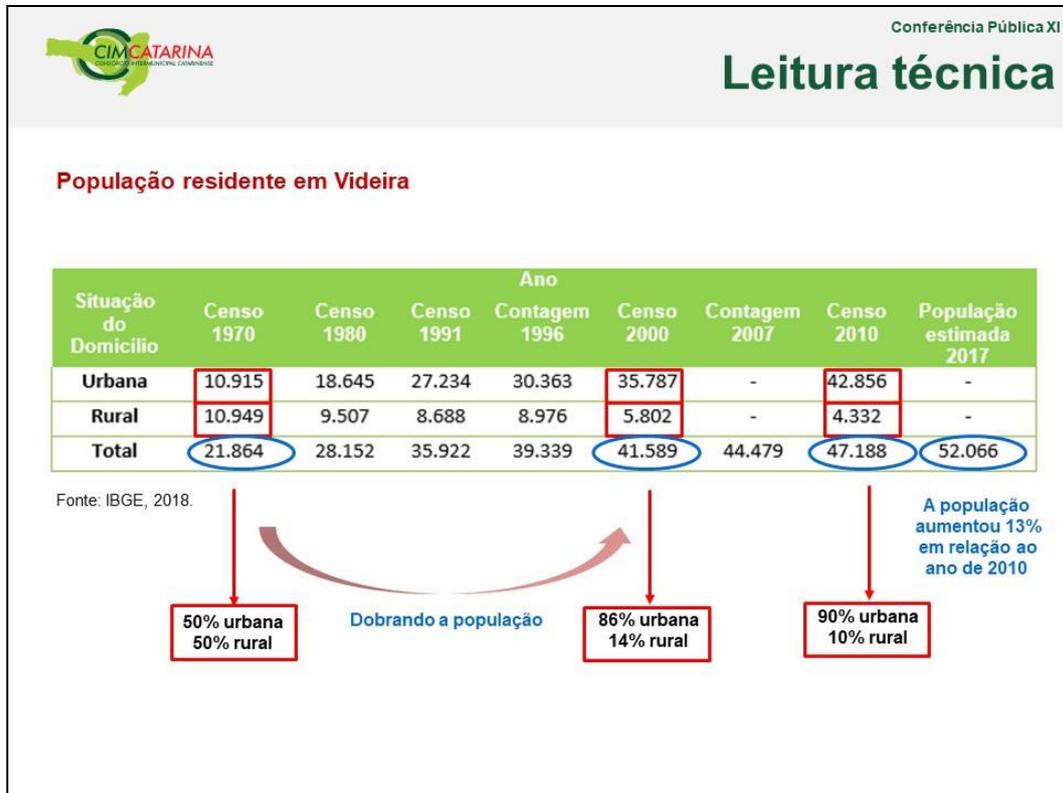
**Aspectos Gerais e Históricos de Videira:**

Aspectos Gerais e Históricos	
<b>Localização – Mesorregião IBGE</b>	Oeste Catarinense
<b>Associação de Municípios</b>	AMARP – Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe
<b>Agência de Desenvolvimento Regional de SC</b>	ADR – Videira
<b>Área Territorial – 2016 (km²)</b>	384,521
<b>Distância da Capital (km)</b>	409
<b>Altitude (m)</b>	750
<b>População - 2017 (Estimada)</b>	52.066
<b>Data da Fundação</b>	1º de março de 1944
<b>Principais atividades econômicas</b>	Agroindústria, pecuária e fruticultura
<b>Colonização</b>	Italiana e alemã

Fonte: SEBRAE, 2010; IBGE, 2018; MAPA INTERATIVO DO ESTADO – 2016.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11



Conferência Pública XI

# Diagnóstico

**Territorial**

- ✓ A área territorial do bairro é de 175,8122 ha. (IBGE, 2010)
- ✓ O bairro possui 11 domicílios e 37 habitantes. (IBGE, 2010)
- ✓ Possui característica urbana.
- ✓ A densidade demográfica é 0,21 hab./ha. (IBGE, 2010)

**Infraestrutura**

- ✓ Sistema de esgotamento sanitário através de fossa séptica atende 1,63%, restando 98,37% com outros destinos. (IBGE, 2010)
- ✓ O abastecimento de água por rede geral atende 2,98%, sendo 97,02% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)
- ✓ A coleta de resíduos tem atendimento de 0,81%, sendo 99,19% restante feito por outros meios. (IBGE, 2010)

**Socioeconômico**

- ✓ A renda por domicílio é R\$ 1.865,73. E a per capita é de R\$ 554,68. (IBGE, 2010)

**Equipamentos e Serviços**

- ✓ Possui 01 Posto de Saúde.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ Em relação ao lazer e recreação o distrito possui 01 produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares.
- ✓ Possui 05 atividades de associações de defesa de direitos sociais.
- ✓ Possui 01 igrejas.

**Uso e Ocupação do Solo**

- ✓ A taxa de ocupação do bairro é 3,36 habitantes por domicílio. (IBGE, 2010)
- ✓ Apresenta as seguintes empresas: (Videira, 2018)
  - 01 Comércio varejista de bebidas.
  - 01 Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente.
  - 01 Fábrica de alimentos para animais.
  - 01 Frigorífico - abate de bovinos.
  - 01 Serraria com desdobramento de madeira.

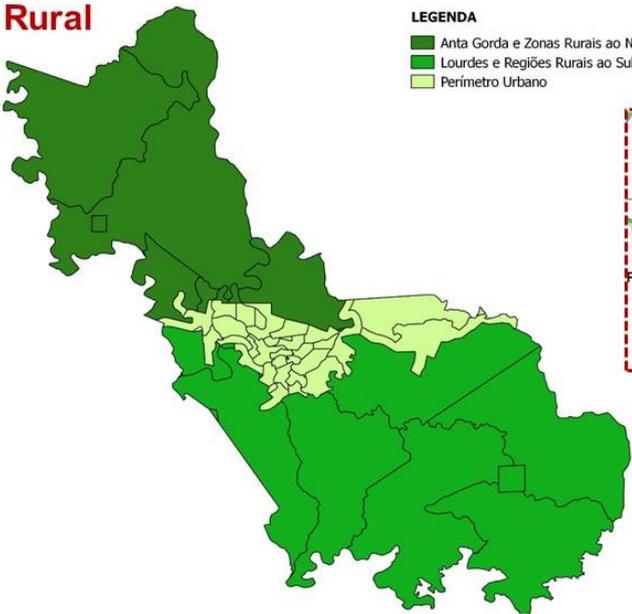
**Totalizando 5 atividades econômicas.**



Conferência Pública X

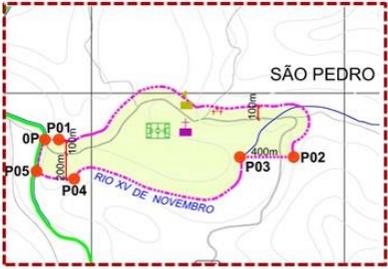
# Diagnóstico da Zona Rural

**Rural**



**LEGENDA**

- Anta Gorda e Zonas Rurais ao Norte
- Lourdes e Regiões Rurais ao Sul
- Perímetro Urbano



Distrito de São Pedro incluso dentro das zonas rurais norte



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11

Conferência Pública X

### Diagnóstico da Zona Rural

#### Territorial

- ✓ A população rural de Videira é 4.332 habitantes. (IBGE, 2010)

#### Equipamentos

- ✓ Em relação à educação a zona rural possui 03 Creches municipais, 02 Escolas municipais, 01 Escola estadual e 01 Escola na unidade prisional.
- ✓ Possui linhas de transporte coletivo passando pelo bairro.
- ✓ Não há equipamentos de segurança.
- ✓ No lazer e na recreação a zona rural possui 01 casas de festas e eventos 02 clubes sociais, esportivos e similares.
- ✓ Em 2015 haviam 1.879 ligações elétricas realizadas no meio rural de Videira, representando 9,81% das ligações. (CELESC, 2015)
- ✓ Possui 21 atividades de associações de defesa de direitos sociais (Associação de moradores).

#### Restrições

- ✓ A topografia da zona rural do município possui características de grandes declividades em sua maioria.

#### Uso do solo

- ✓ Está inserida dentro da Macrozona Rural, qual possui características de manutenção e incentivo das atividades agrosilvipastoris, de extração mineral e de turismo, de forma sustentável, recuperação e preservação das florestas naturais. São permitidas atividades industriais desde mantidas a baixa densidade ocupacional, respeitando as características rurais.
- ✓ Parte da zona rural também está inserida na Macrozona do Corredor de Uso Turístico, definido entre a ligação da sede do município até o distrito de Anta Gorda e a divisa do município de Iômere, com intuito de promover atividades ligadas ao turismo.

Conferência Pública X

### Diagnóstico da Zona Rural

#### Atividades econômicas

✓ Empresas existentes nas localidades de Linha Imbuilal, Linha Aparecida, Linha Barroncello, Linha Bonita, Linha Camboim, Linha Campina Bela, Linha Catani, Linha Colombelli, Menegola, Linha Esperança, Linha Bogoni, Linha São Roque, Linha Farroupilha, Linha Gramado, Linha Aparecida, Linha Lazzaroto, Linha Monte Berico, Linha Passo da Felicidade, Linha Rio Tigre, Linha Rondinha, Linha São José, Linha Scussiato, Linha Sede Etelvina, Linha Vista Alegre, Linha XV de Novembro, Linha Bresolin, Linha Catanni, Linha Santa Barbara, Linha Santa Lucia, Linha Ogliari, Linha Santo Antônio, Linha São Pedro e Linha Tamanqueiros na zona rural de Videira, **são 156 atividades econômicas em 33 localidades de videira, sendo as seguintes atividades:**

- 01 Agência de viagens.
- 04 Aplicações de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores.
- 01 Atividade de consultoria em gestão empresarial.
- 01 Atividade de organizações associativas patronais e empresariais.
- 01 Atividade de pós-colheita.
- 01 Atividade paisagísticas.
- 04 Bares e estabelecimentos especializados em servir bebidas.
- 02 Comércio de varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores.
- 01 Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados.
- 01 Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente.
- 02 Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.
- 01 Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (glp).
- 01 Comércio varejista de hortifrutigranjeiros.
- 01 Comércio varejista de madeira e artefatos.
- 01 Comércio varejista de medicamentos veterinários.
- 01 Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns.
- 01 Comércio varejista de pedras para revestimento.
- 02 Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente.
- 01 Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11



Conferência Pública X

# Diagnóstico da Zona Rural

**Atividades econômicas**

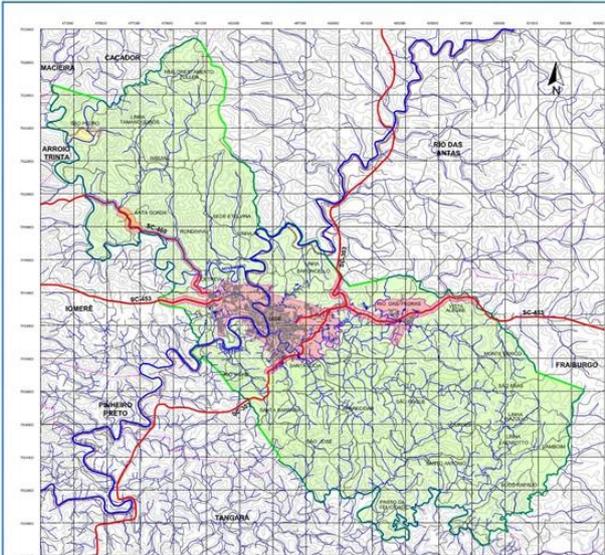
- 01 Empresa compra e venda de imóveis próprios.
- 01 Construção de barragens e represas para geração de energia elétrica.
- 02 Construções de edifícios.
- 01 Empresa criação galináceos, exceto para corte.
- 06 Criações de suínos.
- 02 Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis.
- 02 Discotecas, danceterias, salões de dança e similares.
- 01 Fábrica de alimentos e pratos prontos.
- 01 Fábrica de artefatos de couro não especificados anteriormente.
- 01 Fábrica de artefatos de material plástico para usos industriais.
- 01 Fábrica de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira.
- 01 Fábrica de artefatos diversos de madeira, exceto móveis.
- 02 Fábricas de conservas de frutas.
- 02 Fábricas de embalagens de material plástico.
- 01 Fábrica de esquadrias de metal.
- 01 Fábrica de laticínios.
- 11 Fábricas de máquinas e equipamentos para a indústria têxtil.
- 01 Fábrica de máquinas e equipamentos para saneamento básico e ambiental.
- 01 Fábrica de massas alimentícias.
- 02 Fábricas de móveis com predominância de madeira.
- 01 Fábrica de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes.
- 01 Fábrica de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente.
- 04 Fábricas de produtos de carne.
- 01 Fábrica de produtos de trefilados de metal, exceto padronizados.
- 01 Fábrica de produtos diversos não especificados anteriormente.
- 01 Fábrica de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes.
- 01 Fábrica de vinagres.
- 04 Fábricas de vinho.
- 02 Fornecimentos de alimentos preparados preponderantemente para empresas.
- 01 Frigorífico - abate de ovinos e caprinos.
- 01 Geração de energia..
- 02 Instalação e manutenção elétrica.
- 04 Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares.
- 02 Marketings direto.
- 06 Empresas de obras de alvenaria.
- 01 Preparação de canteiro e limpeza de terreno.
- 01 Produção de pintos de um dia.
- 01 Empresa recuperação de materiais.
- 01 Recuperação de materiais plásticos.
- 01 Reparação de artigos do mobiliário.
- 02 Representantes comerciais e agentes do comércio de madeira, material de construção e ferragens.
- 05 Restaurantes e similares.
- 05 Sarrarias com desdobramento de madeira.
- 01 Serviço de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuária.
- 02 Serviços de alimentação para eventos e recepções – bufê.
- 01 Serviço de entrega rápida.
- 01 Serviço de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores.
- 05 Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores.
- 01 Serviço de pintura de edifícios em geral.
- 02 Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais.
- 02 Serviços domésticos.
- 01 Transporte escolar.
- 03 Transportes rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal.
- 19 Transportes rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças.



Conferência Pública XI

# Zoneamento

**Tabela de uso e ocupação do solo Macrozonas:**



**LEGENDA**

- Limite Municipal de Videira
- Ferrovias
- Via Rural
- Via Urbana
- Curso de Nasel
- Hidrografia
- Rodovias Estaduais
- Limite Urbano Proposto

**Macrozoneamento**

- Macrozona Urbana da Sede
- Macrozona Urbana de Alta Densidade
- Macrozona Urbana de Baixa Densidade
- Macrozona Urbana do Corredor de Uso Turístico
- Macrozona Rural

PLANO DIRETOR DE VIDEIRA  
 ANEXO II  
 MACROZONEAMENTO MUNICIPAL  
 ESC. 1:125.000  
 ESC. GRÁFICA 1:2000  
 Rua Brasil, 204 - Fone: (51) 3333-1000  
 8502-000 Videira, SC  
 2008





## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11


Conferência Pública XI

# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE:**

- Em relação ao uso solo urbano será adotado a tabela do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas);
- A CNAE é uma forma de padronizar os códigos de atividades econômicas do país, serve para enquadrar uma empresa nos múltiplos órgãos tributários;
- A proposta é que ela seja usada como um instrumento de controle para o município em relação ao uso do solo urbano;
- O código da CNAE deverá ser informado no momento da análise de viabilidade, ele estará disponível na tabela de usos do plano diretor;
- Haverá a separação das tabelas de uso e ocupação do solo e também adequação de nomenclaturas.

**ATUAL**  
**Permitidos:** sem restrições de uso  
**Permissíveis:** com restrições de uso  
**Tolerados:** Admitido onde atividades permitidas são incomodas ou prejudiciais  
**Proibidos:** sem permissão

↓

**PROPOSTA**  
**Adequado:** sem restrições de uso  
**Adequado c/ limites:** com restrições de uso  
**Proibidos:** sem permissão

↓

A nova proposta incluirá nos adequados com limites, os parâmetros a serem adotados para que atenda os requisitos para análise de viabilidade.


Conferência Pública XI

# Zoneamento

**Proposta de uso da tabela CNAE :**

CNAE E USOS		QUADRO ATUAL	ZC (4)	ZR1 (1)(3)	ZR2 (3)(4)	ZR3 (4)(5)(6)	Z5	ZI	ZSI	ZPA	
D	Residencial unifamiliar isolado	1	T	A	A	A	T	T	T	P	
	Residencial unifamiliar geminado	1	P	P	P	P	P	P	P	P	
	Residencial unifamiliar em sítio	1	T	A	A	A	P	P	P	P	
	Residencial multifamiliar	1	A	P	A	A	P	P	P	P	
	Residencial multifamiliar especial	1	T	A	A	A	P	P	P	P	
D	Residencial coletivo	1	AX	A	A	A	P	P	P	P	
A	<b>INDÚSTRIAS, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA</b>										
	1	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	0	P	P	P	P	P	T	T	P
	01.5	01.59-8/02 Criação de cães	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
	01.6	01.62-8/99 Serviços de hospedagem de animais de curto tempo	3	P	P	P	P	P	AX	A	P
B	INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	0	P	P	P	P	P	T	T	P	
10	10.1	10.11-2/01 Frigorífico - abate de bovinos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
	10.1	10.12-1 Abate de suínos, aves e outros pequenos animais	4	P	P	P	P	P	A	A	P
	10.1	10.12-2/03 Frigorífico - abate de suínos	4	P	P	P	P	P	A	A	P
	10.9	10.91-1 Panificação com predominância de produção própria	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
	10.9	10.99-6/04 Fabricação de gelo comum	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
	13.1	13.11-1 Preparação e fiação de fibras de algodão	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
	13.4	13.40-5 Serviços de bordados	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
	13.5	13.51-1 Confecção de cortinas	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
	13.5	13.54-5 Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	4	P	AX	P	P	AX	A	A	P
	13.5	13.59-6/00 Fabricação de roupas, peças ou outros enfeites para animais	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P
14	14.1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	4	AX	AX	AX	AX	AX	P	A	P



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11

Conferência Pública XI



# Zoneamento

ZC	Zona Central
ZR1	Zona Residencial 1
ZR2	Zona Residencial 2
ZR3	Zona Residencial 3
ZS	Zona de serviços
ZI	Zona Industrial
ZSI	Zona de Serviços e Indústrias
ZPA	Zona de Proteção Ambiental
ZE	Zona de Expansão

ZONEAMENTO EXISTENTE

↓

ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS DE USO

↓

INSTRUMENTOS PARA ANÁLISE

NOME ATUAL	ADEQUAÇÃO DAS ÁREAS	
PERMITIDO	ADEQUADO	A
PERMISSÍVEL	ADEQUADO COM LIMITES	AX
TOLERADO	TOLERADO	T
PROIBIDO	PROIBIDO	P

LEGENDA TABELA DE USOS
(1) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, deve-se prever sistemas de coleta e tratamento de efluentes líquidos.
(2) Nos lotes situados sobre o manancial de abastecimento de água, é proibida a instalação de empreendimentos industriais que gerem efluentes ou resíduos poluentes, ou que sejam de alguma forma considerados potencialmente poluidores pelo órgão ambiental competente.
(3) Todos os lotes dentro da abrangência da Curva de Ruído do Aeroporto Pref. Ângelo Ponzoni terão seus usos aprovados mediante anuência do órgão de aviação civil, competente conforme Plano de Ruído Básico.
(4) Parcelamento, edificação, utilização compulsórios, IPTU progressivo, desapropriação.
(5) Outorga Onerosa do Direito de Construir.
(6) Transferência de Potencial Construtivo.

Conferência Pública XI



# Proposta Plano Diretor

- Ampliar as possibilidades do município instituir **diretrizes para a implementação de leis específicas**, através dos instrumentos urbanísticos, tais como:
  - Regularização Fundiária;
  - Estudo de Impacto de Vizinhança;
  - Estudo de Impacto Ambiental;
  - Dentre outros.
- Revisão dos **parâmetros urbanísticos** do atual Plano Diretor:
  - Taxa de Permeabilidade;
  - Taxa de Ocupação;
  - Usos e Ocupação do solo;
  - Índices de Aproveitamento;
  - Alturas;
  - Zoneamentos.
- Alterar o **zoneamento** vigente, de acordo com a realidade local, estabelecendo:
  - Área para distrito industrial (pequeno, médio e grande porte);
  - Análises para as áreas permissíveis
  - Áreas de lazer, interesse turístico, interesse ambiental;
  - Identificação de Áreas de Preservação Permanente;
  - Identificação das áreas de riscos (alagamentos, geológicos, inundação, etc.)
  - Identificação das edificações públicas, tipologia de usos, alturas das edificações;
  - Mapa de hierarquia viária;
  - Espaço para expansão dentro do perímetro urbano;
  - Reavaliar as zonas de estacionamentos na área central do município.



## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11



Conferência Pública XI

# Proposta Plano Diretor

- Proposta de utilização da tabela CNAE para aprovação de projetos;
- **Unificar o zoneamento de usos com a tabela CNAE;**
- Através de Programas de ações de:
  - Incentivos fiscais;
  - Padronização de Mobiliário urbano (lixeiras, bancos, etc.);
  - Adequação dos passeios públicos conforme normas técnicas de acessibilidade;
  - Ações para educação cultural;
  - Incentivo a implantação de energias renováveis, uso de cisternas, e outros.
- Através de Programas de Fortalecimento:
  - Potencializar o turismo no município;
  - Criação de roteiros turísticos;
  - Criação de órgão responsável pelo patrimônio paisagístico, cultural e artístico;
  - Fortalecer a Identidade Cultural do Município.





Conferência Pública XI

# Fichas de contribuição

**Contribuições (Fichas)**

As fichas de consulta pública contém os seguintes tópicos a serem preenchidos a título de contribuição:

-  Identificação do contribuinte;
-  Tipo de proposta;
-  Forma de manifestação (oral ou escrita).

**FICHA DE INSCRIÇÃO** N°

**Instruções Gerais**

I. O uso da palavra será por ordem de inscrição, para aqueles que optarem por exposição oral ou leitura pela mesa. II. Cada participante terá o prazo de 02 (dois) minutos para a manifestação. III. Os esclarecimentos e/ou respostas, quando solicitados, deverão ter duração máxima de 02 (dois) minutos. IV. O participante inscrito não poderá ceder o seu tempo para somar, ou mesmo, transferi-lo para outra pessoa. V. Somente será permitida a repetição do uso da palavra, após o esgotamento da lista de inscrições, desde que haja tempo hábil, de acordo com o exposto no item 13. VI. Manifestações ofensivas, personalizadas ou que desvirtuem do escopo da Conferência Pública Regional serão cerceadas e o inscrito perderá o direito à fala.

**Identificação**

Nome: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Fone: ( ) \_\_\_\_\_

Residente no Município:  Sim  Não

Entidade que representa: (Se houver) \_\_\_\_\_

Indicação do dispositivo da Minuta do Anteprojeto de Lei a que se refere a sugestão: (número do artigo, anexo, mapa, outros) \_\_\_\_\_

**Tipo de proposta:**

Esclarecimento  Alteração  Inclusão  Exclusão

**Texto da proposta:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Justificativa da proposta:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

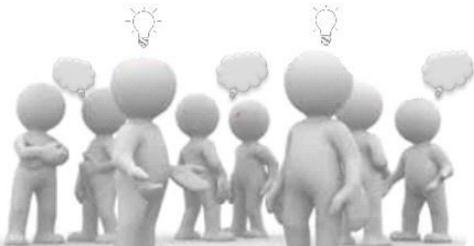
\_\_\_\_\_

Indicação de anexação de documentos: (se for o caso) \_\_\_\_\_

A participação será:

Oral  Lida pela mesa  Somente entrega da escrita de proposta






## SLIDES DA APRESENTAÇÃO CONFERÊNCIA PÚBLICA 11



## APÊNDICE LXI – ATA DA CONFERÊNCIA



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br e-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3245-1205  
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

### ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA CONFERÊNCIA PÚBLICA REGIONAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VIDEIRA.

No dia dois do mês de agosto do ano de dois mil e dezoto, às dezenove horas e trinta minutos, no Pavilhão da Capela de Lourdes, foi realizada a Décima Primeira Conferência Pública Regional, contemplando a comunidade de Lourdes e a Zona Rural para apresentação à comunidade, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Videira. Contou com os membros do Grupo Técnico de Apoio – GTA, prefeito, vice-prefeita e municípios. A abertura da conferência foi realizada pelo Secretário de Planejamento, o Sr. Franck Brandalise, que saudou e agradeceu a presença de todos, informando o motivo da reunião que é a revisão do plano diretor, que é um instrumento para o desenvolvimento da cidade, informou que o Consórcio CIMCATARINA é quem está auxiliando na revisão deste plano, por fim, passou a palavra para o Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes, que saudou a todos os presentes e complementou dizendo que a presença de todos ali é um ato de cidadania. Explicou que o plano diretor é uma lei com diretrizes para pensar no município, pois este está crescendo, a população está aumentando e é preciso planejar e ordenar esse crescimento. Explicou sobre a ficha de inscrição e as formas de contribuição durante a conferência. Comentou que estão em fase de realizar um diagnóstico e ouvir a população, apresentou as contribuições coletadas na oficina estratégica, dentro dos temas: Habitação, Uso e Ocupação do Solo, Patrimônio Histórico, Cultural, Lazer e Turismo; Meio Ambiente e Saneamento Básico; Mobilidade Urbana, dando importância para os bairros apresentados. Comentou alguns dados do IBGE e explicou sobre o crescimento populacional do município. Discorreu sobre os dados da leitura técnica realizada por meio do diagnóstico da comunidade de Lourdes e Zona Rural apresentando um levantamento a respeito da distribuição territorial, das áreas de restrições, dos equipamentos, serviços, dos usos e ocupação do solo e dados socioeconômicos, mostrando como é importante planejar a cidade, tanto na zona urbana como na zona rural. Explicou a respeito da proposta do uso da tabela CNAE, esclarecendo primeiramente do que se tratava e como seria utilizada dentro do município, falou que a proposta é facilitar e agilizar o processo existente hoje no município, para construções e abertura de empresas. Explicou a estrutura proposta relacionado os códigos do CNAE às atividades exercidas no município e sua distribuição dentro do zoneamento. Discorreu acerca da proposta para a nomenclatura da classificação dos usos existentes, visando melhor entendimento da legislação. Falou brevemente a respeito das revisões dos índices urbanísticos presentes na tabela de ocupação do solo urbano. Apresentou o atual zoneamento do município, indicando em que zonas estão localizados os bairros apresentados na noite. Expôs sobre alguns temas importantes para a revisão do plano diretor, como instituir diretrizes para a implantação de leis, revisão de parâmetros urbanísticos, alteração de zoneamento. Além disso, falou a respeito de programas de ações e fortalecimento para o município, os quais visam o desenvolvimento do município e por fim abriu espaço para manifestações e contribuições da população. O prefeito, Sr. Dorival Borges, fez uso da palavra e agradeceu a presença de todos, informando que essa conferência foi a que o número de participantes foi maior, disse que o plano diretor é uma obrigação do município, assim como a necessidade de ouvir os desejos da população, que devemos pensar nas próximas gerações; e que estavam reunidos para discutir o que querem que melhore tanto na cidade como na zona rural do município. Informou a comunidade que irá abrir a licitação para a reforma do posto de saúde, que estão fazendo projetos de pavimentação das estradas que levam para o interior, e que vão asfaltar aproximadamente 18km de estradas com dinheiro do próprio caixa da prefeitura. Repassou mais algumas informações da prefeitura, como alguns projetos e obras que pretendem executar. O Sr. Valdemar, morador da comunidade, questionou a respeito das creches. O prefeito quis saber em relação as escolas. Uma moradora informou que as condições das escolas e creches não estão boas, não tem espaço suficiente, que a administração é sempre a mesma, que estão decepcionados, pois havia

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Liberato Silveira, 1885 - 107 Andar, Sala 1205, Bairro Oval  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina - CEP 88.970-000



## ATA DA CONFERÊNCIA



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br  
 CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (48) 3245-1205  
 O Conselho Inovando e Gestão Pública

promessa de melhorias e até o presente momento não foi realizado nada. O Prefeito falou que as condições das creches irão melhorar, que isso já está nos planos deles, que estão disponibilizando transportes para todos, quanto a necessidade de abrir outra na localidade, terá que ser estudado a viabilidade e as condições financeiras. Houve mais algumas manifestações a respeito da educação, da localização das creches e escolas. O Sr. Claudemir questionou a respeito do transporte para alunos do IFC. O prefeito informou que não pode usar o transporte escolar para transporte de alunos de escolas federais e particulares, nem mesmo pode usar o transporte entre os municípios, sugeriu que a população faça um abaixo assinado para ter força para reivindicar. Os moradores justificaram que a população rural, se continuar sendo mal atendida, em questão de transporte e educação, vai sair do interior para a cidade e com a isso a população vai diminuir cada vez mais. O prefeito comunicou que faz parte de um grupo que pensam em alternativas de manter o homem no interior, a começar pelas estradas, comunicação e saúde, pois a qualidade de vida de quem mora no campo é melhor do que na cidade. Houve questionamentos e apontamentos sobre as situações das estradas e maquinários que não chegam. O Sr. Fabiano Marafon, funcionário da prefeitura complementou informando que foi mapeado as estradas e tubulações e constatou que há necessidade de correções, que estão correndo atrás, porém há prioridade, há uma ordem de chegada. Houve mais algumas manifestações sobre os operadores de máquinas e equipamentos para agricultura. O Sr. Claudemir questionou sobre a municipalização da rodovia que passa pela cidade. O Sr. Guilherme Piccoli informou que está fazendo um levantamento e relatório de todo o trecho da rodovia que passa pelo município para enviar ao DEINFRA. O prefeito repassou mais algumas informações, informou o dia da audiência pública para discussão sobre o terminal urbano. A Sra. Ivanice, secretária de saúde, comentou sobre algumas atividades e sobre a campanha de vacinação contra o sarampo. O presidente da Câmara de Vereadores do município fez uso da palavra e comentou que estão de portas abertas para ouvir a população. Não havendo mais contribuições o Sr. Gustavo deu por encerrada a Décima Primeira Conferência Pública Regional, agradeceu mais uma vez a presença de todos. Ficou assim determinando a mim, Renata Brollo Boçois, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no órgão site oficial do Planejamento Urbano do Município de Videira, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Renata Brollo Boçois, pelo Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes, pelo Diretor de Programa de Desenvolvimento Regional, Sr. Israel Monteiro e pelo Secretário do Planejamento Urbano, Sr. Franck Mayer Brandalise, como sinal de sua aprovação. Videira, dois de agosto de dois mil e dezoito.

**RENATA BROLLO BOÇOIS**  
Estaciária de Arquitetura e Urbanismo

**ISRAEL MONTEIRO**  
Diretor de Programa de Desenvolvimento Regional  
do CIMCATARINA

**GUSTAVO MARCONDES**  
Diretor de Gestão e Desenvolvimento Regional do  
CIMCATARINA  
Bel. em Plano e Corretor  
CRECI 31861F

**FRANCK MAYER BRANDALISE**  
Secretário do Planejamento Urbano do Município de Videira

Sede do CIMCATARINA  
Rua General Libardo Bittencourt, 1005, 12º Andar, Sala 1205, Bairro Centro  
Florianópolis/Estado de Santa Catarina - CEP 88.070-900

1º Núcleo de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA  
Rua Nereu Ramos, 751, 1º Andar, Sala 01, Centro  
Pirabangu/Estado de Santa Catarina - CEP 89.600-000



## APÊNDICE LXII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



CONVITE



REVISÃO DO  
**PLANO  
DIRETOR  
VIDEIRA**

*Participe!*

**SALVE ESTA  
DATA**

**02 DE AGOSTO**

**11ª CONFERÊNCIA PÚBLICA  
REVISÃO DO PLANO DIRETOR**

**Bairros: Lourdes e Regiões Rurais ao Sul**  
**Horario: 19h**  
**Local: Pavilhão da Capela de Lourdes**

Realização:  



## SITE DE PLANEJAMENTO URBANO



[Participação](#) [Material de Apoio](#) [Plano Diretor](#) [Legislação](#) [Audiência Pública](#) [Oficinas](#) [Conferências Públicas](#) [Eventos](#)

### Planejamento Urbano



### Planejamento Urbano

Planejamento Urbano é o exercício de autoconhecimento dos municípios, este deve ser realizado de forma a proporcionar a leitura dos cenários locais entre eles o socioeconômico, habitacional, ambiental, dentre outros.



## ANEXOS



## **ANEXO XXI – PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL**



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

11/06/2018 (Segunda-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2547	Página 946
<p>Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 17/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 165,60 Não comunicação de baixa e/ou alteração inscrição municipal no prazo regulamentar previsto. Pedido de baixa foi comunicado fora do prazo regulamentar de 30 (trinta) dias conforme documentos anexos ao PA3483/2017. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>Contribuinte: RCZ COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA - ME Insc. Municipal: 2166615 CPF/CNPJ: 19.506.909/0001-62 Endereço: Rodovia SC 355, 161 - Bairro Dois Pinheiros – Município de Videira/SC Processo Administrativo 3483/2018. Auto de Infração nº 18/2018 Data de emissão: 23/02/2018 Valor: R\$ 331,19 Omissão na entrega da Declaração de Informações Fiscais - DIF - relativo aos serviços prestados ou sem movimento nos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2017 com obrigatoriedade de entrega mensal através do programa "Fiscal Web", conforme ficha financeira (fls.05) e extrato de débitos (fls.03) anexas ao PA3483/2018 e partes integrantes deste auto de infração. Fiscal: Edvans Pasqual.</p> <p>E, para que produza os efeitos legais e de direito, foi lavrado e publicado o presente Edital dando-se ciência do mesmo aos contribuintes.</p> <p>Este Edital entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2070/08 e do Decreto nº 9.098/09</p> <p>Videira, 08 de junho de 2018.</p> <p>Gentil Gaedke Secretário Municipal da Fazenda</p>		

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONFERÊNCIAS PÚBLICAS

Publicação Nº 1648152

Edital de convocação para Conferências Públicas

Plano Diretor e Plano Municipal de Saneamento Básico

A Prefeitura Municipal de Videira, através deste edital, CONVIDA a população em geral, para a participação popular nas conferências públicas regionais para a revisão do Plano Diretor e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme as regiões, datas, horários e locais descritos abaixo.

Conferência Pública 05

Bairros: Alvorada, São Cristóvão, São Francisco, Santa Lúcia e Oficina.

Plano Diretor - 19:00 h

Data: 28/06/2018

Local: Pavilhão da Capela do Bairro São Cristóvão

Conferência Pública 06

Bairros: Água Verde, Campo Experimental, Vila de Carli e Vila Verde.

Plano Diretor - 19:00 h

Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h

Data: 10/07/2018

Local: Pavilhão da Capela do Bairro De Carli

Conferência Pública 07

Bairros: Santa Tereza, Dois Pinheiros, Morada do Sol, Portal das Videiras e N. Sra. Aparecida.

Plano Diretor - 19:00 h

Data: 12/07/2018

Local: Pavilhão da Capela do Bairro Santa Tereza

Conferência Pública 08

Bairros: Floresta, Carboni e Carelli.

Plano Diretor - 19:00 h

Data: 17/07/2018

Local: CEVI – Centro de Eventos Vitória

Conferência Pública 09

Bairros: Matriz e Centro.

Plano Diretor - 19:00 h

Plano Municipal de Saneamento Básico - 20:00 h



## PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL

11/06/2018 (Segunda-feira)	DOM/SC - Edição Nº 2547	Página 947
Data: 19/07/2018 Local: CEVI – Centro de Eventos Vitória		
Conferência Pública 10 Bairros: Anta Gorda e Regiões Rurais ao Norte Plano Diretor - 19:00 h Data: 31/07/2018 Local: Pavilhão da Capela de Anta Gorda		
Conferência Pública 11 Bairros: Lourdes e Regiões Rurais ao Sul. Plano Diretor - 19:00 h Data: 02/08/2018 Local: Pavilhão da Capela de Lourdes		
Desta forma, ficam convocados, todos os que desejarem participar das Conferências Públicas Regionais.		
Videira, 08 de junho de 2018		

### PORTARIA Nº 0645/18

Publicação Nº 1648418

PORTARIA nº 0645/18

Nomeia Comissão de Avaliação de Bem Imóvel

O PREFEITO MUNICIPAL DE VIDEIRA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no art. 72, IX, da Lei Orgânica do Município e a vista do que consta no Processo Administrativo nº 11015/2018;

CONSIDERANDO o disposto no artigo 19 e 20 do Decreto Federal nº 99.658/90, que regulamenta no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material;

CONSIDERANDO o disposto na alínea "c" do artigo 7º da Lei Federal nº 5.194/66, que regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo, bem como a alínea "c" do artigo 1º da Resolução do CONFEA nº 345/90, que dispõe quanto o exercício por profissional de Nível Superior das Atividades de Engenharia de Avaliações e Perícias de Engenharia;

CONSIDERANDO, ainda, NBR 14653-1 – Avaliação de Bens da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;

RESOLVE

Art. 1º Designar LAURI PIGOZZO, RAFAEL LIMA, LUIZ GABRIEL FIANCO e ISRAEL RIBEIRO ALVES, para comporem a Comissão de Avaliação, a fim de avaliarem, no prazo de 5 (cinco) dias, uma cascalheira com volume estimado de 68.000,00 m<sup>3</sup>, localizada e instalada em uma área de 12.630,00 m<sup>2</sup>, parte de uma área maior com 104.059,00 m<sup>2</sup>, de propriedade de Afonso Baldissera e Esposa, matriculada no Registro de Imóveis da Comarca de Videira sob o nº 22.924, para fins de britagem e posterior uso nas estradas vicinais do Município.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura, condicionada a sua validade à publicação no DOM/SC, nos termos da Lei nº 2.070/08 e do Decreto nº 9.098/09.

Videira, 6 de junho de 2018.  
DORIVAL CARLOS BORG  
Prefeito Municipal

Publicada a presente Portaria nesta Secretaria de Administração aos 6 dias do mês de junho de 2018.

GENTIL GAEDKE  
Secretário de Administração Interino



## ANEXO XXII – MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



CONVITE

# PLANO DIRETOR

## CONFERÊNCIAS PÚBLICAS REGIONAL PARA A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

### CONFERÊNCIA PÚBLICA 11

**Bairros: Lourdes e Regiões Rurais ao sul**

**Local: Pavilhão da capela de Lourdes**

**Data: 02/08/2018 (quinta-feira)**

**Horário: 19 horas**



JUNTOS  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO





[www.cimcatarina.sc.gov.br](http://www.cimcatarina.sc.gov.br)

**Rua General Liberato Bittencourt, 1885, 12º Andar,  
Sala 1205 – Bairro Canto, CEP 88.070-800,  
Florianópolis/Estado de Santa**

